CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV | RUA LIBERO BADARO, N.º 651 Séde, Redação e Administração | S. PAULO — Domingo, 1 de Maio de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.548

Cresce a ameaça de exterminio completo das forças entrincheiradas em Changai

A ELIMINAÇÃO DO BLOQUEIO DE BERLIM PODERÁ SE DAR DENTRO DE ALGUNS DIAS

TEME-SE, ENTRETANTO, QUE OS RUSSOS RESOLVAM, A ULTIMA HORA, VOLTAR ATRÁS NA DECISÃO DE CONCILIAR O MAGNO PROBLEMA — AGUARDA-SE A TODO MOMENTO A DESIGNAÇÃO DA DATA DA REUNIÃO DOS "QUATRO GRANDES"

LONDRES, 30 (UP) — Os circulos oficiais britanicos esperam que o bloqueio de Berlim Ocidental, pelos russos "seja levantado dentro de 15 dias, se tudo fôr bem".

TEME-SE UMA CONTRA-DECISÃO DOS RUSSOS À ULTIMA HORA

LONDRES, 30 (U.P.) — Embora se sintam otimistas, as esferas oficiais de Londres não escondem a possibilidade de que os russos se resolvam à ultima hora a anular todo o trabalho até agora feito em favor do levantamento do bloqueio de Berlim e voltar ao "status" anterior.

QUANDO SERA' LEVANTADO O BLOQUEIO DE BERLIM

NOVA YORK, 30 (AFP) — Anuncia-se que na sua nova conferencia de ontem com o sr. Philip Jessup, o sr. Jacob Malik, em nome do governo russo, confirmou o acordo de Moscou aos resultados até agora conseguidos nas conversações americano-russas.

O problema para a Russia consistiria agora apenas em saber quando poderá reunir-se a nova Conferencia dos Chanceleres dos Quatro Grandes, para discutir o conjunto do problema alemão.

De seu lado, os norte-americanos condicionam uma resposta ao conhecimento da data exata na qual a Russia levantará o bloqueio de Berlim.

Acredita-se que a solução final, com a fixação das duas datas, será conseguida através de nova reunião, não apenas entre o sr. Jessup e o sr. Malik, mas entre ambos e tambem Chauvel, da França e Cadogan, da Inglaterra.

SERIA IMEDIATA A REUNIÃO DOS DELEGADOS DOS 4 GRANDES

PARIS, 30 (AFP) — A reunião preliminar dos delegados dos "Quatro Grandes" no Conselho de Segurança seria realizada imediatamente após as entrevistas entre os srs. Jessup e Malik, a fim de ultimar as questões relativas à data, duração, e programa da Conferencia dos Ministros do Exterior — tal é a opinião expressa hoje pelos circulos geralmente bem informados.

Considera-se, nos mesmos meios, que esta conferencia poderia ser efetuada na segunda quinzena de maio, mas que seria precedida do levantamento do bloqueio de Berlim.

Estuda-se atualmente, no Quai D'Orsay, o relatorio que o sr. Jean Chauvel, delegado francês na ONU, enviou sobre os esclarecimentos que lhe foram feitos pelo sr. Philip Jessup sobre sua entrevista com o sr. Jacob Malik.

O ASSUNTO SERA' DISCUTIDO EM ESFERA QUADRUPLA

WASHINGTON, 25 (AFP) — O Departamento do Estado anunciou que haverá novas conversações entre os srs. Philipp Jessup e o sr. Jacob Malik, antes de que as negociações russo-americanas passem para uma esfera quadrupla, reunindo tambem a França e a Inglaterra.

HAVERA' NOVAS CONVERSAÇÕES

WASHINGTON, 25 (AFP) — O sr. Mac Dermott, porta-voz do Departamento do Estado, após conferenciar com o sr. Philip Jessup, confirmou que haverá novas conversações entre os delegados americano e russo na Assembléia da ONU, embora ressalvasse que a data do proximo encontro entre Jessup e Malik não foi ainda fixada.

O sr. Mac Dermott afirmou que não podia precisar nem mesmo qual das duas potencias reclamaria esse novo encontro.

Prosseguindo, o porta-voz declarou que um sigilo ainda mais rigoroso foi estabelecido sobre as conversações, em seguida como consequencia das numerosas versões da imprensa, a respeito principalmente da data do levantamento do bloqueio russo em Berlim e da eventual conferencia dos quatro chanceleres. Assim Jessuep teve instruções para não falar "nem na substancia,

(Conclui na 21.a página).

SETE EXERCITOS GOVERNISTAS APRISIONADOS AO LONGO DA RODOVIA DE ANHWLI

Evacuado Hang-Chen ante a forte pressão dos vermelhos — Proclamação de Mao Tsung exigindo a retirada dos anglo-franco-norte-americanos do territorio chinês

CHANGAI, 30 (U. P.) — Changai está na iminencia de ser cercada pelos comunistas, o que representaria um tremendo golpe no exercito nacionalista, que tem milhares de soldados dentro de Changai.

PREPARATIVOS PARA A RESISTENCIA EM CHANGAI

CHANGAI, 30 (U. P.) — O comandante da guarnição de Changai-Wusung, tenente-general Chen Ta Ching, no curso de uma entrevista exclusiva concedida à "United Press", declarou que suas tropas se preparam para defender Changai até a morte, convertendo-a em "Stalingrado de toda a guerra civil da China".

A entrevista realizou-se em seu quartel general protegido por sacos de areia. Disse-nos que suas forças estão preparadas para resistir ao assedio, acrescentando: "Nós sabemos que podemos conter os comunistas por longo tempo".

Chen Ta Ching, que tem somente 43 anos de idade, opinou que Changai sofrerá intenso bombardeio de artilharia, porém assegurou que poderá defender o porto e os principais aerodromos militares.

Disse Ching: "Rematamos agora meses de trabalho na construção da defesa de Changai. Estamos recebendo reforços em grandes quantidades. O exercito sabe que a batalha por Changai é o ponto decisivo da guerra, e que a sorte da China está na balança. Sabe que a batalha de Changai será a Stalingrado da guerra na China".

O general Chen Ta Ching não quis revelar os efetivos da guarnição de Changai, porém um observador militar estrangeiro calculou que alcançam meio milhão de homens. Por sua vez, os comunistas na zona de Changai somam agora cerca de cincoenta mil soldados, divididos em cinco exercitos.

Ching, que enquanto falavamos, fumava cigarro após cigarro, assegurou-nos que suas forças defenderão Shangai até a morte. Os senhores ouvirão crescentes rumores das atividades inimigas ao longo das principais linhas ferreas, entre Hanschow e Nankim. Algumas dessas versões não serão agradaveis. Portanto, quero deixar bem claro que as tropas de Changai estão prontas e em condições de travar uma guerra totalmente independente, sem depender dessas duas linhas ferreas para obter os abastecimentos necessarios".

Falando sempre com voz pausada, Chen Ta Ching acrescentou: "Nós pretendemos manter abertos os portos e os aerodromos militares".

A' minha pergunta sobre como e quando era esperado o ataque comunista, Ching replicou: Começará provavelmente com escaramuças com os bandos de guerrilheiros, que não são parte do exercito comunista. Depois haverá intenso bombardeio de artilharia contra Changai, seguido por um esforço da infantaria para invadir a cidade. Penso que as escaramuças começarão ao longo das linhas ferreas, porem duvido que o inimigo possa fazer um avanço decisivo durante varios dias".

Finalmente, o gen. Chen Ta Ching declarou que, na sua opinião, os comunistas estão armados com petrechos japoneses e canhões de campanha norte-americanos de 105 m|m. tomados aos nacionalistas.

EXERCITOS NACIONALISTAS APRISIONADOS

TOKIO, 30 (U. P.) — A radio comunista de Pekim anunciou em sua ultima irradiação que sete exercitos nacionalistas foram aprisionados numa armadilha preparada na região do Lago Taihu e ao longo da rodovia Anhwei.

De acordo com o que se informou, essa armadilha estende-se das proximidades do Lago Taihu até a rodovia de Anhwei e ao longo da estrada de Iangui.

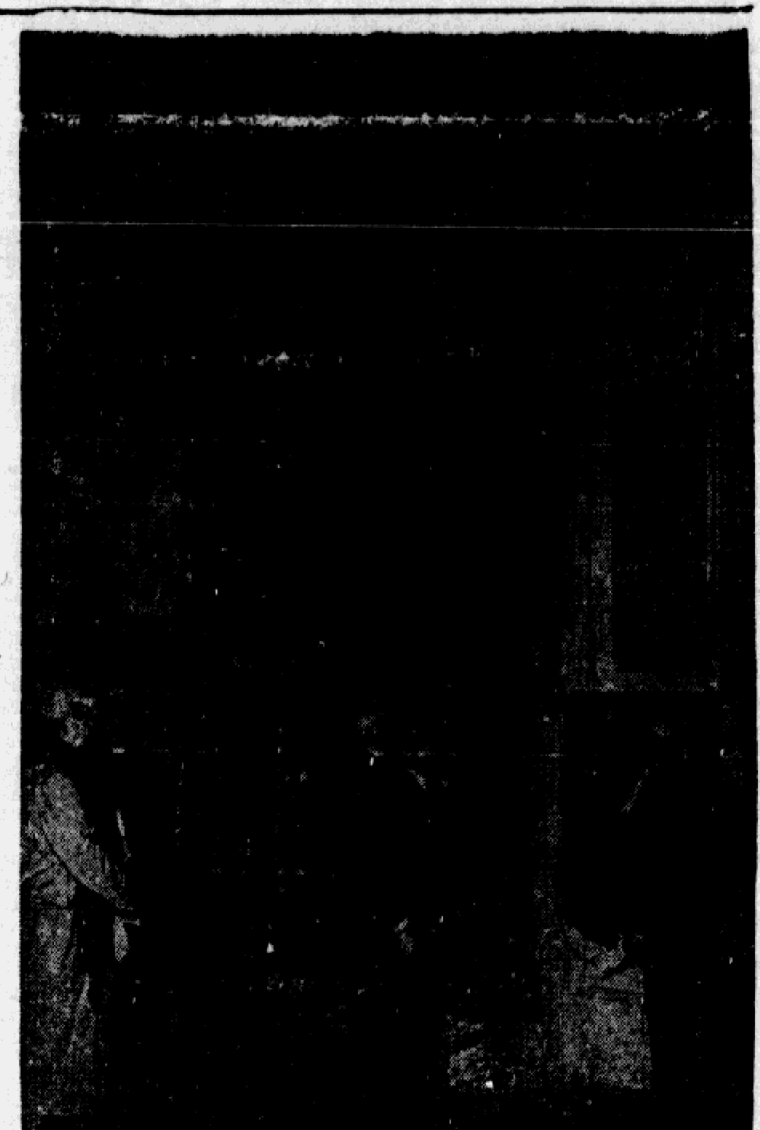
VULTOSA PRESA DE GUERRA

HONG-KONG, 30 — Os comunistas revelam que foi vultosa a presa de guerra feita pelos comunistas, na ocupação de Tai Yuan.

Segundo a emissora de Pekim, 77.000 soldados nacionalistas se renderam aos comunistas. Anteriormente, sete mil foram mortos, quando a guarnição nacionalista se dispôs a travar um combate impossivel com os exercitos comunistas.

O locutor acrescentou que 3.456 pe-

(Conclui na 2.a página).



EM MEMORIA DE ROOSEVELT — Foi inaugurada na abadia de Westminster, como preito à memoria do presidente Roosevelt, pelo sr. Clement Attle, primeiro ministro da Grã-Bretanha, acompanhado pelo sr. Churchill, uma placa comemorativa. Sob as vistas da senhora Roosevelt, os dois estadistas ingleses descerram o véu que cobria a placa.

As nações latino-americanas prontas a combater o plano britanico para as ex-colonias italianas

Encerrados pela O.N.U., os exames do caso Mindszenty e dos pastores bulgaros — Medidas corretivas serão adotadas contra a Hungria e Bulgaria

FLUSHING MEADOWS, 30 (U. P.) —As Nações Latino-Americanas, cujos votos podem ser decisivos, preparam-se para combater o projeto britanico de ir decidindo fragmentariamente a sorte do antigo imperio colonial italiano na Africa do Norte e para fazer pressão no sentido de que a assembléia geral adote uma decisão incluindo todo o problema.

Pretendem os latino-americanos realizar consultas mutuas durante o atual fim de semana, para decidir qual o melhor caminho a seguir, no assunto.

O CASO MINDSZENTY

FLUSHING MEADOWS, 30 (U. P.) — A assembléia geral das Nações Unidas terminou o exame do caso cardeal Mindszenty e dos pastores bulgaros.

A resolução convida os Estados signatarios dos tratados de paz com a Hungria e a Rumania a examinarem o assunto dentro do processo previsto nesses tratados.

MEDIDAS CORRETIVAS CONTRA A HUNGRIA E BULGARIA

FLUSHING MEADOWS, 30 (U. P.) — A assembléia geral da ONU aprovou a proposta boliviana, que protesta pela repressão dos direitos humanos e liberdades fundamentais na Hungria e Bulgaria, principalmente por ocasião dos julgamentos contra os religiosos.

A proposta da Bolivia sugere que as grandes potencias adotem medidas corretivas, obrigando o cumprimento das estipulações dos tratados de paz referentes aos direitos e liberdades humanas.

OS RUSSOS MAIS UMA VEZ CONTRA

FLUSHING MEADOWS, 30 (U. P.) — A proposta boliviana aprovada pela assembléia geral da ONU constitui a culminação dos debates na ONU sobre o julgamento do cardeal Mindszenty.

A Russia e os satelites sovieticos votaram contra a proposta. A moção boliviana dispõe que o assunto seja submetido à consideração da Assembléia Geral na proxima primavera, se não forem respeitadas as estipulações dos tratados de paz.

Abstiveram-se de votar o Afganistão, Birmania, India, Iran, Pakistão, Aravia-Saudita e Yemen. A Argentina esteve ausente na votação. Tambem estiveram ausentes os delegados da Republica Dominicana, Islandia, Irak, Mexico, Panamá, Paraguai, Sião e Africa do Sul.

VIOLAÇÃO DO TRATADO DE PAZ

FLUSHING MEADOWS, 30 (U.P.) — A Grã Bretanha acusou a Hungria e a Bulgaria na Assembléia Geral da ONU de perseguir as pessoas por suas opiniões politicas nos julgamentos

(Conclui na 2.a página).

A ação dos espiões estrangeiros dentro dos Estados Unidos

WASHINGTON, 30 AFP) — A Comissão Parlamentar de Investigações Sobre as Atividades Anti-Americanas, que esteve inativa durante algum tempo, estaria se preparando para apurar se é possivel, ou não, a entrada de espiões nos Estados Unidos por intermedio da ONU — segundo informa fonte ligada àquela Comissão.

A fim de obter as informações que procura, a Comissão, segundo a mesma fonte, convidou para depor uma funcionaria que ocupa posição relativamente importante num dos organismos da ONU e que foi, ha tempos, empregada do governo dos Estados Unidos.

Ao que se acredita, a organização a que pertence esta empregada — a qual solicitou recentemente um passaporte que lhe foi negado pelo Departamento de Estado — seria a UNESCO.

Declarando que certos setores das Nações Unidas pareciam ter se tornado um refugio de funcionarios indesejaveis, para o governo dos Estados Unidos, o sr. Karl Mundt, membro da referida Comissão, afirmou que o Departamento de Estado deveria ter pelo menos o direito de examinar os documentos dos funcionarios norte-americanos contratados pelo secretariado da ONU.

Nova organização mundial de resistencia à ditadura e à guerra foi formada em Paris

O movimento é liderado pelas fações das esquerdas não comunistas — Mensagem de Paul Sartre, na inauguração do certame, denunciando a Russia como um regime policial

PARIS, 30 (AFP) — Começou em Paris a jornada internacional de resistencia à ditadura e à guerra.

Esse movimento é promovido pelas Organizações da Esquerda Mundial não Comunista e de certo modo constitui uma replica aos Congressos Mundiais de Paz, promovidos periodicamente sob influencia comunista, o ultimo dos quais se realizou em Paris.

A INAUGURACÃO DO CONGRESSO NA UNIVERSIDADE DE PARIS

PARIS, 30 (AFP) — A jornada internacional de resistencia à ditadura e à guerra, segundo foi oficialmente declarado na abertura desse certame, hoje, na Sorbonne, em Paris, é promovida por uma Concentração Democratica Revolucionaria.

Falou um membro do comite diretor dessa concentração, o sr. Gerard Rosenthal, abrindo os trabalhos.

O orador definiu a concentração "como um encontro de homens livres, abrangendo democratas, socialistas, sindicalistas e cristãos de todo o mundo, unidos para a luta comum contra a pressão.

ALTAS PERSONALIDADES PRESENTES NA ABERTURA DOS TRABALHOS

PARIS, 30 (AFP) — A "Jornada Internacional de Resistencia à Ditadura e à Guerra", promovida pela Concentração Democratica Revolucionaria, realizou hoje a sua sessão inaugural no grande anfiteatro da Sorbonne.

Numerosas personalidades francesas e estrangeiras tomaram lugar nas tribunas de honra, vendo-se entre elas os srs. Edouard Depreux, antigo ministro, Jean Rous, do Congresso dos Povos contra o Imperialismo, Tarnow, secretario dos Sindicatos Alemães da Bizona, Garosci, da União Socialista Italiana, o escritor norte-americano James Farrel e Emile Kahn, presidente da Liga dos Direitos do Homem.

A reunião foi aberta pelo sr. Gerard Rosenthal, membro do Comite Diretor da Concentração Democratica Revolucionaria, que declarou que "esta jornada é o encontro de todos os homens livres, democratas, sindicalistas, socialistas e cristãos do mundo inteiro", os quais se reuniram para "empreender uma ação comum contra aqueles que lutam contra a opressão".

O sr. Depreux fez uso em seguida da palavra, em nome do Movimento Socialista Pró-Estados Unidos da Europa, declarando: "Não há garantia de paz quando a sorte desta e a ação publica estão confiadas à aparelhos subtraidos às responsabilidades e ao controle real do povo."

O sr. Jean Rous falou em seguida contra o colonialismo e reclamou a cessação imediata da guerra da Indonesia e do Vietnam.

O sr. Sidney Hook, professor de Filosofia na Universidade de Nova York, foi o orador seguinte, depois de declarar que o totalitarismo que reina na URSS entrava a livre expressão do pensamento, conduzindo ao "obscurantismo medieval", o orador frisou: "Assumimos o compromisso de trabalhar por uma América melhor e mais livre e por uma politica externa mais democratica."

Seguiu-se com a palavra o sr. Claude Bourdet, redator chefe do "Combat". Tambem para ele a opressão, sob todas as suas formas, é um fator de guerra. Cria um ambiente de sofrimento e instabilidade. Afirma que a posição da França em favor da paz seria muito diferente se não existisse guerra no Vietnam.

Depois de criticar o Pacto do Atlantico, o orador conclui sob aplausos: "A America do Norte não representa a reação, mas, por circunstancias fatais, são as forças reacionarias na Europa que se beneficiam da politica norte-americana".

Ocupou depois a tribuna o sr. José Domenech, delegado espanhol, que protestou contra o convite à Espanha franquista para ingressar na ONU.

(Conclui na 2.a página).

O BRASIL NÃO PODE SALDAR AS DIVIDAS POR FALTA DE CAMBIO

WASHINGTON, 30 (U. P.) — É má a situação do Brasil, com respeito à satisfação dos seus compromissos nos Estados Unidos, segundo revelou oficialmente um documento publicado pelo Departamento de Comercio norte-americano.

* * *

WASHINGTON, 30 (U. P.) — A situação cambial do Brasil, que vinha melhorando notavelmente nos ultimos meses de abril de mil novecentos e quarenta e oito, voltou a se agravar, para em fevereiro de 1949 ser pessima.

* * *

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O Brasil deve nos Estados Unidos, cerca de duzentos e quatorze milhões de dolares, de mercadorias compradas e os quais não pode pagar por falta de cambio.

O fato acima é revelado pelo Departamento de Comercio dos Estados Unidos em um documento oficial publicado para uso dos homens de negocios dos Estados Unidos, interessados em manter transações com a America Latina.

A ULTIMA HERESIA RUSSA: "O COSMOPOLITISMO"

Espalha-se na União Sovietica a psicose do cerco

De ALEXANDER WERTH (Especial para "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

PRAGA — Há semanas a imprensa sovietica vem açulando os odios contra uma nova calamidade; e o nome da calamidade já não é formalismo, mas cosmopolitismo. Na Russia, atualmente, o cosmopolitismo tornou-se um conceito filosofico e encontrou lugar de honra no vocabulario dos artigos de polemica, juntamente e com formalismo, nacionalismo burguês, anti-patriotismo, anti-sovieticismo, comparativismo e atração pelo Ocidente.

O "comparativismo" é uma heresia dos historiadores de literatura que afirmam, por exemplo, que a literatura russa do começo do seculo XIX fez parte da corrente de idéias gerais da Europa e que houve uma influencia reciproca entre as diversas "sub-correntes" nacionais; os hereticos declaram, por exemplo, que Pushkin não teria sido o que foi sem a influencia dos escritores franceses do seculo XVIII e dos romanticos ingleses. Refiro-me a esse ponto porque a nova heresia, o cosmopolitismo, está estreitamente relacionada com o "comparativismo".

Contudo, se o "comparativismo" é uma heresia relativamente de pouca importancia, em geral limitada aos estudiosos da literatura, o cosmopolitismo é uma doutrina perniciosa que pode ser encontrada, segundo se afirma, em todos os campos do pensamento humano: artistico, literario e, acima de tudo, filosofico e cientifico.

Um cosmopolita é sempre considerado um "bezrodny", isto é, uma pessoa sem país e sem terra natal. Os primeiros desses orfãos cosmopolitas a serem denunciados pela imprensa sovietica, de acôrdo com as instruções do Comité Central, constituiam um grupo de criticos teatrais e, depois, um grupo de criticos e diretores cinematograficos, acusados de não terem o devido apêgo à Russia, de se deixarem atrair pelo Ocidente.

O Gog e Magog da teoria oficial marxista de hoje são o professor Mitin e o professor Yudin. Yudin está muito atarefado na direção do orgão do Cominform, em Bucarest, mas Mitin está em Moscou e uma de suas principais tarefas consiste em observar, com olho de lince, os filosofos sovieticos e outros elementos passiveis de desvio. Em artigo recentemente publicado pela "Gazeta Literaria", voltou à carga contra o cosmopolitismo, especialmente na "frente filosofica". A principal vitima desse ataque é o professor B. Kedrov, autoridade em Historia Natural, interpretada de acôrdo com o marxismo. Mitin começa dizendo que as numerosas reformas ideologicas postas em pratica a partir da guerra pelo Comité Central formam um todo e que o objetivo dessas reformas é varrer da mentalidade da humanidade sovietica todos os preconceitos e erros burgueses e cultivar nos homens e mulheres sovieticos o amor por seu país e seu modo de vida.

Afirma Mitin que, ao passo que certas atitudes mentais como "servilismo para com o Ocidente" são evidentes e faceis de ser extirpadas, a nova heresia apresenta-se de maneira muito mais insidiosa; essa heresia é o cosmopolitismo, que deve ser combatida a ferro e a fogo. Onde se originou o cosmopolitismo? — pergunta Mitin. A resposta não causa surpreza: a pior forma de cosmopolitismo vem da Inglaterra e dos Estados Unidos e constitui, na realidade, um biombo "para facilitar o trabalho dos espiões anglo-americanos". Esse cosmopolitismo tem sido apresentado sob varios disfarces, como "cidadania mundial" e "governo mundial" ou "internacionalismo da ciencia".

Sem chama-los "lacaios de Wall Street" como, em artigo posterior, chamou Sir Henry Dale e alguns outros cientistas britanicos que não aceitam as teorias de Lysenko, Mitin qualifica de cosmopolitas e anti-patrioticos varios filosofos sovieticos, especialmente B. Kedrov. Algumas citações de trabalhos recentes de Kedrov dão uma idéia de seus desvios.

O desenvolvimento da filosofia mundial — escreve Kedrov — deve, em primeiro lugar, ser considerado não segundo países separados mas segundo as épocas sociais. A filosofia mundial, representando o pensamento da humanidade, não pode ser tratada como uma soma de filosofias nacionais separadas; essas, porém, não podem ser consideradas como tendo se desenvolvido de maneira inteiramente autonoma e independente umas das outras".

Mitin considera tal afirmação como em desacôrdo com "os ensinamentos leninistas-stalinistas sobre a questão nacional" e afirma que Kedrov é um nihilista em relação à cultura nacional da Russia.

Depois de prolongada discussão sobre a "prioridade cientifica", cuja importancia — diz ele — Kedrov nega, uma vez que "atribui ao cientista francês Lavoisier descobertas que foram feitas cincoenta anos antes pelo cientista russo Lomonosov", Mitin se torna cada vez mais irritado pelo fato de Kedrov defender "o grande principio da solidariedade entre os cientistas" e cita o seguinte trecho de Kedrov:

"Mendeleev jamais negou as realizações dos cientistas estrangeiros. Era um grande internacionalista na ciencia. Ao levar em consideração os trabalhos dos cientistas estrangeiros, punha de lado, completamente, a questão de sua nacionalidade e adotava um criterio rigorosamente objetivo".

Tal afirmação — observa Mitin — é uma acusação contra Mendeleev: "transforma-o num cosmopolita, quando, na realidade, era um ardente patriota russo!"

O ataque de Mitin contra a ciencia internacional vai se tornando cada vez mais feroz. De acôrdo com o marxismo — diz ele — não pode haver, numa sociedade baseada na separação de classes, "uma unica ciencia mundial".

"Na ciencia contemporanea — observa — está sendo travada uma luta entre o materialismo e o idealismo, entre o progresso e a reação e todos os palavrorios sobre "o grande principio de solidariedade entre os cientistas do mundo" constituem simplesmente um truque de grande valor para o serviço de espionagem norte-americano".

O fato dos norte-americanos terem se recusado a desvendar ao mundo o segredo da desintegração atômica é citado como prova de que tal "solidariedade" não passa de palavrorio. A esse exemplo, Mitin acrescenta um outro: a suposta negativa dos britanicos e norte-americanos de revelarem à Russia os segredos da fabricação da penicilina. Essa ultima afirmativa, aliás, parece bem duvidosa, em vista das informações prestadas aos russos por Sir Alexander Fleming e outros cientistas britanicos que foram especialmente a Moscou, durante a guerra, e da fabrica de penicilina que, se não me engano, foi montada pela UNRRA na União Sovietica.

Tudo isso quer dizer, em resumo, que não pode realmente haver contato entre os centistas sovieticos e os cientistas estrangeiros e que, enquanto existir o regime capitalista nos paises ocidentais, é absurdo se falar em solidariedade cientifica e intelectual. Nem pode haver outra especie de internacionalismo além do comunista. Qualquer outra especie de internacionalismo não passa de cosmopolitismo. Já deviamos ter desconfiado disso em Wroclaw.

De qualquer modo, se homens como Kendrov são subitamente declarados hereticos, é que existe uma especie de inquisição ideologica, procurando todas as especies de heresia, como o cosmopolitismo — heresia que, talvez, alarmasse menos os Mitins se não fosse a psicose de cerco que, evidentemente, está se espalhando na Russia. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

20. DOMINGO DEPOIS DE PASCOA

Jo.10,11-16

DOMINGO DO BOM PASTOR

Baste hoje citar o que diz o palestinólogo Porter acerca do que viu na Terra Santa quanto à vida pastoril, para depois tecermos algumas considerações sobre o trecho deste dia litúrgico:

"Enquanto tomavamos a nossa refeição, diz ele, as colinas silenciosas que nos envolviam de subito se encheram de ruido e de movimento. Pastores faziam sair as ovelhas pelas portas da cidade. A cena era perfeitamente visivel, e nós olhavamos e escutavamos com vivo interesse. Milhares de ovelhas e de cabras lá estavam agrupadas em massas densas a confusas. Os pastores estavam reunidos em grupo até que elas todas tivessem saido. Separaram-se então, tomando cada qual um atalho diferente, e soltando, de longo em longo, ao tempo que avançavam, um grito caraterístico. Ouviam-no as ovelhas. De começo as massas se agitaram, como que sacudidas de alguma comoção intima; depois, formaram-se pontas nas direções tomadas pelos pasotres; tais pontas fizeram-se sempre mais alongadas, até que as massas confusas se separaram em ondas vivas, que coleavam em seguimento dos seus guias. Tal espetáculo não é novo para mim, nem perdeu nada de seu primeiro interesse. Era talvez uma das ilustrações mais nitidas que os olhos puderam contemplar desse magnifico discurso do Salvador relatado por S. João".

De fato o pastor, que é dono das ovelhas, conhece a cada uma com as suas qualidades e particularidades

O pastor desvela-se pelas ovelhas, levando-as a pastar e defendendo-as de lobos e ladrões. Muita vez chega a morrer na luta com os animais famintos ou com os salteadores.

Se no entretanto ele, dada a quantidade grande de seu rebanho, confia uma parte dele a um mercenario, que procura o seu ganha-pão, este não tem o desvelo do dono nem se interessa pelas ovelhas; ao aproximar-se do lobo, como só pensa no seu bem-estar, foge vergonhosamente, deixando indefeso o rebanho, cujas cabeças a féra mata ou destroça.

Jesus disse que Ele é Bom Pastor. Deveras. Ele conhece a cada um de nós com todas as nossas qualidades e particularidades. Atesta da humanidade, Ele guia os homens, pela luz de sua doutrina e pela iluminação da sua graça, até a obtenção de seu destino eterno. Ele nos defende contra os ataques dos inimigos da alma. Ele até morreu por nós na Cruz, e o trecho de hoje é magnifica predição de sua futura Paixão e Morte em favor dos homens.

Seu rebanho deve de compôr-se de toda a humanidade. No entretanto, 400.000.000 e um pouco mais são atualmente as suas ovelhas fieis, porque vivem dentro da Igreja. Ha ainda outro tanto de batisados, mas que estão fóra da Igreja, ou por causa do cisma ou em virtude da heresia. Todos os batisados não atingem a um bilião de homens. E ainda ha um bilião e 200.000.000... Pagãos... Jesus tem essas ovelhas que ainda não pertencem ao seu rebanho. E' de mister conduzi-las até Ele, para que haja um só rebanho e seja Ele o Pastor universal dos povos, acolhidos todos á sombra de sua Igreja.

Sob Jesus, Pastor Supremo, temos os pastores subalternos: o Santo Padre o Papa, a quem Ele confiou o inteiro rebanho, como chefe visivel da Igreja. O bispo diocesano, que sob a orientação da Santa Sé, governa uma porção do rebanho universal, dentro de um territorio determinado, a diocese. E o paroco, o qual, delegado do bispo diocesano, apascenta uma parte dos fieis de sua diocese, dentro dos limites de uma freguesia. Outros sacerdotes participam do pastoreio, como auxiliares desses pastores digamos oficiais.

Ora, bem, Pio XII, Santo Padre de hoje é tambem Padre santo, modelo do pastor solicito.

Abaixo dele, só a perversidade e a má fé poderá negar a existencia de bispos e sacerdotes santos, dedicados exclusivamente ao bem das almas; procuram conhecer as ovelhas que lhes foram entregues; desvelam-se por elas, gastando sua saude, seu tempo, sua vida toda num mourejar continuo e num continuo sofrer — quase sempre incompreendidos nesse seu martirio imenso — e sempre sem expectadores, antes, com malvados que ainda mais aumentam os seus tormentos, — tudo isto para imitar o Bom Pastor e ganhar a Ele os homens...

Pastores maus? Sim que ha. Muitos? Não, mas ha. Trata-los-emos mal? Tambem não. Se soubermos de algum sacerdote mau, ai está a autoridade diocesana; levemos ao seu conhecimento o fato, para que dê remedio conveniente ao mla.

Caros leitores. Devemos pensar em nossas relações com o clero, estudando a nossa vida e vendo se somos ovelhas fieis, obedientes, corretas, ou ariscas, más e gafentas...

O respeito para com o clero, a obediencia e a ajuda ao clero, eis modos de cooperar para o bem-estar do Rebanho do Divino Salvador.

FESTA DOS SANTOS APÓSTOLOS E MARTIRES, FILIPE E TIAGO O MENOR

S. Filipe nasceu em Betsaida, cidade natal tambem de Pedro e André, Tiago e Maior e João. Ocupa o 5.o lugar nas listas dos Apóstolos, relatadas nos três primeiros Evangelhos e nos Atos. Na multiplicação dos pães foi a ele que Jesus perguntou: "Aqui ha um rapazelho com 5 pães e 2 peixes".

Como houve tambem um diácono Filipe, é dificil separar o que pertence à vida de um e de outro; mas parece que morreu crucificado em Kerápolis da Frigia, com mais dois irmãos.

Santiago o Menor era filho de Alfeu ou Cléofas e de Maria, chamada Maria de Cléofas, a qual provavelmente era irmã de Nossa Senhora. Se não, era parenta mais afastada. No primeiro caso era primo-irmão, no segundo, primo em outro grau de Jesus, e por isso chamado de "irmão do Senhor", porquanto a palavra irmão dizia-se de parente de qualquer grau.

Foi chamado ao apostolado no correr do segundo ano do ministerio publico. Depois da Ressurreição Jesus lhe fez uma aparição, que ficou relatada na Escritura.

Nomeou-o S. Pedro bispo de Jerusalem. Durante o Concilio de Jerusalem, que os Apostolos celebraram, o primeiro a assentar-se ao lado do Principe e Chefe da Igreja.

Escreveu uma carta, inspirada, que está na Biblia com o nome de Epistola de Santiago.

Foi lapidado pelos Judeus e morto com um golpe de moça.

E' padroeiro dos pisoeiros e dos chapeleiros.

Seus emblemas: uma régoa, e maça ou alabarda.

A reliquia de Filipe e de Santiago o Menor encontram-se na igreja dos Doze Apostolos em Roma.

Não nos esqueçamos de que Santiago o Menor é irmão de S. Judas Tadeu ou Lebeu. — H. C. L.

MISSA DO DIO DE HOJE

Dos Santos Apóstolos S. Filipe e S. Judas 2.o Oração da Missa do 2.o Domingo depois de Pascoa. Credo. Prefacio dos Apostolos. Ultimo Evanvelho do domingo supra indicado.

II DOMINGO DEPOIS DA PASCOA

Sob a graciosa figura do Bom Pastor, solicito em proteger e nutrir a sua grei, apresenta-se a nossos olhos, na Liturgia de hoje, o divino Resuscitado. Esta suave alegoria, tão cara à piedade dos primeiros cristãos, que se compraziam em reproduzi-la nas pinturas murais das catacumbas, bem exprime a caridade d'Aquele que para salvar da morte eterna as suas ovelhas, não hesitou em descer ao abismo das mais profundas humilhações e sofrer morte crudelissima.

Dando a vida por seu rebanho, o Bom Pastor, abriu-lhe os mananciais da graça que não cessam de correr nas verdejantes e ferteis pastagens de sua Igreja, onde todas as almas, outrora errantes quais ovelhas sem guia, encontram, nos Sacramentos, espiritual refrigerio e vida. No Misterio eucaristico em que o Senhor quis perpetuar a memoria de sua morte, essas ovelhas fieis reconhecem com alegria a presença de seu pastor e Amigo.

Não esqueçamos, no gozo e no beneficio da Redenção, tantas almas pelas quais Cristo derramou o seu precioso sangue e que, longe do redil da unica e verdadeira Igreja, são conduzidas por mercenarios á eterna perdição. Em pról dessas ovelhas desgarradas elevemos ao céo a nossa prece para que, doceis ao chamado da Misericordia divina, voltem quanto antes ao aprisco do bom Pastor e por Ele se deixem guiar á sempiterna bemaventurança.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Pedro (Cap. II, 21-25)

"Meus Irmãos: Cristo padeceu por nós, deixando-nos exemplo, para que sigamos as pegadas. Ele que não cometeu pecado, nem se encontrou falsidade em sua boca; quando injuriado, não injuriava, e, sofrendo, não ameaçava; mas entregou tudo a quem julga com justiça, levando em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, a fim de que nós, mortos para o pecado, vivamos para a justiça. Por suas chagas é que fostes curados. Andaveis como ovelhas desgarradas; agora, porem, estais reconduzidos ao pastor e guarda das vossas almas.

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho, segundo S. João

(Cap. X, 11-16)

"Naquele tempo, Jesus disse aos fariseus: — "Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a propria vida pelas ovelhas. O mercenario, porem, que não é pastor e a quem não pertencem as ovelhas, vê chegar o lobo, e abandona as ovelhas; e o lobo rouba e dispersa as ovelhas. Ora o mercenario foge porque é mercenario, e não se importa com as ovelhas. Eu sou o bom pastor. Conheço as minhas ovelhas, e as minhas ovelhas me conhecem, assim como o meu Pai me conhece e eu conheço ao Pai.

Dou a propria vida pelas minhas ovelhas. Ainda tenho outras ovelhas que não são deste aprisco; tambem a essas devo conduzi-las; darão ouvido á minha voz, e haverá um só rebanho e um só pastor".

COMUNICADOS DA CURIA

Crisma

HOJE — às 13 horas, na igreja-matriz de Vila Anastacio (rua Martinho Campos, 420).

Dia 7, às 16 horas, na Catedral nova à praça da Sé; o dia 22, às 13 horas na igreja-matriz do Cambuci.

FESTA EM LOUVOR A NOSSA SENHORA APARECIDA

Como nos anos passados, os ferroviarios da Estrada de Ferro Central do Brasil farão realizar hoje, a tradicional festa em louvor a Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil O programa dessas festividades está assim constituido:

A's 9 horas, na igreja-matriz do Braz, missa em sufragio das almas dos ferroviarios falecidos; e, às 15 horas, grandiosa procissão, que, saindo da capela de Nossa Senhora Aparecida, nas oficinas da estrada, percorrerá as ruas Dr Almeida Lima, Ipanema, Hipodromo, e Cavalheiro. Abrilhantará as solenidades religiosas uma banda de musica militar.

Coibindo abusos do padre Dario de Moura — "De Actapiara, no Estado do Ceará, foi transmitido à Curia Metropolitana o seguinte telegrama: "Acabo receber padre Dario Moura, vigario Santa Terezinha-Santo André, varios folhetos solicitando esmolas contribuições capela Santa Terezinha Legião São Judas Tadeu esportulas Missas. Fim evitar exploração peço informar se padre Dario Moura tem devida autorização. (Nome do expedidor)".

Analogos a esse, dos mais diversos pontos do país, outros muitos pedidos de informação vem recebendo o Palacio Pio XII, os senhores bispos auxiliares e a Chancelaria do Arcebispado, bem como numerosas cartas e oficios, uns devolvendo impressos, outros reclamando urgentes providencias que ponham côbro a essa indigna exploração.

Sente-se, pois, a Curia Metropolitana de São Paulo na obrigação de levar ao conhecimento dos interessados que: 1 — a igreja de Santa Terezinha, em Santo André, ha muito que está com as obras terminadas; 2 — no concernente a intenções de Missas, está a mencionada Curia inteiramente habilitada a fornece-las a todos os sacerdotes da arquidiocese que as requeiram; 3 — merecem, portanto, formal repulsa as solicitações de esmolas e donativos que o padre Dario de Moura vem fazendo, à revelia da autoridade arquidiocesana, a qual se verá constrangida a coibir-lhe os abusos, infligindo ao contumaz as penas canonicas cominadas pelo Codigo. De ordem de s. emcia. revma. — (a) Conego Roque Viggiano, chanceler do arcebispado".

CENTENARIO DO NASCIMENTO DE MONSENHOR FERGO O' CONNOR DE CAMARGO DAUNT — O sr. cardeal comunica ao revdo. clero e fieis do arcebispado que no dia 3 a arquidiocese de São Paulo comemorará o centenario do nascimento de monsenhor Fergo O' Connor de Camargo Daunt, vigario geral da Diocese de São Paulo ao tempo em que era bispo d. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, mais tarde primeiro cardeal da America Latina.

Nascido em Campinas aos 3 de maio de 1849, o ilustre sacerdote era filho do medico dr. Ricardo Gombleton Daunt e de d. Ana Francelina de Camargo Daunt. Fez seus estudos na Europa, recebendo as ordens menores em Laval, França, aos 15 de junho de 1878, e a de presbitero, em Liége, Belgica, aos 11 de junho de 1381. D. Arcoverde Cavalcanti nomeou-o vigario geral e provisor do bispado a 1.o de outubro de 1894 e lente de inglês do Seminario Diocesano a 1.o de abril de 1895. No pontificado de Leão XIII, a 18 de dezembro de 1896, foi agraciado com as honras de monsenhor Protonotario Apostolico "ad instar participantium".

Monsenhor Fergo era socio fundador do Instituto Historico de São Paulo.

Este sacerdote exemplar, estimado e respeitado por suas virtudes irmanadas de um carater integerrimo, faleceu em Paris em 1.o de janeiro de 1911.

No dia 3, às 9 horas, na igreja de Santa Ifigenia, d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, celebrará a santa missa em sufragio de sua alma.

O sr. cardeal pede orações do revdo. clero e dos fieis a favor de mons. Fergo O' Connor de Camargo Daunt.

PAROQUIA SANTA MARGARIDA MARIA

Na Paroquia de Sta. Margarida Maria, sita à av. Lins de Vasconcelos, 2.129, estão programadas varias solenidades para o corrente mês, incluindo a grandiosa Comunhão Pascal das Moças que se realizará no dia 8 (2.o domingo), às 7.30 horas.

Haverá um triduo preparatorio nos dias 4, 5 e 6, às 19,30 horas, na Igreja Matriz, com praticas referentes às moças no mundo de hoje.

Prosseguirá depois o mês de Maria com as habituais solenidades, constando de reza do terço, ladainha e benção com o SS. Sacramento, todos os dias às 19,30 horas. Aos domingos as crianças farão oferta de flores à SS. Virgem, antes de se iniciarem as solenidades da noite.

No dia 29, ou seja, ultimo domingo do mês, será feita solene coroação de Nossa Senhora, às 19,30 horas, e no dia 31, encerramento do mês de Maria, será celebrada às 7 horas, missa por intenção da P. U. das Filhas de Maria, e às 19,30, solene encerramento, com a presença de todas as jovens e crianças.

"DIA DA FILHA DE MARIA"

A Federação Mariana Feminina fará realizar hoje, o "Dia da Filha de Maria". Serão realizadas as seguintes solenidades: — Missa e comunhão às 8 horas na catedral em construção, celebrada por d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar. Assembléia solene, às 15 horas no Teatro Municipal, sob a presidencia do bispo auxiliar, constando de 1.a parte — "Credo" da missa de Angelis, cantado pela assistencia. Abertura da sessão pelo pe. dr. Carlos Marcondes Nitsch, diretor da Federação Mariana Feminina. Saução, pela Filha de Maria, srta. Maria Eunice Rebelo Machado. Leitura do relatorio anual — 1949 — pela srta. Olga Pantaleão, 1.a secretaria da federação.

2.a parte — Coro falado — "O Papa, Cristo entre nós" composição do revmo. pe. Primo da Mota Vieira, sob a direção da srta. Ceci Castex Cabral.

JUBILEU DE PRATA DA CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA ROSARISTAS DA BELA VISTA

Na paroquia do Divino Espirito Santo da Bela Vista, ocorre este ano, o 25.o aniversario da fundação da Congregação das Filhas de Maria Rosaristas, fundação essa feita pelo frei Martinho Benet, dominicano, a convite do vigario, conego Adoniro Alfredo Kraus.

Nos dias 1 e 2, haverá reza solene às 20 horas, com prégação pelos padres Benedito Ulhôa Vieira e Marcondes Nitsch. Dia 3, às 7 horas, missa celebrada por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar. A's 20 horas, reza solene com prégação pelo frei Raimundo Cintra, dominicano.

Durante o mês, às 20 horas, reza solene.

Aos domingos pregará o padre Benedito Ulhôa Vieira. Dias 24, 25 e 26 — A's 7 horas, missa; à noite, reza solene, com prégação pelo padre Miguel Pocce, redentorista. Em outubro, haverá a segunda parte das solenidades comemorativas.

FESTA EM LOUVOR A N. S. APARECIDA

Realiza-se hoje, a festa religiosa patrocinada pelos ferroviarios da Estrada de Ferro Central do Brasil, nas oficinas de "Roosevelt", que ha 20 anos vêm sendo realizada, em louvor a Nossa Senhora Aparecida, padroeira dos ferroviarios do Brasil.

Para essa solenidade foi organizado o seguinte programa: A's 8 hs., no cemiterio da 4.a Parada, visitação ao tumulo do sr. Henrique Teixeira, idealizador da tradicional festa religiosa, depositando flores naturais sobre sua campa; A's 9 horas, missa da saudade, celebrada na Igreja do Braz, um sufragio aos ferroviarios falecidos; A's 10 horas, hasteamento da Bandeira Nacional no Patio das Oficinas, à rua Dr. Almeida Lima e, logo a seguir, no mesmo local, missa campal rezada e cantada e côro da paroquia de São João Batista; A's 15 horas, procissão que sairá da Capela de Nossa Senhora Aparecida (nas Oficinas).

DIA DAS MÃES

O sr. cardeal arcebispo comunica ao rev. clero e aos fieis em geral, que, em comemoração ao "Dia das Mães", instituido pela Confederação das Familias Cristãs, realizar-se-ão nesta arquidiocese, no dia 8, diversas solenidades.

Na igreja do Sagrado Coração de Jesus, às 8,30 horas, oficiará missa festiva com celebração de casamentos e administração dos santos sacramentos do batismo e da confirmação, o sr. bispo-auxiliar d. Paulo Rolim Loureiro, como representante do sr. cardeal arcebispo, pregando ao evangelho o pe. Benedito Mario Calazans.

As funções religiosas serão encerradas com a consagração das familias à Mãe Santissima, Maria Imaculada.

Comunica ainda, ter o sr. cardeal arcebispo concedido para a sua arquidiocese, a partir da data destas comemorações, indulgencia de cem dias, uma vez por dia, ao conjuge cristão que, ao oscular o anel matrimonial da sua esposa ou do seu esposo, fizer o ato de fé: "Creio no sacramento do matrimonio". Assim, devem os fieis diligenciar por merecerem tão grandes graças, pela repetição deste ato de fé e piedade.

Este comunicado deve ser lido e comentado à estação das missas do proximo domingo e o povo cristão convidado a comparecer aos atos comemorativos do "Dia das Mães", estendendo-se este convite à Ação Catolica, às associações religiosas e aos alunos dos Colegios do Arcebispado.

NECROLOGIA

D. ERNESTINA CARVALHO VERGUEIRO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 67 anos de idade, d. Ernestina Carvalho Vergueiro, casada com o sr. Manoel Eduardo Vergueiro. Deixa os filhos — dra. Maria Candida Vergueiro Santarcangelo, casada com o dr. Herminio Santarcangelo; e José Carvalho Vergueiro, já falecido. Era irmã de Lilica Nils e Alarice de Carvalho.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

ADRIANO PIRES VARANDA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 36 anos de idade, o sr. Adriano Pires Varanda, casado com d. Julia Varanda. Deixa filha.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santana.

JOSE' ANDRE GUEDES — Faleceu ontem nesta capital, aos 55 anos de idade, o sr. José André Guedes, casado com d. Maria de Oliveira Guedes. Deixa os filhos — Astrogildo, Olici, Juraci, Climaldi, José e Teresa.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

D. ELZA RIPINSKAS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 61 anos de idade, d. Elza Ripinskas, casada com o sr. Justino Ripinskas. Deixa os filhos — Inês, casada com o sr. João Tumenis; Kostas, casado com d. Alexandra Ripinskas; e Maria Ripinskas.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua 112, 49, para o cemitério do Braz.

JOSE' DE LIMA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 41 anos de idade, o sr. José de Lima, casado com d. Conceição Cunha de Lima. Deixa os filhos — Benedito, Euclides e Aurora.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

D. FAUSTA ARAUJO DE OLIVEIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, d. Fausta Araujo de Oliveira, viuva do sr. João Luis de Oliveira. Deixa filhos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

POMPILIO BENEDETE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 73 anos de idade, o sr. Pompilio Benedete, casado com d. Cesarina Justi Benedete. Deixa os filhos — José, casado com d. Adelia Benedete, Gina e Orlando.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

ARMANDO BRAGA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 54 anos de idade, o sr. Armando Braga, casado com d. Rosa Braga. Deixa os filhos — Alfredo, Americo, Amadeu, Deolinda e Ivone Braga.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Teresa, 255, para o cemitério do Braz.

JEAN KOJO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 74 anos de idade, o sr. Jean Kojo, casado com d. Veronica Kojo. Deixa os filhos — Pires, João, Miguel, Francisco e Estefano.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Inhambé, 163, para o cemitério de Santo Amaro.

JOSE' DE CICO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 29 anos de idade, o sr. José de Cico, filho do sr. Domingos de Cico e de d. Amelia Vizzoto. Deixa os irmãos — Salvador, Vicente, Carolina e Ana de Cico.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Costa Carvalho, 569, para o cemitério São Paulo.

CARLOS TEMBELINI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 64 anos de idade, o sr. Carlos Tambelini, casado com d. Anunciata Tambelini. Deixa os filhos — Brasilia Tambelini Dizioli, casada com o sr. Pedro Giusti Dizioli; Ezio Tambelini, casado com d.Fani Giusti Tambelini; e Lico Tambelini, casado com d. Mara Minhoto Tambelini.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério da Consolação.

D. ANA GURIAN — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 82 anos de idade, d. Ana Gurian, viuva do sr. José Gurian, deixando filhos, netos, noras e bisnetos.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

MENINA IRENE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 4 meses de idade, a menina Irene, filha do sr. Carlos Benko e de d. Irene Moreira Benko.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério São Paulo.

JOSE' AUGUSTO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 41 anos de idade, o sr. José Augusto, viuvo de d.Margarida da Conceição. Deixa os filhos — Osvaldo, José, Eugenia, Dirce e Ana.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Padre Julio Maria, 11, para o cemitério de Santana.

D. IMACULADA CUOCI D'AMBROSIO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 54 anos de idade, d. Imaculada Cuoci D'Ambrosio, casada com o dr. Domingos D'Ambrosio. Deixa os filhos — Elvino, casado com d. Dirce Sanches D'Ambrosio; Luiz, casado com d. Vanda Saco D'Ambrosio; Lindoro e Eleonora.

O sepultamento realiza-se hoje às 13 hs. saindo o feretro da avenida 9 de Julho, 3438, para o cemitério do Araçá. A familia enlutada solicita não sejam enviadas flores ou coroas.

JOSE' JULA RUFIN — Faleceu ontem, nesta capital, aos 58 anos de idade, o sr. José Jula Rufin, filho do sr. Julio Jula Rufin e de d. Teresa Scuvero Rufin, já falecidos. Deixa os irmãos — Julia, Alexandrina, Maria do Carmo e Ana.

O sepultamento realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Caio Prado, 211, para o cemitério da Consolação. A familia pede não enviar flores ou coroas.

HUGO LORENZIN — Faleceu ontem, nesta capital, aos 39 anos de idade, o sr. Hugo Lorenzini, casado com d. Hilda Escarciofolo Lorenzini. Era filho do sr. Pedro Lorenzini e de d. Josefina Moreti. Deixa os irmãos — Jacob João Lorenzini, casado com d. Assunta Tegon Lorenzini; Frugoli Lorenzini, casado com d. Rosa Santarele Lorenzini; Celestina Lorenzini Dal'Mas, casada com o sr. João Dal'Mas; Maria Teresa Lorenzini Navarri, casada com o sr. Alfredo Navarri; Escolastica Lorenzini Coconi, casada com o sr. Valter Coconi e F'na Lorenzini Fenicio, casada com o sr. Abdias Fenicio.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua 28 de Julho, 208, para o cemitério de São Caetano.

Culto Cientista Cristão

PRIMEIRA IGREJA DA CRISTO, CIENTISTA

Praça da Sé, 297 — 4.o andar (Palac. Sta. Helena)

Hoje haverá culto publico, em português, às 9.00 horas e, em inglês, às 10.30 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "O castigo eterno".

NOVA ORGANIZAÇÃO

(Conclusão da 1.a página)

No decorrer de sua intervenção, o sindicalista alemão Tarnow declarou que a Alemanha Nova nada tem de parecido com o Reich de Hitler. Afirma que os alemães que sofreram sob o regime nazista desejam a paz.

O jornalista George Altmann procedeu em seguida à leitura de uma mensagem assinada pelos escritores Jean Paul Sartre, Merleau Ponty e Richard Wright, na qual criticam ao mesmo tempo o dominio da URSS sobre as nações da Europa Oriental, e o Pacto do Atlantico.

Após precisar que, "se a Russia é uma ditadura policial, os Estados Unidos não são o paraiso da liberdade", os signatarios da mensagem protestam tambem contra a possivel admissão da Espanha no seio da ONU, bem como sua participação no Pacto do Atlantico.

DENUNCIA DE DITADURA POLICIAL DA URSS

PARIS, 30 (AFP) — Jean Paul Sartre, lider da Escola Existencialista, o famoso escritor negro norte-americano Richard Wright e o jornalista Merleau Ponty enviaram uma mensagem comum, à jornada contra a ditadura e a guerra, na qual denunciam a Russia como sendo "uma ditadura policial".

A mensagem combate a admissão da Espanha na ONU e a sua participação no Pacto do Atlantico.

Mandou ao juiz as algemas com que o prenderam

BOGOTA, 30 (AFP) — O perigoso bandido Pedro Ignacio Gomez, autor de imensos crimes, logrou fugir ontem, quando era conduzido à presença do juiz municipal, severamente guardado e algemado.

Hoje, Pedro Ignacio Gomez dirigiu ao juiz municipal um envelope fechado com o seguinte recado: "Sr. Juiz: Remeto-lhe o par de algemas que me colocaram nos pulsos".

No interior do envelope, encontravam-se, realmente, as algemas com que a policia o tentou subjugar.

As nações latino-americanas

(Conclusão da 1.a página).

contra o cardeal Mindszenty e outros dirigentes da Igreja. Acredita-se que às ultimas horas da tarde, a Assembléia Geral da ONU aprovará por maioria esmagadora a proposta boliviana que expressa o pesar pelos julgamentos contra os religiosos, e assinala que os governos da Hungria e da Bulgaria não estão cumprindo suas obrigações assumidas nos tratados de paz a respeito das liberdades civil e religiosa.

Sir Alexander Cadogan, delegado britanico, disse que os recentes julgamentos contra os sacerdotes catolicos e protestantes da Hungria e Bulgaria constituiam "grave violação" dos direitos humanos e liberdades fundamentais dos acusados.

"Existem provas — disse Cadogan — de que o governo hungaro já havia estudado a pena de Mindszenty antes do julgamento".

Manifestou o delegado britanico que é licito duvidar-se do valor das confissões dos sacerdotes anunciadas por ambos os governos balcanicos.

Referindo-se às declarações formuladas ontem pelo delegado sovietico Andrei Gromyko, que atacou a imprensa e o radio dos Estados Unidos e Grã Bretanha, Cadogan disse que "posso assegurar ao senhor Gromyko que está completamente enganado. A base de nossas queixas contra a Hungria e a Bulgaria é a perseguição de pessoas por suas opiniões politicas".

Por sua vez, a Iugoslavia e a Ucrania continuam o ataque do bloco sovietico contra a proposta boliviana. Vadim P. Kovalenko, da Ucrania, reiterou a declaração sovietica de que as queixas contra os julgamentos dos religiosos são parte da campanha ocidental para "desencadear nova guerra e difamar as democracias populares. Mindszenty e companhia foram condenados com justiça por tentar derrubar os governos hungaro e bulgaro com a ajuda dos Estados Unidos e da Grã Bretanha".

O delegado Makin declarou que os codigos penais da Hungria e da Bulgaria proibem a defesa apropriada aos acusados, e a policia pode revistar as casas sem ordem, e o governo exerce o controle sobre a Igreja. Disse Makin que nenhum dos paises enviou representantes à ONU para defender as posições de seus governos.

O delegado cubano Gustavo Gutierrez disse que o julgamento de Mindszenty constitui um "exemplo tipico dos esforços comunistas para subjugar a religião, seja qual fôr, à vontade dos dirigentes totalitarios".

CRESCE A AMEAÇA

(Conclusão da 1.a página).

ças de artilharia, 4 mil metralhadoras e 500 veiculos foram apreendidos em Tei Yuan pelos comunistas.

HANG CHEU ABANDONADA PELOS GOVERNISTAS

CHANGAI, 30 (AFP) — Um comunicado oficial confirma que o governo da provincia de Che Kiang abandonou a cidade de Hang Cheu, em face da ameaça diretamente exercida pelos comunistas sobre a cidade.

EM GRANDE RETIRADA PARA O SUL

CHANGAI, 30 (U. P.) — Os soldados nacionalistas continuam em franca retirada para o sul, através do rio Chientang.

"ULTIMATUM" VERMELHO ÀS FORÇAS ARMADAS ANGLO-FRANCO-NORTE-AMERICANAS

SÃO FRANCISCO, 30 — Foi captada uma proclamação comunista irradiada pela sua emissora e pedindo aos Estados Unidos, França e Inglaterra que retirem rapidamente suas forças armadas, navios e aviões militares da China.

A proclamação assegura que os interesses de todos os estrangeiros serão protegidos na China, desde que exerçam atividades normais. Assegura ainda que as autoridades do governo comunista chinês estão prontas a estabelecer autoridades diplomaticas com os paises estrangeiros.

A proclamação teria sido lida, na emissora chinesa, pelo general Li Tao, porta-voz oficial do alto comando supremo do exercito popular de libertação.

PROPRIEDADE "YANKEE" AMEAÇADA DE APEDREJAMENTO

CHANGAI, 30 (U. P.) — A pedido do Consulado dos Estados Unidos foi enviado um grande contingente de soldados nacionalistas para proteger a "Edison Company", contra possiveis ataques que porventura possa sofrer de uma multidão exaltada que se acha diante de suas portas. Entre os exaltados existe grande numero de empregados dessa firma norte-americana.

Intercambio comercial entre o Brasil e a Argentina

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — Soube-se nos meios comerciais desta cidade que o Brasil e a Argentina estariam realizando importantes negociações comerciais que importariam na venda ao Brasil de consideravel partida de trigo.

Esféras fidedignas manifestaram que, dessa forma, o saldo amplamente favoravel ao Brasil ficaria notavelmente reduzido.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

SUL-AMERICANO DE FUTEBOL

PARAGUAI, 7; BOLIVIA, 0

RIO, 30 (Asapress) — Paraguai e Bolivia disputaram, na noite de hoje, no estadio de São Januario, o primeiro prelio programado em prosseguimento ao Campeonato Sul-Americano de Futebol. Como era esperado o Paraguai venceu facilmente seu adversario pela alta contagem de 7 tentos a 0. O resultado do prelio, apesar do seu alto resultado final, conseguiu agradar pela movimentação apresentada e pela luta desenvolvida pelos bolivianos que, mesmo perdendo, empregaram-se sempre com grande entusiasmo demonstrando muita fibra, porém o quadro paraguaio é muito superior ao seu adversario e sua melhor classe impôs-se sempre. Na primeira fase o Paraguai já vencia por 4 tentos a 0, marcados por Benitez aos 27, Arce aos 35, Benitez aos 43 e 45 minutos. No segundo tempo marcaram Fernandes aos 15, Arce aos 30 e Benitez aos 39 minutos. Cabrero, médio direito boliviano, foi expulso do gramado aos 15 minutos da segunda fase por agressão a Cantero. Os quadros foram os seguintes:

PARAGUAI: Garcia; Cespedes e Gonzalito; Gavilan, Nardeli e Cantero (Santomé); Lopes, Fernandes, Arce (Nesceda), Benitez e Vasquez (Barrios).

BOLIVIANOS: Gutierrez; Aachá e Bustamante; Cabrera, Valencia e Ferrel; Algaranaz, Urgate, Mena (Rojas), Gutierrez II (Tapia) e Godoi O prelio foi dirigido por mister Barrcik que se conduziu muito bem.

BRASIL, 5 VS. URUGUAI, 1

RIO, 30 (ASAPRESS) — Brasil e Uruguai disputaram na noite de hoje o segundo prelio programado, em prosseguimento ao Campeonato Sul-Americano de Futebol. Prosseguindo em sua serie de vitorias o quadro brasileiro voltou a vencer marcando mais um passo para a conquista do titulo maximo do futebol sul-americano. O Uruguai, representado neste campeonato por uma equipe de jovens amadores, apesar de derrotado pela equipe nacional por 5 a 1, conseguiu ser dos mais dificeis adversarios dos brasileiros, tendo mesmo conseguido abrir a contagem, porém, os brasileiros empataram logo a seguir e daí em diante foram dominando seus adversarios até o final da primeira fase que terminou com 3 a 1 para as cores brasileiras. Na segunda fase, após varias substituições das duas equipes e jogo decaiu bastante desinteressando-se os brasileiros pelo marcador até que aos 33 minutos Danilo fez o "placard" funcionar novamente marcando o quarto tento brasileiro. A partida prosseguê havendo logo a seguir uma troca de "gentilezas" entre S. Garcia e Zizinho e o arbitro Gama Malcher os expulsa do gramado. Foi expulso ainda R. Garcia por desacato ao arbitro. Os tentos foram marcados por Ramon Castro aos 13, Jair aos 15, cobrando falta de fora da area; Zizinho aos 25 e Jair aos 41 de penal de Garea em Tesourinha, na 1.a fase; no tempo complementar Danilo aos 33; Tesourinha de penal aos 44 minutos, de Gonzales em Orlando. Os quadros foram os seguintes:

BRASIL — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Otavio (Nininho-Ademir), Jair (Orlando) e Simão.

URUGUAI — La Paz; Gonzales e Gadea; Vilareal, R. Garcia e S. Garcia; J. Garcia (Ramon Castro). Moreno, Ramon Castro (Ayala). Bitencourt e Suarez (Martinez). O prelio foi dirigido por Malcher da Gama que, salvo o erro que cometeu expulsando Zizinho que nada fez para merecer a penalidade, teve atuação aceitavel. A renda foi de Cr$ 519.531,00.

O URUGUAI SAGROU-SE CAMPEÃO SUL-AMERICANO DE BOLA AO CESTO

ASSUNÇÃO, 30 (UP) — O Uruguaio confirmou-se esta noite como lider indiscutido do XIV Campeonato Sul-Americano de Bola ao Cesto, ao derrotar a equipe brasileira, que assim vê perdidas as suas aspirações ao titulo continental.

Num jogo em que dominou do primeiro ao ultimo lance, apesar de algo hostilisada pela torcida, a equipe uruguaia logrou a vitoria por trinta e quatro pontos contra vinte e seis.

Os "fivers" entraram em campo com a seguinte constituição:

BRASIL: Alfredo, Montanarini, Algodão, Tião e Getulio.

URUGUAI — Lombardo, Lovera, Gordon De Marco e Miraldi.

O primeiro quarto terminou favoravel aos uruguaios por sete contra cinco.

Em momento algum o Brasil conseguiu igualar-se no marcador. A marcha do placard, a partir do primeiro quarto foi a seguinte: (primeiro Uruguai, a seguir Brasil) 7-5, 9-5, 9-7, 10-7, 10|9, 12|9, 12|11, 13|11, 15|12, 16|14, 18|14. Final do primeio tempo: 19|14, 19|14, 20|17, 21|17, 23|20, 25|21, 26|22, 27|24, 29|24, 31|24, 32|24, 34|24, 34|26. Final.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

RAPTADA AO MEIO DIA A CRIANÇA FOI ENCONTRADA QUATRO HORAS DEPOIS

A raptora, que parece ser debil mental, levou a menina para Santo André — Morto por um trem

A menina Luci, de 4 anos de idade, filha do prof. Dorival Fernandes Vieira, catedratico da Faculdade de Ciencias Economicas da Universidade de S. Paulo, às 11 horas de ontem, brincava à porta de sua residencia, à rua Pimenta Bueno, 11. Momentos, após, procurada pelos pais, a menina havia desaparecido. Disseram as outras crianças, que haviam se retirado há alguns instantes, deixando Luci à porta de sua casa.

Imediatamente os pais empreenderam uma busca, sem que a encontrassem nas proximidades, afirmando alguem que vira a pequena se afastando do local, em companhia de uma senhora.

Imaginando logo tratar-se de um rapto, os pais comunicaram a ocorrencia à Radio Patrulha, que tomou as providencias que o caso requeria.

Horas após, apresentava-se à Delegacia de Policia de Santo André o sr. José Alves dos Santos, em companhia de uma menina e de Ana Fernandes de Paula Machado, de 28 anos de idade, domiciliada à rua dos Andradas, 186, a qual lhe pedira tomasse conta da criança, ao que o declarante se negou visto não possuir a mulher a certidão de idade da pequena que dizia ser sua filha.

Verificou-se, então, que se tratava da pequena desaparecida. Luci, inquirida pela autoridade, contou que a mulher a afastara de sua casa com a promessa de lha dar doces. Como chorara quando era conduzida pela moça, esta a agrediu a pontapés, fazendo-a tomar um trem de suburbio e a conduzindo a seguir até a casa daquele senhor.

Presa a indiciada, foi conduzida ao Gabinete de Investigações, parecendo tratar-se de uma debil mental.

MORTO POR UM TREM

As 5 horas da manhã de ontem, o empregado da Prefeitura José Augusto da Conceição, de 43 anos de idade, casado, de residencia ignorada, entre as estações de Tucuruvi e Parada Inglesa, foi morto pela locomotiva 504, da Sorocabana, conduzida pelo maquinista Francisco Prado Barros. O cadaver foi recolhido ao necroterio do Araçá.

AFOGAMENTO

Mais ou menos às 11 horas de ontem, no trecho do rio Tamanduatei que passa pelas proximidades da rua Afonso Arinos, foi encontrado boiando o cadaver de um desconhecido de cor branca, que foi recolhido ao necroterio do Araçá.

ATROPELAMENTOS

Maximilia Aires de Paula, de 35 anos, casada, residente à rua Barreira s|n. no Itaim, às 8,30 horas de ontem, na av. Rangel Pestana foi atropelada pelo auto particular de chapa 3-68-93, dirigido por Mutauho Omori.

— As 20,30 horas de ontem, em frente ao predio 176, da rua Stefania, o menino Carlos Roberto Lazarini, de 5 anos, residente à rua Cesario Ramalho, 857, foi atropelado por um auto de chapa não identificada.

— O auto particular de chapa n. 3-57-79, guiado por Augusto Simões, às 20,35 horas de ontem, na rua da Liberdade, em frente ao predio n. 839, atropelou Osorio Pedro de Alcantara, de 31 anos, solteiro, residente à rua Rio Grande s|n.

As vitimas dos acidentes acima foram socorridas pela Assistencia e deram entrada no Hospital das Clinicas, em estado grave.

LADRÃO AUDACIOSO — Ontem, pouco antes das 18 horas, o ladrão Antonio Batista, de 18 anos, solteiro, sem residencia fixa, sem se importar com o movimento da rua Libero Badaró, aproximou-se da vitrine da Casa de Armas, "Ao Gaucho" e, lançando mão de uma pedra, atirou-a contra o vidro, partindo-o. Rapidamente, apanhou um revolver "Schmit Wesson", de calibre 32, e pôs-se em fuga. O fato despertou a atenção de um militar que saiu em perseguição do larapio, indo prende-lo no Viaduto Santa Ifigenia. Durante a fuga, segundo pôde a reportagem observar, o malandro procurou carregar a arma com as balas que havia roubado, e só não conseguiu seu intento por serem elas de outro calibre. Preso foi levado para o Departamento de Investigações, onde foi autuado em flagrante, assistido pelo advogado Benedito Mucci. O clichê acima fixa um flagrante do momento em que o ladrão foi preso pelo militar, que segura na mão direita a arma roubada.

PRISÃO DE VENTRE? MINORATIVAS NÃO PRODUZEM CÓLICAS

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

ACREDITA-SE QUE POSSA SER SALVA A PROA DO "MADALENA"

PERITOS ESTRANGEIROS EXAMINAM O "LINER" INGLES ACIDENTADO

RIO, 30 (Asapress) — O almirante Antonio Guimarães declarou ter a impressão de que a proa do "Madalena" pode ser salva, pois está flutuando com a parte de baixo sobre a areia, com o fechamento do porão n. 1, o seu completo exgotamento e injeção de ar cumprimido para garantir a flutuabilidade. Acredita que se consiga o seu reboque para o Rio e a reconstrução do "Madalena". O almirante Francisco Pedro Rodrigues declarou estar concluida a missão do 1.o Distrito Naval no que concerne ao salvamento dos passageiros e dos tripulantes, bem como a vigia dos destroços do "Madalena".

RIO, 30 (Asapress) — A fim de tomar parte na inspeção que está sendo feita no casco do "Madalena", chegaram a esta capital os peritos Watson, da "Salvage Association", de Londres, e Dex, pertencente a "Merrit Chapmann", de Nova York. Ambos os tecnicos vieram contratados pelo "Lloyds Register".

RIO, 30 (Asapress) — O consul geral da Inglaterra, no Rio de Janeiro realizará por ordem do governo inglês, um inquerito suplementar para apurar as causas e responsaveis pelo sinistro do navio "Madalena".

:o:

Ante-projeto alterando a regulamentação da fiança para o serviço publico

RIO, 30 ("Correio") — O Ministerio da Fazenda elaborou um ante-projeto de lei, dando nova regulamentação à fiança no Serviço Publico, encaminhando-o ao presidente da Republica. O trabalho, com a respectiva mensagem, vai ser enviado ao Congresso.

Estabelece o ante-projeto que ficam sujeitos à prestação de fiança todos os servidores que, no desempenho de suas atribuições, efetuam pagamentos, arrecadam ou guardam dinheiros publicos, bem como os responsaveis diretos or quaisquer valores da União.

A fiança poderá ser prestada em dinheiro, titulos de divida publica da União ou apolices de seguro de fidelidade funcional, emitidos por instituições oficiais e de previdencia ou companhias legalmente autorizadas.

IMPORTANCIA DA FIANÇA

A fiança será prestada no respectivo orgão pagador e corresponderá ao dobro do vencimento, remuneração ou salario anual da classe ou referencia inicial da carreira ou serie funcional ou de padrão do cargo isolado ou afiançado.

Aos ocupantes de funções gratificadas, obrigados à prestação de fiança, aplicam-se as mesmas dispoicções.

No calculo da fiança, a fração igual ou superior a quinhentos cruzeiros será elevado a mil. Quanto às frações inferiores, serão elas desprezadas. Em caso de promoção ou elevação do padrão de vencimentos, será promovido dentro de sessenta dias, o reforço ou aumento da fiança.

A RESTITUIÇÃO

A fiança será restituida, tomadas as respectivas contas, se o servidor for transferido para cargo ou função não sujeitos a tal exigencia. E, tambem, feita a devida quitação ou tomada de contas, em caso de aposentadoria, disponibilidade, exoneração, demissão, dispensa ou falecimento do afiançado.

O SEGURO DE FIDELIDADE FUNCIONAL

Admitido o seguro de fidelidade funcional, deverá obedecer as seguintes disposições:

— Durante a vigencia do contrato, o segurador obriga-se a reembolsar a União até o limite da garantia segurada, de quaisquer perdas causadas pelo servidor segurado.

O segurado pagará ao segurador, adiantadamente, no maximo o premio anual de 1,5% ao ano sobre o valor do seguro. O seguro vigorará enquanto o servigor segurado estiver no exercicio do cargo ou desempenho da função e deverá ser renovado, quinquenalmente.

Em relação ao seguro-fidelidade, há, ainda, outras exigencias e recomendações.

:o:

Comemorações do "Dia do Trabalho" no Rio

RIO, 30 (Asapres) — O dia de amanhã, dedicado ao trabalhador, será comemorado em todas as unidades da federação, não só pelas entidades sindicais como pelos membros dos poderes executivos e legislativos, partidos politicos e o povo em geral. Nesta Capital, entretanto, as solenidades assumirão maiores proporções em virtude do amplo programa organizado pelas entidades obreiras com a colaboração do Serviço de Recreação Operaria do Ministerio do Trabalho e da Prefeitura Municipal. Às 6 horas serão iniciadas as cerimonias com o hasteamento da Bandeira Nacional no acampamento dos escoteiros localizados no Russel, pertencente às tropas mantidas pelo serviço de recreação operaria. Às 10 horas, na Quinta da Boa Vista, grande festa dedicada aos trabalhadores e seus filhos, às 19,30 horas assinatura, no Catete, do aumento de salario dos maritimos e saudação pelo radio do presidente da Republica, aos trabalhadores, às 20,30 horas sessão solene no Teatro Municipal, seguindo-se realização do programa de arte popular.

Ainda dentro do programa de comemorações do "Dia do Trabalhador", realizar-se-á às 15 horas no Campo do Vasco da Gama, um encontro de futebol enrte as equipes do Sindicato dos Bancarios e dos Sindicatos Graficos, seguindo-se um encontro entre as representações do Flamengo e do Botafogo. A estas festas desportivas comparecerá o sr. Honorio Monteiro, ministro do Trabalho.

Eleita, finalmente, a mesa diretora da Camara Municipal carioca

RIO, 30 (Asapress) — Finalmente depois de 28 dias de impasse, a Camara Municipal conseguiu eleger a sua mesa diretora. Foram eleitos os seguintes vereadores: presidente, Moura Brasil, PSD, 16 votos; 1.o, vice-presidente, João Machado, PTB, 9 votos; 2.o vice-presidente, Geraldo Moreira, PTB, 16 votos; 1.o secretario, Bartle James, UDN, 20 votos; 2.o secretario, Breno da Silveira, UDN, 18 votos; 2.o secretario, Walter Moreira, PSD, 18 votos; 4.o secretario, Gustavo Martins, PR, com 18 votos.

O primeiro suplente é o sr. Nilo Romero, do PSD, e o segundo a sra. Mercedes Dantas, do PL. O antigo presidente Jorge de Lima dirigiu palavras aos vereadores, agradecendo o apoio que recebera durante o seu mandato. O novo presidente tambem usou da palavra. A nova mesa foi empossada.

Nova formula para a exploração das refinarias

RIO, 30 (ASAPRESS) — O sr. Juraci Magalhães, ouvido pela reportagem, não confirmou nem desmentiu as noticias de que estava estudando, juntamente com o sr. Prado Kelly, uma nova formula para a exploração das refinarias de petroleo, das quais não seriam dadas concessões a quem quer que fosse, mas seriam exploradas por uma companhia mixta nos moldes de Volta Redonda e da qual o governo teria 50% das ações.

Projeto de reforma judiciaria

RIO, 30 (ASAPRESS) — A Comissão de Justiça fará uma sessão extraordinaria na proxima terça-feira, para ouvir a leitura do parecer do sr. Artur Santos sobre o projeto de lei aprovado pela Camara de reforma judiciaria. O relator vai apresentar substitutivo.

Solidariedade ao sr. Honorio Monteiro

RIO, 30 (ASAPRESS) — Ao gabinete do Ministro do Trabalho, em sinal de solidariedade, compareceram funcionarios e delegações de trabalhadores, falando entre outros o sr. Alirio de Sales Coelho, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, e João Batista de Almeida, presidente da Federação dos Maritimos. Agradecendo, o sr. Honorio Monteiro prestou homenagem à Republica Uruguia. Disse que os agentes de Moscou não poderiam destruir os laços tradicionais da amizade brasileiro-uruguaia. Qualifico de provocação nitidamente comunista o incidente havido em que nada poderia prejudicar a sua impressão sobre a recepção que recebera do governo, Congresso e povo uruguaio.

Dirigentes nacionais comparecerão à convenção da U. D. N. paulista

RIO, 30 (Asapress) — Noticia-se que varios dirigentes nacionais da UDN, entre os quais o sr. Prado Kelly, comparecerão à convenção extraordinaria da UDN paulista, a realizar-se a 7 de maio, quando deverá ser escolhido o nome do sr. Prestes Maia para candidato do partido à sucessão do sr. Ademar de Barros.

Entrará em execução brevemente a lei de garantia dos preços minimos para os generos

RIO, 30 (ASAPRESS) Dentro de poucos dias, conforme informa a Comissão de Financiamento da Produção, será assinado no Ministerio da Fazenda, e contrato com o Banco do Brasil para a execução, por intermedio de sua Carteira de Credito Agricola, da lei de garantia dos preços minimos aos generos de primeira necessidade, de produção nacional. Todas as providencias, que dependentes do Banco, que da competencia da Comissão, já estão em vias de conclusão para inicio imediato das operações que abrangerão os periodos de 1949 a 1951.

Reinicio de entendimento para a pacificação mineira

RIO, 30 (Asapress) — Amanhã ou depois seguirá para Belo Horizonte o sr. Benedito Valadares, afirmando-se que serão reiniciados na Camara mineira os entendimentos para a pacificação de Minas.

O sr. Israel Pinheiro manteve conferencia com o presidente Dutra, informando-se que foram abordados na palestra problemas relativos ao acordo da politica mineira.

Operado o sr. Samuel Duarte

RIO, 30 (Asapres) — No Hospital dos Servidores Publicos, onde está recolhido, foi operado o sr. Samuel Duarte, ex-presidente da Camara. O enfermo tem sido muito visitado e está passando bem.

Resultados das eleições municipais de Sergipe

RIO, 30 (Asapress) — O deputado Rui Santos recebeu do presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe o seguinte telegrama: "Em resposta ao vosso telegrama, comunico que as eleições municipais tiveram o seguinte resultado: UDN, 22.351; PSD, 12.878; PR, 7.704; PTB, 3.837; PSP, 3.419; Aliança PSD-PR, 10.767; Aliança PSD-PR-PTB--PSB, 837 votos. Informo mais que não existe recursos pendentes de julgamento".

NO PALACIO 9 DE JULHO

A nefasta politica do Ministerio da Fazenda continua em foco no plenario

Aprovada a moção de critica à administração do ministro Corrêa e Castro — Dubio o relatorio do Banco do Brasil referente ao seu ultimo exercicio financeiro

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta às 14,30 horas, sob a presidencia do sr. Brasilio Machado Neto. Após a leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovada sem debate é, em seguida dado conhecimento à Casa da materia referente ao expediente, concedendo o presidente a palavra ao primeiro orador inscrito.

Ocupa a tribuna o sr. Cunha Lima que novamente refere-se ao relatorio publicado em 1947 pelo Serviço Social da Industria, através do qual aquela organização receberia criticas e sugestões, respondendo-as com a maior presteza, no sentido de aperfeiçoar os seus serviços. Todavia, a despeito do pedido de informações que teve oportunidade de formular, não obteve uma resposta sequer, pelo que responsabilizava seus diretores.

Terminando seu discurso envia à Mesa um extenso pedido de informações que deverá, por intermedio da Secretaria da Assembléia, ser encaminhado à direção do Sesi.

Fala, tambem, na hora do expediente, o sr. Ornelas de Barros, criticando o relatorio divulgado pelo Banco do Brasil, referente ao seu ultimo exercicio financeiro. Não pode o suplente do sr. Arnaldo Borghi terminar o discurso visto ter-se exgotado a hora do expediente.

ORDLM DO DIA

Com a verificação de presença feita contam-se na Casa, quando da Ordem do DIA, 41 deputados. E' aprovado, em terceira discussão, o projeto de lei n. 329, oficializando as festas da uva e do vinho, que se realizam, respectivamente, nas cidades de Jundiaí e São Roque em terceira discussão o projeto de lei n. 530, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação da Prefeitura Municipal de Mogi Mirim, um terreno destinado à construção de predio para o ginasio estadual daquela cidade; em terceira discussão o projeto de lei 646, considerando de utilidade publica a "União dos Servidores Publicos do Estado de São Paulo"; moção do sr. Rubens do Amaral de critica da Assembléia Legislativa de São Paulo, lavrando seu solene protesto e condenando a politica cafeeira exercida pelo Ministerio da Fazenda, sugerindo, simultaneamente, manifestação do presidente da Republica.

POLITICA NEFASTA E EXECRANDA

Fala, sobre a iniciativa, o sr. Romeiro Pereira, vice-lider do PSD, secção de São Paulo, lembrando os veementes discursos pronunciados no plenario do Palacio 9 de Julho, pelos deputados Sebastião Carneiro e Lincoln Feliciano, demonstrando à saciedade, às consequencias da execranda atuação do sr. Correa e Castro, principal responsavel pelo caos que se verifica no mercado cafeeiro do país. Falam, ainda, sobre o assunto, os deputados Arimondi Falconi e Juvenal Lino de Matos.

A Mesa anuncia, às 16,20 horas, um novo requerimento de urgencia. Todavia, para deliberar se o mesmo devia ou não ser submetido à apreciação do plenario, suspende os trabalhos trinta minutos. E' reaberta às 16,30 horas, informando o sr. Nelson Fernandes ter o autor do requerimento, o deputado Mota Bicudo, formulado uma consulta se possivel a discussão do projeto de lei que dispunha sobre concessão de abono de 300 cruzeiros às praças da Força Publica, para o que pedia urgencia. Nesse caso, consultava o deputado situacionista se considerava ele de interesse a tramitação legal daquela proposição, pelas comissões permanentes. Vai ao microfone o sr. Mota Bicudo, aquiescendo com a sugestão da Mesa, informando, ainda, que, diante da situação de miseria em que se encontram os militares, era justo seu apelo de urgencia à Comissão de Finanças, que sobre ele dará parecer. Se atendido, retirava seu requerimento de urgencia, como o fez, dado o novo esclarecimento que lhe prestou a Mesa.

CONTINUA A VOTAÇÃO

São aprovados, ainda, em terceira discussão o projeto de lei n. 258 de iniciativa do Executivo, autorizando o governo do Estado a adquirir, por doação, um imovel situado no municipio de Novo Horizonte, que se destina ao funcionamento de escola rural; em terceira discussão o projeto de lei n. 756, retificando o nome da beneficiaria da lei n. 200; em segunda discussão o projeto de lei n.o 23, dispondo sobre os padrões de vencimentos do pessoal da carreira de guarda-civil; Indicação n. 456, apresentada pelo deputado Silvio Luciano de Campos, sugerindo estudos a proposito dos cargos de operadores de maquinas; em terceira discussão o projeto de lei n. 492, declarando de utilidade publica a Associação Comercial e Industrial de Tupã; em terceira discussão o projeto de lei 557, facultando a concessão de licença-premio aos funcionarios publicos que hajam requerido, antes de 25-1-1942, a contagem em dobro do respectivo tempo de serviço; em segunda discussão o projeto de lei n. 714, dando nova redação ao art. 5.o da Lei n. 201, de 1 de dezembro de 1948, que trata da competencia para a concessão de salario-familia; em segunda discussão o projeto de lei n. 63, dispondo sobre a inclusão de três cargos de classe "Q", da carreira de delegado de policia na Tabela que acompanhou a lei n. 199, de 1 de dezembro de 1948; Indicação n. 480, sugerindo ao Poder Executivo diversas providencias para servirem de base à reestruturação das carreiras de investigador, guarda e vigilante. Faltavam dois itens da pauta para serem votados quando, às 17 horas, o sr. Valentim Amaral vai ao microfone para solicitar uma verificação de presença.

Achavam-se presentes apenas vinte deputados, motivo porque foi suspensa a sessão, sendo convocada outra para amanhã, à hora regimental.

RESTRIÇÕES SOBRE A SALA DO CAFE'

Foi aprovado, tambem, durante a Ordem do Dia, um requerimento enviado à Mesa, e assinado por todos os lideres de bancadas da Assembléia, estabelecendo restrições sobre o uso da sala do café, daquele parlamento. Doravante, em virtude da aprovação do referido requerimento, fica franqueado o acesso àquela dependencia do Palacio 9 de Julho apenas aos deputados e jornalistas credenciados na Casa.

Alterada a redação do "compromisso dos recrutas"

RIO, 30 ("Correio") — O presidente da Republica assinou decreto dando a seguinte redação ao artigo 283, n. 3, do Regulamento de Continenstas, Honras e Sinais de respeito das forças armadas, que trata do compromisso dos recrutas: — "Incorporando-me ao exercito brasileiro — prometo cumprir rigorosamente as ordens das autoriìades em que estiver subordinado, respeitar os superiores hierarquicos, tratar com afeição os irmãos de armas e, com bondade os subordinados e dedicar-me inteiramente ao serviço da patria cuja honra, integridade e instituições defenderei com sacrificio da propria vida".

Reassumirá a sua pasta a 6 de maio o ministro da Guerra

RIO, 30 ("Correio") — O gen. Canrobert Pereira da Costa deverá reassumir as suas funções no dia 6 de maio. A solenidade terá lugar no Palacio da Guerra às 16,30 horas daquele dia.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Necessidade inadiavel de defender a lavoura cafeeira

ASSIM SE PODE ASSEGURAR A ESTABILIDADE ECONOMICA NACIONAL

Há varios dias vem a Assembléia Legislativa, por diversos de seu deputados, e ontem pelos lideres de quase todas as bancadas se manifestando formalmente cantraria aos negocios de café efetuados pelo Departamento Nacional do Café, possivelmente com inteira anuência do ministro da Fazenda, sr. Corrêa e Castro.

E' realmente lamentavel que tais ocorrencias tenham lugar num momento de grande dificuldades economicas para o Brasil, quando as divisas cambiais, até há pouco existentes em diversos paises, estão praticamente desaparecidas. Só mesmo o café, que continua sendo o produto que mais pesa em nossa balança de comercio com os mercados exteriores, é que poderá oferecer ao país novas divisas, em quantidades suficientes a cobrir as deficiencias existentes neste periodo que podemos considerar, ainda, de após guerra. Nosso parque industrial não póde ser renovado à altura de uma produção capaz de satisfazer, não só o mercado interno como tambem o exterior, que conseguimos conquistar depois de tantos esforços.

Nada se tem conseguido, porque os negocios de café estão quase inteiramente paralisados devido à atuação nefasta do D.N.C. causando males, considerados por muitos lavradores, maiores que aqueles decorrentes da bróca.

Embora afirmativas em contrario do ministro da Fazenda, ontem o sr. Lincoln Feliciano nos declarou que, na praça de Santos, um dos maiores centros de negocios de café do mundo inteiro, circulam noticias de que o D.N.C. alem de estar negociando diretamente seus estoques, prejudicando, consequentemente, a lavoura, ainda conta com uma reserva de mais de um milhão de sacas.

Todo esse estoque, bem como aqueles existentes desde que o D.N.C. entrou em liquidação, pertencem aos lavradores, e a importancia que deveria ser conseguida com sua venda, por uma questão, já não dizemos de estrita justiça, mas acima de tudo moral, deveria reverter em beneficio da classe composta pelos homens da gleba, que são obrigados a lutar, não somente contra o D. N. C. mas tambem contra a bróca, contra as tempestades, contra a geada, contra a falta de braços, contra os preços tetos impostos pelos paises grandes consumidores, contra a deficiencia de sacaria, contra a falta de transportes, sem qualquer amparo oficial, necessario a quem sempre ajudou a construir a grandeza da patria.

A situação está se agravando dia a dia. Tal estado de cousa não póde e não deve continuar. Não estão em jogo os interesses da lavoura, mas sim a própria estabilidade economica do Brasil.

AINDA O PROJETO DE LEI 49

Tinhamos inteira razão em publicarmos o comentario, em nossa ultima edição, sobre o projeto 49, que visa reextruturar o Departamento Juridico do Estado. Houve verdadeira sofreguidão em encaminhar a citada proposição ao Plenario, inobservando-se todas as recomendações e disposições regimentais. O sr. Salles Filho, brilhante lider da bancada republicana, levantando ontem sua questão de ordem, mostrou que nem sequer o despacho do presidente da Comissão de Constituição e Justiça, mandando que o projeto voltasse a esse orgão permanente para apreciação das emendas, havia sido cumprido.

Não era possivel deixar-se de dar cumprimento àquele despacho, porque ao protecionista projeto 49 foram apresentadas tanto como 84 emendas, sendo a de numero 1, subscrita por um deputado que tem um parente proximo no Gabinete de Assistencia Técnica.

Ontem, tanto o diretor como o subdiretor geral, por intermedio de alguns deputados, apresentaram duas emendas elevando seus vencimentos a niveis superiores aos dos advogados do GAT e isso para que não ficassem em situação de inferioridade perante seus subordinados.

Felizmente, pelo que apuramos, o Plenario, por inumeros parlamentares, está disposto a analizar, cuidadosamente, o projeto de lei 49, rejeitando todas as emendas apadrinhadoras, protecionistas e parentescas. E' preciso que isso tenha lugar em nome da moral e do bom senso.

AUMENTO DE VENCIMENTOS DOS FUNCIONARIOS

A mensagem governamental aumentando os vencimentos dos funcionarios publicos foi, na Comissão de Constituição e Justiça, entregue ao sr. Lino de Matos, para relata-lo. Ontem interpelamos o vice-lider governista a proposito do andamento da citada mensagem, tendo o sr. Lino de Matos nos declarado o seguinte: "O assunto é dos mais complexos e precisa ser estudado detida e cuidadosamente. Pela rapida leitura que fiz do projeto, vi, imediatamente, que era indispensavel solicitar informes e dados precisos da Acessoria Técnica da Secretaria da Justiça, que deverão me ser entregues sem perda de tempo. Vou, assim, dedicar o dia de amanhã, segunda-feira, e talvez terça-feira, para o estudo da proposição, esperando concluir meu parecer na proxima quarta-feira. Acredito que no dia seguinte tudo estará pronto, e a Comissão de Constituição e Justiça poderá se reunir e deliberar a respeito, encaminhando a proposição sem tardança à Comissão de Finanças e em seguida ao Plenário".

REUNIÃO DA COMISSÃO DE FINANÇAS

A Comissão de Finanças deve se reunir na proxima terça-feira, para dar andamento a todos os projetos já distribuidos e relatados. Entrará na ordem do dia o projeto governamental que visa reextruturar a Caixa Economica Estadual.

REUNIÃO DA BANCADA DISSIDENTE DO P. T. B.

O sr. Gabriel Migliori, lider da bancada dissidente petebista, que esteve recentemente no Rio de Janeiro, onde com o sr. Salgado Filho trocou idéias em torno da pacificação dos elementos do P.T.B. vai se reunir, com seus liderados na proxima segunda-feira para lhes dar conhecimento do que ficou resolvido na Capital Federal.

CHURRASCO EM SOROCABA

Depois de inumeros discursos na Camara Estadual, resolveu o executivo determinar à direção da autarquia, que é a Estrada de Ferro Sorocabana, que aumentasse os salarios dos ferroviarios e funcionarios. Tal aumento, entretanto, não satisfaz à grande classe dos ferroviarios que conseguiu um aumento variavel de 100 a 200, enquanto os funcionarios burocraticos receberam aumento de 400 a 450 cruzeiros. Hoje vai ter lugar, em Sorocaba, um grande churrasco em homenagem ao sr. Rui da Costa Rodrigues, diretor daquela ferrovia, devendo estar presente, tambem, o governador. Diversos deputados, ontem, nos declararam que a presença do chefe do executivo naquela cidade da sorocabana poderá dar lugar a uma manifestação identica àquela recebida, há pouco tempo, no Pacaembu'...

TELEGRAMA AO MINISTRO DO TRABALHO

Os ferroviarios de Jundiaí, por intermedio do sr. Romeiro Pereira se dirigiram ao ministro do Trabalho solicitando que fosse apressada a promulgação do regulamento da lei 593, sancionada a 24 de dezembro ultimo e relativa à aposentadoria da classe.

Parecer sobre o preenchimento das vagas parlamentares

RIO, 30 (ASAPRESS) — Na proxima semana o sr. Luis Galotti, procurador geral apresentará ao TSE, seu parecer sobre a lei do preenchimento das vagas dos comunistas nas casas legislativas do país. Somente na primeira quinzena de maio é que o Tribunal poderá decidir o assunto.

Fugiu o ministro para não receber um mandado de segurança

RIO, 30 (ASAPRESS) — O presidente do Tribunal de Contas da União, ministro Rubem Rosa, abandonou a mesa para fugir a um oficial de justiça que vinha dar-lhe conhecimento do mandado de segurança concedido pelo juiz da Primeira Vara da Fazenda Publica em favor do auditor Claudino Cruz.

O procurador Cunha Melo protestou contra o gesto do sr. Rubem Rosa.

Atividades comunistas para perturbar o "Dia do Trabalho"

RIO, 30 (ASAPRESS) — Os comunistas esta madrugada pregaram grande numero de bandeiras com foice e martelo, tendo havido profusa distribuição de manifestos. A zona mais visada foi o bairro de São Cristovão, tendo a radio patrulha apreendido grande numero de manifestos e recolhido bandeiras.

RIO, 30 (ASAPRESS) — A policia civil e militar do Estado do Rio, estão de prontidão em virtude dos comunistas estarem em grande atividade no sentido de perturbar as comemorações do "Dia do Trabalho".

Exito na viagem experimental dos novos carros de luxo da Central

RIO, 30 ("Correio") — Coroou-se de pleno exito a viagem experimental à Capital bandeirante de um dos luxuosos e modernissimos comboios de luxo dos que foram adquiridos recentemente nos Estados Unidos. O referido comboio havendo deixado a Estação de Roosevelt às 9 horas da manhã deu entrada em D. Pedro II, às 20,45 hs., tendo realizado excelente viagem. Achando-se de parabens não somente a administração da nossa principal via ferrea como o publico em geral, certo de que a Central com a aquisição desses novos trens, de aço inoxidavel e dotados do maximo conforto, inclusive ar refrigerado, melhor servirá os passageiros.

CONVERSA MOLE...

DENAJOB

QUE diabo de palavra será essa? E' a pergunta que o leitor tem o direito de fazer. DENAJOB parece antes um barbarismo enxertado no patrio idioma. Veio da India, com certeza, notará o leitor cheio de curiosidade.

E eu lhe direi no entanto que essa palavra não veio da India, nem da China e muito menos de Niteroi. Veio da imaginação criadora de um nosso patricio, que se conserva na maior obscuridade. Modesto por indole e tambem por conveniencia.

Denajob é a sigla com que se designará abreviadamente o Departamento Nacional do Jogo do Bicho. Trata-se de uma sugestão apresentada ao governo federal, que fez da guerra ao jogo ponto de honra do seu programa. Há tempos, o assunto foi por nós tratado. Resta, porém, dar-lhe uma estrutura organica. O que passou de simples alvitre, vai tomando corpo.

Verificou-se que a paixão do povo brasileiro pelo jogo do bicho, não surgiu, como muita gente pensa e afirma, de uma tendencia viciosa do nosso carater. É ao contrario, um protesto. Cansado de lutar contra a burocracia, o brasileiro cultiva o jogo do bicho porque é a unica coisa neste país que não se burocratizou. A gente joga no jacaré, cercando-o por todos os lados; se ganha, por maior que seja a soma, recebe-a ato continuo, à simples apresentação de um reles pedacinho de papel com os numeros inscritos.

Ora, partindo desse pressuposto, o autor do DENAJOB pretende que o melhor meio de liquidar o jogo do bicho é oficializa-lo, o que tanto vale dizer burocratiza-lo.

Quem quer que tenha ganho na centena, no milhar, ou simplesmente no grupo, terá de fazer um requerimento, estampilhado e carimbado. Obtido o despacho favoravel, o postulante, para habilitar-se ao recebimento da importancia, terá de juntar folha-corrida, dois retratinhos, atestado de vacina, certificado de quitação com o serviço militar, certidão de imposto da renda. Será chamado varias vezes ao DENAJOB para prestar informações. Sòmente um ou dois anos depois, preenchidas inumeras outras formalidades, o desgraçado receberá a ordem de pagamento. Mas em vez de dinheiro, o governo pagará em bonus.

O DENAJOB comportará varias divisões. Haverá, por exemplo, a divisão dos palpites, com um diretor e um assistente tecnico. Este ultimo se incumbirá de examinar o paciente, fazendo-lhe uma longa interrogação baseada na doutrina de Freud sobre os sonhos.

Claro que serão criados novos empregos com otimos ordenados.

Mas o resultado será positivo: se houver quem seja capaz de jogar no bicho, quando estiver funcionando o DENAJOB, deverá ser imediatamente recolhido ao hospicio.

SIMÃO, O CAOLHO.

Descobertos os autores do roubo no Corpo de Bombeiros do Rio

RIO, 30 (Asapress) — Foram descobertos os autores do furto de 840.000 cruzeiros na caixa forte do Corpo de Bombeiros. Trata-se do major reformado Fulgencio de Oliveira, que conhece todos os segredos do Corpo, e mais um sargento e dois soldados, achando-se todos presos. Foi tambem detido um tenente, de nome Djalma, envolvido no roubo.

Desfalque na E. F. São Luiz-Terezina

RIO, 30 (Asapress) — Informa um vespertino que, num balanço feito de surpresa na Estrada de Ferro São Luiz-Terezina, foi descoberto um desfalque de mais de 300.000 cruzeiros, sendo requerida a prisão dos responsaveis Alberto Sounier, tesoureiro e Bernardo Lucas Castelo Branco, auxiliar de tesoureiro.

Produção de ferro guza em Volta Redonda

RIO, 30 (Asapress) — Ontem, à noite, teve lugar a primeira corrida do ferro gusa na segunda campanha do alto forno de Volta Redonda, depois da operação de revestimento do mesmo. O alto forno está produzindo, em cada periodo de 6 horas, 250 toneladas, ou sejam, 1.000 toneladas diarias.

Novo escandalo administrativo anunciado para a proxima semana

RIO, 30 (Asapress) — Um matutino desta capital anuncia que na proxima semana deverá estourar no Senado mais um grande escandalo administrativo, que apagará os rumores ainda existentes sobre as refinarias e a venda de café do DNC.

Inspetoria de imposto de renda em Santo André

RIO, 30 (Asapress) — O diretor geral da Fazenda Publica, resolveu estabelecer em Santo André, São Paulo, uma inspetoria do Imposto de Renda, que funcionará junto à 2.a Coletoria Federal, localizada na mesma cidade.

20 % dos cargos das autarquias para os estudantes pobres

RIO, 30 (Asapress) — A Comissão de Justiça deu uma tregua aos seus trabalhos de apreciação das emendas à lei eleitoral. Foi considerado constitucional o projeto dispondo que até 20% da lotação dos cargos de extranumerarios das repartições da União e autarquias caibam a estudantes pobres.

Renuncia de membros da Comissão de Valorização da Amazonia

RIO, 30 (Asapress) — Apresentaram sua renuncia de membros da Comissão de Valorização da Amazonia, os deputados Mourão Vieira e Nogueira da Mata, do Amazonas; Nelson Parijo, do Pará, e Coaracy Nunes, do Amapá. Foi motivo da renuncia o fato de haver sido eleito presidente da comissão o sr. Hugo Carneiro, achando aqeles deputados que a presidencia deveria ser ocupada por um representante do Amazonas ou do Pará.

Ministro interino das Relações Exteriores

RIO, 30 (ASAPRESS) — Terça feira tomará posse do cargo de Ministro Interino das Relações Exteriores, o sr. Ministro Ciro de Freitas Vale.

Novas instruções para fiscalização trabalhista

RIO, 30 (ASAPRESS) — Foram baixadas novas instruções para a fiscalização trabalhista. Deverão os fiscais fazer pelo menos 5 inspeções diarias, alem de noturnas e dominicais, totalizando 300 diligencias mensalmente.

Visitarão São Paulo historiadores portugueses

Deverão chegar à São Paulo, na proxima terça-feira, dia 3, os srs. Ernani Cidade, autor de consagrada obra sobre o pe. Antonio Vieira; Eduardo Dias, poligrafo e orientalista, detentor da maior laurea literaria portuguesa, o Premio "Larragoiti" da Academia de Ciencias de Lisboa; Alberto Iria, diretor do Arquivo Historico e Colonial de Lisboa; Damião Peres, autor da monumental "Historia de Portugal", em volumes, e professor catedratico da Universidade de Coimbra; sra. Berta Leite, diretora do Museu de Lisboa. Esses ilustres historiadores portugueses estiveram participando do recente IV Congresso Nacional de Historia, realizado no Rio de Janeiro. Em São Paulo serão recepcionados pelo Instituto Historico e Geografico que, oportunamente, divulgará o programa da sessão a ser realizada em homenagem aos referidos intelectuais.

Associação dos Cronistas Policiais

Realizou-se ontem, às 18 horas, no salão da Associação das Emissoras de São Paulo, à praça da Republica, 299, 2.o andar, a cerimonia de posse da diretoria eleita da Associação dos Cronistas Policiais, da qual é presidente o sr. Murilo Antunes Alves.

A' solenidade compareceram o secretario de Segurança, cel. Nelson de Aquino, dr. Paulo Silveira da Mota, diretor do Departamento de Investigações, vereador Valerio Giuli, representando a edilidade paulistana, representantes do comando da 2.a Região Militar, Força Policial e Corpo de Bombeiros, delegado Ribeiro de Andrade, representando o Departamento de Ordem Politica e Social, dr. José de Freitas Nobre, representando o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do qual é presidente e Associação Paulista de Imprensa, e varios delegados e cronistas policiais.

Conferencia de Araxá

Sob a presidencia do sr. Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto, reuniram-se na séde da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, as diferentes entidades representativas das classes produtoras de São Paulo, para iniciarem os estudos preparatorios e coordenar os diferentes pontos de vista a serem apresentados à Conferencia de Araxá.

Estiveram presentes as seguintes entidades: Associação Comercial de São Paulo, Federação do Comercio de São Paulo, Bolsa de Mercadorias de São Paulo, Federação das Industrias do Estado de São Paulo, Centro das Industrias do Estado de São Paulo, Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, Instituto de Engenharia de São Paulo, Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, Sociedade Rural Brasileira e União dos Lavradores de Algodão.

Associações Culturais e Cientificas

SEMINARIO DE QUIMICA ORGANICA E BIOLOGICA — Realiza-se no dia 3, no anfiteatro do Departamento de Quimica da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, à alameda Glete 463, um Seminario de Quimica Organica e Biologica.

Serão relatados trabalhos sobre a cromatografia de partição em papel de filtro, a cargo de d. Silvia Oliveira Andrade.

NOTAS DE ARTE

DURVAL PEREIRA — Realiza-se amanhã às 17 horas, na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, a inauguração da exposição de trabalhos do pintor Durval Pereira.

ESPETACULO DE BAILADOS — O Departamento Municipal de Cultura faz realizar hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, um espetaculo de bailados, pelas alunas da Escola de Bailados do mesmo Departamento tendo como coreografa a profa. Marilia Franco.

KAMINAGAI — Continua aberta na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, a exposição do pintor Kaminagai.

FRANCISCO CEA' — Acha-se franqueada ao publico, diariamente no Clube Pinheiros, à rua D. José de Barros, a exposição de miniaturas do pintor Francisco Ceá.

NADIA MORLAY — Acha-se instalada no Salão Nobre do Esplanada Hotel, a exposição de trabalhos da pintora Nadia Morlay.

O certame poderá ser visitado, diariamente, das 11 às 24 horas, até o dia 15.

Machado novamente em cena

FRANCISCO PATI

O escritor francês sr. René Lalou, autor de meia duzia de linhas, num jornal de Paris, sobre a tradução francesa das "Memorias Postumas de Braz Cubas", não entendeu, positivamente não entendeu nem a obra, nem o estilo de Machado.

Vou transcrever, em mau português, um topico do seu pequenino artigo publicado em "Les Nouvelles", edição de 24 de fevereiro ultimo, na secção "O livro da semana": "Ele (o escritor brasileiro) prodigaliza as suas digressões e se apraz em retardar o mais possivel a narrativa dos fatos. Diverte-se em publicar um "capitulo suprimido", em compor outro com pontos de interrogação e exclamação".

Em francês: "Il s'amuse à publier".

Não esta certo. Machado não compôs o capitulo LV, intitulado "O velho dialogo de Adão e Eva", entre Braz Cubas e Virgilia, com interrogações e exclamações, "pour s'amuser". Não foi para divertir-se que o compôs dessa maneira. Machado não brinca de escritor. E' escritor toda vida. Nunca lhe passou pela mente a ideia de "s'amuser" à custa da arte do romance nem do leitor. Tudo nele obedece a uma idéia preconcebida. O sr. Alfredo Pujol, na minha opinião o mais fraco de todos os criticos machadianos, escrevendo a proposito desse "livro maravilhoso" ("Memorias Postumas"), diz, a certa altura, com bastante propriedade, o seguinte: "A's vezes, numa curta frase, num simples adjetivo, numa breve denominação de capitulo, encontramos a representação exata, precisa, verdadeira, de um carater ou de um aspecto fugitivo da vida".

Objetar-se-me-á que o proprio Machado, parecendo ter-se antecipado ao sr. Lalou, põe na boca do seu heroi estas palavras explicativas da obra: "Este livro é escrito com pachorra, com a pachorra de um homem já desafrontado da brevidade do seculo, obra supinamente filosofica, de uma filosofia desigual, agora austera, logo brincalhona, coisa que não edifica nem destrói, não inflama nem regala, e é, todavia, mais do que passatempo e menos do que apostolado".

A objeção não me assusta nem me desnorteia. Não é o livro que é "brincalhão". Não é "brincalhão" o autor. "Brincalhona" é, às vezes, a filosofia que se desprende dos conceitos nele emitidos ou das atitudes manifestadas pelos personagens. Fóra disso, tudo tem segunda intenção, ou intenção oculta, no livro. Machado, por outro lado, não retarda o fio da narrativa, não o interrompe, não o desvia, conforme frequentemente faz, a fim de "s'amuser" (para divertir-se à custa do leitor). Isso faz parte do seu estilo. O capitulo LV, feito de interrogações e interjeições, entre Braz Cubas e Virgilia, se contem, todo ele, no titulo: "O velho dialogo de Adão e Eva". Se havia de repetir o que o homem vem dizendo à mulher, e a mulher ao homem, desde que o mundo é mundo, preferiu deixar a redação do dialogo a cargo do leitor. Houve-se nesse ponto com inteligencia e ironia. Houve-se no caso o mais "machadianamente" possivel.

A afirmação de que o escritor brasileiro "s'amuse" em retardar o fio da narrativa é de quem o leu sem atenção ao estilo.

Diz o sr. Mario Matos, na minha opinião um dos criticos mais percucientes da obra de Machado de Assis, que o simbolo do romancista é a linha curva, a sinuosidade, e que ele escreve "caranguejando". Lá está, aliás, no proprio "Braz Cubas", o capitulo LXXI, onde se lê a seguinte advertencia de Braz Cubas ao leitor: "Tu tens pressa de envelhecer e o livro anda devagar; tu amas a narração direita e nutrida, o estilo regular e fluente, e este livro e o meu estilo são como os ébrios, guinam à direita e à esquerda, andam e param, resmungam, urram, gargalham, ameaçam o ceu, escorregam e caem...".

Tu tens pressa de envelhecer e o livro anda devagar: é, a meu ver, uma das coisas mais profundas que se contem em toda a obra de Machado de Assis.

O sr. René Lalou não entendeu as "Memorias Postumas". Leu-as talvez para poder mostrar aos amigos que a sua secção "O livro da semana" está sempre em dia. Leu a obra de Machado de Assis sem outra preocupação que a de se manter "à la page", quanto ao movimento bibliografico da França-Agiu, aliás, como bom francês, para quem, segundo recente opinião do sr. André Siegfried, "une partie de l'humanité" gira exclusivamente em torno dele. Esqueceu-se de prestar atenção ao que há de novo, mesmo aos olhos de um francês, na obra do escritor brasileiro.

Dizer que Machado "s'amuse", por outro lado, em suprimir capitulos, é não ter tido a mais remota noção do seu "humour". Que pena!

Explicações que nada explicam

Continuam as explicações a respeito da venda dos cafés do DNC. Até agora, não conseguiu o ministro da Fazenda destruir as seguintes acusações:

a) Que foi rompido o compromisso do governo com as entidades de classes paulistas a respeito da venda dos cafés, ferindo os interesses da lavoura e do comercio cafeeiro;

b) Que os cafés não foram vendidos, totalmente, restando em poder daquela autarquia volumosa massa de manobra;

c) Que os cafés vendidos o foram abaixo da cotação vigorante no mercado;

d) Que a praça de Santos e a lavoura, logo a economia nacional, sofreram um tremendo prejuizo, avaliado em cerca de um milhão de contos, com as operações ruinosas efetuadas até hoje pelo DNC.

Podiamos seriar ainda uma porção de itens dessa especie. Os que aí ficam bastam para colocar o ministro da Fazenda em posição dificil diante da opinião publica. As tergiversações, duvidas, negaças com que o ministro da Fazenda e o presidente da Comissão de Liquidação do DNC procuraram ocultar a verdade aos lavradores e comerciantes, interessados diretos em que a questão do café seja esclarecida, levaram os ditos lavradores e comerciantes a desistir de quaisquer entendimentos com o titular da pasta das finanças. Não seria preciso mais para provar o desapontamento da praça de Santos e da lavoura paulista. Dirigindo-se diretamente ao presidente da Republica, colocaram nas mãos do general Dutra a solução do grave problema.

Ora, a primeira manifestação positiva de que as operações feitas com as reservas do DNC foram desastrosas, não nos proporcionando as moedas fortes necessarias às coberturas de cambio no exterior, temo-la no recrudescimento da crise de divisas. Neste momento, é da America do Norte que nos chega a noticia desesperadora a respeito. Nada menos de 214 milhões de dolares deve o Brasil aos Estados Unidos, segundo revela um documento oficial do Departamento do Comercio Norte-Americano. E não ha perspectivas quanto à liquidação rapida dos "congelados".

Esse montante é devido a compras feitas naquele país, achando-se o comercio sem coberturas suficientes para salda-las.

Entretanto, ocorreu ao governo pagar antecipadamente os emprestimos a longo prazo, sendo que uma das prestações, melhor, a prestação final, era vencivel em 1978. E quando o ministro da Fazenda se viu obrigado a explicar essa transação, limitou-se a dizer que assim fizera porquanto o Tesouro Nacional com isso economizará dois mil contos...

No momento em que o nosso comercio importador está ameaçado de colapso, privando-se a nação de um sem numero de produtos indispensaveis à movimentação das industrias, dos transportes, da lavoura, nada mais pueril do que sacrificar os nossos dolares por causa da ridicula economia de dois mil contos. E, no entanto, a verdadeira causa do pagamento antecipado veio a publico. Não foram, de certo, os dois mil contos que inspiraram tão zelosa diligencia em efetuar o pagamento, abrindo mão das vantagens do esquema Osvaldo Aranha, mas a oportunidade de que se ofereceu a alguns ativissimos homens de negocios, os quais compraram os titulos do emprestimo com um desagio de sessenta por cento, para vende-los ao governo pelo primitivo valor, isto é, ao par.

Ante a realidade inofuscavel, o ministro da Fazenda fornece algumas explicações especiosas. Não menciona o preço por que foi vendido o café; aduz considerações evasivas que deixam os parlamentares, que se ocuparam do assunto, na mesma. Não mencionando o preço por que foram vendidas as partidas do DNC, limita-se a dizer que "foram os que vigoravam no mercado". E' pouco. Deve o ministro da Fazenda dizer que preços eram esses.

Mas, bem se percebe em tudo isso que o honrado chefe da Nação, louvando-se nas informações do seu ministro, alheiou-se por completo do problema. Sabe tanto quanto nós que não privamos nos altos segredos do DNC, sob o regime de liquidação superintendido por um presidente que nada informa, ou quando informa é para tornar maior a confusão.

Irretorquivel em tudo isso é que o DNC, quando devia agir como valvula de segurança do mercado, derrotando os baixistas, ao contrario foi ao seu encontro e com eles fez causa comum.

Torna-se assim de toda evidencia que, constituido para defender os preços, o DNC, ao contrario, não tirou o menor partido da situação, quando, enfim, após vinte anos de inenarraveis sacrificios impostos à lavoura, foi alcançado o equilibrio estatistico entre a produção e o consumo. E', para o ministro da Fazenda e para o presidente da Comissão de Liquidação, como se a lavoura não tivesse sofrido os infortunios que sofreu.

Em suma, estamos diante de explicações que nada explicam. Alude a informação do ministro à venda de um milhão e meio de sacas em 38 dias. Alem de não dizer qual o preço por que foi vendido esse café, tampouco dá noticias dos restantes milhões de sacas que devem existir nos armazens. Se vendeu apenas um milhão e meio, logo ainda existe muito café em poder da sinistra autarquia.

Continuamos todos no escuro, em materia de DNC.

Recordando um poema de adolescencia

GILBERTO FREYRE

Observou um desses dias um jornalista que minha idéia de um Brasil mestiço, democratico e plural em que o homem comum fosse aproveitado como si completasse o incomum e o incomum pudesse proceder de qualquer camada da população, de qualquer condição etnica, de qualquer região, talvez fosse adaptação do "pluralismo" do Professor Maritain à situação brasileira. Não é. Desculpada a imodestia, posso afirmar que antes do Professor Maritain dedicar-se ao assunto, eu já o vinha arranhando a meu modo e com minhas frageis garras. Arranhando-o no sentido democratico-plural que constitui hoje meu arremedo de filosofia social inspirada pelo estudo constante da condição brasileira, em particular, e da condição humana, em geral. E com sugestões ou influencias, talvez contraditorias, de varias origens: desde Aristoteles a Morris, desde Marx, a Sorel ou a Boas.

Creio que é de 1924 um borrão de poema em que procurei resumir tal idéia, dentro dos meus limites de adolescente preocupado com o problema brasileiro e com o problema humano de organização social sem sacrificio de que me parecia então, e me parece ainda hoje, dever conservar-se de pessoal, intimo e espontaneo no homem. Desse borrão talvez ainda se ache parte — a primeira parte — com meu velho e bom amigo Luiz Jardim, a quem entreguei o manuscrito para que o admiravel artista o ilustrasse. Pois meu proposito era publica-lo. O artista, porém, parece que considerou o poema indigno do seu esforço de ilustrador; e de tal modo foi adiando o trabalho ou a colaboração que eu solicitara do seu talento e da sua sensibilidade, que eu proprio acabei por me desinteressar do assunto. Ignoro que fim o admiravel artista deu ao pobre poema.

Lembro-me de que o arremedo de poema começava mais ou menos assim:

"Eu ouço as vozes
Eu vejo as côres
Eu cinto os passos
De outro Brasil..."

E que até se referia ao mapa desse Brasil ainda em formação:

"O mapa do Brasil em vez das cores dos Estados terá as cores das produções e dos trabalhos".

Anti-estadualismo, federalismo, sindicalismo, pluralismo. E o homem comum completando o incomum que seria o lider mas não o tirano:

"Todo brasileiro poderá dizer: é
assim que quero o Brasil.
Todo brasileiro poderá governar o
Brasil.
Todo lenhador poderá ser um novo
Lincoln (um Lincoln brasileiro e moreno e até mulato).
Todo lenhador
Todo carpinteiro
Todo pescador
Todo vaqueiro
Contanto que seja digno do governo do Brasil
Que tenha olhos para ver pelo Brasil,
Ouvidos para ouvir o que os outros não ouvem
Mãos de escultor que em vez de bronze trabalhem em carne
Carne de varias côres de homens e mulheres,
Preta, parda, roxa, branca, amarela, morena".

Melanismo democratico. Populismo. Whitmanismo. Mas note-se que da concepção democratica de organização brasileira aí esboçada não se separava a idéia de lider. Não se excluia a necessidade de lider — contanto que saído de qualquer camada da população e não apenas da chamada "elite social".

"Mãos sem aneis (que os aneis não
deixam o homem trabalhar
nem criar)
Mãos livres, criadoras
Mãos fraternais de todas as côres,
Mãos desiguais trabalhando por
um Brasil sem Azeredos
Sem mãos de jogadores".

Arrependo-me da referencia um tanto rude ao velho Senador Azeredo, considerado simbolo menos do mau politico que da politicagem parasitaria. Pobre Senador Azeredo !Era um inocente em comparação com os exploradores dos cargos de mando que vieram à tona depois de 1930, à sombra de uma revolução cujos intuitos messianicos foram tão rapidamente frustrados. Não seria ela que criaria "o outro Brasil" da minha caricatura de poema.

O que desejo lembrar, porém, é que nesse mau poema de adolescencia já se esboçavam idéias de organização democratica que venho desenvolvendo desde anos remotos; e por amor dos quais recusei ser deputado nos dias do meu amigo Estacio Coimbra, governador de Pernambuco. "Colaboro com seu governo, que é de um homem honrado e o de um brasileiro esclarecido", disse-lhe eu; mas não com o partido de que o sr. faz parte. Creio que é um partido errado, postiço, artificial. Aliás tudo me parece errado nesta Republica. E sendo assim, como poderia ser eu candidato a deputado por um partido com que não estou solidario e num regime que me parece falso?" E para o enorme espanto do meu querido amigo Estacio Coimbra, não aceitei sua oferta. Fiquei fiel a um poema desconhecido do qual pela primeira vez me animo a publicar dois ou três trechos. Primeiro, como exercicio de humildade: é bom que o homem feito não se esqueça dos pecados literarios de moço. Mas tambem como fixação de pontos de partida de quem hoje continua, em muita coisa, o adolescente de ontem.

NOTAS & COMENTARIOS

ACIDENTES DE RUA

A campanha de prevenção de acidentes não tem dado os resultados que se esperava. As estatisticas semanalmente divulgadas confirmam o que dizemos.

De quem a culpa?

De todos: — do automobilista e do pedestre. Os automobilistas continuam a agir como se a rua lhes pertencesse com exclusividade; os pedestres, por sua vez, continuam a portar-se no meio da rua como se não existissem veiculos a motor. Contra a velocidade excessiva dos autos-lotação já nada temos a dizer de novo; contra a imprudencia ou perversidade dos "chauffeurs" de caminhões e onibus, idem. Caminhões, onibus e autos-lotação constituem os os principais inimigos da vida humana no meio da rua.

A campanha tem lançado mão de preferencia do recurso da imagem. Em varias praças da capital se exibem automoveis em estado comatoso. Deveria, no entanto, a sociedade que a orienta, ampliar um pouco mais a sua esfera de ação, mandando fazer em cera ou outro ingrediente qualquer a reprodução total dos acidentes: — automoveis contra caminhões, onibus contra automoveis, veiculos contra homens. Valeria a pena, ainda, pedir auxilio ao cinema. Um pequeno filme exibido diariamente em todos os cinemas da cidade sobre o perigo das ruas muito contribuiria para o êxito da iniciativa.

Além da imagem, há a palavra.

Todas as estações de radio, postas a serviço da campanha de prevenção de acidentes, divulgariam, de instante a instante, dados estatisticos. E' preciso pedir lições aos mestres de psicologia. Muita gente que não se impressiona vendo, impressiona-se ouvindo. Outros há que se impressionam lendo. Ora, a leitura, a imagem e o discurso, agindo de comum acordo, podem prolongar a vida humana em S. Paulo.

Em seu livro intitulado "Panorama da cultura norte-americana", reunião de conferencias pronunciadas em S. Paulo, o sr. Rex Crawford escreve isto: — "Os anos recentes presenciaram novo emprego da psicologia para evitar os acidentes, para descobrir os individuos capazes de sofrer acidentes, de recobrar para uma vida util e feliz os danificados. Por consequencia, a redução dos acidentes de trabalho é notavel. A perda de quase 40 mil vidas anuais em acidentes causados pelos veiculos motorizados constitui outro problema urgente, atacado pela psicologia, pela engenharia, pela legislação".

S. Paulo, na opinião dos que têm viajado muito, é, hoje, uma das cidades onde a vida humana tem menores possibilidades de vencer os inimigos motorizados que andam pelas ruas em desabalada carreira. Conviria, então, obrigar todo motorista a frequentar cursos especializados de "higiene mental", nos quais recebessem ensinamentos sobre a arte de conduzir automoveis no meio de gente civilizada e... indefesa.

A LEITURA PERIGOSA

Segundo declarou o novo diretor do Departamento Municipal de Cultura, nova orientação vai ser dada às atividades da Biblioteca Circulante, de modo a tornar mais rendoso o seu funcionamento, realizando-se tambem uma revisão no catalogo dos livros, para expurga-lo de obras consideradas pouco recomendaveis para os leitores de menor idade. A iniciativa é digna de encomios e deveria ser imitada por todos os responsaveis por bibliotecas, principalmente as existentes em estabelecimentos de ensino, entregues, às mais das vezes, a pessoas sem conhecimentos especializados na materia, embora possuidas de forte dose de bô vontade.

Na formação das bibliotecas escolares nem sempre se procura a qualidade e sim a quantidade, do que resulta uma curiosa miscelanea que vai desde o livro puramente didatico ao romance da capa amarela, de enredos fantasticos e impressionantes, improprios para a mentalidade infantil. Romances amorosos, entre os quais não faltam os da corrente realista, de que são exemplos alguns dos "best-sellers" norte-americanos muito mal traduzidos, que infestam as nossas livrarias, são ingenuamente doados às bibliotecas de ginasios e grupos escolares, caindo nas mãos de crianças inexperientes por falta de uma censura previa ou de desconhecimento do assunto por parte dos bibliotecarios e encarregados.

Igualmente seria necessario reprimir por todos os meios a leitura de revistas de historias de quadrinhos pelos escolares, uma vez que continuam circulando impunemente esras publicações cujo texto é constituido de narrativas ilustradas, de uma irritante falta de gosto, em que se casam a estupidez do assunto e o desrespeito à gramatica, de maneira a merecer formal repulsa dos educadores e pais de familia. Além da influencia nefasta de tais leituras, há tambem o fato de contribuirem para distrair os escolares de seus estudos, sendo comum encontrar-se meninos e meninas empolgados pelas "historias de quadrinhos", lendo-as avidamente no bonde, na rua, no cinema, sabendo-se de alunos que conseguem ler as revistas indesejaveis na propria sala de aula, aproveitando distrações do professor...

Contra esse genero perigoso de leitura, deveriam concentrar-se os esforços dos mestres e dos pais, já que a ação das autoridades encontra maiores obstaculos na campanha em apreço, por depender de medidas do Legislativo, onde o assunto até agora não foi devidamente regulamentado. Trata-se de preservar as novas gerações dos disturbios provocados pela literatura doentia e tola representada por essa imprensa infanto-juvenil oportunista, mantida mais pelo espirito comercial dos seus empresarios do que pela intenção de proporcionar à infancia e à juventude entretenimento sadio e instrutivo.

E' O QUE FALTA...

As queixas do povo com referencia à constante alta dos preços de tudo quanto representa necessidade para a vida já não têm mais conta: — diariamente, o consumidor é surpreendido por nova alteração no custo deste e daquele artigo, sentindo cruamente a gradual desvalorização da nossa moeda, a despeito das propaladas medidas saneadoras do meio financeiro que o governo prometeu adotar.

Nenhum orçamento domestico pode hoje manter-se equilibrado nos lares das classes media e operaria, particularmente naqueles em que o chefe da casa vive de ordenado fixo, sem possibilidade de elevar o seu ganho mediante maior operosidade ou uma especulação qualquer. E como esses constituem maioria, temos em resultado as repetidas campanhas de aumento de salarios visando amparar os empregados, dando-lhes maiores recursos para enfrentar o encarecimento dos generos e utilidades. Desse modo, a inflação continua, não se logrando sair do tremendo circulo vicioso.

E' o governo, sem duvida, responsavel por esse estado de coisas. Até agora, os seus tecnicos nada mais fizeram do que deitar falação pela tribuna e pela imprensa, prometendo atacar de rijo o problema, agindo, entretanto, de maneira inteiramente diversa, com panos quentes e experiencias perigosas sem proveito nenhum. Ao contrario, além dos erros cometidos pelas comissões de preços, a ação governamental aumenta a gravidade da crise, revelando-se incapaz de manter os negocios publicos senão mediante majorações de impostos e criação de novas taxas, o que favorece as manobras altistas no mercado.

Este ano principiou mal para todos. Tudo subiu de preço. Já não é possivel suportar a carestia com os salarios atuais e nesse sentido se agitam os meios trabalhistas, exigindo um reajustamento, enquanto o governo não descobre a formula salvadora nem se dispõe a mudar de orientação no campo economico e financeiro.

Para mal de nossos pecados, os industriais de drogas e medicamentos acabam de endereçar às autoridades federais extenso memorial em que pleiteiam a suspensão do tabelamento dos produtos farmaceuticos, sob a alegação de que sua margem de lucros ficou sensivelmente reduzida nos ultimos tempos, não se justificando mais a limitação imposta ao referido setor durante o periodo da guerra. Como as demais classes produtoras, pretendem maior ganho porque foram obrigados a satisfazer aos aumentos de salarios, de impostos, do custo dos transportes, embalagens, etc.

Quer isso dizer que estamos ameaçados de uma alta geral no preço dos remedios, muitos dos quais subiram, este ano, 30, 50 e até além de 100 por cento do seu custo em 1948, apesar do tabelamento, graças a autorizações especiais obtidas pelos produtores. Com essa elevação, que é quase certa, dados os precedentes e a poderosa influencia politica dos lideres da industria farmaceutica, resta somente esperar que se faça a revisão das tabelas do serviço funerario para que se feche o circulo negro das aflições do povo, o qual nem mesmo na morte escapará aos tentaculos desse polvo monstruoso da especulação. Porque, hoje, medicos e hospitais já custam uma exorbitancia, devorando todas as economias do infeliz que deles necessite. E o unico remedio, para o caso dos remedios, seria fazer o mesmo que se fez em relação às batatas: — deixar que se importem medicamentos do estrangeiro a fim de salvar o povo de mais uma calamidade, isto é, a morte por falta de recursos com que aviar a receita na farmacia. A menos que voltemos ao regime roceiro dos chás de ervas e dos benzimentos...

Hipolito Gustavo Pujol

UM GRANDE EDUCADOR DE BRASILEIROS E PROPAGADOR DA NOSSA LITERATURA EM SEUS MELHORES MODELOS

PELAGIO LOBO

EM 1911, logo que assumi um posto de redator na "Cidade de Campinas", deram-me a incumbencia de noticiar com benevolencia e a extensão que entendesse, um livro de versos de um "poeta velho", que tinha sido diretor do antigo colegio "Culto à Ciencia", o dr. Hippolyto Gustavo Pujol — era assim que o autor da obra "Loisirs" se assinava — com dois pês e um ipsilon no nome. A incumbencia vinha acrescida de uma advertencia: o velho é digno da consideração de todo o pessoal da antiga Campinas e é exigentissimo no que toca à revisão dos seus trabalhos.

E acrescentavam — é pai dos três irmãos Pujol — Alfredo e Ernesto, advogados de renome e Hipolito, engenheiro, já então apontado como primeira autoridade em assuntos politecnicos de "resistencia de materiais". Com a leitura do livro fui tomado de uma admiração crescente por aquele ancião que, tendo então mais de oitenta anos, ainda se entregava à versão, para o francês, de produções dos melhores e mais consagrados poetas brasileiros, portugueses e italianos, além de produzir trabalhos proprios, em que dava largas a uma inspiração de raros requintes.

Escrevi minha noticia critica e exaltei sem favores e sem grandes exageros como seria permitido à minha idade juvenil, os meritos do livro, pondo em relevo preciso aquela grande obra de difusão da posia nacional, em que poucos o igualavam no numero, mas nenhum o excedia no carinho com que se consagrara a essa ingratissima tarefa. O poeta gostou da noticia e mandou-me uma poesia original — "Um cesto de ameixas" que era, segundo expressão sua, "uma recordação dos seus 20 anos, numa hora de saudade dos tempos idos..." As duas publicações sairam sem erro algum, nem troca de letra, nem falta de sinais. O poeta exultou — e daí começou uma camaradagem literaria que se manteve até o fechamento do nosso jornal, em 1915.

Logo que a "Cidade" inseriu a poesia original de Hippolyto Pujol, recebi dele um postal com o seu retrato impresso, ao lado de um trecho do poema "Derniers Conseils", obra de um poeta propagador de idéias sans e plasmador de consciencias juvenis, que não perdia tempo, como era veso dos nossos vates eruptivos, em narrar a beleza do corpo de Elvira ou o calor dos beijos de uma hipotetica Hermengarda. Mas fiquei, sinceramente confuso quando logo depois, recebi dele, um outro postal, com este periodo inicial, numa letra fina, igual, caprichosa, de emerito caligrafo — "Beijo-lhe as mãos de agradecido pelo bom agasalho que concedeu àquela minha poesia original... etc.".

O cliché do postal não dava impressão de um octogenario, mas de um homem em plena maturidade. Tipo francês do Sul, solido, entroncado, com bigodes caidos e testa ampla em que os quatro dedos da mão facilmente se espalmavam, para dar a medida do arcabouço em que havia opulentas jazidas de massa cinzenta.

"Beijo-lhe as mãos"! Eu era um rapaz, de 23 anos, e ele já era um ancião, cercado de respeito, acatado entre a gente idosa que eu conhecia. Tanta cortezia, por tão pouco. Mas era esse o seu feitio, feitio de velho à antiga, cortez com os rapazes,porque, certamente, lhes ensinava estes preceitos de civilidade que concorriam para a formação "social" dos estudantes de sua patria — como, aliás, tambem, entravam nos cursos de educação dos nossos meninos e rapazes. Hoje, ao que se sabe, e ao que se vê — na rua, nos bondes, nos teatros, nos cinemas — esses preceitos salutares estão relegados a um completo esquecimento.

Numa das minhas vindas a S. Paulo fui procura-lo, sem aviso, e tive uma impressão de raro encantamento. Aquele octogenario, mais velho um pouco do que o retrato, era um espirito agil e vivo, concentrado em leituras de suco, umas graves, outras amenas, sem perder o contato co mos encantos da nossa vida e as belezas sedutoras dos nossos poetas. O que aquele ancião, durante mais de trinta anos, vinha produzindo nas suas versões e adaptações, já era obra que o recomendava ao apreço dos nossos homens de letras. Ninguem — até então, e até hoje — fez mais do que o velho Hippolyto Pujol pela propaganda da literatura brasileira e portuguesa através do idioma francês.

Dominando senhorilmente a lingua de sua patria e "possuindo", como dizia o mestre Fradique, a lingua portuguesa, — em seu lexico, em suas formas peculiares, em seus modismos — e habilitado nos estudos da etimologia por uma base severa trazida da Universidade de Montpellier, na qual havia recebido o grau de bacharel em letras — esse mestre insigne que um feliz destino trouxera às terras brasileiras, podia, melhor do que ninguem, fazer o que fez e, assim, recomendar-se à gratidão de quantos aqui manejam a lingua e fazem dela instrumento de beleza e de transmissão de suas idéias ou crenças, literarias, artisticas ou filosoficas.

Quero, por isso, dar desse educador de tão altos quilates, alguns dados biograficos, que servirão para que outros na posse de dados mais amplos e informações mais minudentes completem a biografia que merece o francês que no Brasil se fixou, trabalhou, constituiu familia, educou gerações e gerações de meninos brasileiros, difundiu as letras nacionais e, como coroação esplendida de uma vida longa e honrada, deu-nos uma familia de grandes inteligencias, formadas e estimuladas pelos seus magnificos exemplos.

* * *

Nasceu Hippolyto Pujol numa pequena cidade dos Pirineus Orientais, na França, junto à fronteira espanhola em dezembro de 1837. Depois dos estudos preliminares em Perpignan, matriculou-se e fez o curso de letras na colenda Universidade de Montpellier, e assim habilitado, após a formatura, realizou, por conta do governo francês, varias pesquizas literarias em cidades italianas.

Em 1860 veiu ao Brasil, em visita a um irmão que aqui residia e no Brasil se fixou para sempre. E daqui nunca mais se moveu, nem mesmo para rever a patria ilustre. Aprendeu a nossa lingua com pasmosa facilidade e, dentro de pouco tempo após sua chegada falava e escrevia o português sem que, na conversa ou nos escritos, se sentisse, como é tão comum entre a generalidade dos seus patricios, o sotaque da pronuncia ou o feitio francês da frase. Tinha essa rara capacidade de manejar a lingua estrangeira que peculiariza os slavos e balcanicos. Numa fazenda do Estado do Rio — e as fazendas fluminenses eram, por aquela época, centros senhoriais de rara opulencia — nas vizinhanças de S. João Principe, dirigindo uma escola particular, pozse em contato intimo com a vida brasileira e nesta se integrou de todo pelo espirito e pelo coração ao conhecer uma outra professora, d. Maria José P. de Castro com a qual se casou em 1863. Da fazenda se transferiu, com a esposa, logo após, para a Côrte e lá abriu o primeiro "Colegio Pujol", instalado inicialmente em S. Cristovão, depois na Tijuca e, após alguns anos, no povoado de Mendes, plantado em plena Serra do Mar, com clima ameno, e liberto do clima opressivo que era, então, o do Rio de Janeiro, com o qual não se habituavam alunos das provincias do sul que procuravam os seus cursos. Os filhos do casal foram chegando — Alfredo, Alzira, Ernesto, e a familia do professor crescia, de ano para ano, assim como se alargava a sua fama de educador, e o conceito dos seus processos de ensino.

E' provavel que, pelos bancos do Colegio Pujol tivessem passado meninos de familias paulistas, porque o renome do mestre veio até cá e chegou a Campinas, em que o "Colegio Culto à Ciencia", instalado por um grupo de homens de lucida visão — monarquistas em benefica colaboração com republicanos — tambem alargava nome e fama por todo o interior e até por provincias distantes.

Foi, então, em 1882, a convite de Francisco Glicerio, assumir a direção daquele estabelecimento, sucedendo nessa gestão ao conspicuo dr. Jorge Miranda, irmão de Glicerio e ali considerado, pela austeridade da sua vida e pela doçura do seu trato como um dos mais perfeitos educadores que pela casa tivessem passado.

Pujol trazia para o ensino da casa ideias novas e o sopro de uma nova pedagogia que bebera nos cursos das escolas francesas. Basta lembrar que, naquele já tão distante ano de 1883, procurando dar aos alunos noções gerais de agronomia, por provirem eles em sua maioria de centros agricolas e de fazendas do municipio, obteve a colaboração preciosissima do dr. Franz Daffert, primeiro diretor do Instituto Agronomico (então Estação Agronomica) e cientista que foi o primeiro a iniciar, entre nós ,estudos rigorosos sobre a classificação de nossas terras e as variedades dos tipos de café, atraindo para os seus laboratorios a curiosidade dos grandes fazendeiros da região.

Foi uma gestão promissora de enormes progressos a de Pujol, mas perturbada, logo no inicio, pela irrupção da grande epidemia de febre amarela de março de 1889. Reatando o curso, com grande decisão, assumiu ele a regencia das cadeiras de francês e latim, entregando a de português a seu filho Alfredo, então academico de direito e beletrista que se agitava entre os jornalistas da propaganda republicana; a João Arruda, que então advogava em Campinas, foram entregues as cadeiras de aritemética e geometria e ao dr. Diogo Pupo a de inglês. Lutando embora contra tantas vicissitudes.. Hippolyto Pujol restabeleceu o equilibrio financeiro daquela casa de ensino e reconquistaria, sem duvida, o seu maior prestigio se as mesmas calamidades da febre amarela não destruissem todos esses planos risonhos. As turmas dos alunos que se submetiam a exames no antigo Curso Anexo de São Paulo, conquistavam colocações de primeira linha, até que em 1892 o grande educador foi forçado, por essas contigencias, a deixar a direção do colegio. Com essa retirada, fechou-se o "Culto à Ciencia" que, anos mais tarde, reabriria suas portas, já então entregue ao governo do Estado que ali instalou um Ginasio Oficial, dos de mais alto credito no nosso país.

E o velho Pujol recolheu-se a São Paulo.

Em 1892 ele nos seus solidos 65 anos, mas parecia ter o mesmo vigor e a mesma decisão dos primeiros anos em que foi chamado a substituir Jorge Miranda e impor uma gestão mais rigorosa na tesouraria do "Culto à Ciencia". Em São Paulo, sem aqueles encargos permanentes de direção de uma casa de ensino, e já com os filhos encarreirados brilhantemente na vida, voltou ao culto ameno das musas e deu, então, inicio a essa fase meritoria de fazer a propaganda dos nossos poetas mais altos com a tradução de suas poesias melhores para o francês.

Sua edição dos "Loisirs" é de 1904 e nela já se enfeixam versões de Raimundo Correa, Olavo Bilac, Luiz Guimarães, Quirino dos Santos, Afonso Celso, Machado de Assis e Wenceslau de Queiros e trechos em prosa de Coelho Neto, Valentim Magalhães, d. Julia Lopes de Almeida, Raul Pompeia e Eça de Queiros.

A essa serie poderiamos acrescentar varias traduções de Gonçalves Dias e Fagundes Varela, ao lado de outras de Stecchetti, que estava muito na moda e às quais logo se seguiram uma da "Velhice do Padre Eterno", de Guerra Junqueiro e, até, da "Ceia dos Cardeais" de Julio Dantas que foi, no tempo da sua publicação verdadeira "coqueluche" dos nossos centros de recitativos e de representação por grupos de amadores.

Essa simples resenha atesta a extensão e variedade dos trabalhos a que esse ancião ilustre se dedicou, enchendo o fim de sua vida com uma produção de tão benefica influencia na propaganda do nosso idioma e dos seus cultores.

Em proximo artigo reproduzirei algumas dessas versões insertas no livro que ele deu à estampa, assim como uma ou duas que suponho ineditas, que tive a honra de receber do desvelado amigo das letras brasileiras — documentos que conservo carinhosamente no meu arquivo e que não posso reler sem um sentimento de imensa ternura por aquele vulto venerável das nossas letras e da educação dos que foram seus alunos no periodo de 1870 a 1890.

ESCOLAS E CURSOS

PAIS E MESTRES

E' um axioma já consagrado de que a escola é o prolongamento do lar, devendo nela o aluno receber o mesmo carinho e ser alvo da mesma atenção, como naquele. Disso, como obviamente podemos compreender, decorre uma ação mutua, ou por outra, um entendimento direto que deve predominar invariavelmente entre os mestres e os progenitores dos respectivos alunos.

E' mister, pois, que a reciprocidade entre os mesmos, nesse particular, seja tão perfeita e compreensiva, que não deixe margem alguma para um possivel descuido de carater educacional, que possa de alguma forma ser prejudicial ao fim visado.

E' por isso mesmo que, em alguns colegios foi idealizada e posta na mais proficua e bela realidade, uma especie de entendimento entre professores e pais de alunos, através de entidades ou associações.

Os objetivos primordiais dessas associações são estabelecer entre uns e outros uma especie de intercambio; ou uma quase ininterrupta troca de idéias, pareceres e sugestões, a fim de que se estudem e se ponham em execução medidas tendentes a orientar a educação dos adolescentes, preparando-se-lhes para o futuro uma garantia duradoura, quer quanto o ponto de vista moral e social, como, igualmente, economico e pratico.

Não há muito tempo, tivemos a oportunidade de assistir, no Colegio São Luiz, desta capital, uma reunião de uma agremiação de pais de alunos, cujos fins altamente louvaveis, são dar aos jovens as maximas garantias, estabelecendo-se entre eles, os pais e os mestres uma afinidade de vistas grandemente construtiva.

Do intercambio entre pais e mestres, surge um estudo mais completo do carater dos alunos, dando-se-lhes uma orientação mais solida e construtiva do seu futuro.

Disse Roger J. Williams, no seu livro "The Human Frontier": "A insuficiente atenção que prestamos às crianças individualmente consideradas, nas escolas, deve-se, em parte, à preocupação hoje dominante de ministrar o seu ensino em massa e de tentar reduzir tudo a dados estatisticos.

Encontram-se por aí livros e artigos em quantidade, relativos à educação da criança; mas raras vezes se tem acentuado a importancia de reconhecer em cada criança um individuo dotado de aptidões particulares e bem diferenciadas".

Vê-se, pois, que a formação do carater dos alunos exige um cuidado meticulosissimo, estudando-se os seus complexos e as suas tendencias, melhorando e aprimorando os seus sentimentos, corrigindo-se suas faltas e estimulando-lhes as suas bôas tendencias.

Essa é a função precipua dos professores e é esse o dever maximo dos pais.

E' por isso mesmo que aqui consignamos os mais ardorosos louvores ao diretor do Ginasio Estadual de Santo Amaro, que conscio dos seus deveres, visando a elevação do nivel intelectual e disciplinar dos alunos matriculados naquela casa de ensino, secundario, convocou para hoje uma reunião dos pais ou tutores dos educandos no intuito de serem discutidos os meios mais adequados ao aproveitamento dos menores que ali estudam.

Essa é a primeira reunião conjunta do atual ano letivo e outras se sucederão, tendo identicas finalidades.

E' uma fecunda prova de compreensão da grandeza da missão de preparar o homem do futuro. — F. AUGUSTO NUNES.

CURSO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL — Acham-se abertas as matriculas para o curso de Orientação Educacional, patrocinado pela Escola Universitaria de São Paulo.

Informações, à rua Libero Badaró, 561 — 3.o andar.

INSTITUTO PAULISTA DE SURDOS-MUDOS — Acha-se instalado em sua nova séde à rua Oscar Freire, 1790, este Instituto.

As aulas do curso diurno são ministradas no periodo da manhã.

As aulas individuais e as particulares de leitura labial, serão dadas no periodo da tarde, das 14 às 18 horas.

Matriculas e informações, das 8 às 11 e das 14 às 18 horas, ou à noite, pelo telefone, 6-2428.

1.a SERIE DO CURSO JURIDICO — Sobre uma consulta do diretor da Faculdade de Direito do Espirito Santo se devem todas as carteiras da 1.a serie do curso, ter aulas diarias, o Conselho N. de Educação assim opinou:

"A época em que vigorava o art. 4.o do decreto 23.609, de 20-12-33 (Regimento da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil), exigindo aulas diarias na 1.a serie, continha esta apenas as cadeiras de Introdução à Ciencia do Direito e Economia Politica.

Em 11-11-35, a lei 114 incorporou à mesma serie a cadeira de Direito Romano Mais tarde, pelo decreto-lei 2.639, de 27-9-40, ficou a citada serie com quatro disciplinas: Introdução à Ciencia do Direito, Economia Politica, Direito Romano e Teoria Geral do Estado. Na conformidade do decreto 19.852, de 11-4-31, ainda em vigor, o ensino da cadeira de Introdução à Ciencia do Direito deve ser ministrado em aulas diarias. O mesmo acontecia em relação à cadeira de Economia Politica e Ciencias das Finanças que, entretanto, foi desdobrada, passando esta ultima parte para a 2.a serie do curso. Nessas condições, deve ter aulas diarias a cadeira de Introdução à Ciencia do Direito e ser adotado o regime comum às demais cadeiras"

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda epoca para amanhã:

Segundo ano — Direito Constitucional — às 9 horas — Sala Avelar Brotero — Prova oral, para os alunos aprovados na dependencia do 1.o ano, que prestaram a prova escrita; — Direito Penal — dia 3 — às 8 horas — Prova oral, segunda chamada; — Direito Comercial — dia 3, às 14 horas — Prova escrita, para os dependentes aprovados no 1.o ano; — Direito Comercial — dia 3 — às 15 horas — Prova oral, segunda e ultima chamada.

Terceiro ano — Direito Penal — às 14 horas — Sala Avelar Brotero — Prova oral, para os alunos aprovados na dependencia do 2.o ano, mais segunda chamada para os alunos aprovados na dependencia do 2.o ano, que já foram chamados; — Legislação Social — dia 4 — às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependencia do 2.o ano, mais segunda chamada.

Realiza-se no dia 2, às 10 horas, no salão nobre, a aula inaugural do curso desta Faculdade, com uma preleção a cargo do professor Antonio de Sampaio Doria, que discorrerá sobre — "Rui, genio e homem de bem".

«A politica cafeeira do governo federal, sobre ser ilegal, tem sido altamente lesiva aos interesses da lavoura e do comercio»

MOÇÃO DO DEPUTADO UDENISTA RUBENS DO AMARAL APRESENTADA ONTEM À ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

O sr. Rubens do Amaral, deputado pela U. D. N. à Assembléia Legislativa, apresentou em sessão de ontem a seguinte moção:

"A União Democratica Nacional, secção de São Paulo, sente-se no imperativo dever de comparecer perante o povo paulistano e perante toda a nação para lavrar o mais veemente e formal protesto contra a politica cafeeira do governo federal que sobre ilegal, tem sido altamente lesiva aos interesses da lavoura e do comercio de café de São Paulo e dos demais Estados cafeicultores.

A materia teria de ser regulada pelos decretos lei n. 9.608 e n. 9.410, ambos de 1946, expedidos pelo presidente Gaspar Dutra, antes da promulgação da Constituição, quando s. exc. ainda possuia tambem poderes legislativos. O primeiro dispunha que a diretoria do D. N. C. apresentaria até 30 de julho daquele ano o plano da sua liquidação. O segundo determinava que as vendas de café do D. N. C. inclusive os empenhados ao emprestimo de 20 milhões de libras, seriam efetuadas pelos canais do comercio normal. Estabelecia ainda que sobre o plano de liquidação deveria pronunciar-se oportunamente a Junta Consultiva constituida de representantes da lavoura e do comercio dos oito Estados cafeeiros. A Junta competia igualmente opinar sobre os atos de liquidação do D. N. C.

Nada disso se fez. Nenhum dispositivo dos decretos leis foi cumprido. Tudo se processou à margem da legislação vigente e até com a sua flagrante e repetida violação.

A Junta Consultiva não pode opinar sobre os atos de liquidação do D. N. C. sob inaceitaveis alegações, ora de que os balanços não estavam ultimados ora de que os dados pedidos constituiam segredo comercial. O plano de vendas por ela formulado e que teria resolvido suavemente o problema, permitindo o escoamento dos "stocks" remanescentes, sem perturbar os mercados, mereceu da Comissão Liquidante o mais soberano despreso. Anunciam-se vendas que não obedecem ao plano, que não são efetuadas pelos canais normais, do comercio e que são frontalmente postas em duvida, afirmando-se que as autoridades que as propalam estão faltando a verdade. E disso tudo o que decorre é que se declaram violentas crises os mercados cafeeiros, com baixas de preços que representam prejuizos de centenas de milhões de cruzeiros para a lavoura e o comercio de café, e para a economia nacional.

ASPECTOS POLITICOS E MORAIS

Esses os aspectos legais e financeiros da questão que causam pasmo e provocam revoltas. Os aspectos politicos e morais não são menos graves.

A Comissão da Lavoura do Comercio, que fôra ao Rio de Janeiro, prestigiada por elementos da Assembléia Estadual e do Congresso Nacional, ouviu do sr. presidente da Republica a declaração formal de que não seria vendido siquer um grão de café do D. N. C. Dias depois o sr. ministro da Fazenda, anunciava que os "stocks" estavam vendidos, explicando embora que o foram para paises da Europa, da Asia, e da Africa, que no momento não tinham consumo, de modo que em nada se perturbariam os mercados atuais. Foi absolutamente estranho que o ministro assim desmentisse e exautorasse a palavra do presidente, solenemente empenhada; mas, coube-lhe a vez de ser tambem desmentido o exautorado pelo presidente da Comissão Liquidante, que noticiou a venda dos cafés em muito bons dolares, assim proclamando que a venda se fizera para os Estados Unidos mesmo.

Agora, repete-se o episodio, superpondo-se o sr. ministro da Fazenda de novo ao sr. presidente da Republica. A Comissão da Lavoura e do Comercio voltou ao Rio de Janeiro e a presença do sr. general Gaspar Dutra para lhe relembrar os seus compromissos. S. Excia. ouviu-a atentamente e prometeu mandar examinar o assunto. Antes que pudesse te-lo feito, porem o sr. Correia e Castro apressou-se a noticiar pelos jornais e a irradiar pelas emissoras que não haveria o que providenciar a respeito porque os estoques de café do D. N. C., estavam totalmente vendidos para o estrangeiro. O auxiliar passou assim por cima do Chefe do Executivo, em publico e ostensivamente, sem que o incrivel fato despertasse a menor reação.

Depois de exposto, considere-se ainda outra fase, que chega a ser espantosa: elementos credenciados da lavoura e do comercio, afirmam, com a responsabilidade das posições que ocupam nas suas respeitaveis classes, que há nas declarações do sr. ministro da Fazenda duas falsidades, existem cafés vendidos para os Estados Unidos, contrariamente às promessas feitas; mas são eles apenas uma parte dos estoques remanescentes, havendo maior quantidade apenas compromissadas e não vendidos.

De tal maneira, se o sr. ministro da Fazenda disse a verdade, exautorou o sr. presidente da Republica, que empenhara a sua palavra na declaração de que nenhum grão de café do D. N. C. seria vendido. Ou, se não disse a verdade, em que posição fica perante a Nação o governo federal, apanhado em flagrante delito de falsidade, em condições jamais admissiveis para o decoro do poder publico?

Não é possivel esconder nem disfarçar a gravidade dos acontecimentos, tais quais os narramos e comentamos. A União Democratica Nacional, Secção de São Paulo, não foge ao seu dever de expo-los ao Estado e ao País, em rapida sintese, para concluir exigindo imediatas e energicas medidas que importem em punição dos culpados e em salvação do que ainda possa ser salvo do patrimonio da lavoura paulista que está sendo delapidado na liquidação do D. N. C.

Para isso, propõe o afastamento do sr. ministro da Fazenda a substituição da Comissão Liquidante do D. N. C., a suspensão de todas e quaisquer vendas, desde que os cafés não estejam ainda embarcados, e a execução integral do plano de ação traçado pela Junta Consultiva e que a seguir transcrevemos para maior clareza:

1) — 25% dos cafés dos estoques ficam desde já destinados ao suprimento do mercado interno, para torração, não podendo ser desviados para a exportação.

2) — Fica o D. N. C. autorizado a vender para os mercados da Europa, Asia, Africa e Médio Oriente, de preferencia para os de moeda bloqueada, até 20% das exportações do mês anterior, pelos portos de Santos e Rio, incluindo-se na autorização quaisquer outros mercados consumidores de moeda bloqueada.

3 — As vendas serão sempre feitas pelos canais competentes do comercio.

4) — Os preços nunca serão inferiores às cotações atuais.

5) — Os cafés a serem postos à venda serão classificados, previamente, pelo D. N. C. com assistencia de um classificador indicado pela entidade representante do comercio de café do porto, devendo a indicação recair sobre pessoa de notoria idoneidade e competencia, que mereça tambem a confiança da lavoura nos Estados onde haja entidades de classe que a representem.

6) — As entidades de classe, lavoura e comercio, receberão do D. N. C. sempre que solicitado, informações precisas sobre as vendas já realizadas.

7) — As exportações dos cafés adquiridos do D. N. C. deverão ser feitas sob clausula que não admita a reexportação.

8) — Deverão as vendas e as entregas dos cafés ser feita sob determinadas condições, de forma a impedir a entrega desses cafés em Bolsa ou para satisfação de contratos de entrega direta.

9) — Reservadas as importancias destinadas a satisfazer despesas ordinarias do Departamento e prestações de seus debitos, os saldos restantes serão destinados à compra de cambiais de moeda bloqueada pertencentes ao comercio e proveniente de vendas de café da produção para os paises de moeda bloqueada.

10) — A execução das providencias aqui preconizadas ficará automaticamente suspensa se verificarem reexportações; se cairem as cotações do mercado; se foram desrespeitadas as condições aqui estabelecidas.

Esta não é, evidentemente, uma questão politica. E' uma questão administrativa que se enquadra no setor economico-financeiro e tem feições legais e morais iniludiveis. O que está em jogo, na esfera nacional, é a autoridade do sr. presidente da Republica e é a honorabilidade do governo brasileiro. Na esfera estadual, são grandes interesses da lavoura e do comercio de São Paulo, que são grandes interesses do povo paulista. Representam eles quatro milhões de sacas, que aos nossos produtores custaram suor e lagrimas e que não podem servir de arma contra eles, em vendas que ou são ficticias ou são ilicitas em concorrencia com os intermediarios tradicionais e forçando baixas de preço que são traições à causa da economia nacional.

A União Democratica Nacional não foge à luta e assume a sua total responsabilidade nestas palavras, que consubstanciam o pensamento e o sentimento de São Paulo, vitima de uma conjura que o sr. general Gaspar Dutra há de destruir para não ser por ela destruido.

Daí o seu voto, pela Moção, que há de ser ouvida no Rio de Janeiro".

José Feital de Lemos

Ha sete anos falecia, na data de hoje, o nosso companheiro de trabalhos José Feital de Lemos. Sete anos que tem para a nossa saudade o significado de sete longos secu.os. Mal saido dos vinte anos e a morte o colheu, a ele, justamente, que não tinha motivo nenhum para morrer, pelo contrario, tinha motivos infinitos para querer viver. Tantos de nós outros, já cansados, já quebrados de desencantos, macerados de infortunios e desilusões, permanecemos ainda no posto antigo de que ele fazia parte, ele que pela juventude, pela vibratibilidade da alma, pela alegria que lhe arrebentava dos olhos grandes e negros era como se fosse a imagem da vida, da propria vida.

José Feital de Lemos

Jornalista inato, profissional de imprensa na mais ampla expressão do termo, os seus vinte e quatro anos incompletos enchiam esta casa como se o seu vulto fosse o de um gigante que não deixasse lugar para mais ninguem. Sua ausencia de um dia era para nós uma lacuna incompreensivel, sua morte, meu Deus, foi um desses golpes que desabam como catastrofes.

Na redação desta folha ninguem sobrepujou a José Feital de Lemos. Sua atividade profissional não conhecia setores no serviço do jornal. Tendo começado, como tantos outros, na secção de revisão, como poucos, porém, guindou ao estrelato da reportagem, devendo-se à sua pena algumas das melhores por esta folha estampadas.

O dinamismo, porém, de Feital de Lemos, não lhe permitia acomodar-se senão num campo vastissimo, onde pudesse dar vasão à exuberancia do seu temperamento, à sua incrivel vontade de trabalhar e produzir. Assim é que, além de redator do "Correio Paulistano", foi tambem representante do "Diario de Noticias", de Ribeirão Preto, cronista especialisado em cinema da Radio S. Paulo, então sob a direção competente de Oduvaldo Viana, auxiliar de gabinete do dr. Mario Lins, quando este ilustre politico ocupou com o descortino que lhe era peculiar a pasta da Secretaria da Educação e ainda funcionario exemplar do Gabinete de Investigações.

Pois foi em meio dessa vida trepidante que tombou o jovem e bravo lutador. Sua vida, nesta casa, foi um exemplo, uma bussola, um fanal que todos nós deveremos ter sempre em vista. No lar, entre pais e irmãos, era um modelo, um sustentaculo quase que por assim dizer um guia, não fossem os seus vinte e quatro anos de idade...

Um companheiro perfeito, um perfeito exemplo das qualidades de um verdadeiro homem. Quando morreu, na tarde daquele 1 de maio de 1942, alguma coisa esborondou no coração de seus amigos: teria sido sem duvida o altar que em cada um deles havia para o culto daquela amizade que a morte não apagará jamais. — M.

CORREIO AEREO

EXPOSIÇÃO DOS FABRICANTES DE AVIÕES INGLESES

A Sociedade de Fabricantes Britanicos de Aviões fez uma exposição em que tres novos modelos pela primeira vez foram expostos ao publico. Visitantes de 69 paises — a cifra mais elevada que até hoje se registrou — admiraram novos modelos de aviões, motores e peças. Entre os 70 novos aviões expostos, atrairam o interesse geral os aparelhos a jacto e as turbinas com helice, aspectos em que, como se sabe, a Inglaterra está na vanguarda do mundo. A foto nos dá que, como se sabe, a Inglaterra está na vanguarda do mundo. A foto nos dá numa vista geral da exposição aeronautica. (Foto BNS por via aerea, para o "Correio Paulistano").

AVIÕES DA FAB CHEGAM AO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 30 — (UP) — Os aviões militares do Brasil, Argentina e do Chile que participaram da recente posta aérea militar das Americas, desceram à noite passada em Los Bosques. Os pilotos foram recebidos por altas autoridades chilenas e alvos de varias homenagens.

INAUGURAÇÃO DE AEROPORTO INTERNACIONAL NOS AÇORES

LISBOA, 30 (UP) — Anunciou-se que no proximo dia quinze de maio será inaugurado o Aeroporto Internacional da ilha do Sal, no arquipelago do Cabo Verde, a mil cento e vinte quilometros da costa ocidental da Africa.

O proposito desse Aeroporto é auxiliar a navegação aérea através do Atlantico Sul.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

"AVIÃO" — Está circulando o numero correspondente a março dessa revista especializada carioca. Traz farta materia tecnica sobre alta sustentação, jacto e vôo supersonico, além de noticiario do país e do exterior sobre aeronautica.

Só poderá ser entregue ao consumo em principios de junho a farinha de trigo adquirida no Uruguai

O fato prejudicará o abastecimento, pois a chegada das primeiras partidas era esperada para a proxima semana — Aguardam-se providencias das autoridades

Ao que conseguimos apurar, em fontes dignas de todo credito, o trigo e a farinha recentemente adquirida pelo governo brasileiro no Uruguai não chegarão aos nossos portos antes do inicio do mês de junho vindouro. Segundo noticias recebidas por telefones de Montevideu pelos nossos informantes, as primeiras partidas da compra brasileira só chegarão aos portos de embarque depois do dia 15 do corrente. Levando-se em conta que a mercadoria, conforme o acordo firmado entre os dois paises, deverá ser transportada em navios nacionais, é de se esperar que o embarque não se realize imediatamente, dependendo, da existencia de praça em nossos navios.

Mesmo que tudo corra normalmente, a duração da viagem, o tempo necessario para o desembaraço dos documentos e transporte para nossa capital, serão necessarios mais 15 dias para que o produto seja entregue ao consumo publico.

AFETARÁ O ABASTECIMENTO

Caso não sejam tomadas providencias ainda não previstas, é de se esperar que esse atraso afetará consideravelmente o abastecimento. A entrega dessa farinha ao consumo estava sendo calculada para a proxima semana, tanto é assim que o setor de Controle do Trigo está distribuindo guias para a entrega de farinha pura a preço de tabela a partir do dia 2 de maio, ou seja, amanhã. Essas guias são fornecidas aos padeiros e fabricantes de massas alimenticias no momento em que os mesmos adquirem farinha padronizada, a unica existente no mercado pelos preços de tabela.

EMPOSSADA A NOVA DIRETORIA DO SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DE S. PAULO

A solenidade realizou-se ontem no salão nobre da Associação Paulista de Imprensa

Realizou-se ontem, às 17 horas, no salão nobre da Associação Paulista de Imprensa, a solenidade de posse da nova diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo.

O ato que foi presidido pelo sr. Arsenio Tavolieri, presidente eleito da A.P.I., contou com a presença de representantes das autoridades, de Centros Academicos, de Sindicatos de classe, senhoras e senhoritas de nossa sociedade e grande numero de jornalistas.

Inicialmente usou da palavra o sr. Arsenio Tavolieri, dizendo do significado do ato, passando, logo a seguir, a palavra ao sr. Fernando Pimentel, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais e cujo mandato se findava, o qual fez um breve relato dos ultimos meses de sua gestão à frente daquele orgão de classe dos profissionais da imprensa. A seguir foi empossada nominalmente a diretoria recem-eleita, tendo o sr. Freitas Nobre, novo presidente do Sindicato, pronunciado um discurso agradecendo o apoio que recebera de seus colegas e traçando as linhas que seguirá durante a sua gestão à frente do Sindicato.

A NOVA DIRETORIA

E' a seguinte a nova diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, ontem empossada: presidente, Freitas Nobre, do "Diario de S. Paulo"; 1.o secretario, Candido Mota de Toledo, do "Correio Paulistano"; 2.o secretario, Rui Marcucci, de "A Gazeta"; 1.o tesoureiro, Amadeu Nogueira, da "Folha da Manhã"; 2.o tesoureiro, Vandick de Freitas, do "Jornal de Noticias). Conselho Fiscal: Rogerio Prado Sampaio, de "O Estado de S. Paulo"; Ernani da Silva Bruno, de "A Noite" e Olao Rodrigues, de "A Tribuna", de Santos; Suplentes da diretoria e do Conselho Fiscal: Fernando Ferreira de Góis, do "Jornal de Noticias"; Ari Silva, da "Radio Difusora"; Osvaldo Correia, do "Correio Paulistano"; Nicolau Leite, do "Diario da Noite"; Paulo Ferraz, de "A Hora"; Alberto Lopes Pereira, da "Folha da Noite"; Adelavio Sete de Azevedo, de "O Dia"; e José Abramvest, da Agencia "United Press".

Comemoram os ferroviarios da Central do Brasil o Dia do Trabalho

A numerosa classe dos ferroviarios da Estrada de Ferro Central do Brasil, a exemplo do que vem fazendo todos os anos, vai comemorar hoje a efemeride do Dia do Trabalho com festividades que constam do seguinte programa: às 8 horas romaria ao Cemiterio da 4.a Parada para homenagear a memoria do ferroviario Henrique Teixeira; às 9 — missa da saudade, na igreja do Braz, em sufragio aos ferroviarios falecidos, às 10 horas, festa civica do hasteamento da Bandeira Nacional, no Pateo das Oficinas de Roosevelt e missa campal rezada e cantada por sacerdote e coro da paroquia de São João Batista e às 15 horas — procissão que sairá da capela de Nossa Senhora Aparecida (nas Oficinas).

Da Comissão de Honra, fazem parte o governador do Estado, o presidente da Assembléia Legislativa, o general Durival de Brito e Silva e o engenheiro Pericles Moreira Sena, chefe da Divisão Regional.

A Comissão Organizadora, presidida pelo maquinista José Jordão da Silva, contou não só com o apoio das altas autoridades, do comercio e da industria, que concorreu com artigos a serem distribuidos à familia dos ferroviarios necessitados, assim como com a solidariedade dos ferroviarios das outras Estradas de Ferro e outras entidades da classe trabalhista.

Será prestada ao general Durival de Brito e Silva, por ocasião da solenidade das 10 horas, uma homenagem, devendo falar os seguintes oradores: maquinista José Jordão da Silva, ferroviario Darci Teixeira Monteiro, Joaquim Teixeira, diretor do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem de São Paulo; dr. Edson Amaral, presidente do Conselho de Assistencia Social Trabalhista, por delegação do jornalista Antonio Vieira de Melo, presidente de Honra da Rêde Cultural Trabalhista e jornalista Roberto Hara, em nome de varias sucursais dos jornais cariocas.

Boletim Meteorologico

30-4-49	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
LITORAL:			
Cananéia	26	18	0.0
Iguape	22	18	0.0
Itanhaem	26	18	0.0
Santos	—	19	1.0
São Sebastião	—	18	0.0
Ubatuba	—	18	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	21	15	0.0
Horto Florestal	22	14	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	22	10	0.0
Avaré	24	13	0.0
Botucatu'	25	—	0.0
Campinas	26	16	0.0
Itapetininga	—	—	0.0
Piracicaba	27	12	0.0
Rib. Preto	30	18	0.0
São Carlos	—	14	0.0
Sorocaba	—	15	0.0
Tietê	27	14	0.0
SERRA:			
Guaratinguetá	25	15	0.0
Pindamonhangaba	—	14	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	—	0.0
Baurú	—	15	0.0
Jaú	—	15	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.

TEMPO — Bom. Nevoeiro.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — De Nordeste a Sueste, frescos.

Contrario o presidente da C. E. P. ao recente aumento concedido no Rio para os medicamentos

Devia a C. C. P. ouvir nosso Estado antes de deliberar sobre o assunto, uma vez que aqui está localizada a grande maioria dos laboratorios farmaceuticos — Pretende nosso governo distribuir medicamentos à população pelo preço de custo no atacado — Notas

Depois de ter declarado que a Comissão Estadual de Preços será reorganizada dentro de 48 horas, o titular da pasta do Trabalho voltou a se avistar com a reportagem do "Correio Paulistano", a fim de dar informações sobre os principais problemas que ainda na semana vindoura deverão ser objeto de discussão no organismo de preços.

TRES GRANDES PROBLEMAS

Depois de dizer que a orientação da Comissão Estadual de Preços na sua nova fase deverá ser a mais objetiva possivel, destituida de qualquer sombra de discussão demagogica em torno dos problemas que lhe vão ser encaminhados,

"No seu primeiro periodo de atividade — declarou — o orgão de preços envidará os seus maximos esforços para dar solução a tres importantes questões: farinha de trigo, carne e generos alimenticios. Ao dar posse aos novos componentes da C. E. P. terei oportunidade de ressaltar esses problemas, fazendo-lhes um apelo para que decidam logo a respeito".

SOMOS CONTRA O AUMENTO DE PREÇO NOS REMEDIOS

E prosseguiu:

"Chamarei, tambem, a atenção dos integrantes da C. E. P. para outro problema, o preço dos medicamentos, que reputo de grande importancia. Nosso Estado tem grandes responsabilidades no que se refere à fixação de preço para os remedios, uma vez que aqui estão localizados quase todos os laboratorios farmaceuticos do país, pelo menos a sua maioria. Nessas condições, todo tabelamento de drogas deve se orientar pelas nossas peculiaridades. A propria C. C. P., ao tratar desse assunto deverá obrigatoriamente, portanto, guiar-se pelos informes que forem fornecidos por São Paulo.

Essa uma das razões pelas quais somos contrarios ao recente aumento concedido para os fabricantes de remedios, que varia entre 20 a 30 %. Em lugar de uma majoração, julgo ser necessaria uma redução nos preços dos medicamentos, pois temos recebido insistentes apelos das classes menos favorecidas, a fim de que os remedios sejam postos ao alcance de suas bolsas, permitindo-se apenas um lucro honesto para os fabricantes.

DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS PELAS AUTORIDADES

A fim de atender ao apelo que nos foi dirigido, tenho a impressão que o governo estudará a possibilidade de adquirir grandes quantidades de produtos farmaceuticos, para distribuição direta ao consumidor. Dentre esses produtos, as farinhas de alimentação infantil deverá ocupar lugar de destaque, sendo a sua distribuição feita através dos Postos Circulantes do Departamento Estadual da Criança".

Concluindo, disse o secretario do Trabalho:

"Para conseguir a execução desse plano, exigiremos uma quota de medicamentos aos proprios fabricantes de importadores, pagando apenas o preço regular das compras de atacado, entregando-os ao publico pelo preço de custo".

Em São Paulo a rainha da Micareme carioca

Viajando por avião, chegou ontem, às 17,30 horas, a São Paulo, a srta. Maria Gracinda Teixeira, "rainha" da Micareme do Distrito Federal, Federal, acompanhada de comitiva.

Logo após o desembarque foi-lhe oferecido, no bar do aeroporto de Congonhas, um coquetel, dirigindo-se a seguir a "rainha" Maria Gracinda Teixeira para o "Palacio Hotel", onde ficou hospedada.

A's 20 horas, o Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos ofereceu à rainha um banquete que se realizou nos salões do Palacio Hotel.

EXCURSÕES

A Brasiltur está organizando as seguintes excursões:

DIARIAMENTE: Aéreas a Montevidéu e Buenos Aires;

As sextas-feiras: a Sete Quedas e Iguaçu, com itinerario suplementar para Montevidéu e Buenos Aires; no dia 24 a Montevidéu e Buenos Aires, pelo confortavel transatlantico da Linha "C", M-N Anna "C".

Informações com a Brasiltur, à rua Libero Badaró, 36, fones: 3-4848, 3-4849 e 3-6092.

HOMENAGEM POSTUMA AO ENGENHEIRO GUILHERME WENDEL — Na sua sessão mensal, o Diretorio Regional de Geografia no Estado de São Paulo, além de tratar de outros assuntos, dedicou-se especialmente à homenagem que seus membros resolveram prestar ao engenheiro Guilherme Wendel, falecido ha poucos dias. Sobre o ilustre desaparecido, discursou o engenheiro Aristides Bueno, finalizando-se a homenagem com um minuto de silencio, suspendendo-se, igualmente, a sessão. Em nome da familia do homenageado discursou o engenheiro Mariano Wendel. Além dos membros e consultores tecnicos do Diretorio Regional de Geografia, estiveram presentes como convidados o professor Roger Daniel, do Instituto de Pesquisas Geograficas de Paris, professor Francis Ruellan, da Faculdade Nacional de Filosofia do Rio de Janeiro e membros da familia do engenheiro Guilherme Wendel.

PRECE DE PASCOA

O sermão que publicamos a seguir foi pronunciado na Catedral de S. Paulo no Domingo da Ressurreição deste ano. De autoria do revmo. conego dr. José de Castro Nery, é uma notavel peça de oratoria sacra, em que os ensinamentos do dogma cristão se revestem de uma forma literaria elegantissima, vasada em linguagem castiça.

E' um verdadeiro brinde espiritual a leitura deste sermão, que oferecemos aos nossos leitores.

Vinte seculos de literatura, ó Ressurgido do ano trinta e tres, pesam necessariamente sobre nosso gosto. Nossa raça de pelejadores, ao comprido dos seculos, foi talvez endurecendo o ouvido ao lirismo dos povos anteriores à Renascença. Falamos uma lingua semi-barbara, onde se entrechocam ululos de navios negreiros, ais de marujos que largavam do Tejo e nenias de indios arrebatados às malocas da selva. Por isso entendemos com dificuldade a prosa marial de Hermanus Contractus e a poetica singela de Adão de São Victor, envoltas ambas nas pregas liturgicas do latim eclesiastico. Como nos aproximarmos às sequencias de Notker, o monge tartamudo, que Ekehard IV, na sua enfase de historiador, considerava a "taça eleita do Espirito Santo"? E no entanto, ó Cristo das matinas e laudes, essas prosas de gosto "barbaro" estavam mais proximas da nossa lingua novilatina do que os hexametros e pentametros atribuidos a Virgilio e Horacio. Pela simplicidade da forma, naturalidade da sintaxe, novidade do ritmo, musica das assonancias e das rimas as sequelas dos seculos IX e XIII têm um parentesco reconhecivel com a Lirica de Payo Soares de Taveiros, o mais antigo monumento literario da lingua portuguesa. Como quer que seja, a julgar apenas pelo aspecto idiomatico, quando não fosse pelas afinidades da mesma fé, deveriamos prezar as composições populares da idade media, algumas delas integradas no hinario da Igreja. Tal é, por exemplo, a sequencia que Wipon, capelão de Conrado III, em pleno seculo IX, compôs a fim de comemorar as solenidades pascais no sombrio castelo de Soluthurn. Já não a cantamos mais, na integra, desde que a Igreja de Roma, ao "canoniza-la", mandou-lhe algumas interrogações e suprimiu toda uma estrofe. Tambem não mais a executamos, à moda medieval, isto é, como se fosse um pequeno drama sacro ou "misterio", com o chantre e o prechantre, os discipulos e as tres Marias, estas vestidas de branco e ostentando nas mãos as caçolias de mirra. Mesmo assim, porém, truncada de algumas linhas e reduzida ao coro, a Sequencia de Pascoa interessa ao poeta não só pela origem como pela forma, e interessa ao teologo tanto pelo sentimento religioso como pelo conteudo dogmatico.

SEQUENTIA

No silencio do jardim sombreado pelos cinamomos e pintalgado de anemonas, dentro do sepulcro excavado na rocha, teu corpo prostrado por todos os martirios, de repente começa a aquecer-se como se um sangue novo acabasse de circular nas tuas veias. Eis o instante em que a tua cabeça estremece, as tuas palpebras batem de mansinho e teus labios se entreabrem para o sorriso. Lá fora vai alta a madrugada, as casulas da noite ainda escondem os olivedos, as estrelas palpitam no alto, bem que o seu brilho empalideça gradativamente. Não abraçaste ainda a tua Mãe, segundo a sugestão com que Toletus, S. Boaventura, S. Inacio e, antes de todos, S. Anselmo, quiseram completar o laconismo dos Evangelhos. As santas mulheres não se puseram a caminho, reabastecidas de essencias para terminar o embalsamento. Teus apostolos, homisiados no cenaculo, jazem de sono e de tristeza. Só os galos estão despertos, e embocam na antemanhã do misterio os clarins da alvorada. Eis senão quando o raio faisca, o trovão retumba, a pedra do sepulcro rola, e da sombra surges, ó rosto-de-sol, ó veste-de-neve, ó manto-de-purpura, ó Triunfador da morte, Cristo luminoso da Pascoa, diante do qual os cristãos imolam um rebanho inteiro de louvores:

VICTIMAE PASCHALI LAUDES IMMOLENT CHRISTIANI

O ressurgires tu, ó Libertador dos Limbos, é um complemento da nossa redenção. Quando tu, no topo do monte, predisseste a teus favoritos os abatimentos do Calvario, não esqueceste de advertir que uma transfiguração ainda mais perfeita se seguiria às escurezas da morte, quase como se disesses que aos entenebrecimentos da noite se haveria de seguir o purpurejar de todos os arrebois. Se teus perseguidores te ameaçavam de exterminio, tu lhes profetizavas o sinal de Jonas e o sinal do templo reedificado ao final de tres dias. Sempre, sempre de cada vez que anunciavas o colapso, preparavas teu auditorio para a hora do ressurgimento. Destarte as trevas de nôa na tarde de Parasceves recebem a completude nos clarões do domingo. Malograram por isso todas as tentativas de alguns pequenos grandes homens, empenhados em mostrar que a tua ressurreição não passava de um mito partejado pelas imaginações dos antigos, com o intuito de explicar não sei quantos fenomenos da natureza. Foi invocado Osiris, o fabuloso filho de Queb, a deidade cujos membros despedaçados cairam às margens do Nilo.

Aduzido foi Dionisios Zagreus, o dos cultos orgiásticos à luz delirante das tochas, o repulsivo trácio, cujo coração foi reabsorvido por Zeus, para dar nascimento a uma segunda divindade. Trouxeram tambem Eschmum, Adonis ou Tamuz, a flor dos pantanos da Mesopotamia, o heroi que morria todos os anos e todos os anos tambem retornava com os primeiros nenufares da primavera. Na ansia de encontrar um paradigma do teu milagre, não se esqueceram nem mesmo, esses desabusados, de peregrinar até os bosques da Frigia, para deles retirar Atis e Cibele, com os seus ritos da fecundidade, as suas maniguncias astrais. Quanta erudição perdida, ó Desejo das Colinas eternas! Que toneladas de celulose atiradas desta maneira à voracidade dos murideos no cemiterio dos livros! Nenhum desses monstros viveu, nenhum desses herois morreu na realidade, nenhum desses pretensos deuses realmente ressuscitou. Só tú és o Soter, o Salvador, o anho branco atravessado no aspecto de romanzeira, ó Cristo inocente que reconciliaste Deus com os pecadores:

AGNUS REDEMIT OVES CHRISTUS INNOCENS PATRI RECONCILIAVIT PECCATORES.

Desde que o homem existe, assaltou-o nas tocais da estrada a ideia fixa da morte. O fulvo Egito, sob as patas crispadas da Esfinge, não tendo forças para eternizar a vida, monumentalizou a morte na piramide. A clara Grecia, inspirada embora pela deusa dos olhos azuis, incapaz de esquecer as melancolias do destino, definiu a sabedoria como aprendizado da morte. E a propria Roma, coroada de rosas à mesa do banquete, não podia afogar nos falernos a sentença do "memento mori". Ainda hoje, em plena éra do radar e da energia atomica, o homem se sente cada vez mais sitiado, cada vez mais encurralado, acuado cada vez mais, como uma fera, pelas matilhas da morte. Mal nasce, já duas palidezes se inquietam com pulsar do seu coraçãozinho. Nem bem atinge a idade das independencias, já se lhe toldam os horizontes. Até mesmo o filosofo, que blazona de ataraxia, não sabe como dominar os pavores do nada. Daí logicamente o engodo de certas filosofias chamadas da existencia, que melhor se diriam talvez da inexistencia, tanto as esmaga a ameaça do aniquilamento. Só tu és o Ser, só tu és a Existencia, só tu és. Só tu vives para não morrer. Tu só te bateste um dia em duelo com a morte, — para falar a linguagem colorida dos teus sequenciarios medievais. Um momento a morte pareceu vencer-te, porque realmente expiraste, realmente foste embalsamado, e foste sepultado realmente. Mas no choque da existencia, o que conta, o que se marca, o que se inscreve no cartas da vitoria, não são os desfalecimentos parciais senão a vitoria decisiva. Essa foi tua, ó arco-iris de Pascoa, tu que continuas a brilhar dominando de todo em todo o plano das existencias:

MORS ET VITA DUELLO CONFLIXERE MIRANDO DUX VITAE MORTUUS REGNAT VIVUS

Nós outros, tão vaidosos da fisica nuclear, ainda temos sensibilidade para compreender a situação dos apostolos. Eles não acreditaram na tua ressurreição, porque dificilmente poderiam entender que um morto voltasse à vida. Quando o teu grande propagandista Paulo, da eminencia do Areopago, falou pela primeira vez aos gregos na maravilha do teu ressurgimento, não faltaram filosofos que lhe pedissem, sorrindo, voltasse a falar sobre o assunto. Mas teus proprios apostolos, ó Ressurecto, não estiveram longe do mesmo ceticismo. Eles eram, a principio, mais positivos do que o criador da lei dos tres estados. Pedro e João, que acorrem ao sepulcro, após o alarme da Madalena, se limitam a verificar o afastamento da pedra, a posição dos lençois e a ausencia do corpo, depois do que abanaram a cabeça e tornaram, desiludidos, para o cenaculo. Cleopas e Simon, que são alcançados por ti, ó eterno Viajante dos atalhos imprevistos, confessam ter ouvido o depoimento das santas mulheres, sem que tamanha nova lhes tenha corroborado a fé, muito pelo contrario. Tomé, o Didimo, esse permanece alardeamento alheio às primeiras reuniões do colegio, inconforme com o movimento de alegria, tão partidario da filosofia positiva que declara só se render ao fato, à evidencia da materia, ao criterio não apenas da vista, capaz de o induzir ao erro, mas do tato, com introduzir a mão inteira pelo rombo do teu costado. Após quarenta dias de aparições, — de manhã, durante o dia, de noite, no horto, na estrada, no interior dos cenaculos, em plena praia batida pelo sol às margens do lago, — havia ainda, como nota prudentemente o teu evangelista Mateus, uma bôa quantidade de discipulos que não admitia a tua ressurreição.

Na verdade, a idéia de teu milagre supremo não desabrochou, como um monstruoso lotus azul, na incubadeira do subconsciente, ao calor das imaginações exaltadas até o delirio; nasceu e desenvolveu-se sob um controle cientifico, numa atmosfera fria de critica e de metodo, à evidencia dos fatos verificados durante um longo espaço de tempo, nas circunstancias mais variadas, com os mais variados observadores. Destarte compreendemos que os teus sequenciarios medievos tivessem aludido, por tres vezes, ao momento da primeira noticia, quando Madalena, aldrabando às portas do cenaculo, e comunicando os acontecimentos do jardim, só encontra por parte dos teus discipulos, como bem o ressalta a pena de Marcos, apenas a angustia da duvida e o ritus da decepção:

Dic nobis Maria quid vidisti in via?

Tua serva de Magdala, ó Rabi da Galileia, tem sido a vitima de escolha sobre a qual recaiu, durante seculos, a baba do racionalismo. Chamaram-na de alucinada, delirante, "rainha e padroeira dos idealistas", o que na linguagem desses hierofantes significa a criadora, mantenedora e difusora do embuste. A comitiva desses aristarcos não faltou nem mesmo um poeta, o poeta dos caçadores de esmeraldas, para o qual Madalena ébria dos perfumes, teria sentido apenas "vivo efluvio, vapor fragrante, alva figura, aroma corporal", em vez de ter verificado a tua real presença, ó lirio de Salomão desabrochado no horto do Arimatéia. Contra esses supersticiosos da critica, ousamos propor uma leitura mais racional ainda do texto evangelico. Quando Maria estuga os passos na direção do sepulcro, na manhãzinha de Pascoa, uma idéia apenas lhe ocupa o campo inteiro da consciencia: arredar a grande pedra. Não foi nesse instante, portanto, que lhe nasceu no cerebro o invento da ressurreição. Quando encontra o sepulcro vazio, não lhe ocorre igualmente o pensamento de que tu hajas ressuscitado, senão que corre, pressurosa mas sempre lucida, a comunicar o fato ao chefe dos apostolos. Quando, de volta da primeira viagem, apoia a fronte contra as paredes do sepulcro, tanto não cogita na possibilidade da tua ressurreição que ali mesmo começa silenciosamente a chorar, certa de que te perdera para todo o sempre. Quando enxerga os dois anjos vestidos de branco, sentados no lugar em que estivera teu corpo, não lhe passa pela mente a hipotese de uma ressurreição; a sua cabeça continua desanuviada e o seu pulso tranquilo, a tal ponto que anota mentalmente a posição dos guardas celestes, um à cabeceira, outro junto dos pés. Quando os anjos lhe perguntam o motivo das lagrimas, ela apenas responde, com simplicidade, que não sabe onde colocaram teu corpo, tão longe estava de pensar num possivel ressurgir dentre os mortos. Quando tu lhe apareceste por diante, ó hortelão dos jardins devastados pela tempestade, está escrito no texto que ela não te reconheceu, tão distante se encontrava da hipotese de um ressurgimento. Quando tu enfim repetidas vezes a interrogas, como se a quiseras sacudir, ("Mulher, por que choras? a quem procuras"?) outra que estivesse mais imbuida da ressurreição, imediatamente te identificaria sem perguntar pelo corpo roubado. Foi somente mais adiante, depois que a chamaste pelo seu proprio nome e deste à tua voz uma tonalidade unica entre mil outras, aí somente ela te reconheceu como redivivo. Portanto, nas sete fases de aproximação à certeza, o juizo de Madalena continuava suspenso, como se tivesse feito um curso de metodologia cartesiana; foi somente depois que o fato se revelou com idéia clara e distinta, somente quando a verdade se lhe apresentou na sua plenitude de luz, então somente Maria se rendeu à evidencia da tua ressurreição. O ter ela, pois, comunicado aos apostolos a tua mensagem de pascoa, não foi obra do amor, do entusiasmo e muito menos de uma alucinação passageira. Foi o "Eureka" do observador que encontrou a certeza, com todas as garantias do metodo, no final da pesquisa. E longe de ser tomada como a padroeira dos idealistas, isto é, dos sonhadores, ela nos parece o prototipo do bom-senso aristotelico-tomista que adere à verdade reconhecida por evidente, sem prolongar o provisorio artificio da duvida, ó Rabboni, mestre nosso:

Sepulchrum Christi Viventis et gloriam vidi ressurgentis.

Tu inspiraste a sentença de acôrdo com a qual o testemunho, para ser completo, deve estar na boca de dois ou de tres. Por isso vieram até o teu sarcofago, Maria Salomé, Maria de Tiago e Joana. Elas eram as grandes discipulas da tua escola, ó Pedagogo, pela constancia na sua generosidade pelo devotamento até o sacrificio e maxime pela intrepidez que raia no heroismo. Mas particularmente, naquela manhã de surpresas, eram as testemunhas de um fato. Tinham estado debaixo de tua cruz, tres dias antes, e te sabiam morto, bem morto, porque te haviam recolhido a ultima palavra e te haviam embalsamado de mirra e de alóes.

Assentava-lhes, pois, de sobejo a missão de apresentarem seus depoimentos no processo da tua ressurreição. E elas o fizeram, ó Cristo impassivel e agil, não como alucinadas e visionarias, senão como observadoras e experimentadoras, dotadas portanto dos requisitos da veracidade. Porque tu lhes barraste o caminho de volta, segundo registra Mateus, e as saudaste com o familiar "Schalam", concedendo-lhes aquilo que negaste à Madalena, o aproximarem-se de ti, abraçarem-se com teus pés à moda do Oriente, e desta forma te adorarem, não como um fantasma, porem como um corpo tangivel, cujos pés ostentavam, no vermelho das chagas ainda frescas, os sinais inconfundiveis da tua identidade. E no entanto, ó Cirio ardente do sabado, elas talvez não precisassem desta confirmação. Tinham visto as testemunhas celestes e das mesmas ouvido: Não está aqui, ressuscitou como vos predisse. Haviam igualmente observado a pedra arredada, o sepulcro vazio e a mortalha acomodada a um canto, o suficiente para deporem a respeito da tua ressurreição. Porque, afinal de contas, se o teu corpo não se encontrava no sepulcro, onde então se haveria de encontrar? Não fora absorvido pela terra, já que o sepulcro fora excavado na rocha, e de certo três dias não seriam bastantes para que a tua ossatura se fizesse em pó. Não fôra igualmente roubado pelos discipulos, que se achavam desorientados, espalhados, vitimas do abatimento e do terror. Não fôra surrupiado pelos judeus, que tinham interesse em guarda-lo, sob os selos de Pilatos, e que teriam podido, no momento oportuno, apresentar o mesmo corpo, quando os apostolos ousassem sem anunciar a ressurreição. Logo, na mais sã das logicas, as santas mulheres poderiam ter apresentado o sepulcro vazio como um dos mais solidos argumentos em favor da tua ressurreição. Elas fizeram-no realmente, não porem como alucinadas, e sim como testemunhas imediatas que haviam tocado teus formosos pés, identificados ainda com os estigmas inconfundiveis da tua crucifixão:

ANGELICOS TESTES

Sudarium et Vestes

Por isso o dia da Pascoa, ó Cristo da Passagem, é data da alegria no universo. Os duzentos e cincoenta milhões dos teus crentes se reunem ao pé dos teus altares festivos, e te comungam, segundo a expressão paulina tão cheia de ressonancias, nos ázimos da sinceridade e da verdade. Onde quer que exista um lar abençoado por ti, o pai de familias rompe o pão em pequeninos, com o gesto historico que reproduziste na estalagem de Emaús. O semblante dos velhos irradia felicidade, enquanto o rosto dos jovens, na expressividade da nossa lingua, são duas pascoas floridas. Porque realmente refizeste a passagem do Mar Vermelho, e conduziste teu povo ao outro lado da vida, à Canaan por onde flue o leite e o mel. Depois de teres sido o Cristo da lagrima, és agora o belo Cristo da esperança, o radiante Cristo do sorriso. Transfugas da tua religião andaram espalhando que vivemos um seculo de angustia e desespero. Sabios que franzem o sobrolho ante as tuas liturgias, nos lançaram à costa dos arrecifes, como ripas de barcos postos a pique. No crocitar dessas aves de mau agouro, já nada sabemos senão que nossos minutos estão contados, que nada esperamos do céu nem da terra, que o homem permanece irremediavelmente só por sobre os abismos, e que a sua mensagem arremessada às correntes oceanicas já não têm sentido nenhum, nenhum, nenhum. Será esta a linguagem dos teus pensadores? Não, ó vida, não ó doçura, ó esperança do mundo, não. Tu estás conosco, e nós contigo, as nossas fracas mãos nas tuas mãos. Enquanto conosco estiveres, provando uma febra de peixe ou um favo de mel, temos a certeza de que a vida vale a pena de ser vivida para cumprir o dever, que o destino não é uma palavra incongrua inventada apenas pelos fatalizantes, que o tempo é a moeda de cunho aspero com que compramos a eternidade. Sobre o jardim de José, de dentro do teu sepulcro aberto, acendeste uma almenara para que todos quantos penam na terra saibam olhar para o céu. A tua ressurreição é assim o começo, o preparo e a garantia da nossa ressurreição, como argumenta eloquentemente o teu apostolo Paulo. O "surrexit" de Pascoa é brado noturno que desperta o homem do seu pessimismo e o ressurgires tu dentre os mortos é o certificado de que, na luta entre o bem e o mal, sempre ha de vencer o bem, no conflito entre as injustiças e a justiça, a ultima palavra ha de caber à justiça, de que tu és a personificação iridescente, ó Cristo da esperança e do otimismo:

SURREXIT CHRISTUS SPES MEA PRAECEDET VOS IN GALILEA

Não te manifestaste apenas aos amigos, àqueles que chamaste de irmãos, membros da tua igreja primitiva, ó Cabeça do Corpo Mistico. Quiseste outrossim revelar-te aos teus crucificadores, para tanto escolhendo, entre as miriades angelicas, não os anjos niveos da paz, as sentinelas amaveis que infundiam tranquilidade nas mulheres; sim os arcanjos do pavor que acendiam o raio e detonavam o trovão. Ao estrondo da pedra e ao tremor da terra circunstante compreenderam os guardas romanos a unica linguagem que poderiam entender, a linguagem da força. Foram eles assim, esses membrudos representantes da Roma Imperial, os primeiros evangelistas a contra gosto, os nuncios do teu milagre perante os sinedritas contrariados. Por seu lado, os mentores de Israel foram coerentes com a sua propria ignominia. Primeiro espalharam a mentira de que teu corpo havia sido furtado pelos teus discipulos. Corromperam depois, os guardas, com o maldito dinheiro, para que disseminassem a calunia, com o germe das incredulidades futuras. Enfim remataram a farsa, prometendo a impunidade dos caluniadores em face do Proconsul. Ah! Os teus incredulos não sabiam que iam fornecer deste modo um argumento subsidiario, de primeira plana, na contraprova da tua ressurreição. Porque se realmente os apostolos houvessem retirado o cadaver, ficaria sem explicação razoavel o fato de eles se haverem transformado por inteiro. De abatidos, acovardados e dispersos pelo terror passam, a partir daquela manhã maravilhosa, a altear a fronte, a fazer frente aos inimigos e se unirem todos na propaganda da tua religião, ó Cristo da fortaleza e da coragem. Se teu corpo fosse transportado, no segredo da noite, para algum ermo da Galiléia, esse novo sepulcro não tardaria a ser descoberto pela ativa policia do templo, bastando para tanto atentar no rumo de certos peregrinos. Ademais a mudança da sepultura não modificaria, em substancia, a realidade da morte, e por isso mesmo a causa da prostração, da covardia e da dispersão dos apostolos. Ao pé do novo sepulcro só se poderiam esperar mais aloés e mirra, mais lagrimas e lamentações, mais apostasias e desesperos. Se o contrario se deu, se os apostolos se reergueram, se eles cerraram novamente suas fileiras em torno de ti, se afrontaram o martirio para escrever, com sangue, a rubrica da fé, foi que realmente ressuscitaste, ó Cristo do relampago e da luz. Os maiorais do teu tempo não acreditaram no testemunho dos guardas e, com tristeza o dizemos, outros principes do povo, através dos seculos tambem recusaram assentimento à historicidade desse fato.

Samuel Reimarus preferiu repetir a lenda do roubo do teu corpo. Paulus pretendeu explicar a tua ressurreição por uma sincope cardiaca seguida de um despertar provisorio. Strauss, Reville e Harnack julgaram iludir a evidencia, alegando a morte aparente, a preexistencia de crenças populares agindo por infiltração a longo prazo, a emotividade subconsciente, ou ainda o reverbero puramente espiritual na psique sugestionavel dos galileus... Nós outros temos o direito de ser menos imaginativos e de repelir, sem desdem, a frialdade glacial dos seus argumentos pretensamente racionais. Julgamos historicos os documentos apresentados pelos teus contemporaneos e convincentes os testemunhos imediatos da tua ressurreição. Sem enfase medieval, pudemos repetir, confiados em as nossas faculdades cognoscitivas, porque tambem nos orgulhamos da razão, que mais fé nos merecem o grito de Madalena ou a jaculatoria de Tomé do que todos os boatos inventados pelos judeus ou todas as objeções forjadas pelos racionalistas:

CREDENDUM EST MAGIS SOLI MARIAE VERACI QUAM JUDAEORUM TURBAE FALLACI

Esta era, ó Cristo historico, a estrofe que a Igreja de Roma suprimiu, por motivo de brevidade, ao mesmo tempo que dava às outras frases a consagração universal, aceitando-as na liturgia da tua Pascoa, como a preparação melhor para a leitura do teu Evangelho. Tu apareceste realmente às jerosolimitanas. Apareceste individualmente a Pedro, Tiago e ao apostolo da segunda chamada, Paulo de Tarso. Apareceste aos dois de Emau's, aos onze do cenaculo e aos quinhentos da Galiléia. Não como um ectoplasma, impalpavel e suspeito, na penumbra das salas mediumnicas. Sim, à claridade do sol matutino, na refulgencia das ante-tardes, entre as dunas brancas da praia ou por sobre o cômoro bem visivel da cidade. Falando, comendo, andando, deixando-te tocar, prestando delicados serviços domesticos, sempre e sempre como um ser vivo, na tua carne real, bem que transverberada pelo espirito, agil e sutil, imortal e impassivel, sobretudo redourada por uma impressionante beleza. A nós outros, filhos de um seculo tardio, não nos concedeste o privilegio de chegar a tempo ao horto de José.

Não ouvimos nosso nome de familia pronunciado por ti, com o timbre da intimidade. Não nos abraçamos com teus pés, nem pudemos encostar os labios às chagas rebrilhantes. Não metemos a mão pela abertura do teu peito para sentir o palpitar do teu coração. Não passeamos contigo, ombro a ombro, pelas estradas vermelhas, à doce hora em que o sol declina e o lavrador se recolhe à choupana do vale. Não nos assentamos contigo à mesma mesa, diante do mesmo prato, onde o pedaço de pão foi partido por ti. Não navegamos juntos, sobre as mesmas aguas, nem praticamos longamente contigo, na praia do lago, acerca de coisas futuras, enquanto as redes secavam e o peixe ardia sobre os carvões acesos. Vinte seculos de interrogativas nos oprimem, separando-nos de ti. Sobre a nossa fé encolhidinha têm soprado todas as lufadas da invernia. Passaram por nós as discussões anteriores ao concilio de Nicéia, padecemos as superstições aduzidas pelos mouros, sofremos de seguida o paganismo da Renascença, o individualismo revel da pseudo-reforma, o ceticismo da Enciclopedia, os excessos da razão consentaneos com as filosofias racionalistas e as demasias do sentimento coerentes com as ideologias anti-racionais.

E entretanto, ó aurora boreal dardejando em leque na gelida meia noite das almas, a nossa crença na realidade da tua ressurreição continua tão inconcisa como nos tempos da tua Igreja primitiva. Dir-se-ia que os seculos e os paralogismos não fizeram senão amplifica-la ou robustece-la. "Bem-aventurados os que não viram e creram", tu o disseste. Nós não vimos, cremos como se tivessemos visto, e por isso talvez nos sintamos bem-aventurados. Tua ressurreição representa para nós algo fundamental, como para teu apostolo Paulo; pois se tu não ressuscitasses, a nossa religião seria irrisoria. Tua ressurreição é o embasamento do nosso espiritualismo, porque tua vitoria sobre a morte é o triunfar do espirito sobre a materia, sem detrimento nenum para a materia. Tua ressurreição é para nós a origem do nosso misticismo: morrer para viver, morrer para ressuscitar, morrer para o carnal, e o efemero, a fim de ressurgir transfigurados, com a candura dos lirios e a perseverança das estrelas. Por isso a emoção nos sufoca o peito e a lagrima nos rebenta dos olhos ao professar a nossa fé na historicidade da tua ressurreição, perante a impiedade crescente da era contemporanea. Nós estamos com as testemunhas imediatas do teu maximo milagre, com Santa Maria Madalena e as santas mulheres, primicias das tuas discipulas na obra missionaria do mundo; com São Pedro, o numero um na serie dos nossos pontifices romanos; com São Paulo, o mais eloquente e profundo dos nossos tribunos; com os onze do cenaculo, élos iniciais na cadeia do nosso episcopado, com os quinhentos da Galileia, origem dos biliões ou triliões de crentes que es espalharam no planeta, durante quase dois mil anos, todos hoje conclamando, à estação da missa, entre o gradual e o evangelho: Sabemos com certeza que tu ressuscitaste realmente, ó Cristo da primavera e do esplendor, Cristo absoluto e definitivo, Cristo eucaristico e ecumenico, Cristo da faixa de purpura e da bandeira desfraldada na mão, ó vitorioso Cristo de Pascoa: **Scimus Christum surrexisse a mortuis vere Tu nobis, Victor rex, miserere. Amen. Aleluia.**

CORREIO MILITAR

2.a REGIÃO MILITAR

XIV — Requerimentos Despachados: — Por este comando.

Antonio Zacarias, 3.o sgt. do 1|2.o R. A. A. Aé. pedindo transferencia para o 2.o G. O.-155, este Cmdo. deu o seguinte despacho: "Indeferido, em face das informações do Cmt do 1|2.o R. A. A. Aé.

João Bruno Leonardo, da classe de 1930 pedindo transferencia do T. G. 48 para o 2.o R. O.-105. "Arquive-se em virtude do requerente já haver sido incorporado no 2.o R. O.-105, como desejava. (P. 865-49-E. T.).

João Vitello, pedindo nova inspeção de saude: "Deferido, de acordo com a letra "a" do artigo 64 da I. R. I. S. e J. M. S. "Seja inspecionado de saude pela J. M. S.|2, que deverá exigir o certificado de alistamento militar" (P. 1040-49 E. T.).

José Baudracco, pedindo nova inspeção de saude: "Deferido, de acordo com a letra "a" das I. R. I. S. e J. M. S. "Seja inspecionado de saude pela J. M. S.|2 que deverá exigir o certificado de alistamento Militar. (P. 1075-49 E. T.). (Cart. 11 221 — Reg 146-183).

..**Luis Balduino**, da classe de 1930, pedindo nova inspeção de saude: "Deferido, de acordo com a letra "a" do art. 64 da I. R. I. S. e J. M. S. Seja inspecionado de saude pela J. M. S.|2 que deverá exigir o certificado de alistamento militar. (P. 847-49 E. T.).

Rubens Jorge, alistado sob n. 220.882 da classe de 1929, pedindo transferencia de matricula do T. G. 122 de Batatais, para o T. G. 139 de Ribeirão Preto: "Deferido". (P. 6665-48 E. T.).

Waldemar Sassi, da classe de 1930, pedindo nova inspeção de saude: "Deferido de acordo com a letra "a" do art. 64 da I. R. I. S. e J. M. S. Seja inspecionado pela J. M. S. R.|2, que deverá exigir o certificado de alistamento militar (P. 346-49 E. T.).

BOLETIM N. 94

.I — Serviço no Quartel General para hoje — Oficial de Dia — Um oficial subalterno da 4.a C. R.

V — Transferencias:

Por necessidade do serviço — Foram transferidos: — Do Quadro Ordinario (2.o G. O.-155) para o Quadro Suplementar Geral e nomeado para servir na 8.a Circunscrição de Recrutamento (Adjunto) o 1.o ten. Q. A. O Albimar Siqueira de Freitas.

Do Quadro Ordinario (2.o R. O.) para o Quadro Suplementar Geral e nomeado para servir no serviço de Viaturas Aut. T. o capitão Mario Rodrigues Segond (Bol. D. P. 88-49).

VII — Requerimentos Despachados — Pela S. G. M. G.

Daniel Lopes de Mello, 3.o sgt., pedindo concessão de Medalha de Guerra. "Arquive-se". O requerente não satisfaz os requisitos para a concessão da Medalha de Guerra, de vez que esteve destacado menos de 4 meses.

José Cirilo dos Santos, 3.o sgt. — **José Alves de Brito Branco**, 1.o tten. Q. A. O e **João Tourinho de Morais**, subtenente, todos pedindo concessão de medalha de Guerra. "Arquive-se" Os requerentes não satisfazem os requisitos para a concessão da Medalha de Guerra" (B. D. P. 88-49).

POR ESTE COMANDO

Argemiro Neves, cabo da Cia. do Q. G. R. pedindo engajamento. "Concedo engajamento por um ano, de acordo com a letra "b" do artigo 87 da L. S. M., a contar de 22-3-49.

Benedita Barlier Silva, esposa do soldado Jurandir Silva, do 2.o B. S. pedindo dispensa de incorporação para seu marido. "Indeferido, em virtude do requerente ser insubmisso, incorporado em fevereiro ultimo". (P. 1157-49 A. G.).

Emerson Oliva, reservista de 1.a categoria pelo 4.o R. I. pedindo certidão de assentamentos. "Sim, por certidão. (P. 806-49 A. G.).

Horacio Pereira de Carvalho, cabo da F. P. E. E. S. P., pedindo certidão de assentamentos "Deferido" (P. 4061-49 A. G.).

.. **Jacyra Bezerra**, da O. P. A. G., pedindo certidão de assentamentos. "Indeferido", tendo em vista que no fichario da O. P. A. G. não consta frequencia do requerente (P. 1304-49 A. G. O.).

Raul Engelberg, 1.o ten. R|2, pedindo certidão de assentamentos. "Arquive-se, tendo em vista o que preceitua o Decreto-Lei n. 9.148 de 26-4-1946, isto é, cabe à Repartição no qual o servidor é lotado, solicitar a certidão a este". (P. 1338-49 A. G.).

Simão Calil, da classe de 1929, matriculado no T. G. n. 16 de Capivari, pedindo transferencia para o T. G. n. 8 de Araraquara. (P. 10.36-49 E. T.).

Antonio Scufo Filho, da classe de 1930, pedindo transferencia de matricula no T. G. 12 de Birigui para o T. G. 82 de Valparaiso. "Deferido. (P. 76-49 E. T.).

Isalline Eduardo, pedindo dispensa de incorporação para seu filho José Eduardo, da classe de 1929. "Arquive-se. O requerente foi considerado excedente do Contingente a incorporar. (P. 781-49 E. T.).

Raul Ramaccioti, da classe de 1929, pedindo inspeção de saude em grau de recurso. "Seja dispensado da incorporação, de acordo com o n. 5 de 1.a parte da Portaria n. 147, de 14-8-1946. Submeta-se a nova inspeção de saude no proximo ano". (P. 363-49 E. T.).

Roberto Alves, da classe de 1931, excluido da 3.a Cia. O. C. pedindo certidão de insenção militar. "Deferido de acordo com o § Unico do artigo 54 da L. S. M. (Decreto-Lei n. 9.500, de 23-7-1946. Ao Cmdo. da 3.a Cia. O. C., para providenciar a expedição e entrega do respectivo certificado ao interessado (P. 1131-49 J. D.).

Helcio Bonato, da classe de 1929, pedindo isenção de incorporação: "Indeferido, em virtude de não haver provado a invalidez do respectivo progenitor, em face do parecer do S. R. S. (P. 210-49 E. T.).

Dúvidas de Linguagem

ERNANI CALBUCCI

J. C. (Capital) — O emprêgo pronominal de "mesmo", "mesma", "mesmos", "mesmas" está naturalmente longe de constituir êrro, e seria ocioso aduzir exemplos roborizadores desta afirmativa. O que alguns gramáticos censuram, e com razão, é o abuso que muitos escrevedores fazem dêsses demonstrativos, em função pronominal, estendendo aliás a censura à repetição enfadonha de qualquer palavra do idioma. A nosso ver, e contràriamente à opinião do prezado consulente, tal abuso resulta, não de possiveis cacofonias decorrentes do uso, até certo ponto preferível, dos pronomes "êle", "ela", "êles", "elas", em lugar de "mesmo", mesma", "mesmos", mesmas", mas do fato de supor muita gente que os pronomes "êle", "ela", "êles", "elas" só podem referir-se a indivíduos humanos. E assim é que a certas pessoas causam espécie expressões como a que o Senhor citou: "O pintor pintou a casa, mas ela não ficou bonita", porque "casa" não é ser do sexo feminino, em virtude do que preferem escrever "O pintor pintou a casa, mas a mesma não ficou bonita", enchendo, dessa maneira, sua linguagem de "lesmas...", isto é, de "mesmo", "mesma", "mesmos", "mesmas". Em relação ao exemplo "O pintor pintou a casa, mas ela não ficou bonita" poderia dizer-se que a preferencia por "O pintor pintou a casa, mas a mesma não ficou bonita" resultou do desejo de evitar o pretenso cacófato "mazela" (mas ela), o qual, todavia, poderia ser evitado por outro torneio, como "O pintor pintou a casa, que todavia não ficou bonita". Seja porém por causa da eufonia (como pensa o Senhor), seja pela ignorância de que "êle", "ela", "êles", "elas" podem perfeitamente reportar-se a quaisquer sêres, animados ou inanimados, a verdade é que denota pobreza franciscana de linguagem o uso reiterado dos pronomes demonstrativos "mesmo", "mesma", "mesmos", "mesmas", tal como fazem certos correspondentes improvisados. Advirta-se, porém, que o que se censura é o abuso, e não o uso: **abusus non tollit usum.**

ATAIDE GAMA (Capivari) — 1) A palavra "herma", com que se designa, em Escultura, "busto em que o peito, as costas e os ombros são cortados por planos verticais", é variante de "hermes", nome dado a qualquer estátua de Mercúrio (em grego: Hermes). A pronúncia de "herma" parece-nos que deve ser "hérma" (com o "e" tônico aberto). 2) O endereço que deseja é o seguinte: Rua Benjamim Constant, 92 (Glória) — Rio de Janeiro. 3) Muito lhe agradecemos suas bondosas palavras, que estamos longe de merecer.

ANTÔNIO PUPO (Valinhos) — 1) Queira enviar-nos o trecho em que figura o vocábulo com cujo sentido o Senhor não pôde atinar. 2) O livro que deseja pode ser pedido à Livraria Acadêmica, desta cidade. 3) Escreve-se "batismo", porque deriva do grego "baptismós", e "batizar", cuja fonte é o latim "baptizare". 4) "Companhia", em acepção comercial ou militar, abrevia-se "Cia.", com maiúscula inicial. 5) Leia os excelentes "Elementos de Gramática Portuguêsa", do ilustrado filólogo B. Sampaio, e a "Gramática Expositiva Primária", do saudoso sintaxólogo Carlos Góis.

COLETIVO (Capital) — A palavra "tróleibus" (conforme alguns a escrevem) é formada do inglês "trolley" (carro) mais "bus", última sílaba do latim "omnibus", e com ela costumam designar os ônibus elétricos. Entre nós afigura-se um autêntico mostrengo, pois se os povos de língua inglêsa, por economia de linguagem chamam ao "ônibus" apenas "bus" (pronúncia em inglês: bâs), no Brasil ninguém faz isso, dizendo todos "ônibus", integralmente. Em nossa modesta opinião, em lugar dêsse neologismo é preferível dizer "ônibus elétrico", ou simplesmente "ônibus", sem cogitar da fôrça motriz, que pràticamente não interessa a quem deseja tomar o veículo. Vejamos, porém, se o povo vai consagrar ou não o vocábulo adventício. De qualquer modo; parece-nos oportuno assinalar que a grafia "tróleibus" deve ser modificada para "trólebus" (pronúncia proparoxítona, como indica o acento gráfico), e isso porque o inglês "trolley" já revestiu a forma vernácula "trole".

Rua Safira, 124.

Às 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 19 horas às 19,30, OUÇA PELA PRA-5

Radio São Paulo

o programa do

"CORREIO PAULISTANO"

Um seculo de tradição a serviço de São Paulo

SPENCER TRACY, O CARVALHO DE HOLLYWOOD

(Conclusão da ultima página).

çar a moça que representara esplendidamente. Levou-lhe mesmo um magnifico ramo de flores. Susan teve um ligeiro desapontamento. Talvez preferisse ainda chocolates! Os jornalistas norte-americanos não deixaram de pensar que essa corrida de Katherine para o palco para ver os Tracy podia significar mais o desejo de encontrar o pai do que a filha. Alguns mais audazes pensaram mesmo em nupcias iminentes. Mas Katherine e Spencer sorriram calmamente e pediram aos indiscretos que olhassem para o titulo do seu ultimo filme realizado em Hollywood: "No Love!"

* * *

Spencer Tracy adora a sua profissão. Ama igualmente o teatro e o cinema, se bem que deva os seus maiores sucessos a este ultimo. E' além disso de uma modestia comovedora e não gosta de fazer o "divo". "Os atores são absolutamente substituiveis, costuma dizer. Em nenhum lugar se é indispensavel, e no cinema mais do que alhures".

Quando um jornalista lhe pergunta quais são os seus projetos para o futuro, a resposta é sempre a mesma: "Continuarei a desempenhar a minha profissão com o maximo de aplicação, o maximo de seriedade e de consciencia, tendo como objetivo e esperança, o sonho de fazer sempre progressos. Nunca se cessa de aprender".

Spencer Tracy tem hoje um grande desejo, o de voltar à velha terra de Irlanda, rude e selvagem, patria de seus antepassados. Ele porém nasceu em Milwaukee, no Wisconsin, um lugarejo à beira do lago Michigan. A sua infancia foi embalada pelo rumor caraterístico dos navios carregados de algodão que subiam a corrente do espelho das aguas proximo da sua casa. Seu pai usava o uniforme e o chapéu dos "cow-boys", as calças imensas dos funcionarios colonizadores dos primeiros anos da Confederação. Era o diretor geral da Divisão de Vendas da "Sterling Motor Tinck Co.". Mas é sobretudo pelo lado materno, que Spencer pode remontar às origens dos Estados Unidos. Sua mãe, nascida em Carrié, descende de uma das mais antigas familias instaladas no continente americano. Nas historias dos seus avós, que sua mãe contava ao pequeno Spencer, havia um fantastico "clima" digno de "Sombras vermelhas". O garoto ouvia a sua mãezinha e via nitidamente as diligencias arrastadas pelas pistas ardentes do deserto do Arizona, ao galope desenfreado de seis cavalos quase selvagens; via os pistolões de cincoenta centimetros dos "sherifes" de camisas de xadrez vermelho e violeta e dos ladrões de gado. Era uma poesia pura e selvagem, já agora definitivamente desaparecida, que povoava os sonhos infantis de Spencer...

* * *

E' no Ripon College, a poucos quilometros da sua terra no Wisconsin, que ele aprenderá a profissão de ator. Ao exprimir as suas intenções ao pai, pede e obtem uma pequena ajuda financeira e parte para a conquista da "metropole", Nova York, sonho e aspiração de todos os artistas. Inscreve-se nos cursos da Academia de Arte Dramatica, e pode-se dizer que jamais uma escola teve aluno mais serio e diligente.

* * *

Spencer Tracy estréia no glorioso "Guild Theatre". Dão-lhe quinze dolares por semana e um papelzinho de vinte palavras. Mas promete-se-lhe um... futuro. Por enquanto, o futuro imediato é uma tornée pelo interior. Spencer ganha quarenta dolares por semana. A gloria! Sim! Mas uma gloria sem amanhã. Após uma serie de representações, a companhia de White Palin oferece-lhe vinte dolares e Spencer sente-se feliz. Confiam-lhe um papel importante. No dia seguinte, Spencer precipita-se sobre as criticas da peça e lê: "Quanto ao Spencer Tracy parece absolutamente ter sido desenterrado por acaso pelo encarregado do vestiario..." E' para desanimar um leão. Mas Spencer tem uma tempera de lutador e sabe aguentar. Não tivera sangue irlandês! Obstina-se no seu caminho; e consegue arranjar um papel em "Yelow", então representada na Broadway. E desta vez é o sucesso autentico e incontrastado. A critica é unanime: mais um astro surgiu no firmamento norte-americano. Um jornalista escreve: "Spencer Tracy fará uma carreira fulminante. Tudo se pode esperar dele". E de fato, Spencer realizará essa carreira fulminante. No teatro, em primeiro lugar. E depois, no cinema. Hollywood não tarda, em verdade, a escancarar-lhe as portas.

* * *

Spencer é já um astro de primeira grandeza. Um astro que a guerra não fez empalidecer. Ele permaneceu o que sempre fôra e isso lhe basta para ser um dos maiores atores de Hollywood e do mundo inteiro. O caminho que escolheu, o do dever e do amor, é talvez a razão profunda do seu constante sucesso junto ao publico. A sociedade, afinal de contas, não talvez tão completamente corrompida como se julga. E os filmes de Spencer Tracy são aconselhados por todas as ligas e associações puritanas dos Estados Unidos, e ele é talvez o unico ator de Holywood que não deve temer as flechadas das velhas solteironas das cidadezinhas provincianas do Middle West!

Os produtores californianos consideram essa uma excelente razão de sucesso. Na Hollywood de 1949, Spencer Tracy, com o formidavel apoio de todas as diversas ligas de decencia norte-americanas, representa indubitavelmente um dos "valores" mais seguros no mercado cinematografico internacional... — (IPÊ).

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

TAUFIK TEBET

A data de hoje, assinala o aniversario natalicio do sr. Taufik Tebet, ex-prefeito municipal de Novo Horizonte, antigo presidente do diretorio local do Partido Republicano Paulista e vereador á Camara Municipal daquela localidade.

ALVARO AUGUSTO PIRES

Transcorre, amanhã, o aniversario natalicio do sr. Alvaro Augusto Pires, suplente de vereador á Camara Municipal pela legenda do Partido Republicano, secção de São Paulo, e elemento de realce no comercio desta capital.

DR. VALTER FARIA PEREIRA DE QUEIROZ

Vê passar, amanhã, o seu aniversario natalicio o dr. Valter Faria Pereira de Queiroz, vice-diretor da Escola de Policia.

Muitas e expressivas serão, por certo, as manifestações de simpatia que o distinto aniversariante receberá das numerosas pessoas de suas relações de amizade.

PROF. OTAVIANO DE MELO

Ocorre, amanhã, o aniversario natalicio do prof. Otaviano de Melo, chefe da secretaria do Partido Republicano,secção de São Paulo.

Desfrutando de amplo circulo de amigos e admiradores, o distinto aniversariante terá oportunidade de receber, por certo, muitos cumprimentos pela passagem da festiva data.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Rita, filha do sr. João Pinto de Toledo e da sra. d. Henriqueta Pinto de Toledo;

os meninos Costabile, Marco Antonio e José Carlos, filhos do sr. Rafael Salzano Amato e da sra. d. Zulma Cardoso Amato;

a srta. Rosa, filha do sr. Salvador Potapace e da sra. d. Rosa Potapace;

a srta. Eugenia e o menino Gilberto, filhos do sr. Constantino Donati e da sra. d. Idelma Donati;

a srta. Odila, filha do sr. José Amaral de Castro e da sra. d. Julia Barreiros de Castro;

a srta. Irene, filha do sr. Antonio Costa e da sra. d. Linda Alves Costa;

a sra. d. Maria de Lourdes Nunes Sebastiani, esposa do sr. Idilio Sebastiani;

a sra. d. Edite Teive de Magalhães Ribeiro, esposa do sr. João Ribeiro;

o sr. Altino Otaviano Oliveira;

o sr. Firmino Noche;

o sr. José Ferreira Urbano;

Fazem anos amanhã:

a menina Idati, filha do sr. Aurelio Brasil Pereira e da sra. d. Elvira Massuco Pereira;

a srta. Lidia, filha do sr. Humberto Gonçalves e da sra. d. Olivia Gonçalves;

a sra. d. Odete de Oliveira Pinto, esposa do sr. Benedito Pinto;

a sra. d. Antonieta Lacerda de Toledo Piza, esposa do sr. Domingos de Toledo Piza;

o sr. Cassio dos Reis;

NOIVADOS

Estão noivos, nesta capital, o sr. Miguel De La Mano, filho do sr. Ricardo De La Mano e da sra. d. Angela De La Mano, e a srta. Maria Leite, filha do sr. Joaquim Leite Sobrinho e da sra. d. Benedita Leite.

NUPCIAS

ENLACE LUZZO-CARVALHO

Realiza-se dia 7, às 17,15, na igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Jair de Carvalho, filho do sr. Vicente T. de Carvalho e da sra. d. Clara R. de Carvalho, com a srta. Assunta Luzzo, filha do sr. Domingos Luzzo e da sra. d. Carmela Luzzo.

ENLACE LISANTI-SILVEIRA

Realiza-se dia 7, às 18 horas, na igreja de São Francisco, o enlace matrimonial do sr. Omar Silveira, filho do sr. Abilio Silveira, com a srta. Maria Augusta Lisanti, filha do sr. João Lisanti.

ENLACE GAMITO-RODRIGUES

Realiza-se dia 7, às 17 horas, na igreja N. S. Anunciação, de Vila Guilherme, o enlace matrimonial do sr. Afonso Rodrigues, filho do sr. Sebastião Rodrigues e da sra. d. Maria Garcia Rodrigues, com a srta. Irene Gamito, filha do sr. Manuel Gamito e da sra. d. Elvira Dato Gamito;

Servirão de padrinhos, no ato civil, o sr. Gilberto Gamito e d. Marina Gamito, e no ato religioso, o sr. Eduardo Ramos dos Santos e d. Lucinda Rodrigues dos Santos.

ENLACE SANT'ANA-LICHTENSTEIN

Realiza-se dia 6, às 11 horas, no Cartorio de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do dr. Raul Lichtenstein, filho do sr. Roberto Lichtenstein e da sra. d. Rosa Hidal Lichtenstein, com a dra. Cleo Vera da Penha Galvão Sant'Ana, filha do sr. Leopoldo Sant'Ana, nosso colega de imprensa, e da sra. d. Maria da Conceição Sant'Ana.

ENLACE SILVA-OBERG

Realiza-se dia 14, às 18,15 horas, na igreja N. S. Auxiliadora, o enlace matrimonial do sr. Luizval Oberg, filho do sr. Valfrido Oberg e da sra. d. Edite Oberg, com a srta. Elisabete da Silva, filha do major Benedito Mario da Silva e da sra. d. Nair Salinas da Silva.

ENLACE APOLONIO-MOTA

Realizou-se ontem, às 17 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Leovigildo Mota, filho do sr. Licinio Mota, nosso colega de imprensa, e da sra. d. Floriza Mota, com a srta. Cecilia Apolonio, filha do sr. Domingos Apolonio e da sra d. Elvira Apolonio.

Serviram de padrinhos, por parte do noivo, o sr. João Ambrosio e d. Amelia Boschetto Ambrosio, e, por parte da noiva, o sr. Henrique Cheli e d. Cilia Cheli.

HOMENAGENS

MONSENHOR DEUSDEDIT DE ARAUJO

Amigos, admiradores e paroquianos de monsenhor Deusdedit de Araujo vão prestar-lhe uma homenagem hoje, por motivo de sua elevação ao cargo de Camareiro Secreto de s. s. Pio XII. Será celebrada missa às 10 horas na igreja de São Geraldo, pelo bispo auxiliar, d. Paulo Rolim Loureiro

Monsenhor Deusdedit de Araujo

Ao Evangelho falará o padre Alberto Lopes Gonçalves Por ocasião da entrega do pergaminho falará o prof. Ataliba Nogueira, deputado federal.

DR. JOÃO RODRIGUES DE MIRANDA JUNIOR

Amigos, colegas, admiradores e funcionarios da Justiça do Trabalho de São Paulo, vão homenagear o MM. Juiz do Trabalho, dr. João Rodrigues de Miranda Junior, por motivo de sua aposentadoria, em dia, hora e local que será designado pela Comissão promotora dessa festividade.

As adesões poderão ser dadas pelos fones: 4-0885 e 2-7356.

CAP. RAFAEL OBERDAN DE NICOLA

Amigos, colegas e admiradores do cap. Rafael Oberdan De Nicola, vão homenageá-lo com um banquete em dia, hora e local a serem designados, por motivo de ter sido condecorado com a Medalha de Guerra pelo Presidente da Republica.

A comissão promotora é composta dos srs. deputado major Porfirio da Paz, deputado Pinheiro Junior deputado Paulo O. Carvalho Barros, dr. Dulfe Pase de Barros, cap. Antonio Colombo Tiarno e cap. Rui Teixeira Mendes. As adesões poderão ser dadas pelos fones: 4-2331, 6-7700, 8-1824, 4-3460, 82-3910 e na secretaria da comissão largo da Polvora, 96, apt. 7 fone 6-4830.

AGRACIADO O JORNALISTA VICENTE NATALE

Acaba de ser agraciado com a comenda da Ordem Della Stella al Merito, pelo Papa Pio XII, o jornalista Vicenzo Natale, que durante muitos anos militou na imprensa brasileira, principalmente no jornal "A Fanfulla", que se encontra presentemente na Italia.

BATIZADOS

Realiza-se hoje o batizado do menino Laercio, filho do sr. Romeu Peseli e da sra. d. Laura Peseli.

BODAS DE PRATA

Comemoraram, hoje, o seu 25.o aniversario de casamento o sr. Ernesto Guilherme Zietlow e sua esposa sra. d. Alzira Macedo Zietlow.

REUNIÕES DANÇANTES

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Sant'Ana fará realizar hoje, das 20 às 24 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

BAILE EM PIRASSUNUNGA — Realiza-se no dia 7 de maio, em Pirassununga, terá a referida reunião dançante, que nos salões da Agro-Pecuaria, um baile denominado "Baile Branca de Neves", sob a direção de Carmo Elmor. Abrilhantará a referida reunião dançante, que promete revestir-se de grande bruno a orquestra Sul America, de Jaboticabal e um "show", a cargo de conhecidos artistas desta capital. Será obrigatorio o traje branco para senhoras, senhoritas e cavalheiros.

GREMIO POLITECNICO — O Gremio Politecnico fará realizar hoje, às 14,30 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, o "baile do bicho".

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, das 15,30, às 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, a partir das 15 horas, em sua sede social, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

C.A. "PEREIRA BARRETO" — O Centro Academico "Pereira Barreto", orgão oficial dos alunos da Escola Paulista de Medicina, fará realizar dia 7 às 22 horas, nos salões do Clube Atletico Paulistano, um baile de recepção aos calouros de 1949.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3425 — Telefone: Resid. 51-4055

BAILES BENEFICENTES

ESCOLAS NOTURNAS "PAULA SOUSA" E "ALEXANDRE ALBUQUERQUE" — O Gremio Politecnico, orgão representativo dos alunos da Escola Politecnica, da Universidade de São Paulo, fará realizar em 21 de maio, às 22 horas, nos salões do Tenis Clube de Campinas, o seu tradicional baile em beneficio das Escolas Noturnas "Paula Sousa" e "Alexandre Albuquerque.

CAMPANHA DE COMBATE AO CANCER

A Rede Feminina, da Associação Paulista de Combate ao Cancer, organizou o mês de maio um amplo programa de festas em beneficio de suas obras assistenciais.

Dentre as inumeras festas destaca-se o baile de gala no Teatro Municipal, que será realizado no dia 13, com a participação da orquestra de Xavier Cugat, que virá especialmente para tomar parte nesta festa beneficente.

HOSPEDES E VIAJANTES

DR. CORREIA DE CARVALHO

Por via área, regressou, ontem, de Nova York, o dr. José Correia de Carvalho, medico do "Asilo Colonia Aimorés" de Bauru. O ilustre leprologo, que visitou Portugal, Inglaterra, Canadá, esteve no velho mundo em viagem de estudos da sua especialidade, passando alguns dias em Washington e Nova York.

Orfanato Batista Regional da Alta Sorocabana

Esta instituição iniciou a Campanha de Inverno, destinada a obter auxilios para as suas finalidades de assistencia aos orfãos que estão sob o seu patrocinio.

CAMPANHA CONTRA A TUBERCULOSE

A Sociedade de Fisiologia do Rio Grande do Sul iniciou a Campanha Contra a Tuberculose, tendo sido designadas as seguintes datas: Semana da Tuberculose, 30 de maio a 6 de junho; Dia do B. C. G., 1.o de julho; Dia do Tuberculoso, 30 de setembro; Natal do Tuberculoso, 25 de dezembro.

TEATROS

COMUNICADOS

"A INCONVENIENCIA DE SER ESPOSA" — Aimée e sua companhia, apresentam no Teatro Brasileiro de Comedias, à rua Major Diogo, a satira "A Inconveniencia de ser Esposa", de Silveira Sampaio, com Aimée, Laura Suarez, Flavo Cordeiro e o autor.

— Diariamente sessões às 20 e 22 horas, hoje vesperal às 16 horas.

"SENHORA" — Bibi Ferreira e sua Companhia de Comedias apresentarão hoje, no Santana, às 15,30 e 22 horas, a peça em tres atos, de Helio Ribeiro da Silva, baseada no romance de José de Alencar — "Senhora". Alem de Bibi Ferreira, que fará o papel de protagonista, destacam-se Dolorges Caminha, Rodolfo Arena, Belmira de Almeida, Cirene Costes, Jardel Jercolis Filho, Nair Regina e Leia Cataldo.

COMPANHIA REGIONAL ESPANHOLA — Com novo programa, despede-se hoje do Municipal, a Companhia Regional Espanhola, com a peça "Cantares de Espanha". No conjunto de Maria Antinea, tomam parte: Paquito Reyes, Raul e Maria, Rafael de Acevedo, Chato Valencia cantor flamengo, Sol y Terremoto, Maria Elena, Mary Carmen, Soledade Calan la gaditana, Elsa Gomes, e o maestro Pedro H. Martinez, e outros componentes da Companhia Regional Espanhola Maria Atinea.

INFECÇÕES RESPIRATORIAS

Aerosol Penicilina (Inalação), Estreptomicina, Sinuzites, bronquites asma infecciosa, pneumonias, etc. Tratamento no consultorio ou no domicilio. — DR. ARAUJO CINTRA — R. B. de Itapetininga, 120 — 4.o. Tel.s.: 4-2225 e 8-6326.

RADIO

O radio a serviço do esporte nacional

Os pioneiros da narração futebolistica pelo radio — Em 1924 a primeira transmissão, mas por telefone, coube a Leopoldo Sant'Ana — Aires Martins Torres como um dos pioneiros — O classicismo de Nicolau Tuma, Cesar Ladeira, Gagliano Neto ainda prevalece — Noticiario e peças de hoje

O futebol e esportes em geral muito devem ao radio, que, por seu turno, aproveita comercialmente a atração que exercem entre nós. Que seria do esporte das multidões e das demais modalidades esportivas, não fora o radio? No entanto, quando a primeira emissora passou a irradiar futebol diretamente dos campos, a maioria dos ligados diretamente às entidades e aos clubes, procurou resistir à perigosa infiltração radiofonica, tentando aniquilar a concorrencia de elementos estranhos. Sim, a transmissão do radio, acreditavam eles, afugentaria o publico dos campos, influiria decisivamente nas bilheterias, "assassinaria" o profissionalismo... Os tempos passaram e aí está a situação do nosso futebol.

Nicolau Tuma, foi o celebre "metralhadora" da Recorde, sendo mesmo, ha cerca de 15 anos, um dos "maiorais" do setor esportivo

E' até muito divertido lembrar-se que no Parque Antartica, a Cruzeiro do Sul conseguiu um contrato de exclusividade. A Recorde e a Difusora haviam perdido terreno, pois a principal praça desportiva era a do então Palestra Italia. Mas, construiram torres ao lado do campo, pelas gerais, nos terrenos do Parque Industrial e, à distancia, os profissionais da B-9 e da F-3 narravam os jogos.

As transmissões desportivas, que só evoluiram praticamente nos ultimos anos, vem de tempos distantes, da época em que o proprio radio ainda gatinhava no país. Tambem é agradavel recordar o tempo dos radios de galena, dos alto-falantes dos bares, da Leiteria "Brilhante", da Sorveteria "Meia Noite", das multidões que ficavam defronte à Gazeta na rua Libero Badaró e naqueles estabelecimentos ali pelo ano de 1928, 1929, acompanhando as partidas entre os paulistas e cariocas. O transito era interrompido, os bondes mudavam de itinerario. Era só jogarem os bandeirantes e guanabarinos para acontecer isso. O entusiasmo nas vias publicas empolgava e a cada gol dos nossos, uma ovação, enquanto que nas quedas da nossa meta, a desolação tambem se fazia sentir.

Dificil seria, assim sem pesquisas acuradas, descobrir quem foi o primeiro brasileiro a irradiar futebol. Leopoldo Santana, cronista esportivo de mais de trinta anos, uma das mais capacitadas figuras no nosso jornalismo especializado, teria sido o primeiro. Parece-nos que em 1924 irradiou do Rio de Janeiro um prelio paulistas vs. cariocas pelo telefone para os alto-falantes do jornal "A Gazeta", à rua Libero Badaró. Achamos que com esse serviço, foi o pioneiro. Entretanto, ha os que procuram provar a primazia. Aires Martins Torres, jornalista dos mais conceituados do país, hoje afastado dos esportes, pertenceu à Radio Sociedade do Brasil, hoje Radio Ministerio de Educação, na qual, em 1928, apresentou, pela primeira vez no mundo — salvo engano — a transmissão da primeira opera pelo radio. Foi ele tambem, que, rigorosamente no campo radiofonico, transmitiu a primeira peleja futebolistica entre as seleções rivais: paulistas e cariocas. Leopoldo Santana transmitiu pelo telefone; Aires Martins Torres pelo radio propriamente dito. De qualquer forma, ambos são os pioneiros, podem dividir as honras.

O CLASSICISMO ENRAIZADO

O futebol pelo radio tomou impulso no fim do amadorismo "marron", ali por 1932, nos ultimos meses, e inicio de 1933. Os trabalhos populares da Recorde, na revolução constitucionalista, parece que influiram muito nisso. Em 1934 existiam os famosos locutores esportivos; nasciam Cesar Ladeira, Nicolau Tuma, Gagliano Neto e alguns outros de menor projeção. Eles criaram um sistema de irradiação que se tornou classico que, dificilmente, será modificado ou que poderá evoluir como aconteceu em outros campos da radiofonia, como as reportagens gerais e mesmo esportivas de outras modalidades. Fulano apanha a bola, escapa pela direita, centra rasteiro, para beltrano rechaçar, ou, os outros termos já muito antigos, com pequenas alterações. Aliás, houve tentativas para modificar esse sistema, não vingando, porém. Murilo Antunes Alves é um deles; tentou, mas teve que voltar ao sistema antigo, muito embora seja um dos mais capazes, preparados, com improvisação magnifica. O humorismo, tambem não vingou, a não ser na palavra de Blota Junior, a nosso ver o de maior presença de espirito em partidas de futebol, o que, aliado ao seu grande conhecimento e cultura, tornam-no um dos mais interessantes profissionais do do radio. Jorge Amaral, na Cruzeiro do Sul, teve uma época de grande projeção, isto há cerca de dez ou doze anos. Acho que não está esquecida a celebre pergunta: — "E' barato ou não é?", feita com graça. Hoje, Jorge Amaral é um bom narrador, mas prejudicado pelo humorismo forçado, pelas "blagues" que prejudicam a sua função. Preferivel voltar ao seu criterio antigo.

Evidentemente, os que acompanham as reportagens esportivas há mais de doze anos, devem lembrar-se de momentos de raiva, de murros nas mesas, quando os locutores, após descreverem ataques perigosissimos, finalizavam: — "Chuta violentamente no canto... Tome o fortificante tal..." E depois concluiam: — "Bola fora", ou "Goal dos paulistas"...

A TECNICA MODERNA

Hoje, o esporte em geral e o futebol em particular, estão sendo muito bem explorados pelas emissoras. Profissionais há que ganham otimos ordenados e desfrutam de grande popularidade. Chegou-se a organizar uma emissora estação exclusivamente dedicada aos esportes, cujo "slogan" é "a emissora dos esportes", ou seja a Pan-Americana, provavelmente, a primeira no mundo a ter essa orientação. Agora, já existe uma outra, a Continental do Rio, sob a direção de Gagliano Neto, ha muitos anos um dos mais destacados narradores do Brasil.

E' bem verdade que por falta de argucia, presença de espirito ou improvisação, há varios senões nesse setor do radio. Um deles é o das entrevistas de jogadores estrangeiros, sem perguntas inteligentes, sem provocar palestras diferentes, que interessem de fato. Ainda na quase recente visita do Torino, um locutor, com o microfone, entrevistou os jogadores italianos e não conseguiu mais do que boa noite, saudamos o povo brasileiro, obrigado. Isso dito por oito jogadores visitantes.

Tambem o sistema de quatro ou cinco narradores, isto é um locutor principal e quatro auxiliares, traz muitas vantagens, mas alguns inconvenientes, como o das constantes perguntas entre uns e outros; pedindo ordem de falar e outras coisas, muitas vezes desnecessarias. Mas, de qualquer forma, torna as transmissões mais seguras, mais fieis, já que um dos locutores fica na cabine geral, como chave, e os seus auxiliares no campo, nas metas, no centro e entre o publico. E' uma modalidade nova, que poderá evoluir e, assim, cumprir, realmente, a sua finalidade. Por ora, ainda é incompleta e deficiente.

Aurelio Campos, energico e, às vezes, violento, um dos narradores da considerada nova geração

Quem poderá dar uma imagem aproximada dos serviços que o radio prestou ao esporte brasileiro, mesmo considerando-se a rivalidade entre certos cronistas de São Paulo e do Rio? Apenas se tem uma noção, uma vaga idéia, mas uma avaliação segura não passa de imaginação, tanto fez o radio em prol do desporto nacional. — EDU'.

Cesar Ladeira, tambem na Recorde, foi um dos criadores do sistema classico de narrações. Começou sua carreira como narrador futebolistico

São os seguintes as peças radiatrais de hoje: às 20 horas, no "Grande teatro Bandeirantes: "Deus lhe pague"; Difusora, em "Cinema em Casa", às 21 horas; "Almas em suplicio", Recorde, pelo elenco de Manuel Durães, às 13 horas: "Abutres"; São Paulo, no "Grande teatro dramatico", às 19,30 horas: "Poema" e "Grande Teatro Tupo": "Paula".

* * *

Em "Fragmentos liricos", programa de Ricardo Macedo, a Radio Excelsior irradiará hoje uma sintese da opera "Turandot", de Jacomo Puccini.

* * *

A Tupi pretende apresentar, muito brevemente, uma temporada do famoso conjunto "Anjos do Inferno", cuja excursão à America Central e ao sul do Continente foi coroada de exito.

* * *

J. Antonio d'Avila, o homem que mais trocou de estação nos ultimos tempos e que do radio estava afastado, estreiará na Cultura na proxima quinta-feira. E' um programador de idéias notaveis, de forma que provavelmente apresentará alguma novidade interessante.

* * *

Na semana que hoje se inicia, a America deverá apresentar o inicio de uma série de audições de Ana Maria Gonzalez, a famosa interprete mexicana.

* * *

O programa "Grande soirée de gala", da Gazeta, na noite de hoje, será dedicado à colonia gaulesa, apresentando um "Festival de Musica Francesa", participando o maestro Armando Belardi, como solista de violoncelo e orquestra regida pelo maestro Souza Lima.

* * *

Os programas radiatrais da Radio Excelsior continua sendo adiados. Afinal, será que tem o mesmo "encanto" do seu auditorio?

* * *

Depois de amanhã estreiará na Radio Tupi a interessante e popular cantora lusitana Maria da Graça, interprete já nossa conhecida.

* * *

Tambem para depois de amanhã haverá outra estreia no radio paulista: o conjunto "Los Huastecos", contratados pela Cultura.

* * *

A Panamericana transmitirá hoje: às 9 horas, jogos desportivos operarios, com Helio Ansaldo, às 13,30, diretamente de Sevilha, com Ricardo Dias, famosas touradas; às 14,30, as corridas da Cidade Jardim e, às 21,30 horas, jornal esportivo do Interior.

* * *

Segundo se afirma, a revista "Radiolar", da Radio São Paulo, cujo numero foi muito bem aceito pelo publico, não circulará mais.

* * *

Alem de Augusto Machado de Campos, que a Cultura tirou das "associadas", tambem a cantora Vanda Topi foi contratada pela E-4.

* * *

Estão agradando bastante as audições de Gabriele Vanoglio, tenor italiano que vem cantando na Radio America às segundas, quartas e sextas-feiras, às 20 horas.

MUSICA

CONCERTO DE PIANO

Anteontem, no Teatro Municipal, em concerto patrocinado pelo Departamento Municipal de Cultura, tivemos Déa Orcioli, pianista brasileira que já tivemos ocasião de ouvir outras vezes em condições muito mais favoraveis.

Déa Orcioli continua, mais ou menos, no mesmo ponto em que estava, quando a ouvimos a ultima vez: as mesmas qualidades, os mesmos defeitos, a mesma tecnica, avançada em certos trechos, dominadora mesmo e, em outros falhando, os mesmos senões quanto à interpretação, nem sempre atingindo o verdadeiro sentido das linhas melódicas e harmonicas.

Tivemos a impressão que Déa Orcioli teve a preocupação de trabalhar suas peças de um ponto de vista de execução, deixando de lado a meditação dos textos na parte que diz respeito à interpretação, ficando as obras apresentadas, por assim dizer, unilaterais.

Este defeito póde ser observado durante todo o programa. Desde a "Tocata e fuga" de Bach-Tausig, até o fim.

Como peça central do programa de anteontem, Déa Orcioli escolheu a grande sonata de Liszt. Pagina maciça, cheia de intenções, as mais variadas, de grandes dificuldades tecnicas, a sonata de Liszt só pode ser ouvida com interesse quando o artista que a interpreta possui todos os recursos da tecnica e da interpretação, quando o ecletismo do artista, quer como sonoridade, quer como fraseado musical é levado à ultima potencia. Do contrario, a sonata do compositor hungaro torna-se enfadonha, pesada e plana. Foi o que aconteceu anteontem. Déa Orcioli não soube tirar o partido exigivel a uma artista de sua categoria. Digo "não soube", porque poderia ter executado de maneira diferente, dadas as suas qualidades de pianista, reveladas anteriormente.

A pianista Déa Orcioli atingiu agora o ponto mais dificil da carreira de uma artista, quando cada passo, por menor que seja, exige muito trabalho, muita meditação muita preocupação de detalhe interpretativo, para passar do plano de "boa pianista" para "artista completa". E' o pedaço mais árduo da carreira. Entretanto, com o conjunto de qualidades que possui, temos a certeza que o pouco rendimento artistico de seu recital de anteontem foi um acidente, esperando outra ocasião para ouvi-la em melhores condições e preparo mais apurado. — C. CAMPOS VERGUEIRO.

—(*)—

DISCOS EDUCATIVOS — O Departamento Municipal de Cultura, fez realizar hoje, na Penitenciaria do Estado, com inicio às 13 horas, uma audição de discos.

VIOLINISTA JAMINE ANDRADE — Amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal a Sociedade de Cultura Artistica apresentará a violinista francesa Janine Andrade, que vem pela primeira vez a São Paulo. A artista que será acompanhada pelo pianista Nicolas Astriadis, executará um escolhido programa.

Os ingressos continuam a ser distribuidos amanhã, na séde da Cultura, das 12 às 17 horas.

MADALENA TAGLIAFERRO — Na parte final do programa com o qual Madalena Tagliaferro se despede do publico paulista, antes de seguir, em "tournée", pela Europa, a se iniciar em Paris, com um concerto de piano e orquestra, na regencia do maestro Paul Paray, no Teatro dos "Champs Elysées", figuram, alem de "Festa no sertão", de Vila Lobos, "Pastourelle", de Poulenc, e "Les reveries du Prince Eglantine", de Rainaldo Hanh, três "tocatas" de Poulenc, Debussy e Revel, sendo estas as mais famosas do repertorio pianistico francês contemporaneo.

Alem desses numeros a pianista brasileira interpretará em seu unico concerto, de terça-feira às 21 horas, no Teatro Municipal, composições de Bach-Liszt, Beethoven e Schumann.

PARIS TESTEMUNHOU MUITOS TRIUNFOS DE MAGALOFF — Desde que, adolescente ainda, o grande pianista russo Nikita Magaloff se aperfeiçoou no Conservatorio de Paris, sob a direção do famoso professor Isidor Philipp, a ponto de ganhar o primeiro premio de piano, a capital francesa tem testemunhado muitos dos grandes triunfos desse artista excepcional. De fato foi Magaloff quem primeiro tocou em Paris depois da libertação da França, nessa cidade atuando como solista em oito concertos sinfonicos, em duas temporadas consecutivas, realizando, nessa epoca, três recitais isolados, para em 1947 fazer uma "tournée" pela Italia, Inglaterra, Holanda, Belgica e Suiça, depois do que embarcou para os Estados Unidos, de onde veio para o Brasil, não sem ter visitado antes, as principais capitais latino-americanas.

Em São Paulo teremos apenas dois concertos de Magaloff, um no dia 5 do corrente, às 21 horas no Teatro Municipal, e outro no dia 7, em vesperal, às 16 horas.

Examine detalhadamente antes de fazer sua compra!

Os móveis "Flor", em Fibrax, Cana da India ou Vime, resistem a qualquer análise: de beleza, confôrto, durabilidade, qualidade e preço.

Modelo 1163 Em legitimo Fibrax. (Patenteado) Cada peça - Cr.$750,00.

Móveis finos. Tipo popular dêsde Cr. $ 126,00

De legitimo Fibrax, dêsde Cr.$ 156,00

Carrinho "Primor" Cr.$ 1... POPULAR dêsde $ 312,00

Cadeirinha "Marreco" $ 624,00 POPULAR dêsde $ 104,00

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

CASA Flor

Varejo anexo à fábrica

SÃO PAULO - PR. DOS ESPORTES, 104 - FONE 4-6252
RIO DE JANEIRO — PR. TIRADENTES, 30 - FONE 22-3703

RECLAM

VIVA MARIA, SEMPRE NOS CORAÇÕES DE SEUS DEVOTOS!

MIGUEL HELOU

Inicia-se hoje o florido mês de Maio, mais conhecido liturgicamente por mês de Maria.

E' de fato o mês das flores, pois, a natureza mais auxilia o adorno dos dias de maio, pelos lindos dias e belas noites, afora a primavera, estação que bastante contribui para completar a beleza ao marial mês.

Os dias de maio são hinos em louvor à Rainha do céu e da terra. São horas, todas contadas, tais como os terços, que se resam para glorificar cada vez mais o lindo e amoravel nome da Virgem Mãe de Deus. São momentos que levam os fieis devotos à medianeira dos homens para meditar sobre o que necessitam e para Ela recorrerem a fim de obter do Divino Filho, as graças e os favores que necessitem. O nome de Maria, pelo numero de vezes pronunciado pela piedade de milhões de almas que a Ela se chegam através de orações ou de suplicas, dá para encher em letras de forma, imenso espaço do firmamento, e que daria para ser lido, em todo o universo. Sabemos quanto é querido este doce nome, quão generoso é na ternura que dispensa ao genero humano, que a tem como co-redentora e advogada junto ao Trono do Criador Onipotente, onde Ela está assentada para nos defender.

* * *

Os santuarios, igrejas e capelas que estão sob a égide ou invocação de Maria Santissima, estarão durante este mês mariano em continua frequencia e receberão maior numero de devotos de Maria do que nos outros meses ou dias, e isto, se justifica pelo amor filial que se rende à inegualavel mãe que é a mãe do Misericordioso Jesus Cristo.

As luzes dos templos, as dos lares onde as familias cristãs veneram tão amoravel imagem, nos educandarios ou mesmo em entidades que tributam devoção à Virgem Maria, serão luzes diferentes dos outros dias, pois traduzem uma festa diversamente das outras, porque é a festa da mãe amiga e amoravel Maria.

O seu maternal Coração, está sempre aberto, porem no mês de maio fica mais atento para receber todos os pedidos dos incontaveis devotos.

Maria quer atender todos. Deseja salvar todos para a gloria de seu Filho, procura ensinar como devemos a Ela recorrer. Santa Brigida, disse: "que o Coração de Maria é um imã potentissimo para atrair os corações duros e obstinados". Façamos tudo, para sempre merecer as atenções do Imaculado Coração e, aos pés do altar da Nossa Mãe, dirigimos a suplica de São Bernardo que, muitos e muitos favores recebemos por intercessão do Refugio dos pecadores. Aquela que sabe tirar do Divino Coração do Filho, fonte inexgotavel de graças e de misericordias, os favores que os devotos lhe pedem.

Resemos pois com fé e fervor a prece que muito chega ao coração materno de Maria:

"Salve, Rainha, mãe de misericordia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degradados filhos de Eva; a vós suspiramos, gemendo e chorando, neste vale de lagrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos à nós volvei; e depois deste desterro mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedoso, ó doce Virgem Maria".

Que surtem os frutos desejados, por todos os corações humanos, pela oração, que ora dirigem neste mês de maio, á Rainha do Céu, Mãe do Cristo Redentor dos homens!

PARA A LEITORA

CONSELHO DIARIO DE ELEGANCIA E BELEZA

SE VOCÊ QUER PARECER MAIS MAGRA..

— SIM

— NÃO

USE ROUPAS BEM TALHADAS E EVITE LISTAS HORIZONTAIS.

RECORD!

Às 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 19 horas às 19,30, OUÇA PELA PRA-5

Radio São Paulo

o programa do

"CORREIO PAULISTANO"

Um seculo de tradição a serviço de São Paulo

Cientistas paulistas procuram solucionar o problema da cura da lepra

Um pouco de historia, etiologia e profilaxia — No Butantã prepara-se eficiente substituto do "Promin" — Novas perspectivas para os doentes de lepra — Miraculosos efeitos do "Diaminoxil" — Medicamento acessivel a todos os doentes — O trabalho silencioso e idealista de um grupo de cientistas paulistas — Faz-se mister o amparo oficial — Aspectos sociais e humanos do problema da Lepra — Oportunas declarações do dr. F. A. Berti, quimico do Instituto do Butantã

A lepra é doença infectuosa que desde remoto tempo preocupou a humanidade. Na Biblia, no Antigo Testamento, nos capitulos 13.o e 14.o do "Levitico", encontram-se amplas referencias à questão da segregação dos leprosos, que poderia ser temporaria, definitiva ou permanente, conforme a decisão do sacerdote que examinasse o doente. Entre egipcios, assirios e caldeus, nos documentos escritos com hieroglifos ou com cuneiformes, a doença aparece, como outras, considerada castigo de uma divindade ofendida. O doente paga por uma ofensa, por um descuido nos seus deveres religiosos, por uma zombaria, um ato sacrilego e incorre na colera de "Deus".

E acima de quaisquer doenças, a lepra, era tida como a mais terrivel e para com os doentes se usava de rigor tão grande que tocava as raias da falta de piedade. Condenava-se o doente ao isolamento pela expulsão das cidades. Afastavam-se os infelizes pelo duplo motivo de serem religiosos e, principalmente, de serem perigosos aos sãos. Como as possibilidades dos "diagnosticos" eram precarias, todas as doenças com caraterísticos semelhantes, ou sejam, os sintomas parecidos, eram tidos como lepra, confundindo-do-se esta com diferentes estados morbidos, o que se fazia comumente com a psoriasis e até com a sifilis.

Segregados, na Antiguidade, especialmente pelos judeus, os metodos de isolamento, sobreviveram nas demais épocas historicas.

Na Idade Media, a adoção dos metodos judaicos de segregação levou ao desaparecimento da lepra na Europa Ocidental. Doentes, vestes e habitações, tudo estava sujeito às exigentes medidas "sanitarias", de modo a afastar o perigo do contagio.

Em nossos dias, humanizaram-se os metodos com os lazaretos, sanatorios, leprosarios, colonias e até preventorios e ambulatorios.

Diz a historia que a primeira descrição da terrivel doença se deve ao médico romano Celso e que os soldados de Pompeu a trouxeram da Siria e do Egito à Europa, tornando-se mais propagada durante o periodo das Cruzadas. As primeiras leis "defensivas" datam do século VIII, de autoria de Pepino e de Carlos Magno. Já na época de Luiz VIII, não só abundavam ordens religiosas que cuidavam dos leprosos, como os lazaretos existentes na Europa atingiam quase vinte mil. O século dos descobrimentos assinala o declinio na Europa e sua extensão pela America e pelas demais partes do mundo. Em 1696, registrava-a, no Rio, Sá Menezes; em 1806, apontava-a em Belem do Pará, o conde dos Arcos; e em 1820, indicava-a em Minas Gerais, Saint Hilaire. Dos focos infecciosos cabe a predominancia à India, seguindo-a o Japão, a Indo-China Francesa, as Indias Neerlandesas, Madagascar, etc. O Brasil de há uns vinte anos atrás apresentava-se nos compendios de higiene com um total estimado em "mais de 20.000", a metade do que era atribuido ao Japão. Mas deve-se considerar a deficiencia dos dados coletados e do aparelhamento de fiscalização sanitaria, bem como das instituições destinadas a recolher os leprosos. Atualmente calcula-se o total de leprosos existentes no Brasil em cerca de 45.000, dos quais 23.000 internados e 22.000 de ambulatorios, pertencendo ao Estado de São Paulo, mais ou menos 9.000.

UM POUCO DE ETIOLOGIA

Hansen em 1868 descobriu o bacilo que produz a lepra, bacilo que pelo seu aspecto exterior e propriedades históquimicas se assemelha ao da tuberculose, o que nos levaria a dizer em linguagem de parentesco, um primo-irmão do bacilo de Koch. Bacilo de dificil cultura e especifico, daí a existencia de diferentes lepras, a "murina" (do rato), a humana. Já se conseguiu a inoculação em macacos, bem como a inter-humana, realizando-se esta ultima "experiencia", na Oceania, pela vacinação de braço a braço. Não se pode tambem apurar devidamente o modo de transmissão, dividindo-se as opiniões dos cientistas, entre o transporte pelo mosquito, percevejo, mosca, pulgas, etc. Quanto às moscas já não pairam duvidas no que se refere à disseminação dos germes. Fornecem a materia infectante as ulcerações leprosas, excretas, muco nasal. Não raro ficam desconcertados os dermatologistas com suas observações sobre o contagio. Aí está o classico exemplo da Colonia de Culion, nas Filipinas em que três quartos dos doentes não tinham antecedentes familiar, enquanto um quarto deles registrava casos na familia, opondo-se estes, portanto, à realidade do contagio dos primeiros, em maior numero, contudo. Outro fato importantissimo que merece ser destacado é o dos filhos de leprosos. Filhos de dois leprosos, "recolhidos e afastados imediatamente ao nascerem, do foco, não contraem a doença." Entretanto, as possibilidades de "recuperação" diminuem se ficarem por longo tempo em poder dos pais, ou preferivelmente, poderão ser atingidos pela doença. Entre nós, em São Paulo, há o preventorio de Santa Terezinha, onde se isolam as crianças, filhas de leprosos. Um coração magnanimo, o de D. Margarida Galvão, lhes empresta algo do que elas não conhecem e que é insubstituivel: o coração de mãe. Ainda há dias, visitou o preventorio o secretario da Educação, dr. João de Deus Cardoso de Melo, ventilando-se um dos problemas mais serios relativos à essas crianças que têm a desventura de não conhecerem seus pais. Referindo-nos ao problema da integração social dos filhos de leprosos. Naturalmente, em outras partes do mundo deve-se ter cuidado do assunto. Até mesmo em Madagascar, de cujos leprosarios se retiram os filhos de hansenianos, para que não contraiam a doença. Em São Paulo, a questão se apresentará em breve, pois as crianças, estão na fase inicial da adolescencia. Pergunta-se, portanto, como faze-las participar do meio social, do seu grupo social, da coletividade, enfim, considerando-se que têm vivido, e, possivelmente, continuarão a viver segregados? À vista dos resultados obtidos em outros paises, comprovando-se a impossibilidade de se revelar a doença, seria preferivel adotar-se o regime da adoção dessas crianças por familias ou casais generosos?

Se os resultados satisfatorios e concludentes fossem divulgados amplamente, não seria possivel "educar" corações humanos e conduzi-los a receber em seus lares, os pequeninos entes nascidos nos leprosarios e logo recolhidos? Quando moços ou adultos como faze-los ingressar na sociedade sem a "lembrança" de uma "origem" que nesta época de complexos, poderá originar um "complexo"? Não é só isto. Ha tambem a probabilidade de se tornar um "marginal", dado o carater do antecedente familiar. Bem, este é um ponto a ser humanamente considerado.

Do consenso do "castigo divino" passou-se ao do contagio. E' o que se admite hoje, considerando-se a lepra tanto ou mais contagiosa que a tuberculose.

Na Estado de São Paulo, a lepra é doença de notificação compulsoria, estando, pois, incluida no grupo das seguintes: variola e as para-variolicas, escarlatina e as febres eruptivas, peste, colera, febre amarela, difteria febre tifoide e as para-tificas, tuberculose, malaria, ancilostomose, oftalmia granulosa (tracoma) e conjuntivite purulenta, disenterias (bacilar e amebiana), meningites, paralisia infantil ou doença de Heine-Medin, encefalite epidêmica, coqueluche e parotidite nos colegios, asilos e habitações coletivas, epizootias como o carbunculo, raiva e mormo.

A lesão inicial para uns é nasal, para outros dermatologistas é cutanea, "sob a forma de maculas descoradas". O povo lhe atribui o carater de doença do sangue, mas o que se observa, é o sangue em estado "normal", revelando-se, entretanto, anemia. Como em outras doenças, ha os predispostos e os imunes, e leprologistas de renome tambem admitem o carater hereditario do mal. "Primo-irmão" do bacilo de Koch, o de Hansen, parece preferir os organismos enfraquecidos por alimentação deficiente ou inadequada. Na Capital, na cidade de São Paulo, os maiores indices de leprosos pertencem ao Bom Retiro e a Santo André, onde reside numerosa população operaria. Atinge a individuos de todas as proveniencias étnicas. Os doentes conservam em sua plenitude o potencial de suas funções e de suas forças fisicas. O periodo de incubação, é variavel, porem, longo, de quatro a oito anos, segundo alguns especialistas. A lepra é, talvez, relativamente, exemplo de "baixa infectividade e baixa patogenicidade". Eis uma explicação técnicamente cientifica, emprestada de um professor de higiene, a respeito deste assunto: "Os microorganismos (o bacilo de Hansen é um microorganismo) de alta infectividade e de alta patogenicidade propendem a infectar um numero relativamente grande de individuos expostos... Nos casos de baixa infectividade, a infecção apresenta-se geralmente em baixo grau, requerendo exposições maciças, prolongadas e repetidas para sua manifestação". A lepra, em termos de possibilidade, é aceita como doença de baixa infectividade e patogenicidade. Pode-se melhor compreender a afirmação, lembrando-se que a raiva é considerdaa de baixa infectividade e alta patogenicidade. O poder de patogenicidade de um germe está na razão direta do seu grau de virulencia, e este grau tem variado através dos seculos, como no caso da sifilis e da escarlatina que tiveram maior malignidade em tempos passados. As ulcerações leprosas ou lepromas se ampliam com o aumento do numero de bacilos, e atacados estes, principalmente no começo da doença, cessa a atividade dos germes, desaparecendo o perigo do contagio, e obtendo-se a cura clinica, bem como a reconstituição das partes afetadas, excetuadas, evidentemente, as mutilações. Assim, "renascem" sobrancelhas, bigodes, etc.

UM POUCO DE PROFILAXIA

Das medidas profilaticas, são adotadas as comuns: — notificação compulsoria, isolamento nas leproserias e a desinfecção. A adoção do metodo de segregação, pela Noruega, produziu magnificos resultados, fechando-se os hospitais de lazaros pela falta de doentes. Muito se tem realizado, no Brasil, principalmente, em São Paulo. Mas não se conseguiu resolver o problema nem pela extinção do mal nem pelo isolamento dos doentes, nem mesmo pelo tratamento preventivo mais eficiente, empregando-se as sulfonas de maneira extensiva e intensiva. Continuam os medicamentos anti-leproticos a serem utilizados parcimoniosamente, custando preços realmente proibitivos, inacessiveis aos doentes desprovidos de recursos. São frequentes os pedidos enviados pelos internados solicitando dinheiro para aquisição desses produtos. Destes, os mais conhecidos e empregados são o "Promin" e a "Diasona", cuja importação atinge a quase vinte milhões de cruzeiros. Todos estes medicamentos, à base das sulfonas, são desesperadamente ambicionados pelos doentes, pois, seus resultados eficientes consituem a suprema esperança dos vitimados pelo mal de Hansen. Não só agem profilaticamente, evitando a propagação da doença, como produzem curas ou melhorias sensiveis. Não são poucos os doentes que deixam os asilos, colonias, sanatorios após se submeterem às inspeções de "controle", nos periodos determinados e que retornam ao seio da familia, graças ao tratamento realizado.

Os especialistas apontam o contagio como resultante das excreções nasais, bucofaringeas, conjuntivais, uretrais, vaginais; as secreções dos lepromas, etc., devendo a desinfecção visar as materias infectantes e objetos, roupas, moveis, utensilios, etc), contaminados.

SUBSTITUINDO O PROMIN

Já nos referimos às dificuldades da obtenção dos produtos anti-leproticos que devem ser importados e aqui chegam por altos preços, inacessiveis aos doentes pobres. Dois prejuizos são evidentes: — um para a economia nacional e o outro, este o mais importante, o sacrificio do doente e consequente impossibilidade de se resolver quanto antes o problema da lepra. Dois prejuizos perfeitamente solucionaveis... Ainda que se ignore ou se pretenda ignorar, em São Paulo, no famoso Instituto do Butantã, em Pinheiros, um grupo de idealistas, trabalhando no anonimato, conseguiu produzir eficiente substituto do "Promin" e da "Diasona", em condições de atender a todas as necessidades do Estado e do país, se lhes for estendido o amparo oficial.

Realizam esses verdadeiros benemeritos trabalho desinteressado, pois, vêm resistindo às sedutoras vantagens que lhes são oferecidas por laboratorios particulares para a produção industrial maciça.

Texto do Prof. Alfredo Gomes para o "Correio Paulistano")

Não se pode dizer, por enquanto, que lhes haja faltado totalmente o amparo do governo, particularmente do governo do Estado, que tem acedido aos desejos dos humanitarios pesquisadores, entre os quais se encontram dois licenciados pela nossa conceituada Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo. Torna-se, porém, necessario, aumentar os auxilios para que se desenvolva a produção e se possa liberar o Brasil da importação de sulfonas e tornar estas acessiveis a todo sos doentes.

E até agora, as subvenções, preciosas, embora parcas, têm sido fruto do governo do Estado, quando se trata de resolver um problema de ambito nacional.

NOVAS PERSPECTIVAS PARA OS DOENTES

Guardem os doentes em seu intimo os nomes do abnegado grupo que sacrificando os interesses materiais, não poupam sacrificios na realização de um proposito digno de todos os encomios: dois quimicos, licenciados pela Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras: F. A. Certi e C. Perego associados a dois outros quimicos B. Bieckmann e H. W. Rzeppa, que em esplendido trabalho de equipe, ultrapassaram a fase das experiencias, obtendo a produção industrial de eficiente anti-leprotico, dando a São Paulo a gloria de mais uma extraordinaria realização no campo cientifico. Esta iniciativa, visceralmente bandeirante é como todas as do generoso Estado a que se deve o proprio emolduramento do quadro geografico, brasileira pelo espirito e pelos efeitos que irá produzir. Não deve, contudo, o governo, federal ou estadual, deixar de acorrer em auxilio desses abnegados e contribuir, com amparo decisivo, para a solução do problema da lepra no Estado e no Brasil. Para os doentes se abrem, portanto, novas perspectivas, podendo, em breve, recorrer a un produto nacional em condição ao alcance de qualquer bolsa e tão eficiente quanto os importados.

A "EQUIPE" DO BUTANTÃ

Os estudos e experiencias do grupo do Butantã vêm merecendo o interesse dos grandes especialistas paulistas e instituições ligadas à lepra. Assim destacam-se o interesse do Departamento de Profilaxia da Lepra, de que é diretor o dr. Alcantara Madeira, a colaboração valiosissima do dr. Nelson de Souza Campos, diretor do Instituto de Pesquisas Terapeuticas da Lepra, fundada recentemente com o fim de estudar os novos produtos anti-leproticos. O dr. Nelson de Souza Campos possibilitou o inicio das pesquizas em 1946, animando e dando meios ao grupo de cientistas. Nesse ano concretizaram-se os primeiros resultados da aplicação da sulfonas importadas, no tratamento da Lepra, donde haver surgido o interesse da produção de medicamentos, entre nós, com o duplo objetivo de abaixar o custo de aquisição e de te-los em quantidades que atendessem às necessidades. Em 1947, a "equipe" do Butantã, adotando o método já conhecidos na literatura, que permite obter, com o emprego de matérias primas estrangeiras, apenas 10 quilos de sulfonas ao preço de Cr$ 5.400,00 por quilo, iniciou sua produção. Entretanto, os inconvenientes, decorrentes da importação da materia prima, do preço desta, do elevado custo da produção, levaram os estudos a um método que permitisse produzir a preço inferior com matérias primas nacionais. Em principios de 1948, já se iniciava a instalação da industria buscada no novo processo, do qual se requereu patente.

Durante o ano de 1948, atingiu-se a produção de 800.000 drageas de sulfonas de 0,30 gramas cada, custando o quilo de sulfona apenas Cr$ 180,00, reduzindo-se extraordinariamente o preço. Cada dragea ficou por um preço inferior a 10 vezes ao da dragea semelhante importada.

Neste ano de 1949, o grupo do Butantã aparelhou-se melhor, graças ao apoio recebido, podendo, atualmente, produzir 400.000 drageas mensais, o que, efetivado dentro de alguns meses, proporcionará quantidade suficiente para atender a todos os leprosos do Estado de São Paulo (9.000 mais ou menos) e já se cuida de ampliar as instalações de maneira a atingir em começos de 1950 a produção mensal de 1.500.000 drageas, quantidade calculada suficiente para os 22.000 doentes internados em todo o Brasil. Esta produção possibilitará uma economia anual de Cr$ 16.000.000,00, com a eliminação da importação de produtos semelhantes. Os cientistas produtores do anti-leprotico nacional esperam receber promissor auxilio federal, sendo provavel que o Serviço Nacional de Lepra venha encarregar-se, mais tarde da distribuição das sulfonas a todos os Estados. Embora a iniciativa seja essencialmente paulista, deve estender-se a todo o Brasil, solucionando um problema de interesse nacional.

Os pesquisadores não se apegam ao lado material do problema, pois não vendo margem de lucro ou meio de enriquecimento, pois, têm sido constantemente assediados por laboratorios que pretendem produzir o medicamento com o intuito de auferir fabulosos lucros. Há, indiscutivelmente a presidir trabalho tão benemerito, um elevado espirito humanitario e social. Trata-se de uma iniciativa idealista ligada ao amparo oficial. Para atingir a produção desejada, faz-se mister o apoio do governo, quer federal quer estadual. Contando com este amparo financeiro, estaria o grupo do Butantã em condições de aumentar a produção para que as sulfonas sejam aplicadas tambem nos doentes dos ambulatorios (cerca de 23.000 em todo o Brasil), o que é de particular importancia. O doente de ambulatorio ainda não atingiu o periodo mais serio e perigoso da doença. As sulfonas são particularmente eficientes nos casos recentes de lepra e já se observou que os doentes não contagiosos, ao tomarem as sulfonas, nunca se tornam contagiosos. Entre o aparecimento da molestia e o periodo em que ela se reveste de contagiosidade, decorrem em media 4 a 5 anos, donde o interesse de o interesse de se dar sulfonas como medida profilatica.

A sulfona não é só profilatica como curativa. O novo produto, o produto nacional, preparado pelos cientistas do Butantã, possui o mesmo nucleo do "Promin" e da "Diasona", e é 4,4' — Diamino — Difenilsulfona. O que se produz no Butantã é o derivado analogo à Diasona, tendo recebido o nome de "DIAMINOXIL".

A vantagem está sobretudo na economia para o país e, sobretudo, para o doente, que, vitima, de uma doença como a lepra, deve ter possibilidades de se tratar rapida e economicamente. Ademais, evita-se a desumana exploração da venda dos produtos importados, encarregando-se o produto que concorre para debelar um dos flagelos nacionais, selando pela saude da coletividade na realização de um de seus maiores objetivos.

OPORTUNAS DECLARAÇOES

Em nossa constante preocupação em torno dos problemas que angustiam a humanidade e o nosso país, não nos havia de escapar essa magnifica realização do grupo do Butantã. chegada ao nosso conhecimento através do minguadas informações divulgadas em um dos orgãos da imprensa indigena. Aproveitamos, estes dias que assinalam o sofrimento do Deus-Homem pelo amor ao homem para pensar no sofrimento dos que estão segregados da sua familia, sonhando com a esperança de uma cura de uma doença cruel. Procuramos colher elementos que nos auxiliassem a divulgar o esforço dos abnegados cientistas do Butantã, do que dá mostra este alinhavado. Quisemos, tambem, ouvir um dos componentes do grupo. O acaso, mais que qualquer outra circunstancia, fez-nos aproximar, de antigo contemporaneo da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, da Universidade de São Paulo, o dr. Berti, licenciado que já obteve o doutoramento em brilhante defesa de tese, no assunto de sua especialidade, Quimica.

Perguntamos, desde logo, se as pesquisas do grupo se encerrariam com a descoberta do "Diaminoxil", ao que nos respondeu o cientista:

— "Estamos fazendo pesquisas de novos produtos, cujas propriedades quimicas e toxidez são estudadas no proprio Instituto Butantã, sendo que a atividade na letra "murina" (do rato), como experiencia de orientação, é determinada no Instituto Conde Lara, dependente do Departamento de Profilaxia da Lepra, sob os cuidados dos drs. Mauri e Hadler, que fazem as experiencias bateriologicas e histologicas nos animais. Após essas provas previas, passam as sulfonas ao dr. Lauro, do Sanatario Pe. Bento, a fim de serem experimentadas no homem."

— E quais os resultados? — arriscamos, numa interpelação de curioso.

— "Ultimamente, dois produtos se mostraram particularmente vivos, um administrado por via oral e outro por via endovenosa, e embora seja prematura uma opinião definitiva, observou-se, entretanto, uma resposta muito mais rapida do organismo doente a estes produtos. Tanto, que puderam ser facilmente constatadas modificações no aspecto clinico do doente num espaço de vinte dias a um mês. Com os produtos anteriormente empregados, verificava-se sempre um lapso de 3 a 4 mêses antes de se notar qualquer modificação".

Novo palpite, e este sobre a lepra nervosa. E novo esclarecimento:

— "As sulfonas até agora estudadas e produzidas não têm ação especifica sobre a lepra nervosa. Por tal motivo, estamos estudando novos derivados com possivel ação nesse sentido. Todavia, se em todos os casos, as sulfonas, puderem ser aplicadas inicialmente, de maneira a sustar quanto antes o progresso da doença, poderá ser evitado em quase todos os casos o comprometimento do sistema nervoso".

Tendo diante de nós, um dos responsaveis pela produção do novo anti-leprotico, quisemos obter de suas proprias palavras as conclusões quanto às vantagens do preparado nacional. Referiu-nos o dr. Berti, a proxima publicação de um trabalho da equipe em que se estuda cientificamente o assunto. Passando-nos às mãos as provas que acabavam de ser enviadas pela tipografia, possibilitou-nos a copia dessas vantagens, encaradas sob o ponto de vista técnico-cientifico. São: 1) — simplicidade das instalações e aparelhagem; 2) — reduzido numero de reações intermediarias; 3) — ausencia de produtos secundarios e de isômeros; 4) — nenhuma necessidade de importação da materia prima; 5) — alta pureza dos produtos intermediarios e do produto final; 6) — muito baixo custo de produção".

Estavamos satisfeitos por poder completar os elementos com que pretendiamos redigir modesta contribuição com o fim de chamar a atenção dos poderes publicos para esse denodado grupo do Butantã e alertar o nosso povo para a notavel realização que cobrirá de grande gloria o tradicional estabelecimento cientifico, orgulho de São Paulo e do Brasil pelas suas contribuições nos dominios da ciencia, e, sobretudo, levar a luz da esperança àqueles que sofrem e anseiam pela cura. Se não faltar o amparo que já se vem dando, e que deve ser ampliado, poderão os doentes hansenianos aumentar sua confiança na sua cura, porque pensando neles existem homens que nos laboratoris trabalham humanitariamente sem alarde e sem interesses politicos ou materiais.

PRONUNCIAMENTO OFICIAL

Já estava redigida esta "reportagem" quando, pela imprensa, tomamos conhecimento do pronunciamento do Serviço Nacional da Lepra, orgão do Departamento Nacional de Saude, e do Departamento de Profilaxia da Lepra, deste Estado. O comunicado do primeiro esclarece "ser a lepra uma doença infecto-contagiosa, cuja profilaxia baseia-se principalmente no isolamento dos contagiantes e dos pacientes com formas clinicas fechadas porém, esporadicamente em fase de transmitirem a doença às pessoas que com eles convivam". Acrescentando: "E', entretanto, curavel e são tanto maiores as probabilidades de cura ou regressão quanto mais precoce for o diagnostico, daí se concluindo a necessidade imperiosa de serem examinados, periodicamente, todos os que convivam ou tenham convivido com os doentes, a fim de se descobrirem o mais cedo possivel os casos recentes, que são os mais passiveis de obter os beneficios decorrentes do tratamento". Aludindo ao emprego dos medicamentos sulfonicos, considera animadores os resultados, "embora essa terapeutica deva ser longa e exigir assistencia medica constante, pelo que somente poderá ser aplicada nos leprosarios". Sobre as experiencias com o novo produto elaborado pelo Instituto Butantã, objeto desta "reportagem", diz textualmente "não haver ainda tempo suficiente para se alcançarem os resultados anunciados", o que não invalida a constatação do exito realmente surpreendente obtido com o produto preparado pelos cientistas paulistas, e mesmo adiante, não nega os "promissores resultados verificados com as sulfonas no tratamento da lepra, embora se considerem "prematuras conclusões definitivas sobre a cura radical das enfermidades por esses agentes terapeuticos". O mesmo ter-se-ia dito do emprego das vacinações contra as formas variolicas e de quaisquer outros preparados que foram ensaiados e que modificaram o campo da medicina e, principalmente, o da profilaxia. Há, ainda, uma explicação "tecnica" relativa à diferença entre "alta de leprosarios" e "cura clinica", considerando-se a primeira simples transferencia para "dispensario", o que significa "não mais estar o doente em fase contagiante", mas não dispensando a vigilancia das autoridades sanitarias. A cura clinica, deve ser compreendida no sentido especifico que possui a expressão.

Por sua vez, viu-se o Departamento Estadual de Profilaxia da Lepra, sob a competente direção do dr. José de Alcantara Madeira, aditar alguns esclarecimentos à nota oficial do S. N. L. não só subscrevendo seus conceitos com apontando os produtos em uso e em experimentação: Promin, Diasona, Sulfetrone, Sulfenoma, Diamidia, Sulfonasina, A. M. B. S. 1 e a Diamino-Difenil-Sulfona.

Não pretendendo emprestar carater sensacionalista aos elementos colhidos em palestra com ilustres cientistas, julgamos de bom alvitre inserir estas duas manifestações oficiais que, absolutamente, não invalidam as esperanças que os internados e demais doentes, atacados pelo bacilo de Hansen, podem depositar no esforço, na dedicação e no espirito altamente humanitario dos cientistas do Instituto Butantã que lograram já apresentar um substituto do Promim e outros da terapeutica sulfonica, de origem estrangeira, com apreciavel vantagem economica e abrindo novos horizontes, amplos de otimismo na luta contra a Lepra. Além do merito cientifico, realizam os cientistas, obra de grande valor na luta contra o sofrimento, combatendo o mal que tanto dor vem causando à humanidade.

São Paulo possuirá um centro de cancerologia igual aos mais adiantados do mundo

E' melhor ter fobia sem cancer do que ter cancer sem fobia — Rapida exposição das atividades da Associação Paulista de Combate ao Cancer — Inauguração da Exposição do Mês do Cancer na "Galeria Prestes Maia" — Palavras do dr. José Morais de Camargo, diretor da Campanha de 1949

A Associação Paulista de Combate ao Cancer a exemplo do que vem fazendo desde 1946, inaugura, esta semana, na Galeria "Prestes Maia" a Exposição do Mês de Maio, para intensificar a campanha de combate ao terrivel mal, educando, esclarecendo e orientando o povo.

A fim de conhecermos algo sobre o importante empreendimento que aquela associação vem realizando no Estado, ouvimos o dr. José Moraes de Camargo, diretor da Campanha e membro do Conselho Tecnico da A. P. C. C. Ao iniciar a sua palestra o conhecido cirurgião disse:

"A Associação Paulista de Combate ao Cancer filiada à União Internacional Contra o Cancer e incorporada à Campanha Nacional Contra o Cancer pelo decreto-lei n.o 5889. diz em artigo dos seus estatutos sociais: — "Esta associação tem por fim intensificar por todos os meios ao seu alcance o combate contra o cancer, para o que: a) instituirá a propaganda contra o cancer; b) promoverá a construção de um Instituto de Cancer na cidade de São Paulo, com finalidades principais de: diagnosticar, hospitalizar e tratar cancerosos, sem distinção de idade, côr, sexo, nacionalidade ou crença religiosa; c) facultará, na medida das suas possibilidades, a esse Instituto, meios de investigações cientificas; d) fornecerá cursos especializados sobre cancer para medicos, estudantes de medicina e pessoal tecnico; e) poderá fundar, no Estado ou onde lhe convier, Centros e Postos anti-cancerosos em relação direta com o Instituto, os quais poderão funcionar de acordo com instituições medicas já existentes na localidade; e f) finalmente procurará coordenar os seus trabalhos com outras sociedades congeneres nacionais ou estrangeiras".

AS FINALIDADES ESTÃO SENDO INTEGRALMENTE CUMPRIDAS

"Quanto à instituição da propaganda contra o terrivel flagelo, que aparece em nossos obituarios, como a "causa-mortis" n.o 4, não respeitando idade, nacionalidade ou classe social, constitui o alicerce do nosso empreendimento. Em todas as camadas sociais desde aquela data, vimos fazendo uma intensa campanha educativa a fim de que o cancer possa ser diagnosticado e tratado no inicio. Não resta duvida que essa propaganda é capaz de criar entre os leigos a fobia do cancer, temor em que ficam as pessoas por se suporem logo atacadas pelo terrivel mal. Esse malefício, entretanto, traz o beneficio bastante maior de se poder diagnosticar e tratar com maiores possibilidades de cura, mais elevado numero de pessoas. E' melhor ter fobia sem cancer do que ter cancer sem fobia".

REDE FEMININA

"Nessa campanha educativa que estamos empenhados, a Rede Feminina ocupa um lugar de relevo. Durante os três anos de campanha as senhoras e senhoritas que nela estão arregimentadas trabalharam e continuam trabalhando como obreiras abnegadas, quer educando, quer levantando fundos para que A. P. C. C. possa realizar a humanitaria obra iniciada. A elas muito deve não só a nossa associação, como tambem o povo de São Paulo.

A IMPRENSA E O RADIO

"Não podemos, — prossegue o nosso entrevistado, deixar de louvar a contribuição decisiva da imprensa e do radio em nossas campanhas. Por meio desses dois veiculos de divulgação foi possivel convocar o povo paulista a colaborar nessa magna obra, ao mesmo tempo instrui-lo e orienta-lo sobre a insidiosa molestia que ceifa milhares de vidas por ano em todo o Estado de São Paulo.

Aspecto das obras do Instituto Central-Hospital "Antonio Candido de Camargo", cuja inauguração se dará em maio de 1950.

CONSTRUÇÃO DO INSTITUTO DO CANCER-HOSPITAL "ANTONIO CANDIDO DE CAMARGO"

"O povo paulista pode se orgulhar de estar contribuindo para que São Paulo possua um centro de cancerologia que rivalizará com os mais adiantados do mundo. Ha um ano iniciamos, à rua José Getulio, a construção do Instituto Central-Hospital "Antonio Candido de Camargo". As obras estão sendo atacadas com grande rapidez o que faz prever que com o auxilio do povo possamos inaugura-lo em maio de 1950. Aquela instituição terá: clinicas de prevenção, ambulatorios, centro de pesquisa sobre o cancer bem como, se encarregará da hospitalização e do tratamento de pacientes atingidos por essa doença maldita".

DUAS CLINICAS DE TUMORES

"A A.P.C.C. instalou, — continua o conhecido cirurgião e cancerologista, duas Clinicas de Tumores, uma, a primeira, nesta capital, no Hospital Santa Cruz, e a Segunda na Santa Casa de Misericordia de Santos, que no espaço de 10 meses já prestaram os seguintes trabalhos à coletividade: consultas: 624; operações, 438; aplicações de radioterapia e radium, 5.130: e diarias hospitalares, 4.002. Esses numeros são expressivos e por si só espelham o alcance da obra humanitaria que esta associação vem realizando em favor do povo de S. Paulo. No Hospital Santa Cruz, sob a orientação da A.P.C.C., em 1948, instituimos o Seminario da A.P.C.C. baseado nas alineas C e D do artigo 4.o dos Estados Sociais, tendo como finalidade o estudo dos problemas tecnicos e administrativos ligados ao cancer e materias afins. Semanalmente realizamos reuniões, a elas comparecendo numerosos medicos da capital e do interior do Estado, onde são apresentados grande numero de casos, o que tem sido de grande proveito para o corpo clinico e, principalmente, para os doentes em tratamento em nossos serviços.

"Além dessas reuniões do Seminario, atualmente, na Escola Paulista de Medicina, está sendo realizado um curso de cirurgia do cancer, com grande afluencia de interessados. Brevemente outro curso sobre radioterapia do cancer será iniciado.

PARA A CONSECUÇÃO DOS SEUS FINS

"A fim de obter os fundos necessarios para concretizar o seu gigantesco empreendimento, a Associação Paulista de Combate ao Cancer, recorreu à generosidade do povo bandeirante e teve a satisfação de ser correspondida. Em tres anos de campanha foram arrecadados Cr$ ...... 15.862.323,20. Parte desse dinheiro foi empregado da seguinte maneira: pagamento do terreno à rua José Getulio 211, 2.860.789,60; despesas com aquisição de material tecnico, ... 2.259.270,00; despesas com a construção do Instituto Central-Hospital "Antonio Candido de Camargo" até esta data, 6.232.400,00; despesas com as tres campanhas educativas, ... 1.086.354,10 e despesas com internação de indigentes, até 31 de março de 1949, 334.449,70.

A A.P.C.C. conforme afirma em seu manifesto de 1949: a) continuará com as campanhas educativas, mostrando ao povo que o cancer tratado no inicio é curavel; b) continuará tratando, em suas clinicas de tumores, cada dia maior numero de pacientes que as procuram; c) organizará uma secção de pesquisas sobre o cancer; e sobretudo, considerando muitas pessoas portadoras de cancer. ainda, serem rejeitadas não só pelas nossas Clinicas de Tumores, como tambem, pelos centros hospitalares em geral, por falta de recursos tecnicos e de leitos, instalará mais oito Clinicas de Tumores em diferentes cidades do interior do Estado e em maio de 1950 terminará a construção e aparelhará o seu Instituto Central-Hospital "Antonio Candido de Camargo".

ASSISTENCIA SOCIAL

"Assistencia Social, — prossegue o dr. José Morais de Camargo, é digna de nota nos serviços da A.P.C.C.. Assim é que, graças ao corpo de assistentes desse Departamento os pacientes que procuram os nossos ambulatorios, antes de mais nada, são submetidos a um estudo, psicologico e social e conhece-se não só a situação da pessoa que recorre aos nossos serviços, como consequentemente, cada paciente é tratado com carinho especial e adequado exigido pelo caso em particular.

"Grandes somas de dinheiro são necessarias para a realização desse programa.

Não importa! A contribuição da gente de São Paulo não deixará perecer sem amparo uma obra que se impõe pela razão e pelo sentimento. Pela razão, porque todo cidadão tem ao seu lado o sofrimento de um canceroso parente ou amigo, muitas vezes não dispondo de recursos necessarios para o seu tratamento. Pelo sentimento, porque a dôr sempre encontrou éco no coração de nossa gente", — finalizou o diretor da Campanha de 1949.

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas — Av. Paulista, 2.004 — Fone: 7-2652

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO — Tesouro, rua Alvares Penteado, 18.

BRAZ: — Ipanema, rua Almirante Brasil, 165; Marfim, rua Hipodromo, 805; Rex, rua Bresser, 1079; Normal, avenida Rangel Pestana, 2370; Cavalheiro, avenida Rangel Pestana, 2103; Esperança do Braz, rua Carneiro Leão, 119.

ALTO DA MOOCA: — São Rafael, rua Orvile Derbi, 179; São José da Mooca, rua da Mooca, 1763; São Vicente de Paulo, rua da Mooca, 2834; Santa Helena, rua Canuto Saraiva, 371; Santa Lucia, rua Padre Raposo 94; Taquari, rua Taquari, 204 — Arco-Iris, rua Oratorio, 584.

MOOCA: — Internacional, rua Piratininga, 493; Margarida, rua Barão de Jaguara, 312; Esperança, rua Carneiro Leão, 538.

PARAIZO-VILA MARIANA: — Vergueiro, rua Paraizo, 559; Michel, rua Domingos de Moraes, 869; Santa Terezinha do Menino Jesus, rua França Pinto, 97; J. Camargo, rua Domingos de Morais, 1462; Santo Antonio, rua Dr. Amancio de Carvalho, 85.

ORIENTE-CANINDÉ-PARI: — Rocha, rua Oriente, 599; Silva Teles, rua Silva Teles, 384; Santo Antonio do Pari, Praça Padre Bento, 163; São Pedro do Pari, rua João Boemer, 1218; Bandeirantes, avenida Vautier, 626; São Miguel, rua João Boemer, 650.

BARRA FUNDA-CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-SANTA CECILIA: — Barão de Limeira, Alameda Eduardo Prado, 438 Andrade, praça Marechal Deodoro, 84; Jaguaribe, rua Martin Francisco, 358; Bugre, rua Barra Funda, 598; Maceio, rua Alagoas, 493

BOM RETIRO: — Ribeiro de Lima, rua Padre Lima, 614; Tocantis, rua Guarani, 396; Bom Retiro, rua Areal, 88; Caldas, avenida Rudge, 935; Tibagi, rua Barra do Tibagi, 507.

LUZ-S. CAETANO: — Cosmos, rua Dr. Rodrigo de Barros, 396; Ramiro, rua São Caetano, 313; Nova Era, avenida Tiradentes, 1292.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Macedo, rua Maria Paula, 58; Osvaldo Cruz, rua Santo Antonio, 705; Argus, rua Conselheiro Ramalho, 109; N. S. Aqueropita, rua Conselheiro Carrão, 94; Brigadeiro, av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1452; Jaguaribe, rua Santo Amaro, 862.

CERQUEIRA CESAR — Excelsior, rua Teodoro Sampaio, 885; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 453; Mauro, rua Arcoverde, 1914; Artur Azevedo, rua Artur Azevedo, 1357.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Arouche, rua Jaguaribe, 11; Popular, rua Consolação, 788; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro Carvalho, 91-A; Alameda Santos, Alameda Santos, 2555; Aimorés, rua Maceió, 98.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: — Landel, rua Brigadeiro Tobias, 785; Pasteur, Alameda Barão de Limeira, 505; Maristela, rua Gusmões, 616; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godoi, Rua General Couto Magalhães, 200; Do Parque, Parque D. Pedro II, 264; Suell, rua Pagé, 106.

JARDIM PAULISTA: — Menezes, rua Pamplona, 768, Lorena, Alameda Casa Branca, 800; Trianon, rua Peixoto Gomide, 1486; N. S. Aparecida, av. Brigadeiro Luis Antonio, 3556; Patriarca, rua Pamplona, 1846.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 223.

JARDIM AMERICA: — Jardim America, rua Augusta, 2441; Elite, rua Consolação, 3630; Saude, rua Oscar Freire, 893.

GLORIA-LIBERDADE: — Santa Cruz, rua Liberdade, 130; Castro Alves, rua Castro Alves, 197; São Francisco, rua dos Estudante, 424; Ferreira, rua Bueno de Andrade, 66.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — Gloria, largo Cambuci, 21; São Gonçalo, rua Muniz de Souza, 166; Safira, rua Safira, 261, Pagé, rua Independencia, 510, Padroeira, avenida Lins de Vasconcelos, 1121; Valter, rua Alves Ribeiro, 242.

IPIRANGA: — Bom Pastor, rua Silva Bueno, 3371; N. S. Aparecida, rua Bom Pastor, 1509; Fonseca, rua Lorde Cockrane, 437; Silvia, rua Greenfeld, 283; Moinho Velho, rua Elíria, 31 (esquina rua Corridas); Liviero, rua Clemente Pereira, 418.

SANT'ANA: — Cantareira, rua Artur Guimarães, 278; Central, rua Voluntarios da Patria, 1897; Carandiru, rua Maria Candida, 154; N. S. Amparo, rua da Coroa, 56.

VILA POMPEIA: — Turiaçu, rua Turiaçu', 1803; Gomes, avenida Pompeia, 633.

VILA MONUMENTO: — Vilas Boas, rua Jequitai, 3; Amadeu, avenida Zelina.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Vila Olimpia, Estrada Nova Santo Amaro, 986.

SAUDE: — Madeira, rua Domingos de Morais, 1360; Doti, rua do Tanque, 390.

VILA MARIA: — Vila Maria, avenida Guilherme Cotching, 880; Vila Paulista, rua Araritaguaba, 138; Santa Terezinha, avenida Guilherme Cotching, 1760.

PENHA: — Sampaio, praça da Penha, 788; Popular, largo 8 de Setembro, 94; Santana, Estrada de São Miguel, 74-C

PINHEIROS: — N. S. Monte Serrat, rua Butantan, 79; Pais Leme, rua Arcoverde, 2672; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1205; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2463.

AGUA RAZA-BERTIOGA: Monte Serrat, avenida Alvaro Ramos, 2051; Araguaia, avenida Alvaro Ramos, 2376; Bertioga, rua Acre, 777; Santa Branca, av. Regente Feijó.

LAPA: — Sebastião, rua 12 de Outubro, 113; N. S. Belem, rua Ponta Porã, 103; São José, rua Clemente Alves, 4.00.

Clube dos Diretores e Proprietarios de Jornais

Coube ao jornal em lingua italiana, "Fanfulla", de tão gratas tradições em nossos meios jornalisticos, oferecer aos colegas o almoço rotativo do Clube dos Diretores e Proprietarios de Jornais.

Em meio da jovialidade costumeira, achando-se presentes, alem de inumeros jornalistas, representantes do alto comercio e da industria, o agape decorreu com grande animação e varios oradores usaram da palavra entre eles os srs. Giovanetti e Cristaldi, da direção do "Fanfula".

Falou em nome do CORREIO PAULISTANO, o nosso colaborador, sr. Pelagio Lobo; em nome do Clube dos Diretores e Proprietarios falou o sr. Menotti del Picchia. Tambem usou da palavra o adido cultural dos Estados Unidos, que se expressou nos idiomas português, italiano e inglês. Agradecendo às referencias feitas por varios oradores ao seu nome, usou da palavra o sr. Cecil Cross, consul dos Estados Unidos.

Pondo termo à série de discursos, falou o nosso colega d'"A Noite", sr. José Carlos Pereira de Sousa, que indicou fosse aclamado secretario perpetuo do Clube dos Diretores e Proprietarios dos Jornais, o nosso companheiro, sr. Galeão Coutinho, redator-chefe do CORREIO PAULISTANO.

O INDIO, ESSE ILUSTRE

(Conclusão da ultima página).

pos sociais dos brancos conhecemos por nossa propria observação ou pela literatura, isto é, o expansivo e o fechado; o generoso e o sovina; agressivo e o pacifico; o rebelde e o ordeiro; o arrogante e o servil; o abnegado e o interesseiro; o corajoso e o covarde; o modesto e o vaidoso; o carinhoso, o rispido, etc. Cada um deles pensa à sua maneira, ora com tanta, ora com tão pouca individualidade como cada um de nós e esta semelhança conosco corresponde ainda a do aspecto geral do nosso pensamento com o aspecto geral do pensamento dos povos-naturais. Se chamarmos este ultimo de "primitivo", temos que designar o nosso pensamento com o mesmo termo. Basta conversar com um habitante da aldeia india e com o nosso homem da rua para perceber que nenhum deles é mais nem menos "logico" do que o outro ao tratar de assuntos de interesse vital, e que no tocante à afetividade, o pensamento de ambos é quidistante do pensamento metodicamente racionalizado e auto-controlado do cientista."

QUANTOS SÃO?

E' curioso observar-se que quando o homem "civilizado" se lembra do indio procura resolver simploriamente a questão, catequizando-o, isto é, pretendendo incorpora-lo à nossa comunidade, como quem diz: "Acabemos logo com isso. Traz-se essa gente para cá, dá-se-lhe educação e pronto. Em quantos serão? Meia duzia de gatos-pingados!"

Não se sabe ao certo quantos indios habitam as nossas selvas. Qualquer estimativa seria precarissima, pois é sabido que existem milhares de quilometros de chão nestes brasis onde nem sequer de avião o homem branco passou. Veloso de Oliveira, em suas memorias — "Igreja do Brasil" — publicadas em 1819, refere-se a um recenseamento realizado em 1797-8 que dava para a população de indios não domesticados a soma de 800 mil. Serão 2 milhões? Um milhão? Quem sabe?

E quanto à incorporação do indio à comunidade "civilizada" duas teses se contrapõem: a da cateques e a sustentada pelo general Rondon, segundo a qual a melhor maneira de se matar e exterminar o indio é atraí-lo para a "civilização". Isto porque o indio não está imunizado contra as doenças "civilizadas" e ao menor contacto com eles, morre em poucos dias. Daí o sentido do trabalho realizado pelo Serviço Nacional de Proteção ao Indio, instituição fundada e orientada por Rondon: protege-los contra o assalto dos brancos, no seu proprio "habitat", evitando haja contato entre brancos e indios. Quando o país expandir-se tanto que a nossa economia exija a integração das terras habitadas por eles, na orbita dos nossos negocios nessa ocasião eles já estarão muito bem informados de tudo quanto reina entre nós, visto como aqueles que mais de perto lidam com os homens brancos nos postos avançados de defesa, terão transmitido aos seus irmãos as noções indispensaveis de como vivem os "civilizados". E aí o caminho estará naturalmente aplainado, sem choques, sem massacres.

EM BUSCA DA TERRA ONDE NÃO HA' O MAL

Sertanistas e etnologos com os quais conversamos nos contam que têm observado que ultimamente, em virtude da infiltração branca nos aldeiamentos e os maus tratos infligidos aos indios, procuram eles embrenhar-se cada vez mais na selva. A um grupo encontrado milhares de quilometros afastado dos seus aldeiamentos de origem, perguntou-se para onde iam:

— Para a Terra onde não há o Mal.

— E onde fica essa terra?

— Ah! precisa andar muitas luas e atravessar muitos mares!

Mas não disseram onde ficava. E é pena, pois nós tambem gostariamos de ir para lá!

Às suas ordens!

O senhor Natale Paulo Baschera, ou, melhor e simplesmente, senhor Natalino como é em geral tratado pelos seus amigos, chefe do Departamento de Tapeçaria.

Está ao serviço de nossa casa, nesta mesma secção, desde 1919, data em que começou a lidar com voiles, reps, damascos e gobelins, observando, com vivo interesse, o efeito de cada tecido na execução de estofos e na confecção e montagem de cortinas e reposteiros. Entusiasticamente devotado ao ramo de tapeçaria, o senhor Natalino bem cêdo revelou os seus dotes de esteta, realizando ambientes residenciais de fino gôsto. Foi já durante a sua gestão que o nosso Departamento de Tapeçaria difundiu, entre nós, o uso dos tecidos estampados. E foi tambem sob seus proprios planos ou sob projectos do nosso «studio» que clientes distintos, entidades conceituadas e estabelecimentos ou repartições oficiais nos confiaram a decoração dos seus lares, das suas sédes, dos seus salões.

Departamento de vendas, sem duvida, a secção que o senhor Natalino dirige é, antes e acima de tudo, um departamento de arte.

O senhor Natalino continua, pois, às ordens dos nossos clientes no Departamento de Tapeçaria, 5.a sobreloja; e, graças à sua experiencia e à escolha de tecidos de que dispomos, está apto a oferecer sugestões e serviços perfeitamente à altura dos seus desejos.

Esta é uma das razões por que o público prefere o Mappin quando procura o melhor.

Aproveite V. S. a decorrencia da nossa

QUINZENA DE TAPETES

...e também de Móveis e Tapeçaria

para embelezar a sna vivenda! Suba à 5.a sobreloja e avalie a oportunidade que ora lhe proporcionamos com as esplendidas ofertas dos nossos

Tecidos para decorações

Marquisette de rayon côr champagne especial para cortinas fartamente franzidas ou decorações de salas modernas.
Larg. 1,50. Metro de Cr$ 68, por **58,**

Cretone americano. Grandes ramalhetes sobre fundo verde, rosa, branco e beige, de belo efeito ornamental.
Larg. 1,30. Metro de Cr$ 145, por **130,**

Linho estampado com bonitos desenhos de flôres em tons predominantes de ouro, brique, azul e lilás.
Larg. 0,92. Metro de Cr$ 95, por **85,**

Cetim de rayon-e-algodão, nuances de ouro, azul, marron e marfim, próprio para ambientes modernos.
Larg. 1,25. Metro de Cr$130, por **115,**

Voile suiço para cortinas leves, nas côres: rosa, azul, lilás e canário.
Larg. 1,15. Metro de Cr$58,50 por **52,**

Cambraia inglesa, de linho com ramagens de côres alegres, indicada com grande propriedade para jardins-de-inverno.
Larg. 1,27. Metro de Cr$135, por **120,**

Gobelin meio-estilo para revestimento de móveis. Padronagem em tons de azul e grenat sobre fundo beige.
Larg. 1,25. Metro de Cr$130, por **110,**

Sanderlin americano com extensas ramagens e rosas sobre fundo cinza, azul e rosado.
Larg. 1,20. Metro de Cr$ 80, por **70,**

Damasco com ramagem miuda, tom sobre tom, fundos em predominio de azul e marfim.
Larg. 1,25. Metro de Cr$ 95, por **85,**

Rendado americano, branco, para decoração de dormitórios ou quartos-de-vestir.
Larg. 1,30. Metro de Cr$ 115, por **95,**

Veja neste mesmo andar as nossas ofertas de

MOBILIAS COMPLETAS E MÓVEIS AVULSOS

Na 3.a sôbreloja

TAPETES E PASSADEIRAS

O sucesso da Quinzena!

Exemplares das melhores qualidades em todas as medidas usuais e nos tipos mais indicados para salas-de-jantar, salas-de-descanso, dormitórios, vestíbulos e bibliotécas.

Notáveis reduções de preços

Casa Anglo-Brasileira SUCESSORA DE **MAPPIN STORES**

- Onde ha sempre o melhor



DEUCALIÃO, O NOE' GREGO

A tradição do diluvio é universal e não somente restrita ao Genesis e ás lendas gregas e latinas. Todos os povos antigos guardavam uma recordação mais ou menos vaga do grande cataclisma que destruiu quase por completo a vida humana da Terra. Como tambem guardaram a memoria das quatro idades da humanidade, de que falamos na cronica anterior. Embora divirjam na localização topografica, na crença religiosa e nas figuras dos seus herois, dos personagens lendarios, na essencia todos, antigos e contemporaneos são concordes em afirmar a primitiva inocencia dos homens, a pureza dos seus costumes, a vida de delicias que usufruiam, como tambem são unanimes na quéda da humanidade e no consequente diluvio. E, mais impressionante que tudo, todos conservam a tradição de um casal de justos que reprovou a Terra...

Possivelmente, faremos breve digressão pelos acontecimentos fabulosos guardados por varios povos sobre os primordios da humanidade, consubstanciados por cristãos e israelitas na quéda do primeiro homem, na perda do Paraiso, no crime de Caim, na degeneração dos chamados "filhos do homem" e no evento final da inundação da Terra. Aproveitaremos, então, o ensejo, para narrar a lenda tupi-guarani sobre a destruição da raça e o heroi Tamandaré, o Noé indigena.

Por agora limitamo-nos a cumprir o prometido na cronica passada: o diluvio da mitologia grega e latina.

Conforme dissémos, Jupiter (o Zeus Grego), vendo reinar na terra a violencia, a libertinagem, enfim, uma humanidade esquecida da divindade e orgulhosa e sanguinaria, resolveu destruir todos os sêres viventes pelo diluvio.

E fez desencadear as cataratas do céu, as fontes dos abismos. E as chuvas torrenciais, as trombas, os furacões, as ventanias, os raios num céu de nuvens plumbeas e os trovões a repercutirem de extremo a extremo do mundo, tomaram conta do universo. Era o fim do mundo, era a terra a submergir num imenso mar a crescer cada vez mais até submergir os mais altos pincaros das montanhas. Era a morte, a extinção de toda a humanidade, esquecida dos deuses, como havia ela esquecido a divindade no seu incomensuravel orgulho. Mas, nem todos pereceram afogados. Zeus determinou salvar do cataclisma universal os dois unicos entes puros que não se haviam contaminado com a corrupção geral. Eram eles: Deucalião e sua mulher Pyrrha. Deucalião era filho de Prometheu, daquele mesmo Prometheu que fora roubar o fogo celeste. E Pyrrha, filha de Epimetheu, irmão de Prometheu. Eram, pois, primos entre si.

Quando desabou o diluvio, ele e a mulher refugiaram-se num pequeno barco que vagou ao sabor das aguas até encalhar em uma montanha da Focida, que não fora atingida inteiramente pela inundação.

Depois que se estancaram as fontes celestes e as aguas refluiram para o mar, ficando a seco, novamente a terra, Deucalião e Pyrrha foram consultar o oraculo junto ao Parnaso. Este ordenou que ambos apanhassem pedras e as atirassem para trás. E assim fizeram.

As pedras atiradas por Deucalião transformaram-se em homens e as de Pyrrha, em mulheres.

Foi, por esse processo que a terra teve uma nova humanidade a habita-la. Mas, esta nova geração, de natureza espontanea, não foi melhor que a destruida pela colera de Zeus, pois em breve os homens se mostraram da mesma forma, impiedosos e sanguinarios, viciosos e brutais como aqueles, e submetidos aos mesmos sofrimentos e ás mesmas vicissitudes dos tempos anteriores ao diluvio.

SANS-REVES (Capital) — Li com muito prazer a sua carta, e a analise grafologica corrobora, em parte, as suas referencias. A sua letra, espontanea, clara e simples, revela a sua natureza afetiva, generosa, reservada e firme; revela, principalmente, o seu temperamento sanguineo, indicio de vitalidade, euforia e energia latente. Possui determinação, confiança em si e muita persistencia. Denota possuir muita paciencia e sabe esperar que os seus planos ou desejos amadureçam e se realizem. De espirito vivo e previdente, de senso pratico e iniciativa e habilidade para organizar e dirigir. De humor alegre e espirituosa, eloquente e de facil expressão. A sua natural amenidade e benevolencia levam-na a vencer os obstaculos, mas pode, não raro, ser levada pela irritação violenta, em explosões incontidas, porém passageiras. Estavel em suas emoções e sentimentos, de opinião e senso de justiça e sentimentos religiosos. Está na plenitude da existencia, e longos anos ainda lhe advirão.

GAB (Capital) — Tardou, mas chegou a sua vez, caro Gab. Eis o que diz de si a sua letra movimentada, de longos traços, ligada e espaçada. Vitalidade, euforia, exteriorização, amor à vida movimentada e ativa. De imaginação viva, exuberante, que o leva a exagerar a realidade das coisas, que o torna um emocional, mas de poder de reação contra os fatores depressivos e hostis. E', por isso, otimista e confiante em sua capacidade de luta e de labuta, inclinado a encarar tudo pelo seu aspecto melhor e mais risonho. De largueza de vista, ativo e persistente, consegue vencer pela tenacidade, pela pertinacia. Alma apaixonada e sentimental, devotada aos seus. Deve aceitar a vida como se lhe apresenta, as contingencias ineluteveis, com resignação e paciencia, uma vez que não está em suas mãos supera-las. Tem uma sagrada missão a cumprir, com carinho e devotamento.

DESTINO (Mogi das Cruzes) — Em mão sua carta de 24 deste, que segundo me afirma, é a terceira que me escreve e que não obteve nenhuma resposta até agora. E' possivel que tenha razão quanto ao extravio da primeira, porque a segunda, de 12 de dezembro do ano passado, está comigo. Deixei de atender a esta, por referir à sua consulta anterior. Se esta me chegou às mãos, já foi respondida, pois não a encontrei entre a correspondencia a ser atendida. De duas, uma: ou esta alegada primeira carta se extraviou, ou o caro consulente não teve conhecimento de minha resposta. Vou verificar o meu arquivo, e no proximo numero desta secção darei minha resposta.

CHINEZINHA (Capital) — Demorou um pouco, mas sempre chegou a sua vez, prezada consulente. A sua letra é espontanea, natural, muito sua, peculiar. E o que lhe parece um complexo, é, pelo contrario, um indicio de superioridade e de personalidade. Seja, antes, um motivo de orgulho que de fator depressivo. Demonstra possuir personalidade propria, dotada de carater firme, fortaleza moral e coragem para fazer frente às vicissitudes naturais da vida. Os traços simplificados, leves, desiguais e inclinados, indicam a sua atividade psiquicomental e a sua natureza emotiva e nervosa. Possui energia latente, vitalidade, impulsos provenientes da tensão nervosa. E', no entanto, reservada, rebelada contra o meio ambiente e certa ordem de coisas contrarias às suas idéias e sentimentos, o que a torna, não raro, em desacordo com outrem e de espirito critico e pugnaz. De vontade, emoções variadas, ardor, perseverança e grandes aspirações para o futuro. Inteligencia analitica e culta.

ESMERALDA (Capital) — Não me recordo em que data fiz o estudo a que se refere. Certamente ha muita estabilidade em seu "ego", conforme verifico pela sua escrita atual; e assim sendo, quase nenhuma alteração terá havido em si, desde a sua primeira consulta. As volutas das maiusculas, a haste elevada do P e do T, indicam a sua natureza conservadora e a sua mente idealista e sonhadora, principalmente a sua imaginação poetica e a sua faculdade estética. Muito pessoal em suas idéias e atividades, amando a forma e possuindo aptidão artistica. Ha forte concentração de energia, contenção e reserva, espirito de defesa que a leva a desconfiar e prevenir-se contra tudo, a agir com prudencia e reflexão. Os demais dados ou signos devem conferir com o que escrevi na consulta anterior.

VIAJANTE (Capital) — Letra de estilo comercial, ordenada, caligrafica, indicando um temperamento calmo, ponderado, bem equilibrado e ativo. De natureza pratica, com capacidade para trabalhos penosos e grandes realizações. Firme e positivo, pouco suscetivel a deixar-se dominar pela exaltação ou pelas emoções. Quase sempre consegue os seus objetivos, pela força de vontade, persistencia em suas ideias e ação intensa. Prudente, de tacto e diplomatico, guiando-se pela razão fria e logica. De sentimentos cordiais e sociavel, porem um tanto desdenhoso dos sentimentos e das opiniões dos outros.

CASTRENSE (Castro - Paraná) — Deve ter uma outra grafia, mais peculiar; a que me enviou é caligrafia, artificial, aliás, harmoniosa, distinta, nitida e sobria. Deduz-se de sua analise uma personalidade firme e equilibrada, de calma de espirito, senso estetico e perseverança em suas atividades. Carater de uma só peça, de principios e sentimentos imutaveis, pouco confiante e que se fecha em invencivel discreção e reserva, não obstante as suas maneiras polidas e afaveis. Vontade determinada, energia e decisão. Pouco suscetivel a deixar-se arrastar pela paixão ou submeter-se a influencias estranhas, preocupada em guardar a medida das coisas. Ponderada e refletida, sensivel mais à aparencia que à essencia dos problemas.

LUZ DE ESPERANÇA (Capital) — Temperamento sanguineo-bilioso, de vivacidade de espirito, ativo e sempre ocupado, dotado de dom de observação e de analise. Carater muito independente, que não suporta dominio de outrem, pugnaz, e argumentador. De imaginação fecunda, muito pessoal em suas idéias e em seus atos, preocupado com a aparencia, com o formalismo social. Votande viva, impulsiva; impressionavel e emotivo, sensivel ao belo e harmonioso. De atividade bem dirigida e refletida, porem nem sempre recompensada ou produtiva. De sentimentos cordiais dominantes, franco e generoso, mas condicionando os seus atos de benevolencia são dirigidos pela razão fria.

ITALIANISSIMA (Capital) — Escrita caligrafica e movimentada, denunciando uma personalidade bem formada e senhora de si, que considera as coisas com senso pratico, dotada de imaginação otimista e de temperamento sanguineo. De larga visão da vida, inclinada a encarar o lado melhor, a empreender e realizar, pela força mental, pela determinação e vencer os obstaculos que se lhe anteponham. Consideravelmente influenciada por outrem, e de gosto aos confortos, aos prazeres, bem como à musica e à pintura. Sensivel, afavel, carater espirituoso e atraente, pela facilidade de locução e vivacidade de espirito.

NANA' BRANCA (Capital) — Franca, espontanea, natural em suas maneiras e expressões, de emotividade e sentimentalidade. Carater ardente, impulsivo, habil nas polemicas ou discussões, confiante em si e de forte resistencia aos fatores hostis. Entusiasta em suas ações, persistente e corajosa. Algo inconstante em suas idéias ou afeições, com o espirito inquieto, descontente. Às vezes age sob o impulso das emoções e suscetivel à paixão, a exaltação. Porem sincera e de sentimentos devotados.

FLOR DE LODO (São José dos Campos) — Os indicios de sua grafia revelam um temperamento um tanto linfatico e um tanto nervoso, mais cerebral que emotivo, de atividade prudente e ponderada, não obstante o estado latente de apreensão intima que a domina. Disso resulta a natural indecisão ou a duvida que a inibe de agir ou decidir com a presteza e oportunidade. E' de espirito reconcentrado e observador, pouco suscetivel a deixar-se levar por ilusões ou sonhos quimericos, mas encarando a vida na sua realidade. Prossiga nos seus estudos sem desfalecimento e escolha a profissão para a qual se julgue apta. Se é o seu desejo ingressar no curso de direito, realize as suas aspirações. Sou de opinião que se deve deixar em inteira liberdade a cada um, na escolha de uma profissão. Os pais não podem e nem devem interferir neste assunto de capital importancia para seus filhos. Cometem grave erro aqueles que, abusando de sua autoridade, torcem o destino de um filho, impondo uma profissão inadequada. Quantas vidas fracassadas não há por esse mundo a fora, devido a uma profissão errada ou inadaptavel... Portanto, escolha a carreira que seja o seu ideal e não atenda às injunções de ninguem.

———:o:———

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual do consulente e acompanhados de um pseudonimo para resposta, bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto, que desejarem formular.

Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico — CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró, 661 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).

O VEREADOR ANGELO BORTOLO DISTRIBUI O SEU SUBSIDIO

O vereador republicano Angelo Bortolo, que vem distribuindo mensalmente a instituições de caridade a importancia correspondente aos seus subsidios, resolveu faze-lo, de ora avante, para facilidade dos interessados, por intermedio da secretaria do Partido, à rua Libero Badaró, 661, altos da redação desta folha.

As instituições beneficiadas são as seguintes:

Caixa Beneficente dos Doentes do Sanatorio Mandaqui, Cr$ 4.000,00;

Asilo Anjo Gabriel, Cr$ 4.000,00;

Ambulatorio e Dispensario Nelson Fernandes, Cr$ 1.000,00.

Os donativos poderão ser procurados por pessoas autorizadas nas horas de expediente da secretaria.

Deixou São Paulo a delegação dos cadetes da Escola do Ar francesa

A Delegação dos Cadetes da Escola do Ar Francesa deixou São Paulo ontem, com destino a Recife. A mesma esteve chefiada pelo cel. Guillaume de Rivals Mazerre, comandante atual da Escola do Ar Francesa, que terminou seu curso na Escola de Saint-Cyr em 1930; brevetado piloto e observador em 1931; possui 3.000 horas de vôo no decurso das quais cumpriu 117 missões de guerra. Em 1939-1940, fez parte do grupo de caça 1/6, sendo três vezes citado e uma vez ferido. Entra em seguida durante a ocupação para os Serviços de Informação da França Combatente. Por ocasião do desembarque dos Aliados na Africa do Norte, atinge a Africa em avião e toma novamente parte ativa nas operações. Participa do desembarque na Corsega e no Sul da França, como comandante da 4.a Esquadra de Caça. Após a libertação de seu país recebe o posto de chefe do Estado Maior do general comandante da Primeira Divisão Aérea. O cel. de Rivals é oficial da Legião de Honra, condecorado com a Cruz de Guerra com 6 Palmas e mais numerosas condecorações estrangeiras, tomou em 1948 o comando da Escola Militar do Ar.

Esta Escola, criada em 1935, compreende 300 alunos oficiais; a promoção atual quase chama promoção Saint Exupery, perdeu depois de sua criação mais de um terço de seus oficiais no campo de batalha. Foi agraciada com um total de 110 Cruzes de Guerra e 80 Citações.

A delegação dos Cadetes do Ar fez-se acompanhar em São Paulo pelo cel. Buchalet, adido militar junto à embaixada de França.


SERVIÇO RODOFERROVIARIO

ESCRITÓRIO — RUA SENADOR QUEIROZ Nº 96-5º ANDAR TELEF.:- 6-6598-6-7998-6-7999
ARMAZEM — RUA BARRA FUNDA, 888 TELEF.-51-2887-51-7371-51-5853
AGÊNCIA DUPRAT — RUA PLINIO RAMOS Nº 126 - TEL.:4-2435

AGENCIAS EM:
ASSIZ
BAURU
BOTUCATÚ
CAMPINAS
ITAPETININGA
PIRACICABA
RANCHARIA
SANTOS
SOROCABA

SUB AGENCIAS EM:
AGUDOS
AMARILIS
APIAÍ
ARAGUAÇÚ
AVARÉ
BASTOS
B. DE CAMPOS
BURÍ
CAPÃO BONITO
CAPIVARÍ
CHAVANTES
CONCHAS
ECHAPORÃ
GUATEMOZIM
IEPÊ
IPAUÇÚ
ITABERÁ
ITAPÉVA
ITARARÉ
ITÚ
INDAIATUBA
JUQUIÁ
LARANJAL PAULISTA
LUTÉCIA
MACATUBA
OURINHOS
PALMITAL
PIRAJÚ
PORTO ALVORADA
PORTO FELIZ
PRES. PRUDENTE
QUATÁ
RAFARD
REGISTRO
RIO DAS PEDRAS
S. MANOEL
S. ROQUE
STA. BARBARA DO R. PARDO
STA. CRUZ DO R. PARDO
TAQUARITUBA
TATUÍ
TIETÊ
USINA ESTÉR
UBIRAMA
ALFREDO MARCONDES

RAPIDEZ
SEGURANÇA
ECONOMIA

3 PONTOS VITAIS PARA UM TRANSPORTE
É O QUE OFERECE O SERVIÇO RODOFERROVIARIO
DE "PORTA A PORTA"

PROCUREM CONHECER AS VANTAJOSAS CONDIÇÕES DO SERVIÇO RODOFERROVIARIO DA E.F. SOROCABANA, ESPECIALMENTE OS NOVOS PREÇOS REDUZIDOS DOS TRANSPORTES DESTA CAPITAL PARA A ALTA SOROCABANA, AGORA ISENTOS DAS TAXAS DE CARRETO E AD-VALOREM.

MOSAICOS DE VIDRO

Esta historia nos vem do litoral sul e jura o missivista que no-la enviou tipicamente autentica.

Era sabado pela manhã quando o casal se apresentou na igreja para ouvir o "conjugo vobis". O padre veio atender os noivos, mas notou que o moço se encaminhava para o altar quase arrastado, bebedo a ponto de não ficar de pé.

— Isto é um escandalo e um sacrilegio! disse o sacerdote indignado, para a moça. Leve o seu noivo embora, deixe que ele cure a bebedeira e venha no sabado que vem, pois não poderei fazer o casamento de um homem nesse estado!

No sabado seguinte, o padre voltou para dizer a missa e aguardou com impaciencia o casal de noivos: é que tinha de tomar o trem e ir a outra localidade efetuar outros casamentos. Eis que aparece a moça.

— Vejamos, onde está o noivo? Apurem-se, que não posso perder o trem.

— O senhor padre me perdoe, mas não tem outro jeito: quando ele não está bebado ninguem o convence a que venha se casar!

QUESTÃO DE LOGICA — Quanto a esta, nos foi enviada por um leitor de Franco da Rocha:

"Antes de lhe dar a liberdade, disse o diretor do Hospital, desejo pôr à prova a sua inteligencia. Vou contar-lhe um caso e você vai me dizer o que está incorreto nele. Se você acertar, significa que está curado e poderá regressar tranquilamente aos seus.

— Conte, doutor, respondeu o interpelado, que eu escuto com toda a atenção.

— Muito bem. Num domingo destes, um nosso amigo levantou-se com uma terrivel dor de cabeça e foi imediatamente procurar a farmacia para tomar uma cafiaspirina. Tomou a bicicleta e foi pedalando até que, ao passar os trilhos da Santos-Jundiaí, levou um tombo de tal força que a cabeça se despregou dos ombros e rolou, indo cair lá adiante. Sem se incomodar com isso, o homem continuou no caminho até chegar à farmacia; entrou, pediu uma capsula, um copo de agua, tomou o remedio e voltou, aliviado, buscar a cabeça. Diga-me, que ha de extranho nessa historia?

— Mas toda gente vê logo, doutor: é que a farmacia do bairro está sempre fechada aos domingos!

O HOROSCOPO

Hoje a Lua atravessa o signo de Gemiais, rumo ao de Cancer, onde entrará às 9 horas e 40 minutos, criando condições favoraveis para assuntos domesticos, viagens, mudanças temporais e tudo o que se relacione com coisas de pouca duração. Teremos um domingo harmonioso, com a Lua e Netuno em posição propicia e nenhum planeta em situação desfavoravel. O mês de maio, que é aliás um dos melhores deste ano sob o ponto de vista astrologico, começa, pois, esperançoso. Essa harmonia perdurará ainda amanhã, uma segunda-feira ideal para se iniciar vida nova, dar corpo a iniciativas já projetadas e pôr em execução planos cuja realização dependam de audacia e espirito empreendedor. Os anjos guardiães são: hoje, Veuliah, amanhã, Ielaiah, com os Salmos 43, 115, 37 para o primeiro; 44, 116, 38 para o segundo.

O MUNICIPIO DO DIA — Paraguaçu' voltou a ter esse nome, acrescido da palavra "Paulista", depois de haver perdido o P inicial e ter sido Araguaçu' por muito tempo, para se distinguir da sua homonima mineira, velho municipio a 80 quilometros da Rêde Mineira de Viação. O municipio paulista tem ainda como homonimos na toponimia nacional: uma localidade na Bahia e um rio que nasce na serra de Cocais, banha a cidade de S. Felix e desagua na Bahia de todos os Santos. Como tupi, quer dizer "confluente de rios tributarios", o que significaria o mar largo ou mar grande. E' tambem o nome da filha do chefe tupinambá do Brasil que Diogo Alvares, o Caramuru', desposou; batizada em 1591, tomou o nome de Catarina, tendo visitado a Corte francesa com seu marido. Foi uma preciosa auxiliar na colonização portuguesa da Bahia, já nos tempos do donatario Francisco Pereira Coutinho, já nos dias de Tomé de Sousa.

A nossa Paraguaçu' fica na Alta Sorocabana, tendo uma historia simples e brilhante: pouco tempo depois da passagem dos trilhos ferreos, era elevada a distrito de paz, isto em dezembro de 1923. Um ano depois ia a municipio, mas por motivos supervenientes, a primeira Camara Municipal só se instalava quatro anos após, no dia 30 de abril de 1928. Sua população atual é de 30.000 habitantes, distribuidos pelos seguintes distritos: séde, Borá, Conceição de Monte Alegre e Sapezal. E' servida por linhas regulares de aviação, que a ligam à capital em menos de duas horas de viagem. Superficie: 1.200 Km2, o que a torna um dos maiores, do ponto de vista territorial, de nosso Estado.

EFEMERIDES — CONTINENTAIS: 1886 — Executados em Chicago os Martires do Trabalho. (Amanhã): — 1866 — E' derrotada a esquadra espanhola no Peru'. NACIONAIS: (hoje) 1500 — Pero Vaz de Caminha termina a sua carta comunicando a D. Manuel a descoberta do Brasil. 1500 — Frei Henrique de Coimbra celebra missa em terra firme. 1823 — Nasce em Itabira, Minas, o barão de Drummond, que divulgou o jogo do bicho introduzido pelo mexicano Ximenez. 1829 — Nasce em Cecejana, Ceará, o romancista José de Alencar. 1865 — Nasce no Rio o grande medico Miguel Couto. 1865 — E' assinada em Buenos Aires a Triplice Aliança contra o Paraguai. — (Amanhã) — 1500 — A frota de Pedro Alvares Cabral faz-se de vela para a India, deixando as costas do Brasil. 1826 — D. Pedro IV abdica da coroa de Portugal na pessoa de sua filha d. Maria da Gloria. 1927 — Inaugura-se em São Paulo a Radio Cruzeiro do Sul, PRB-6. 1933 — Morre no Rio o psiquiatra Juliano Moreira. 1934 — Inaugura-se no Rio a Radio Cruzeiro do Sul, PRD-2. — MUNICIPAIS: — Itaí vai a municipio pelo decreto 163, desmembrando-se de Faxina. 1891 — Criados os distritos policiais do Bairro das Pedras, em Faxina (hoje Itapeva) e Itapolis. (Amanhã): — 1769 — E' elevada a freguezia a capela de São Luiz do Paraitinga.

NA PISTA DO INFINITAMENTE PEQUENO

(Conclusão da ultima página).

de velho tubo de Crookes, com 350 microampéres.

E foi assim que se decidiu construir no College de France o microscopio protonico. Sabem os franceses, com seu notavel genio de previsão, as dificuldades que se antolham a realização desse instrumento. Em primeiro lugar, a tecnica de emprego é muito dificil devido o pequeno poder de penetração dos protons na materia. No microscopio electronico, um preparado com a espessura superior a 10 millimicron torna-se praticamente opaco e inutilizado. Com os protons têm um poder de penetração, em paridade de energia, cem vezes inferior ao dos electrons, no microscopio protonico a espessura dos preparados para exame devem ir alem do milimicron. Trata-se, nada menos, de obter camadas monomoleculares. De Broglie pensa evitar esta dificuldade fazendo o microscopio protonico funcionar por reflexão, com incidencia sobre os preparados.

O primeiro exemplar de microscopio protonico com 60.000 volts já está construido e um outro de 300.000 volts está na fase de acabamento. Com este microscopio pensa-se atingir os ...... 600.000 diametros. Este microscopio terá quatro lentes e 2,50 metros de altura.

O principio de funcionamento do microscopio protonico é o mesmo que o do electronico. O filamento de electrons é substituido por um canhão de protons, convertendo-se o anodo em catodo. Como os protons são positivos e os electrons negativos, é suficiente mudar a polaridade do gerador de alta tensão para que o microscopio electronico se converta em um microscopio protonico. O restante elementos do microscopio são os mesmos em ambos os casos.

IGUAIS AS VANTAGENS

Louis de Broglie e seus colaboradores exploram as possibilidades do novo microscopio com calculos preventivos. Um dos problemas mais apaixonantes é a possibilidade de se fazer a micrografia das moleculas e dos atomos. As moleculas gigantes já foram fotografadas pelo microscopio electronico. Se fosse possivel fazer com que os protons chegassem vagarosamente no preparado sem causar choques, o reino das moleculas e dos atomos estaria definitivamente conquistado. Mas, De Broglie nota que os protons são corpusculos da mesma ordem de grandeza dos atomos e quando a corrente de protons atinge os atomos para fazer suas fotografias, ao golpea-los, desloca-os, agita-os de tal maneira que não é possivel ter deles uma imagem definida. Os atomos e as moleculas estão sempre em movimento e sua agitação, que nós chamamos calor, é tão rapida que não se pode, no momento, pensar em fazer sua fotografia.

Não ha duvida, que o microscopio protonico representa em relação ao eletronico, um progresso tão importante como este em relação ao microscopio luminoso. Suas aplicações na fisica, na quimica e na biologia são consideraveis em numero e importancia, abrindo um campo totalmente novo à investigação experimental. E' possivel mesmo que consiga invadir o campo das grandes moleculas, pois seu aumento teorico vai até um milhão de diametros.

CASA DO SARGENTO DE S. PAULO

Realiza-se amanhã, às 20 horas, no Teatro Colombo, um variado "show", promovido pela Casa do Sargento de São Paulo, com o concurso de um seleto grupo de artistas.

Campanha Pró Equiparação de Vencimentos

A REUNIÃO DE ANTEONTEM

Realizou-se anteontem na séde da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, nova reunião promovida pela Comissão Pró-Equiparação de Vencimentos dos Professores Primarios do Estado.

Tomaram parte nos trabalhos, alem da presidente da União dos Professores Primarios e do respectivo vice-presidente, profa. Benedita Ribas Furtado e prof. Alfredo Gomes, varios educadores que discorreram com relação a inferioridade dos vencimentos da classe. Referiram-se ao precario abono que, em absoluto, praticamente não soluciona a dificil situação economica do magisterio primario do Estado.

A nossa reportagem pode constatar "in loco" quanto elevado é o grau do entusiasmo em pról da causa da melhoria da vida economica dos professores que, através da sua nova entidade União dos Professores Primarios do Estado, vão aumentar o movimento Pró-Equiparação de Vencimentos e, ao mesmo tempo, propugnar pela grandeza do ensino em São Paulo.

Consoante noticiamos, será efetuada no dia 7 às 20,30 horas, na séde à rua Barão de Itapetininga, 262, a solenidade da posse da primeira diretoria da nova entidade da classe do magistério primario.

Ao ato será dada toda a solenidade, devendo comparecer, alem dos elementos da classe autoridades, deputados e imprensa.

PAGINA FEMININA

Consultorio Sentimental

DEBORA K. (Sto. André) — Parece que não ha motivo para tanta angustia e desalento. E' preciso, antes de mais nada, reagir contra essa preocupação obstinada que a acabrunha; uma criatura na sua idade pode muito bem encarar a vida de outra maneira, e deve mesmo proceder assim, pondo de lado as pequenas contrariedades e os "grandes desgostos" que parecem não mais ter fim... Fique certa de que ainda lhe é muito cêdo para entreter pensamentos tão sombrios. A experiencia lhe dirá porque. Depende de cada qual construir a propria felicidade; esta é, quase sempre, o resultado da maneira prudente e criteriosa por que nos conduzimos ante a adversidade, confiantes no futuro e dando de ombros à inveja e à maledicencia. No seu caso, nenhuma razão justifica o desalento manifestado por você na carta que me enviou. Essa historia de "primeiro amor" já tem sido muito comentada e devo apenas lembrar-lhe que não tem a importancia a ela atribuida pela maioria das adolescentes. Basta considerar a sua condição de "primeiro" para concluir que não é o inicio; outro ou outros virão ainda empolgar o seu jovem coração ingenuo e sonhador... Dê tempo ao tempo e acabará me agradecendo por lhe haver dado este conselho.

CLEOPATRA (Capital) — Não é bem um conselho o que me pede; é uma definição. Não ha, entretanto, até agora, uma formula capaz de definir o que seja "verdadeiro amor". Li, ha tempos, num livro de escritora americana, algumas reflexões a esse respeito, que tentarei resumir aqui, na esperança de contribuir assim para facilitar a satisfação de sua duvida: quando pensamos que um rapaz sem nenhum atrativo fisico é mais bonito do que Robert Taylor ou se reconhecemos que tem todos os defeitos, que ele é autoritario, egoista e convencido, mas, apesar disso, continuamos a querer-lhe bem, pouco importando o mais, — isso é amor; se o sentimento que um homem experimenta por uma moça o leva a desejar trabalhar como um mouro para poder proporcionar-lhe todas as comodidades da vida e se o sentimento que uma moça experimenta por um homem a faz desejar cozinhar, lavar roupa, ocupar-se da arrumação da casa, sem vestidos elegantes e sem divertimentos caros, contanto que esteja sempre ao seu lado, disposta a fazer o que ele quer e não o que ela imagina, tendo mais em conta o gosto dele do que as proprias preferencias, então, devemos reconhecer que se trata de "verdadeiro amor". Estará certo, Cleopatra? Reflita bem e volte, querendo.

TIA PAULINA.

Modas



Tres modelos para os dias frios que se aproximam: elegantes e praticos, reunem o util ao agradavel, dispensando complicados atavios, sem perder a nota de feminilidade que carateriza os figurinos atuais.

Era uma vez...

A CARTA FATAL

Conto de D. SCIONTI

Ela e o marido haviam tido outra discussão por motivo do maldito ciume. E o ciume de Annie exasperava sempre Richard; a moça estava se tornando intoleravel, tornando a vida dele verdadeiramente dificil. Assim, pelo menos, foi o que ele disse claramente à esposa, para definir sua situação:

— "Você me decepciona, Annie. Julgo que o remedio será mesmo o divorcio. Ha qualquer coisa nos seus nervos que não está certa e se você não quer que me vá embora, trate de curar-se".

Richard Buker amava sua mulher, mas sua paciencia havia chegado ao fim. Em virtude de sua profissão, ele devia lidar com muitas mulheres e não podia comportar-se como um urso ante suas clientes. Mas Annie não queria compreender isso. Ou porque o amasse demasiado ou porque sofresse dos nervos, seu ciume a levava a exasperar-se muitas vezes sem nenhuma razão.

Naquela manhã, porem, uma razão existia. Estava ali na sua mão: uma carta!

Chovera muito na vespera e Richard saíra de capa, aquele impermeavel pardo que lhe ficava tão bem. Fôra ao clube, segundo dissera, porem agora ela sabia que ele faltára à verdade. Ha muito que suspeitava de uma coisa dessas! Nada de clube! Ao revistar a capa, para guarda-la, encontrara num dos bolsos uma carta sem envelope. E, num instante, algo de tremendo se revelou aos seus olhos.

"Meu amor — dizia entre outras coisas a carta — não posso mais viver nesta continua espera do dia de amanhã. Amo-te e nunca renunciarei a ti! Ou te divorcias ou cometerei uma loucura. Liberta-te de tua mulher, peço-te, se é que me adoras. Sempre tua — Dorothy M."

Dorothy M! Não podia ser outra senão Dorothy Marlowe, a loira assistente de laboratorio sobre a qual recaiam sempre as suas suspeitas. Eis porque seu marido desejava divorciar-se. Não era nada devido aos nervos dela!

E saiu em procura de Dorohty Marlowe. Não foi uma entrevista muito facil. Dorothy não a conhecia, mas compreendeu quem ela era quando Annie, friamente, lhe soltou nas faces estas palavras: — "Nem eu posso renunciar a "ele". Ou deixa meu marido em paz, ou, então..."

— Então...? Que é que deseja, afinal? Ele me ama ha muito tempo, está cansado dessa situação e deseja deixa-la para casar-se comigo. E assim fará, porque "eu" o desejo. Se fôr bastante inteligente para compreender que perdeu a partida, ha de concordar com o divorcio!"

Estas palavras penetraram no coração de Annie como fria lamina de gelo. Qualquer coisa anuviou o seu cerebro. Falou: — "Pois não o terá!"

E Dorothy leu naqueles olhos que a devoravam um lampejo de loucura.

• • •

Assim que Richard chegou, percebeu que algo de anormal havia em casa. Annie estava palida como cêra e o fitava quase com ar selvagem. Nunca a vira assim.

— "Que ha, Annie? Ainda não se acalmou?"

Annie parecia de marmore, naquela saleta. Ele acendeu um cigarro, esperou que ela dissesse alguma coisa, dali a pouco, ouviu: — "Então quer mesmo abandonar-me, Richard? Quer mesmo o divorcio?"

Ele tentou um sorriso:

— "Ora, nunca pensei a sério em tal coisa..."

— "Mentira! Por que continua mentindo desse modo?"

— "Mas, Annie: pelo amor de Deus, que ha de novo com você?"

Annie foi abrir o armario, dele tirou a capa impermavel do marido, pôs a mão num dos bolsos e mostrou a carta. Richard olhou para aquele papel, estupefacto, sem nada compreender: — "Que é isso?" E leu-o num instante. Por fim, sacudiu os ombros: — "Nunca recebi coisa semelhante. Acredita que seja destinada a mim? Engana-se. Não conheço essa Dorothy M."

— "Dorothy Marlowe" — disse Annie, que parecia fóra de si, tanto que, logo depois, desatou a chorar, histericamente, gritando e

(Conclui na 21.a página).

Para as mães

A ALIMENTAÇÃO NATURAL DO BEBÊ

A criança recém-nascida deve ser, sempre que for possivel, alimentada naturalmente, isto é, com o leite materno, recorrendo-se à alimentação artificial somente em casos extremos, tais como falta de leite, enfermidade grave da mãe ou por falecimento desta. Porque o bebê assim alimentado resiste mais a quaisquer doenças, desenvolve-se mais depressa e tem melhor disposição do que qualquer outra que se alimenta de leite de vaca ou de cabra, em pó. E nenhum motivo justo e nobre pode existir para justificar a recusa materna em amamentar o seu proprio filho; ao contrario, semelhante recusa depõe contra a mãe que assim procede, além de a propria natureza (a mais prodiga das mães) castigar o seu gesto de maneira verdadeiramente cruel, pois o organismo do filho se ressentirá e ficará exposto às infecções e enfermidades, causando-lhe desgostos e incomodos sem conta.

Logo ao nascer, não há necessidade de ser a criança alimentada. Ela surge na vida com reservas proprias, que lhe permitirão passar sem auxilio as primeiras vinte e quatro horas. Caso, depois de algum tempo, nesse primeiro dia, venha a chorar, isso não significa sinal de fome; será, quando muito, uma agitação nervosa, que se acalmará mediante a ingestão de um chá leve e frio, de camomila ou erva doce, ou simplesmente um pouco de agua fervida e açucarada com sacarina, que é mais dificil de fermentar do que o açucar.

Depois do primeiro dia de vida, o bebê deve ser amamentado de tres em tres horas, tempo requerido para a digestão no estomago da criança. Esse intervalo precisa ser sempre observado com regularidade, evitando-se por todos os titulos altera-lo sob o pretexto de que o petiz chora muito e só dormirá depois de mamar um pouco, segundo acreditam muitas mães inexperientes. Ao amamentar, a mãe fará que a criança receba o alimento num só seio de cada vez, para que ele se esvazie todo, o que estimulará a secreção, aumentando a quantidade de leite e impedindo a inflamação do seio, que tem origem no insuficiente esgotamento do seio e estagnação do leite parado, quando o bebê não mama até deixa-lo vazio. Cada mamada dura, em geral, pouco mais do que um quarto de hora, devendo-se deixar que a criança largue espontaneamente o seio o

(Conclui na 21.a página).

MAIO

Maio, desenrolando
sobre a terra o seu manto de esplendor,
na voz angélica dos sinos,
festivamente bimbalhando,
é a imagem de uma flor.

As manhãs são alegres e formosas,
flamejantes de luz, resplandescentes de oiro,
e o sol, num grande beijo quente e loiro,
entreabre os lirios, os jasmins, as rosas.

As tardes são serenas e azuladas,
macias como flóculos de arminhos;
sonorizadas
pelo cristal da voz dos passarinhos;
pelas cantigas,
desabrochando em castas esperanças,
das bocas aromais das lindas raparigas,
dos corações em flor das candidas crianças.

As noites, como brancas rosas se entreabrindo
para o noivado mistico do luar,
meigas, dulcissimas, sorrindo,
parecem monjas de mãos postas a resar.

LAURINDO DE BRITO

Beleza

Toda mulher deve praticar regularmente exercicios fisicos, de preferencia ao ar livre, se quiser conservar por mais tempo do que o comum seus dotes de formosura e elegancia; não basta empregar cosméticos e loções, que contribuem para a melhoria da pele ou dos cabelos ou do brilho do olhar mas têm geralmente efeito efemero, o que não acontece com os resultados obtidos através da cultura fisica.

E' sabido que a falta de exercicio atrofia o orgão. E' uma lei natural. Sem vida ativa, o musculo acaba se debilitando e ficando preguiçoso; isso concorre para alterar a saude ou prejudicar a aparencia do individuo, tirando-lhe aquele aspecto viçoso e atraente dos que mantêm em forma todo o seu organismo por uma constante e metodica atividade.

As mulheres, em geral, têm verdadeiro pavor da gordura, pois a demasiada corpulencia tira a simetria das fórmas e impede que se apresente um todo elegante e gracioso; muitas, por isso, tomam drogas anunciadas como miraculosas, pretendendo por esse meio evitar a deformação da silhueta, ou se entregam a rigorosas dietas alimentares, causando inconscientemente grande dano à propria saude e sem, todavia, alcançar exito no tratamento. Para estas, recomenda-se a pratica de exercicios fisicos adequados, entre os quais a ginastica matutina, executada de uma dependencia ampla e ventilada, quando não se possa estar ao ar livre, com o minimo de roupa, lentamente, entremeados de exercicios de respiração.

A ginastica, seguida de um banho rapido, excita os musculos, favorece a eliminação de toxinas por transpiração e desperta o apetite, ao mesmo tempo que promove a secreção dos fluidos digestivos e intensifica os movimentos peristalticos dos intestinos.

Outra boa pratica para defender a silhueta e ativar os musculos é andar de bicicleta, procurando não abusar da corrida nem exceder-se em percursos demasiado dificeis, sobretudo nos primeiros tempos.

Dançar tambem constitui um bom exercicio e um agradavel passatempo, quando se tem um bom par e se é acompanhado por boa musica. A unica restrição que se faz à dança é que os bailes são quase sempre realizados em horario pouco proprio, em ambientes fechados que não oferecem requisitos para serem considerados ideais. A equitação é outro exercicio bastante higienico, que nem todos, entretanto, estão em condições de praticar, mormente quando residindo em cidades. Mas, paralelamente à ginastica sueca, só a natação tem todos os requisitos recomendaveis para o belo sexo, favorecendo bastante o desenvolvimento da mulher e dando-lhe harmonia às suas linhas fisicas.

Estas considerações valem por um lembrete às distintas leitoras que desejam seguir um tratamento racional e eficiente de beleza, pois, como dissemos acima, é preciso conjugar a boa aparencia da cutis, a elegancia do talhe e do traje com a boa disposição organica, isto é, mantendo a saude perfeita do corpo, meio mais habil de prolongar a mocidade e a beleza.

Do Fôrno e Fogão

VAGENS COM ANCHOVAS

Vagens — Azeite — Ovos — Alho — Anchovas — Salsa — Pinhões — Amendoas — Pão — Bicarbonato — Sal

Cortam-se as pontas das vagens, de que se tomam 500 grs., retirando-se tambem os fios dos bordos, e lavam-se em varias aguas, pondo-se ao fogo, para cozinhar, em agua e sal. Para meio quilo de vagens convem deitar 3 litros de agua, com uma pitada de bicarbonato de sodio, a fim de que se conservem verdes depois de cozidas. Uma vez cozidas, passam-se por agua fria. Aparte, esmagam-se uma colher (sopa) de amendoas e outra de pinhões picados, um dente de alho e algumas folhas de salsa. A pasta resultante coloca-se numa caçarolinha com 3 colheres (sopa) de azeite e meio copo de agua, deixando-se cozer em fogo suave, mexendo-se durante alguns minutos. Feito isso, tomam-se duas anchovas, previamente deixadas de molho para perder o sal, picam-se em pedacinhos e juntam-se ao molho, deixando-se cozer em calor suave tambem. Juntam-se, então, a isso as vagens já cozidas e, no momento de servir, põem-se em volta algumas crostas de pão fritas.

ARROZ AO CREME

Arroz — Manteiga — Alho — Tomates — Nata de leite — Queijo Parmesão ou semelhante — Sal

Ferve-se meio quilo de arroz durante 8 minutos, em agua e sal. Numa frigideira áparte aquecem-se 100 grs. de manteiga, juntando-se-lhe 6 a 8 dentes de alho bem picados; quando estes ficarem com côr, juntam-se 4 tomates pelados, sem sementes e tambem picados bem fino. Deixa-se cozer este molho, em calor moderado, durante 40 minutos, mais ou menos. Cinco minutos antes de servir, deitam-se nele 125 grs. de nata de leite, misturando-se tudo. Coa-se o arroz, passando-o ligeiramente por um jorro de agua fria e faz-se

(Conclui na 21.a página).

Conselhos Práticos

Consegue-se uma boa cola doméstica para forro de caixas, brinquedos de papel, empapelamento de moveis ou paredes, encadernação de livros, etc., misturando-se cem grs. de farinha de trigo, quinhentas gramas de agua quente e dez grs. de borax. A agua deve ser vertida aos poucos, à proporção que se misturam os ingredientes secos, de modo a que se possa controlar a consistencia da cola.

• • •

Outro recurso para limpeza de chapéus de palha; esfrega-se o chapéu com um trapinho embebido na seguinte solução: — uma colher (sopa) de bisulfito de soda; uma pitada de acido tartarico; uma colher (café) de borax e um copo de agua morna. Em seguida, passa-se um pano molhado em agua pura e põe-se para secar à sombra, numa forma propria ou recheiado de papel para que não deforme.

• • •

Para lavar garrafas, alem de utilizar-se uma solução quente de lixivia a dez por cento, enxaguando-se em seguida, é aconselhavel tambem deitar dentro da garrafa um pedaço de corrente de latão, dessas que se usam para os puxadores nas privadas, o que facilitará a retirada da borra formada no fundo, sem os incovenientes da areia ou outros materiais que deixam sempre residuos.

• • •

Serragem de madeira bem fina misturada a um pouco de cola de peixe serve para tapar orificios e gretas de moveis antes de serem envernizados. Alisa-se bem com lixa n. 0 para dar uniformidade à superficie a polir.

• • •

Misturando-se farinha de trigo e gesso em partes iguais, obtem-se um veneno economico e eficiente contra as baratas, que infestam as casas velhas. Para isso, prepare-se a mistura e deita-se sobre uma folha de papel, que deve ser posta todas as noites nos sitios mais frequentados pelas baratas e retirada pela manhã.

• • •

Em caso de emergencia, pode-se usar clara de ovo como linimento para queimaduras da pele, pois alivia o ardor desta e impede a formação de bolhas.



Gracioso vestido em crepe rayon, com cinto e gola de tafetá em côr contrastante, cujas linhas acentuam a elegancia da silhueta, dando-lhe um tom de encantadora delicadeza.

MAQUINAS PARA LAVAR ASSOALHOS — Aqui está uma nova maquina de lavar assoalhos, fabricada pela Fraser Tuson Products, de Beckenham, Inglaterra. Além de aplicar sobre o assoalho uma solução de agua e sabão, e esfregar vigorosamente a superficie mediante tres escovões giratorios, a maquina tambem apanha a agua suja e deixa o assoalho limpo e seco. O aparelho é dotado de dois motores, sendo um para acionar as tres escovas com um movimento duplo de rotação, e outro para acionar um sistema de sucção, para retirar a agua suja e deposita-la em um tanque apropriado. Ha tipos de escovas para cada especie de assoalho. O peso tambem pode ser modificado de acordo com a especie de assoalho a lavar. (B. N. S.).

LINHOS — ENXOVAIS

ARTIGOS FINOS PARA CAMA E MESA — Preços modicos devido à importação direta da

CASA CHILENA

Atacado e varejo. Facilita-se o pagamento.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 350 — 2a SOBRELOJA — TELEFONES: 2-2033 e 2-9820.



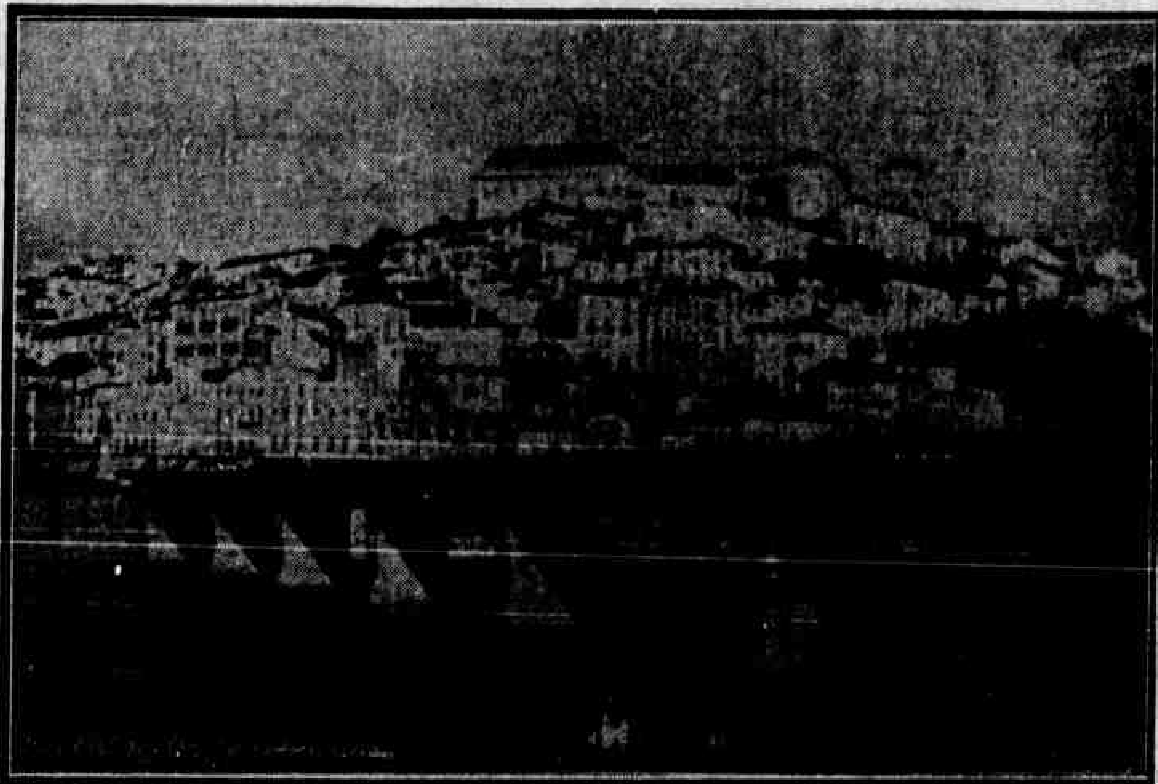
Para baile, aqui está um modelo verdadeiramente elegante e bonito, criação Henri Bendel, de Nova York, em rayon tafetá, com cinto de veludo terminando em grandes laços atrás. Varias combinações interessantes são apresentadas: azul com cinto cinza brilhante, amarelo e marron, vermelho com violeta, verde escuro com fucsia, etc.

Coimbra dos estudantes e de Antonio Nobre

A VELHA UNIVERSIDADE ESTA' LONGE DOS TEMPOS DE EÇA E ANTERO — AS NEGRAS CAPAS SUBINDO LADEIRAS EM QUE O PROPRIO VENTO SE PERDE — A SE' VELHA NÃO TEM IDADE — HA QUATROCENTOS ANOS DORMEM, LADO A LADO, NA IGREJA DE SANTA CRUZ, AFONSO HENRIQUES E SANCHO I — COIMBRA E' HOJE, MAIS DO QUE NUNCA, O MELANCOLICO POUSO DA ALMA DE ANTO, O POETA DO "SÓ"

Texto de Israel Dias Novais
Fotos de MARINA

COIMBRA, fevereiro — Na mesma noite de chegada, gelida noite deste fim de inverno europeu, saímos do hotel para ver Coimbra. Premia-nos a necessidade de retomar o passado, após semanas de melancolico presente em Lisboa. Logo à porta, duas impressões nos tocaram: a lufada do vento, que no descampado coimbrão merece todo o respeito a esta altura do ano, e, a dois passos, do outro lado da rua, deslisando manso, o Mondego, o rio dos poetas, das tricanas e dos estudantes. Não tinhamos guia, nem itinerario, nem informação: decidimos, portanto, seguir o rio, até o ponto em que as ruas morressem. Vencemos a larga avenida marginal arborizada, "estrada da Beira", e hesitamos um instante: à esquerda, quase vertical, iniciava a arremetida para o casario acumulado na colina, uma estreita viela de pedra. Não se sabia bem a que rumos conduziria aquele caminho tortuoso: o morro era alto, a luz pouca e a noite escura. Mas fomos.

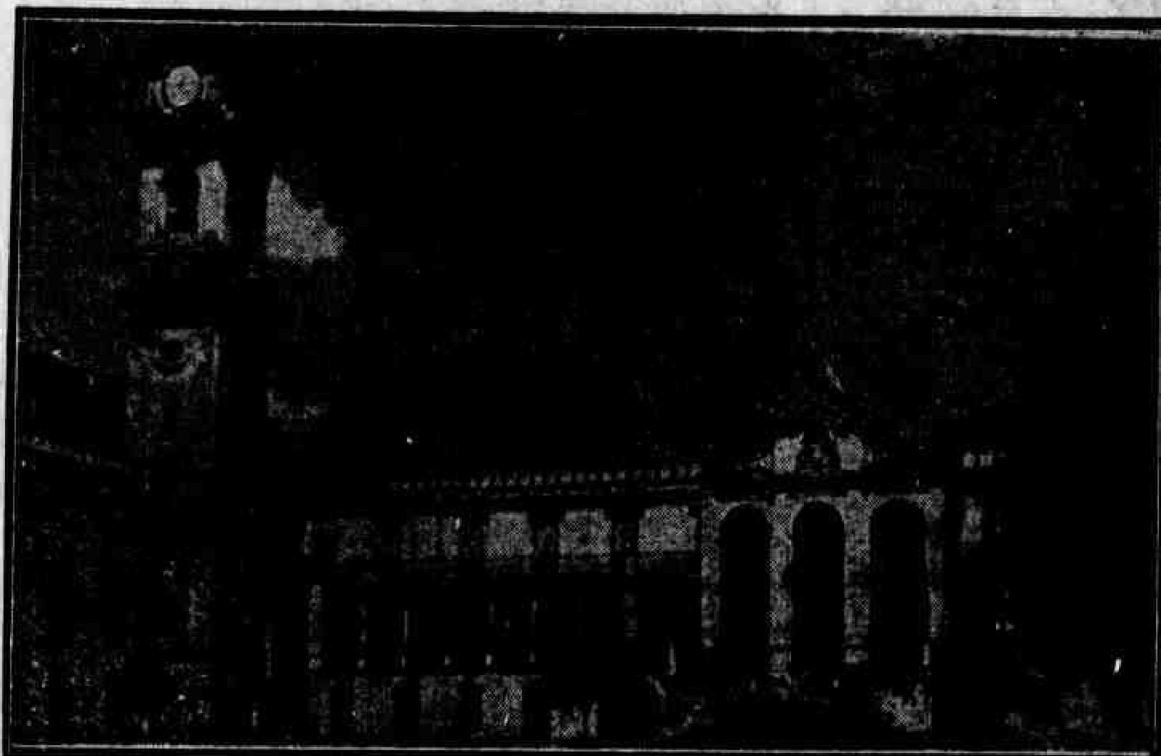


Coimbra, ponte sobre o Mondego. A colina central, e, no cimo, a torre da Universidade.

VISÃO DA CIDADE MEDIEVAL

Fomos, e a viagem valeu por um retorno à idade perdida. Deveriam andar assim, pela noite de antanho, os bardos, os estudantes e a pobre gente de Coimbra. Não mudou a cidade em nada: ha quinhentos anos que estas mesmas casas altas enfrentam-se quase se chocando nestes becos sinuosos. Edificios pobres, umidos e sujos, sem uma restea de luz pelos portais ou pelas exiguas janelas gastas de onde pendem as roupas lavadas, que o vento enfuna fazendo-as parecer, nestes ermos tristes, pateticos estandartes da miseria. As ruas às vezes formam circulos quase completos, com curvas extremadas, e as perspectivas morrem a dois metros. De subito, a agudeza da subida transforma a ladeira em escadaria, e esta mesma se interrompe, em planos horizontais, para inesperadamente guinar para a direita. E chegamos a uma praça, sim, uma praça, neste intrincado de vielas, becos, ladeiras e escadas: tem cerca de 4x4 metros, e num dos cantos, embranquecido pela nevoa, um velho lampião espia a noite. Escrito a mão, em garatujas que só a grande proximidade permitia distinguir, lá estava o nome da praça que não era praça, mas sim a "Rua dos Palacios Confusos". Escolhemos ao acaso uma das vielas que ali desembocavam e tomamos por ela, para logo após, descansar das subidas e descidas, como das escadarias e das esquinas tortuosas, caminhando ao lado de extenso e alto muro, gasto na cor e na pedra pela intemperie de seculos. Indagamos do primeiro transeunte, que naquele começo de noite recolhia à casa, que paredão era aquele, e que edificio guardava, encimado por aquela torre que parecia familiar a quem nunca a vira. Não foi sem espanto pela pergunta que o homem informou:

— Ora, o edificio e a torre são a Universidade!



A Universidade de Coimbra. À esquerda, a sua famosa torre.

Varamos pelo meio dos grandes blocos escuros que, formando a milenaria Universidade de Coimbra, coroam a colina e a velha cidade, e retomamos as vielas e becos esmagados pelos altos pardieiros silenciosos. Extensa escadaria apareceu logo, formada de degraus polidos pelo passo de gerações, que exigiam cautela na descida. A lampada num dos lances permitiu saber onde se pisava: estavamos na rua de Quebra-Costas. Mais uns metros, e eis-nos desembocando numa rua moderna, com intenso transito e farta iluminação: a Ferreira Borges, que liga as duas partes de Coimbra, a alta e a baixa e que vale, pelo seu comercio, por qualquer via central de Lisboa.

CIDADES DAS IGREJAS E DA UNIVERSIDADE

A primeira e grande singularidade de Coimbra, emprestam-lhe os estudantes da Universidade, com a batina recoberta pela larga capa negra esvoaçante. Pensavamos que os novos tempos portugueses tivessem liquidado tambem com essa reminiscencia das velhas glorias democraticas, e não ficamos sabendo porque assim não foi. Uma capa de estudante numa ladeira de Coimbra faz pensar não no burocratismo inquisitorial de hoje, mas no bravo tempo de Eça, Oliveira Martins e Antero do Quental! Deste, socialista coerente, ainda hoje se recorda que foi ao Porto a pé para bater-se em duelo com Ramalho Ortigão. "Estariam os tres encarcerados se hoje fosem vivos" — sussurrou-nos alguem em Coimbra.

Os universitarios levam, sobre os livros, fitas de cores que variam de acordo com o curso que seguem. Assim, os estudantes de medicina se distinguem pela cor amarela das faixas, os de direito pela vermelha, os de engenharia pela azul.

A' hora matutina da aula, anunciada pela "cabra", o sino tradicional, que disciplina toda a vida de Coimbra, seguimos tambem em direção à Universidade. Vai-se pela rua Ferreira Borges, entra-se pelo Arco de Almedina, galgam-se as escadarias de Quebra-Costas, para-se pela Sé Velha, que ha mil anos ali ostenta as suas ameias de velha mesquita moura; mais um passo, e chega-se à milenaria Universidade de Coimbra.

Ainda hoje os arquivos da instituição guardam, zelosamente, o diploma de Dom Diniz, datado de 1.o de março de 1290, em que era criada, em Lisboa, a primeira Universidade portuguesa, que dezoito anos após o mesmo soberano transferia para Coimbra. Nesses primeiros tempos da nacionalidade, andou o instituto transferindo-se para cá e para lá entre as duas cidades, até que em 1537 dom João III a fixou definitivamente na colina coimbrã. Para sua sede, escolheram-se os Paços de Alcaçova, palacio real situado na parte mais alta da cidade, e mais tarde restaurado em todo o esplendor por dom Manuel. Formando um quadrilatero a limitar um amplo terreiro ou patio, a sua principal entrada é a "Porta Ferrea", construida em 1634, e que mais parece um arco do Triunfo. Na face exterior, alteiam-se duas figuras que representam as Faculdades de Medicina e Leis, e, ao centro, a estatua de dom Diniz. Transposta a Porta Ferrea, está à direita o Paço das Escolas, à esquerda o Observatorio Astronomico, em frente a capela e a Biblioteca e, fronteiro a esta, o antigo Colegio de São Pedro.

Na manhã friorenta de Coimbra, pudemos correr todos esses corpos do edificio, andando pela Sala dos Capelos, onde se realizam as grandes cerimonias universitarias, de paredes ornamentadas com os retratos dos reis portugueses, pela Reitoria, pelo "Senado". Neste ultimo reunem-se, quando surgem dificuldades na vida academica, os representantes de todos os corpos do estabelecimento, sob a presidencia do Reitor.

Da torre da Universidade desvenda toda a paisagem coimbrã, com as casas atropeladas nos flancos da colina, a leste o Mondego e as pontes, dos lados os bairros novos. Galgam-se penosamente as centenas de degraus das escadas de pedra verticais para chegar à torre quadrangular, de 33 metros de altura, construida ha 200 anos por dom João V. A "Cabra", o "Cabrão", o "Capelo" e a "Sineta" são os quatro sinos que regulam a vida de estudantes e professores da velha Universidade. O penultimo, o mais solene e profundo, só se faz ouvir quando das festas de doutoramento ou para anunciar a morte de professor catedratico.

A SE' VELHA NÃO TEM IDADE

Descendo da Universidade, logo no primeiro lance depara o visitante um maciço edificio de pedra velha, semelhando a um tempo uma mesquita, uma fortaleza ou um castelo. Poucas vezes se tem em Portugal impressão de antiguidade como ante esse monumento de arquitetura romantica, que afinal é a Sé Velha, que já foi templo arabe, e cujas grossas paredes de cantaria tisnam-se daquela vaga cor esverdeada, que é a paciente e silenciosa queimadura dos seculos. Na historia portuguesa, cabe a esta igreja lugar proeminente, pois nela se coroou d. Sancho I, em 1135, e, sob suas lages, nobres figuras acham-se sepultadas. Foi tambem ante aquele altar-mór, frente ao qual desfilam gerações ha dez seculos, que Pedro o Crú, no mais pungente episodio passional da peninsula, fez jurar a declaração de que Inês de Castro fôra sua esposa.

Diz-se que foi tambem ali que o mesmo Pedro, com a fisionomia densa de odio e pesar, fez colocar o corpo assassinado de Inês, para que ante ele se prostrassem os dignatarios da Côrte, cumplices do crime ditado pelas "rasões de Estado".

O interior da Sé Velha impõe a quem chega um sentimento de recolhimento e humildade. E' o silencio, a sombra, a humildade dos musgos. Como em nenhum outro, ali se tem a imagem da pobreza cristã dos antigos templos portugueses. Nada do fausto das igrejas italianas, que fazem esmagar, ante a admiração que provocam, aquela humildade tão ligada à lição de Cristo.

Em nichos abertos nas paredes, alinham-se os tumulos de bispos e personalidades antigas de Coimbra. As tumbas de pedras, gastas, abandonadas, são do tempo em que se esculpia, por inteiro, sobre a lage, o corpo do extinto, tal qual ele se apresentava em vida. Lá estão o conde dom Sisnando, a infanta grega dona Vetaça, que veio para Portugal com a rainha Isabel e que foi aia de Afonso IV, lá estão prelados e cavaleiros da historia luzitana. Sobre aqueles corpos de pedra deslisou o tempo pacientemente — e, se as vestes e armas pouco sofreram, os rostos estão quase lisos, sem a saliencia do nariz e dos labios. Hoje só se sabe quem foram aqueles altos senhores pelas inscrições dificilmente decifraveis. Ao visitante ocorre que aqueles ausentes corpos de pedra, de rosto vazio, ali se acham como guardiães do silencio, e instintivamente se abranda o passo para não os perturbar na milenaria tarefa.

AFONSO HENRIQUES E SANCHO I

Visitemos o tumulo de Afonso Henriques, o fundador da nacionalidade, e o do seu real filho, o fero dom Sancho I. Vai-se pela rua Ferreira Borges, na parte baixa da cidade, até a praça 8 de Maio, onde, junto à Camara Municipal, sustentam-se, meio arruinadas, as paredes da Igreja de Santa Cruz. O que hoje existe desse templo não é muito antigo: vem dos primeiros anos do seculo XVI. A igreja é contemporanea do nosso país. Construção manuelina, esta já trai certa preocupação de requinte, parecendo dar os primeiros passos para o total abandono da humildade tambem arquitetonica. O interior é uma só nave de quatro tramos, em cujos lados enfileiram-se as capelas, e, ao centro, o complicado desenho do pulpito. Nos flancos da capela-mor é que repousam, fitando-se mudamente ha seculos, dom Afonso Henriques e dom Sancho I. Na tumba de grande imponencia, obra de dom Manuel em 1520, a grande estatura do primeiro rei parece digna das longas barbas que lhe descem pelo peito. Neste, cruzam-se firmemente as mãos no corpo da espada.

MOTIVOS DE MELANCOLIA

De Coimbra se diz que, como centro estudantino, encontra-se hoje em sensivel decadencia. A Universidade de Lisboa disputa-lhe a palma, e parece que as facilidades de cidade maior garantem a primazia da capital. Baixa o numero dos estudantes, rareiam as capas negras pelas encostas ingremes. Ha quem encontre razões tambem de natureza politica para o exodo: o burgo coimbrão, patria da esplendida e permanente juventude de Eça, Antero e Oliveira Martins, respira mal nos periodos obscurantistas. Coimbra é a sede do generoso liberalismo e do socialismo romantico. O atual regime, liderado por um ex-discipulo e mestre de Direito, desfechou no velho instituto golpes tão rudes que lhe vilipendiaram as tradições. Pela altura de 1932, a policia, pela primeira vez em muitos seculos, tentou invadir a colina autonoma da Universidade. Guiava-a pretexto de reprimir movimentos grevistas. Esse atentado inicial provocou épica resistencia de parte dos estudantes, que levantaram barricada com mesas, cadeiras e armarios das salas de aulas, e enfrentaram os agentes salazaristas à entrada do patio central. Como arma, recorreram às pedras do edificio e dos muros, como aos proprios livros e objetos escolares. A bravura da defesa fez recuar por 3 dias os agressores, que tiveram baixas de mortos e feridos. Por fim, a invasão se fez, e a força bruta acampou no velho territorio depredado, sobre o qual flutuava, em mastro alçado no alto da torre, o estandarte da Universidade envolto em crepe.

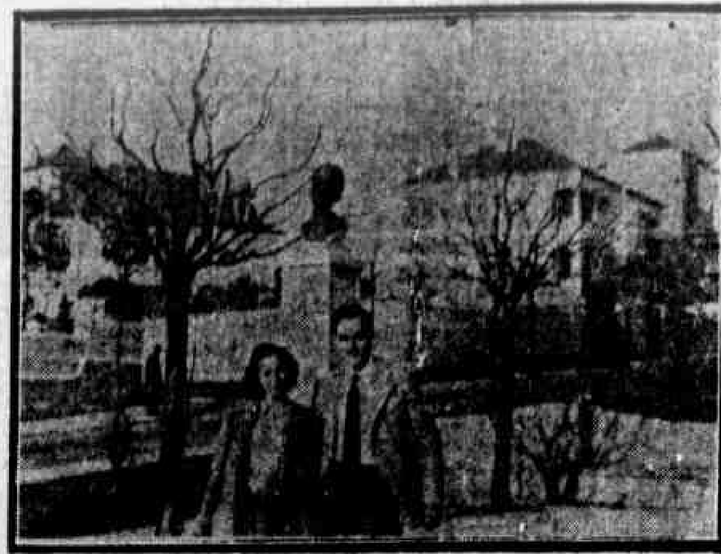
Comprometidas as tradições estudantinas, mais tarde o regime voltou-se contra o prestigio dos corpos docentes: alegando razões ideologicas, exonerou dos postos ganhos por concurso 33 professores catedraticos.

COIMBRA DE ANTONIO NOBRE

Talvez esses motivos de melancolia tenham contribuido para a definitiva deificação do poeta Antonio Nobre na Coimbra de hoje. O triste bardo do "Só" é nestes dias a maior presença da cidade, o seu simbolo e o seu cantor. Morreu a legenda dos espadachins e dos panfletarios, como a memoria das insurreições libertarias e dos perigosos raptos de tricanas pelas noites escuras. Aqueles grupos rumorosos de tocadores de guitarra e cantores de voz empastada de vinho substituem-se hoje por duplas de magros e timidos remoedores de endeixas, que só de raro em raro se aventuram pela madrugada. Não ha ambiente para grandes gestos. As serenatas parece que devem ser feitas em recinto fechado, com alvará policial colado à porta...



A "Torre de Anto", casa em que residiu em Coimbra o poeta Antonio Nobre.



O monumento a Antonio Nobre, no Penedo da Saudade, em Coimbra.

Pois ante essa Coimbra em silencio sobre os feitos de outrora, Antonio Nobre medita, do alto da sua estatua no "Penedo da Saudade". O magro poeta, com a boca contraida no rictus desdenhoso e enfarado que comunicou à sua poesia, fita a paisagem de agora como se a tivesse previsto, ha setenta anos:

"Moços do meu país! Vereis então
o que é esta vida, o que é que vos espera...
Toda uma sexta-feira de Paixão!"

O roteiro de Antonio Nobre em Coimbra vale por um passeio pelo seu livro. Reedita-se o itinerario que o bardo do "spleen" cumpria na cidade medieva, incluida na sua geral decepção pela vida. Nobre, voltava das raras incursões pela Universidade pela rua de Quebra-Costas, descia lentamente as escadarias de pedra, passava pela Sé Velha. Logo adiante, enfiava pela estreita rua de Sobre-Ribas, passava sob o Arco do mesmo nome: e chegava à sua casa, que ainda lá está, tal qual.

O tempo consagrou a denominação que o bardo emprestava ao singular edificio em que residia, algo assim como um pequeno castelo, em dois lances, feito em pedra, com ameias no alto e minusculas janelas, como na torre: a "Torre de Anto".

Hoje, a casa continua sendo residencia particular como outra qualquer, apenas se distinguindo pela placa de marmore branco colocada na facnada, e onde se lê: "O poeta aqui viveu no oiro do seu sonho; — Por isso à torre esguia o nome veio d'Anto. — Legenda d'alma só e coração tristonho, — que poetas ungiu na graça do seu pranto!" Outra placa, mais objetiva, informa que a "Esta torre de Anton foi assim chamada por Antonio Nobre, o grande poeta de "Só", que nela morou e cantou nos seus versos".

Pouca gente ha hoje em Coimbra que se recorda de Antonio Nobre. O velho guardião da Universidade, contudo, guardou-lhe a lembrança, e informa que lhe via o perfil chupado, à janela superior da Torre, quando o poeta trabalhava solitariamente os seus versos.

O "Penedo da Saudade", pequeno jardim plantado numa das encostas da colina coimbrã, era o passeio preferido de Anto, e foi lá que lhe colocaram o busto. Nas quatro faces do pedestal lêm-se versos alusivos à figura e à obra de Nobre, como este soneto de Alberto d'Oliveira: "Na velha torre, ao cimo da muralha — que o burgo coimbrão cingiu primeiro, — Anto ressurge, à meia-luz grisalha, — cabelo em caracois, rosto trigueiro. — Vejo-o na cela triste onde trabalha, — principe, monge, pescador, troveiro, — como um Byron do Sul, da mesma igualha, — ou como um novo Bernardino Ribeiro. — Lá fora o sol desmaia entre explendores... — Mas os olhos do poeta não desejam — senão quadros de sombras e de dores! — Cantam festivamente as outras liras... — Mas as cordas da sua talvez sejam — Seu proprio coração desfeito em tiras". N'outra face do monumento estão as quadras de Francisco Bastos, (1888) que dizem: 'Ama o doce perfume da violeta, — Frequenta de Direito a Faculdade, — Usa colar voltado e manta preta, — E mora no Penedo da Saudade". Outro contemporaneo do poeta assegura: "O poeta do Só! Em cada rua — Desta Coimbra que não sai da Historia, — Viçosa se mantem tua memoria — E a tua capa ao vento ainda flutua".

Coimbra de Antonio Nobre... Melhor paisagem não haveria para o poeta da "mortal tristeza", que desde moço dizia "andar por esta costa d'Africa da vida", do que aquelas ladeiras empinadas e tortas nas quais, dizem os ultimos liricos, até os vento se perdem.

O Partido Republicano está aumentando consideravelmente as suas fileiras em todo o país

O ESTUDANTE PORFIRIO SAMPAIO, PRESIDENTE DO DEPARTAMENTO ESTUDANTIL DO P. R. DO CEARA' FAZ DECLARAÇÕES AO "CORREIO PAULISTANO" — VISITAM O PARTIDO REPUBLICANO JOVENS ESTUDANTES DA U. D. N. E DO PARTIDO LIBERTADOR

Prosseguirá hoje a 1.a Convenção dos Estudantes Udenistas de São Paulo, a qual se vem realizando simultaneamente com a reunião do Conselho de Representantes do Departamento Estudantil Nacional da U. D. N.. Ontem à noite, jovens estudantes pertencentes à U.D.N., bem como o representante do Departamento Estudantil do Ceará do Partido Republicano, visitaram o Partido Republicano, mantendo com o seu presidente, dr. Raul da Rocha Medeiros, demorada e cordial palestra. Entre os visitantes, destacam-se os jovens Porfirio Sampaio, presidente do Departamento Estudantil do Partido Republicano do Ceará, e mais os estudantes seguintes, todos pertencentes à União Democratica Nacional: Nenancio Igrejas Lopes, do Conselho Nacional, Eduardo Dias Neto, presidente do Departamento Estudantil Nacional, Atos Carneiro, presidente da Ala Moça do Partido Libertador, Luciano C. Magalhães, presidente do Departamento Estudantil, secção do Ceará, Helio Nunes da Costa, presidente do Departamento Estudantil do Rio Grande do Sul, Washington Paulino, do Departamento Estudantil do Piauí, Augusto Lopes de Carvalho, do Departamento Estudantil do Estado do Rio. Foram recebidos pelo dr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Comissão Diretora do Partido Republicano, Valdomiro Lobo da Costa, presidente da Comissão Coordenadora da Politica da capital, Alfredo Gomes, vice-presidente e Norberto Mayer, membro da mesma comissão, bem como o diretor da secretaria, prof. Otaviano de Melo.



Grupo formado pelos estudantes da U. D. N. e Partido Libertador, na séde do Partido Republicano, recebidos pelo dr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Comissão Diretora e demais membros da diretoria.

CONVIDADO DE HONRA JOVEM REPUBLICANO DO CEARA'

Aproveitando a visita que os jovens republicanos fizeram ao Partido Republicano e ao "Correio Paulistano", aproveitamos a oportunidade para entrevistar um deles, o jovem Porfirio Sampaio, ex-vice-presidente da U.N.E. e atual presidente do Tribunal dos Estudantes fluminenses e presidente do Departametno Estudantil do Partido Republicano do Ceará. Jovem, dinamico, culto, Porfirio Sampaio fez-nos as seguintes declarações:

— "Encontro-me neste grande Estado, berço do Partido Republicano, em virtude de honroso convite que me foi feito pelo Departamento Nacional dos Estudantes Udenistas, bem como da diretoria estadual de São Paulo, para participar da 1.a Convenção Estadual e da reunião extraordinaria do Conselho Nacional da mocidade que milita na U.D.N..

Como soldado modesto do P.R., sinto-me sensibilizado e, cumprindo com o meu dever, visito a prestigiosa agremiação para dar-lhe conhecimento oficial da honrosa distinção que me foi conferida. Tenho recebido dos colegas udenistas as mais afetuosas provas de simpatia e cordialidade".



O estudante Porfirio Sampaio, do P. R. do Ceará, ao ser entrevistado.

CRESCE O PARTIDO REPUBLICANO

Prosseguindo, o nosso entrevistado afirmou:

"Com grande jubilo, posso afirmar que o Partido Republicano está aumentando consideravelmente as suas fileiras. Sem alarde e sem promessas mirabolantes, com seus estatutos e programas atualizados de acordo com as necessidades hodiernas, o Partido Republicano caminha auspiciosamente, colhendo vitorias e vitorias em beneficio dos seus ideais democraticos. Para maior satisfação dos estudantes paulistas e brasileiros, soube que o Partido Republicano, pela sua Comissão Executiva de São Paulo, está prestes a instaurar os seus departamentos estudantil e trabalhista. A mocidade que milita na tradicional agremiação politica é bem numerosa e é preciso dar-lhe meio para uni-las cada vez mais, para que se possa defender melhor os legitimos interesses do povo e da democracia".

A CONVENÇÃO DE BELO HORIZONTE

Referindo-se ao conclave republicano da capital mineira, o nosso entrevistado declarou:

"A 1.a Convenção Nacional Republicana, realizada no ano passado em Belo Horizonte, demonstrou a vitalidade do Partido, bem como o seu silencioso mas crescente progresso, não só com a inclusão de novos elementos ao seu seio, como tambem pelos planos estudados e iniciados imediatamente em prol do engrandecimento da agremiação politica. Unem-se antigos e jovens republicanos".

BRILHANTE ATUAÇÃO DO DR. RAUL DA ROCHA MEDEIROS

Encerrando suas declarações, o jovem politico cearense disse:

"Antes de encerrar minhas palavras, faço questão de salientar a esplendida e eficiente colaboração da delegação paulista à 1.a Convenção Republicana de Belo Horizonte, chefiada pelo ilustre dr. Raul da Rocha Medeiros e integradas por elementos de grande valor intelectual, como o deputado Sales Filho, que, pela sua erudição, dotes oratorios e combatividade deixou às delegações dos demais Estados a melhor das impressões quanto à Comissão Executiva do Partido Republicano em São Paulo. A secção de São Paulo é um orgão que merece e possui todo o respeito, admiração e solidariedade da coletividade republicana do Brasil".

DIA DAS MÃES

Realiza-se no dia 8, às 20 horas, na séde da Colmeia, instituição que tem por finalidade a proteção ao estudante, à avenida Brigadeiro Luis Antonio 1383 uma comemoração do Dia das Mães.

O programa constará do seguinte: — Saudações aos pais, numeros musicais e surpresas preparadas pelos colmeianos; "cock-tail" que será oferecido aos visitantes e em seguida se efetuará uma reunião dos pais colmeianos presentes à sessão.

CONSELHO BRITANICO

O Centro Britanico oferecerá no dia 4, às 18,30 horas, na séde da Sociedade de Cultura Inglesa, à avenida Higienopolis, 449, um "cock-tail" à imprensa.

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO:
12 PAGINAS

S. PAULO — Domingo, 1 de Maio de 1949

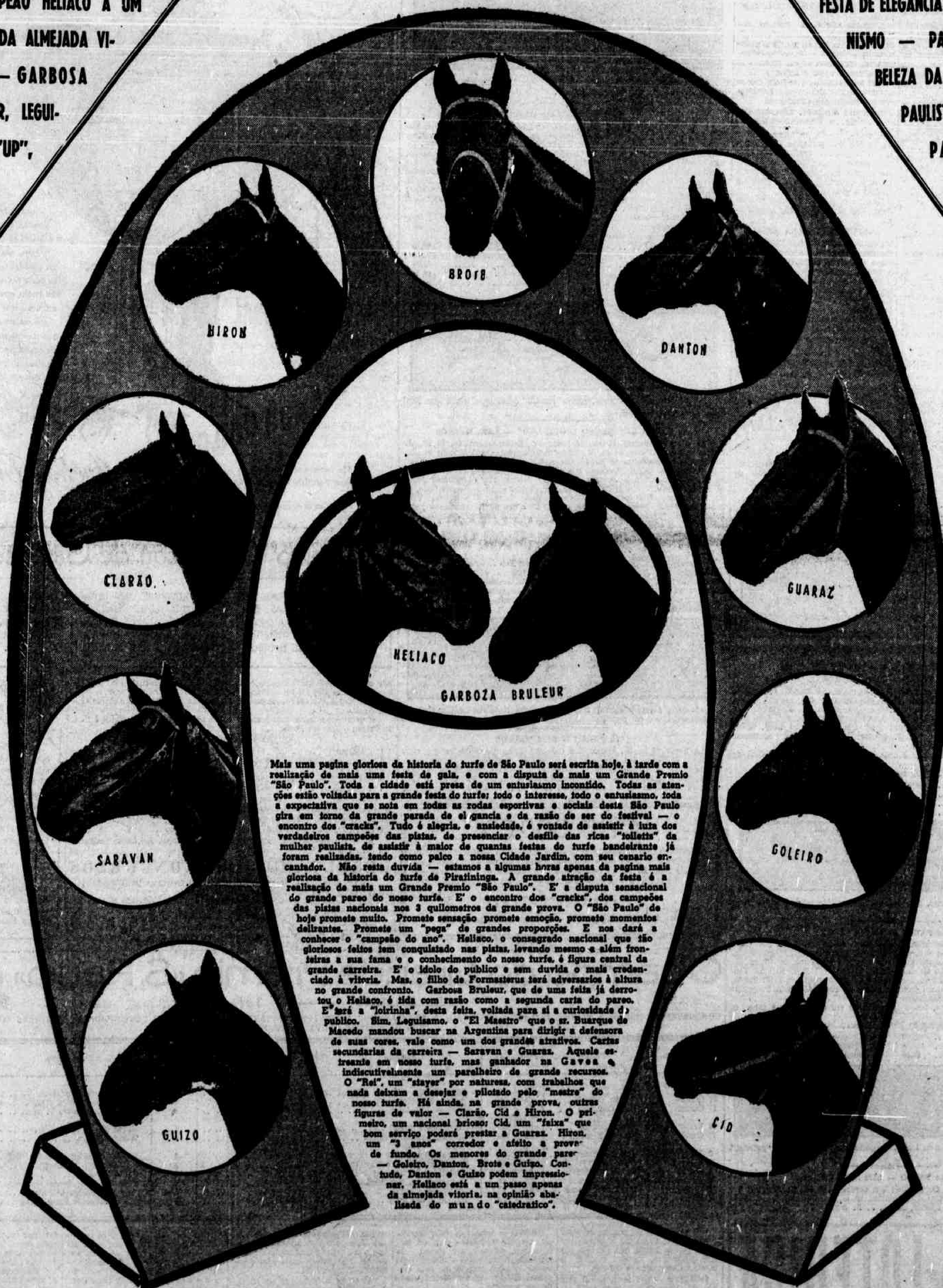
BIBLIOTECA ... SÃO PAULO

Heliaco, Garbosa Bruleur, Guaraz e Saravan, as grandes cartas do sensacional Grande Premio «São Paulo» de hoje

GLORIOSA PAGINA DO NOSSO TURFE SERÁ ESCRITA HOJE NO CAMPO DE CORRIDAS DE CIDADE JARDIM

O CAMPEÃO HELIACO A UM PASSO DA ALMEJADA VITORIA — GARBOSA BRULEUR, LEGUISAMO "UP", ADVERSARIA

FESTA DE ELEGANCIA E MUNDANISMO — PARADA DE BELEZA DA MULHER PAULISTA — SÃO PAULO EM GRANDE FESTA



Mais uma pagina gloriosa da historia do turfe de São Paulo será escrita hoje, à tarde com a realização de mais uma festa de gala, e com a disputa de mais um Grande Premio "São Paulo". Toda a cidade está presa de um entusiasmo incontido. Todas as atenções estão voltadas para a grande festa do turfe; todo o interesse, todo o entusiasmo, toda a expectativa que se nota em todas as rodas esportivas e sociais desta São Paulo gira em torno da grande parada de el gancia e da razão de ser do festival — o encontro dos "cracks". Tudo é alegria, e ansiedade, é vontade de assistir à luta dos verdadeiros campeões das pistas, de presenciar o desfile das ricas "toiletts" da mulher paulista, de assistir à maior de quantas festas do turfe bandeirante já foram realizadas, tendo como palco a nossa Cidade Jardim, com seu cenario encantador. Não resta duvida — estamos a algumas horas apenas da pagina mais gloriosa da historia do turfe de Piratininga. A grande atração da festa é a realização de mais um Grande Premio "São Paulo". E' a disputa sensacional do grande pareo do nosso turfe. E' o encontro dos "cracks", dos campeões das pistas nacionais nos 3 quilometros da grande prova. O "São Paulo" de hoje promete muito. Promete sensação promete emoção, promete momentos delirantes. Promete um "pega" de grandes proporções. E nos dará a conhecer o "campeão do ano". Heliaco, o consagrado nacional que tão gloriosos feitos tem conquistado nas pistas, levando mesmo e além fronteiras a sua fama e o conhecimento do nosso turfe, é figura central da grande carreira. E' o idolo do publico e sem duvida o mais credenciado à vitoria. Mas, o filho de Formasterus terá adversarios à altura no grande confronto. Garbosa Bruleur, que de uma feita já derrotou o Heliaco, é tida com razão como a segunda carta do pareo. E' terá a "loirinha", desta feita, voltada para si a curiosidade do publico. Sim, Leguisamo, o "El Maestro" que o sr. Buarque de Macedo mandou buscar na Argentina para dirigir a defensora de suas cores, vale como um dos grandes atrativos. Cartas secundarias da carreira — Saravan e Guaraz. Aquele estreante em nosso turfe, mas ganhador na Gavea e indiscutivelmente um parelheiro de grande recursos. O "Rei", um "stayer" por natureza, com trabalhos que nada deixam a desejar e pilotado pelo "mestre" do nosso turfe. Há ainda, na grande prova, outras figuras de valor — Clarão, Cid e Hiron. O primeiro, um nacional brioso; Cid, um "faixa" que bom serviço poderá prestar a Guaraz. Hiron, um "3 anos" corredor e afeito a provas de fundo. Os menores do grande pareo — Goleiro, Danton, Brote e Guizo. Contudo, Danton e Guizo podem impressionar. Heliaco está a um passo apenas da almejada vitoria, na opinião abalisada do mundo "catedratico".

NAS PAGINAS 14 E 16 PUBLICAMOS O CAMPO DO G. P. "S. PAULO" E OUTRAS NOTAS DA ELEGANTE FESTA TURFISTICA DE HOJE

ALVORADA BOREAL GANHOU O PREMIO "IRENEO LEGUISAMO"

O famoso "freio" platino assistiu da tribuna de honra à disputa da carreira em sua homenagem — Luar ganhou o pareo de uma vitoria e Isaura deixou a turma dos perdedores, da geração — Cairo, Andariego, Itaituba e Xepur, os demais ganhadores da sabatina gorda — Movimento geral

Transcorreu num ambiente festivo e encantador a sabatina gorda do turfe paulista. Um publico consideravel, muito entusiasmo e um movimento de apostas além de qualquem expectativa.

Ireneo Leguisamo honrou a jornada com a sua presença, sendo alvo de carinhosa manifestação do publico turfista. El Maestro assistiu da tribuna de honra, em meio de diretores da Sociedade, turfistas e proprietarios de destaque do nosso turfe, à disputa da grande carreira em sua homenagem.

Alvorada Boreal ganhou o pareo "Ireneo Leguimamo", dominando bem, no final, a inglesa Kathleen Lavinia, que tomou parte ativa na carreira em todo o percurso.

Nem todos os favoritos vingaram. Mas ganharam três dos mais destacados preferidos — Isaura, Luar e Alvorada Boreal.

CAIRO, O PRIMEIRO GANHADOR

Cairo estreou auspiciosamente em nosso turfe. Ganhou bem, bem conduzido por Dominguinhos Ferreira e pagou poule compensadora, 43 por 10.

A preferencia da "catedra" coube ao Analy, que, no entanto, não passou do segundo lugar, completando o marcador o Stone.

Dansarino tomou parte ativa na carreira, mas parou na reta.

ISAURA, DE GALOPINHO

Eleita destacada favorita do publico apostador, Isaura correspondeu inteiramente, sem mesmo dar susto. Sempre na dianteira cobriu a pensionista de Duarte todo o percurso e deixou a perder de vista as adversarias.

Charlotte correu sempre ali e rematou em segundo, com Bessy em terceiro, longe.

Carvalhinho, desta feita, não brincou. Tocou de verdade e ganhou disparado.

LUAR GANHOU BEM, MAS DEU SUSTO

Luar, outro destacado favorito do mundo apostador, correspondeu inteiramente. Mas não o fez com a facilidade que se esperava. Não chegou mesmo com ação muito satisfatoria e Granito dele se aproximou bastante, no final, sem, contudo, ameaçar seriamente a sua vitoria.

Granito correu o que sabia e o que se podia prever, em razão de seus ultimos privados.

ANDARIEGO E A MAIOR POULE DA TARDE

Favoritos, a parelha Caboclo-Quina e o Night Club. Mas ainda estão correndo. Estiveram no pareo, mas desapareceram quando na reta da carreira.

A vitoria sorriu a Andariego, grandemente desprezado ou melhor esquecido pelo publico, já que ele se impunha como um dos provaveis ganhadores.

Omario Reichel retornou com o pé direito. Coube a ele a direção do ganhador, com a impossibilidade de aparecer em publico com o Pierre.

Em segundo lugar terminou Cezarion, ganhando de Ubatana no ultimo galão e no "olho mecanico".

ITAITUBA NUM FINAL DIFICIL

A "catedra" levou aqui outro grande banho. A Altaneira, que vendeu mais de 20 mil poules, nem apareceu no place.

A vitoria sorriu a Itaituba, que Gonzales dirigiu como um "mestre". Entrou na reta em terceiro e gradativamente procurou a dianteira, evitando briga, pois sabe-se que Itaituba se nega a correr nessa situação.

Aral correu muito, mas ficou com o segundo lugar. Em terceiro Entusiasmo, que reapareceu correndo bem.

ALVORADA BOREAL, GRANDE FAVORITA GANHADORA

Alvorada Boreal, destacada favorita do publico, ganhou como quis, embora sem se destacar grande coisa. Correu sempre acomodada entre os ponteiros e, na reta, por fora, dominou a situação, quando já parecia a Kathleen Lavinia a ganhadora.

Esbuena ia pondo as manguinhas de fora. Não deu, mas deixou engatilhada.

XEPUR, MESMO NA AREIA

Cairam os grandes favoritos, mas felizmente Cabotino chegou a tempo de pagar o segundo place, ameaçando até a vitoria de Xepur.

Xepur, desprezado pelo publico, correu uma enormidade e acabou ganhando bem, embora com Cabotino ali perto.

Galga só apareceu na reta e terminou em terceiro.

MOVIMENTO TECNICO

Foram os seguintes os resultados tecnicos das corridas de ontem, em Cidade Jardim:

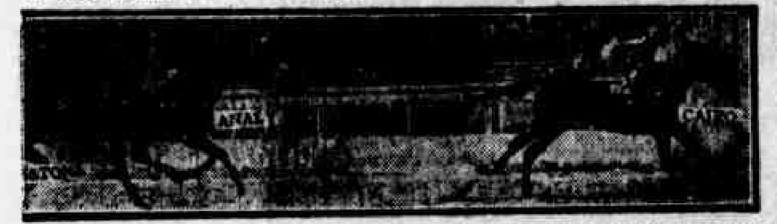
1.o PAREO — 1.400 METROS

1.o, Cairo, 55 ks., D. Ferreira; 2.o, Analy, 57 ks., A. Cataldi; 3.o, Stone, 56 ks., R. Benitez; 4.o, Estanhado, 58 ks., J. Carvalho; 5.o, Três Pontas, 57 ks., S. Ferreira; 6.o, Dansarino, 57 ks., P. Vaz; 7.o, Flip Junior, 53 ks., E. Rosa; 8.o, Jaspe, 54 ks., H. Molina; 9.o, Triangulo, 55 ks., V. Pinheiro Filho; 10.o, Indio Filho, 55 ks., N. Pereira; 11.o, Aloé, 55 ks., E. Castillo; 12.o, Garbolito, 58 ks., R. Zamudio. Tempo: 91" 6|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 43,00. Placés: Cr$ 15,00, Cr$ 12,00 e Cr$ 12,00. Movimento: Cr$ 791.780,00. Tratador: R. Rojas. Criador: Haras "Santa Anita". Proprietario: Stud Itu'.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Black Toni e Viola.

QUANTO PAGARIAM...

1	Est. Stone	40,00	6	Al-T. Pontas	142,00
2	Garbolito	106,00	8	Indio Filho	329,00
3	Analy	27,00	9	Jaspe	244,00
4	Dansarino	72,00	10	Triangulo	897,00
5	Flip Junior	677,00			



Ganhou bem o Cairo, que estreou em nosso turfe. Analy e Stone nas demais colocações.

—:o:—

2.o PAREO — 1.000 METROS

1.o, Isaura, 55 ks., J. Carvalho; 2.o, Charlotte, 55 ks., E. Silva; 3.o, Bessy, 55 ks., L. Lobo; 4.o, Lepida, 55 ks. N. Linhares; 5.o, Ardoise, 55 ks., P. Vaz; 6.o, Julica, 55 ks., L. Osorio; 7.o, Loa, 55 ks., L. Gonzalez; 8.o, Novela, 55 ks., V. Pinheiro Filho. Não correu Losna. Tempo: 60" 6|10. Rateios: Vencedor Cr$ 17,00. Placés: Cr$ 11,00, Cr$ 17,00 e Cr$ 18,00. Movimento: Cr$ 835.150,00. Tratador: J. Duarte. Criador: Haras Riachuelo. Proprietario: Stud Santo Antonio.

A ganhadora é castanha, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Helium e Anira.

QUANTO PAGARIAM...

1	Ardoise	73,00	6	Lepida	1.362,00
2	Bessy	97,00	7	Loa	43,00
3	Charlotte	75,00	8	Novela	505,00
5	Julica	312,00			



Isaura ganhou facilmente, sem dar susto. Charlotte em segundo e Bessy completou o marcador.

—:o:—

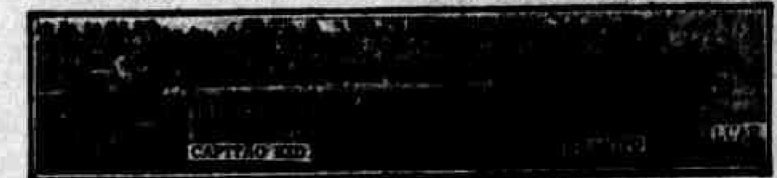
3.o PAREO — 1.200 METROS

1.o, Luar, 55 ks., L. Gonzalez; 2.o, Granito, 55 ks., O. Rosa; 3.o, Capitão Kid, 55 ks., E. Garcia; 4.o, Climax, 55 ks., E. Silva; 5.o, Luna 53 ks., R. Urbina; 6.o, Campeador, 55 ks., D. Ferreira; 7.o, Fatma, 53 1|2 ks., R. Zamudio; 8.o, Gold Girl, 53 ks., R. Olguin; Tempo: 71" 7|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 12,00. Placés: Cr$ 11,00 e Cr$ 11,00. Movimento: Cr$ 1.141.220,00. Tratador: A. Molina. Criador: Candido Guine de Paula Machado. Proprietario: Stud Lineu de Paula Machado.

O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Santarem e Chaste.

QUANTO PAGARIAM...

1	Campeador	401,00	4	Granito	86,00
2	Capitão Kid	117,00	6	Fatma	463,00
3	Cli-G. Girl	85,00	7	Luna	340,00



Chegou ali o Granito, mas Luar correspondeu á preferencia da "catedra". Final algo "preto".

—:o:—

4.o PAREO — 1.500 METROS

1.o, Andariego, 56 ks., O. Reichel; 2.o, Cezarion, 56 ks., D. Ferreira; 3.o, Ubatana, 54 ks., S. Ferreira; 4.o, Jubiloso, 56 ks., A. Araujo; 5.o, Caboclo, 56 ks., J. Carvalho; 6.o, Dionéa, 53 ks., J. P. Souza; 7.o, Amir, 56 ks., E. Silva; 8.o, Cibalena, 54 ks., H. Molina; 9.o, Night Club, 56 ks., N. Linhares; 10.o, Princezinha, 54 ks., R. Urbina; 11.o, Quina, 54 ks., O. Rosa; 12.o, Sulamita, 54 ks., R. Olguin; 13.o, Isis, 54 ks., R. Benitez; 14.o Samoa, 54 ks., J. Nascimento; 15.o, Itacava, 54 ks., J. Portilho. Tempo: 100". Rateios: Vencedor, Cr$ 196,00. Placés: Cr$ 42,00, Cr$ 37,00 e Cr$ 27,00. Movimento: Cr$ 1.351.480,00. Tratador: F. Franco. Criador, Waldemar Corrêa. Proprietario: Raphael Mayer.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Lapachito e Silver Shadow.

QUANTO PAGARIAM...

1	Amir	593,00	8	Isis	133,00
3	Cabo-Quina	26,00	9	Itacava	1.043,00
4	Cez-Cibalena	102,00	10	Princezinha	3.141,00
5	Jubiloso	181,00	11	Samoa	408,00
6	Night Club	35,00	12	Sulamita	2.144,00
7	Dionea	730,00	13	Ubatana	42,00



Dificil, mas legitima a vitoria de Andariego. Cezarion em segundo, ganhando de Ubatana em "olho mecanico".

—:o:—

5.o PAREO — 1.600 METROS

1.o, Itaituba, 56 ks., L. Gonzalez; 2.o, Aral, 56 ks., J. Carvalho; 3.o, Entusiasmo, 56 ks., J. Araujo; 4.o, Barbaro, 53 ks., W. O. Silva; 5.o, Pinkerton, 56 ks., N. Pereira; 6.o, Giralda, 54 ks., O. Rosa; 7.o, Altaneira, 54 ks., O. Reichel; 8.o, Micandra, 54 ks., E. Garcia; 9.o, Cabalista, 56 ks., R. Zamudio; 10.o, Perobinha, 54 ks., N. Monteiro; 11.o, Dryade, 54 ks., D. Ferreira; 12.o Apolita, 54 ks., S. Ferreira; 13.o, Polvorin, 56 ks., A. Tucilo. Não correram Bayeux e Lenita. Tempo: 106" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 65,00. Placés, Cr$ 24,00, Cr$ 50,00, e Cr$ 41,00. Movimento: Cr$ 1.407.230,00. Tratador: F. B. Oliveira. Criador: Candido Guine de Paula Machado, Proprietario: Stud Lineu de Paula Machado.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Santarem e Ipiranga.

QUANTO PAGARIAM...

1	Aral-Cabal	127,00	8	Apolita	487,00
2	Barbaro	100,00	10	Dryade	111,00
3	Entusiasmo	75,00	11	Giralda	74,00
5	Pinkerton	171,00	13	Micandra	143,00
6	Polvorin	4.054,00	14	Perobinha	1.132,00
7	Altaneira	25,00			



Dificil a vitoria de Itaituba, mas o "mestre" construiu-a muito bem. Aral e Entusiasmo no marcador.

—:o:—

6.o PAREO — "IRENEO LEGUISAMO" — 1.500 METROS

1.o, Alvorada Boreal, 56 ks., O. Rosa; 2.o, Kathleen Lavinia, 53 ks., J. Carvalho; 3.o, Esbuena, 54 ks., V. Pinheiro Filho; 4.o, Good Boy, 54 ks., R. Pacheco; 5.o, Musicante, 55 ks., G. Costa; 6.o, Profetica, 54 ks., J. Portilho; 7.o, Tortosa, 56 ks., R. Latorre; 8.o, Percal, 58 ks., L. Rigoni; 9.o, Pelele, 58 ks., E. Garcia; 10.o, Gomery, 58 ks., N. Pereira; 11.o, Legendary Maid, 51 ks., R. Olguin; 12.o, Highland, 53 ks., S. Ferreira; 13.o, Bonnie Gem, 53 ks., R. Zamudio. Não correram Chala e Marrocos. Tempo: 97". Rateios: Vencedor, Cr$ 17,00. Placés: Cr$ 12,00, Cr$ 17,00 e Cr$ 22,00. Movimento: Cr$ 1.452.710,00. Tratador: J. B. Ivo. Criador: Antonio Alvaro Assunção. Proprietario: o criador.

A ganhadora é zaina, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Shab Roockh e Trigueira.

QUANTO PAGARIAM...

1	Gomery	594,00	9	Good Boy	318,00
2	Pelele	243,00	11	Profetica	1.376,00
3	Percal	42,00	12	Highl. L. Maid	334,00
6	Tortosa	246,00	13	Bonnie Gem	1.346,00
7	Musicante	2.815,00	14	K. Lavinia	69,00
8	Esbuena	111,00			



Não fugiu Alvorada Boreal, mas ganhou firme. Kathleen Lavinia em bom segundo e Esbueno em terceiro.

—:o:—

7.o PAREO — 1.600 METROS

1.o, Xepur, 58 ks., A. Araujo; 2.o, Cabotino, 58 ks., L. Gonzalez; 3.o, Galga, 54 ks., O. Rosa; 4.o, Mombiam, 52 1|2 ks., A. Nobrega; 5.o Horus, 58 ks., O. Reichel; 6.o, Gonzo, 57 ks., H. Molina; 7.o, Guatapará, 55 ks., P. Sobreiro; 8.o, Furriel, 56 ks., Ottilio Reichel; 9.o, Milagrosa, 55 1|2 ks., R. Latorre; 10.o, Ital, 52 1|2 ks., R. Benitez; 11.o, Ogar, 55 ks., J. Nascimento. Não correram: — Jacuí, Urutu', Visagem e Kid Gloves. Tempo: 105" — Rateios: Vencedor Cr$ 105,00 — Placés: Cr$ 31,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 31,00 — Movimento: Cr$ 1.675.640,00. Tratador: M. Arouca. Proprietario: Antonio Gomes Novo.

O ganhador é zaino, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Origan e Sete em Porta.

QUANTO PAGARIAM...

1	Cabotino	24,00	8	Ogar	1.497,00
2	Guatapará-Furriel	806,00	10	Galga	118,00
3	Horus	28,00	12	Ital	636,00
5	Gonzo	59,00	14	Mombiam	146,00
7	Milagrosa	413,00			

—:o:—

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	Cr$	6.655.210,00
MOVIMENTO DOS CONCURSOS	Cr$	273.945,00
MOVIMENTO DOS PORTÕES	Cr$	56.235,00

Raia de areia leve, com exceção do 2.o e 3.o pareos, que foram realizados em grama leve.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados gerais dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de S. Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 3 vencedores, com 6 pontos, cabendo a cada um Cr$ 8.238,30.

BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 13 pontos, cabendo-lhe Cr$ 39.362,40.

BETTING SIMPLES — 100 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 393,60.

BETTING DUPLO — 10 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 9.518,60.

Cr.$ 300,00

COMPRAMOS E PAGAMOS ATE' CR.$ 300,00 POR TERNOS USADOS DE HOMENS. Compramos tambem MAQUINAS DE COSTURA usadas, em qualquer estado de conservação. Pagamos os melhores preços da praça. Atende-se a domicilio com a maxima rapidez.

TELEFONE: 6-2287

RUA DA CONCEIÇÃO, 673 — Proximo à Estação da Luz.

Grande Prêmio São Paulo

não se esqueça do nosso encontro no prado

1 De Maio

Você tem um compromisso de elegância, um encontro com a beleza (e com a sorte...) hoje, dia 1 de Maio, no hipódromo paulistano. Não perca o Grande Prêmio São Paulo, com quinhentos mil cruzeiros ao vencedor. Os maiores "cracks" de nossas raias, na maior prova de nossas pistas, disputarão palmo a palmo a mais importante carreira do nosso turf.

Cr$ 500.000,00

São sempre sensacionais as tardes turfísticas em Cidade Jardim

Jockey Club DE SÃO PAULO

Panam-Casa de Amigos 33.023

Leguisamo não gostou de Garbosa Bruleur

Em palestra ontem na Sala da Imprensa, Leguisamo não escondeu a má impressão que lhe causou Garbosa Bruleur, no "apronto" da tarde de sexta-feira. Esclareceu que a marca foi boa e boa a disposição da "loirinha", mas achou-a baldosa, procurando sempre correr para dentro e para fora. Não parece muito animado o famoso "freio".

LEGUISAMO VISITOU A CRONICA

Após a disputa do premio em sua homenagem, Ireneo Leguisamo, rodeado de diretores do Jockey Club, subiu à sala de Imprensa, em visita à cronica turfistica.

Leguisamo manteve animada palestra com todos os jornalistas, sempre atencioso para com todos que dele se acercavam.

A Leguisamo a cronica turfistica de S. Paulo ofertou, como homenagem, a sua fotografia, com as diversas assinaturas dos que militam na nossa imprensa especializada.

O campo do Grande Premio «S. Paulo» de 49

CR$ 500.000,00 — 3.000 metros

CONCORRENTES, PILOTOS, QUILOS, COTAÇÕES, FILIAÇÃO, NACIONALIDADE, IDADE, PROPRIETARIO E TREINADOR E POSSIBILIDADES DOS ONZE "CRACKS" DISPUTANTES DA GRANDE PROVA DO TURFE PAULISTA

Concorrentes	Pilotos	Peso	Cot.	Filiação	Nacionalidade	Idade	Proprietario	Tratador
(1 Cid	Olavo Rosa	57	30	Selim Hassan e Carole Darling	Argentina	4	Alcides Lara Campos	J. Emrich
(1 Goleiro	Emidio Castillo	53	30	Helium e Silenciosa	São Paulo	4	Stud Fazenda Nova	J. Emrich
(1 Guaraz	Luiz Gonzalez	53	30	Sargento e Caáma	São Paulo	4	Stud Fazenda Nova	J. Emrich
(2 Brote	Noé Monteiro	57	100	Technique e Bretel	Argentina	5	Haras Dark Prince	R. Oliveira Filho
(2 Guizo	Alberto Nobrega	53	100	Coronel Eugenio e Adaga	Paraná	5	Wanda Berquó	R. Oliveira Filho
3 Danton	José Nascimento	56	50	Adaris e Step Along	França	4	F. M. Serrador & A. Serrador	A. Fabbri
4 Saravan	Luis Rigoni	56	20	Legend of France e May Wong	Irlanda	5	A. J. Peixoto de Castro Jr.	O. Feijó
5 Clarão	Ottilio Reichel	53	40	Caaimbé e La Nive	São Paulo	4	Paulo Vespucci	J. Canales
6 Heliaco	Oswaldo Ulloa	53	15	Formasterus e Saphinha	São Paulo	5	Stud Lineu de Paula Machado	A. Molina
7 G. Bruleur	Ireneo Leguisamo	51	20	Tintoretto e Lolita	São Paulo	5	José Buarque de Macedo	G. Rodrigues
8 Hiron	Pierre Vaz	49	60	Hellum e Bad Bad	São Paulo	3	Franco Clemente Pinto Junior	W. P. Mendes

CID — Animal de grandes recursos e alta classe. Passa no momento por otima fase de treino, mas vai bem nos três quilometros. Tentará auxiliar a tarefa do companheiro Guaraz.

GOLEIRO — Um nacional util, mas que está longe de ter aspirações á vitoria. E' corredor e anda bem, mas foi inscrito unicamente para desempenhar o papel de "faixa". Vai procurar criar situações desagradaveis para os adversarios.

GUARAZ — E' um "stayer" de grande coração. Anda como nunca e tem classe para enfrentar tais adversarios com possibilidades de vitoria. Rende no "bridão" e Gonzales o entende muito bem. E' uma das grandes figuras da rude prova e terá ainda o auxilio de dois "capangas".

BROTE — Animal de valor discutivel. Acumula fracassos e cada dia corre menos. Ademais, seu estado, no momento, deixa muito a desejar. Só mesmo o amor proprio dos seus responsaveis falou em seu favor, quando de sua inscrição.

GUIZO — E' francamente da grama e um animal galopador. Falta-lhe classe, pelo menos comprovada, para que se possa julga-lo no pareo, mas, pelo menos tem qualidades de fundista. Anda bem. Tem mesmo brincado, sombado de Brote nos privados. E' ainda assim um dos maiores azares do pareo.

DANTON — Um parelheiro que não disse ainda ao que veio. Não se aclimatou em nosso meio e nada produziu ainda que o recomende. Mas é um animal de boa campanha em pistas de origem. Ultimamente, em Cidade Jardim, tem produzido privados que falam a seu favor. Exercicios animadores mesmo. Mas parece ainda sem o necessario retoque final.

SARAVAN — Estreante em Cidade Jardim, mas ganhador da Gavea. Animal de fina linhagem e com uma campanha sugestiva em pistas irlandesas, de onde procede. Tem o melhor trabalho da manhã de 2.a-feira, em raia pesada, sabendo-se ter grande preferencia por essa pista. Rigoni, com bastante antecedencia, preferiu-o a Garbosa Bruleur. E' animal afeito a provas de folego, constituindo uma das grandes cartas do baralho.

CLARÃO — Brioso e brigador esse nacional, mas não anda nos seus melhores dias. Não é mais o cavalo que obrigou Garbosa Bruleur a se empregar, não ha muito, para não se ver batida. Ainda assim, conta com um bom numero de partidarios e algumas possibilidades de sucesso. Seu privado para a grande carreira não convenceu.

HELIACO — O favorito. O maior dos nacionais. Nada fica a dever aos melhores importados de todos os tempos. A sua campanha fala alto a seu favor. 17 apresentações e 15 vitorias, com o recorde sul-americano de premios ganhos. E' soberbo o seu estado e invejavel a sua classe. Em carreira normal não deve perder. Esta a um passo apenas da vitoria na nossa maior prova.

GARBOSA BRULEUR — Corredora de grandes recursos e fundista. Vai tentar a segunda vitoria no "São Paulo", pois ha um ano derrotou Heliaco nessa prova. E' excelente o seu estado, embora ela se apresenta um tanto fina de corpo. Mandaram buscar Leguisamo. Esperanças, fé e até amor proprio. E' indiscutivelmente outra das grandes cartas, mas é preciso que se diga — o proprio Rigoni que a conhece bem diz que ela não é mais a egua da temporada passada.

HIRON — O mais novo dos disputantes. Um "three years" que não chegou a ser expoente da geração. E', porem, "stayer" e suas melhores carreiras foram em distancias mortas. Anda bem. Tem privados animadores e muitas esperanças os seus responsaveis. Talvez uma revelação.

CASA LOTERICA

(LOTERIAS)

Pagamentos imediatos — Procurem conhecer as grandes vantagens que oferece a sua casa à

RUA 15 DE NOVEMBRO, 59 e PRAÇA ANTONIO PRADO

Facil vitoria da representação peruana sobre o selecionado chileno

3 A 0, O RESULTADO DO COTEJO DE ONTEM À TARDE NO PACAEMBU' — RAMOS (CONTRA), CASTILHO E MOSQUERA CONSTRUIRAM O PLACARDE DOS INCAS — BOA A ARBITRAGEM DE MARIO GARDELLI

A ultima peleja do continental de futebol reservada aos esportistas da Paulicéia foi efetuada, ontem à tarde, no Pacaembú, entre as seleções do Peru' e do Chile.

A vitoria, como era esperado, coube aos peruanos, mais tecnicos e coordenados, por 3 a 0.

A diminuta assistencia que acorreu ontem à tarde à magnifica praça de esportes da Prefeitura da capital não ficou decepcionada com a conduta dos litigantes. Peruanos e chilenos fizeram tudo quanto seria licito esperar de duas equipes categorizadas, interessadas em proporcionar um espetaculo agradavel. Os peruanos, com melhores predicados, conseguiram-se até com relativa facilidade. No entanto, os chilenos não decepcionaram. Lutaram com decisão e foram derrotados porque a seleção peruana revelou, mais uma vez, que depois da nacional, é a representação mais positiva do continental.

ATUAÇÃO DOS CONTENDORES

No quadro peruano, conquanto todos os valores agissem com segurança, o centro medio Gonzalez, enquanto esteve no gramado, conseguiu atrair a atenção do publico pelo seu jogo maravilhoso. Controla a bola com apreciavel facilidade, é um emerito distribuidor e atua com segurança não só no apoio ao ataque como na retaguarda.

Quanto aos chilenos, apesar de menos tecnicos, conseguiram aguentar-se na defesa até a conquista do primeiro tento, aliás de autoria de um de seus defensores, o medio Ramos. O centro medio andino pecou lamentavelmente quando da marcação daquele ponto. Um jogador de classe jamais poderia cometer tamanha "gaffe" enviando a bola com a mão para o seu arco, sem qualquer motivo que justificasse aquela atitude, notadamente quando se sabe que não havia adversarios nas suas proximidades. Daquele momento em diante, o quadro desarticulou-se, do que se aproveitaram os incas para apertarem mais o cerco no ultimo reduto de Livingstone. A' proporção que o periodo inicial ia se aproximando de seu termino, o nervosismo ia aumentando sensivelmente entre os integrantes do selecionado chileno e Livingstone, por pouco, ia sendo o responsavel pela conquista de mais dois tentos do Perú.

No periodo complementar, a seleção peruana, que retornara ao gramado convicta da inferioridade do antagonista, limitou-se quase que a realizar uma demonstração de suas possibilidades, prendendo os seus integrantes demasiadamente a bola, com passes e fintas necessarias. Quando julgaram o momento propicio, marcaram mais tres tentos, um dos quais anulado pelo arbitro.

OS QUADROS

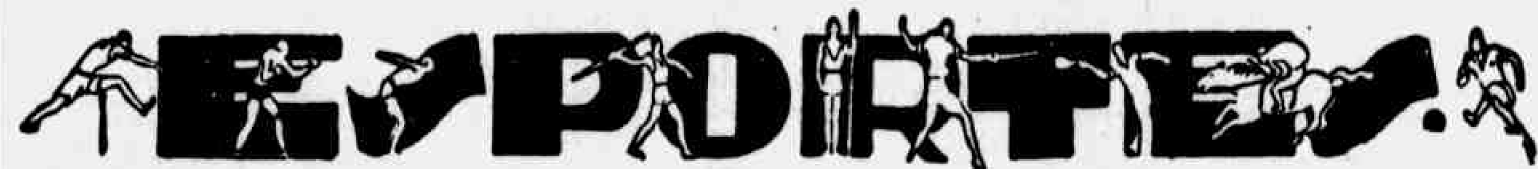
Para o embate, os quadros estiveram assim constituidos:

PERU': — Ormenio; Fuentes e da Silva; Colunga, Gonzalez (Lavalle) e Heredia; Castilhos, Tito Drago, Sanchez, Mosquera e Pedrazza.

CHILE: — Livingstone; Negri e Flores; Machuca, Ramos e Munoz; Riera, Prieto, Rojas, Cremaschi e Hugo Lopez.

Os tentos foram conquistados por Ramos (contra) aos 28 minutos da fase inicial. No periodo complementar, Castilhos e Mosquera, aos 14 e 26 minutos, respectivamente, completaram a contagem.

A arbitragem esteve a cargo de Mario Gardelli, que teve boa atuação e a renda foi de 17.418,50 cruzeiros.



Os VIII Jogos Abertos de Cambuquira revelam os novos valores do tenis nacional

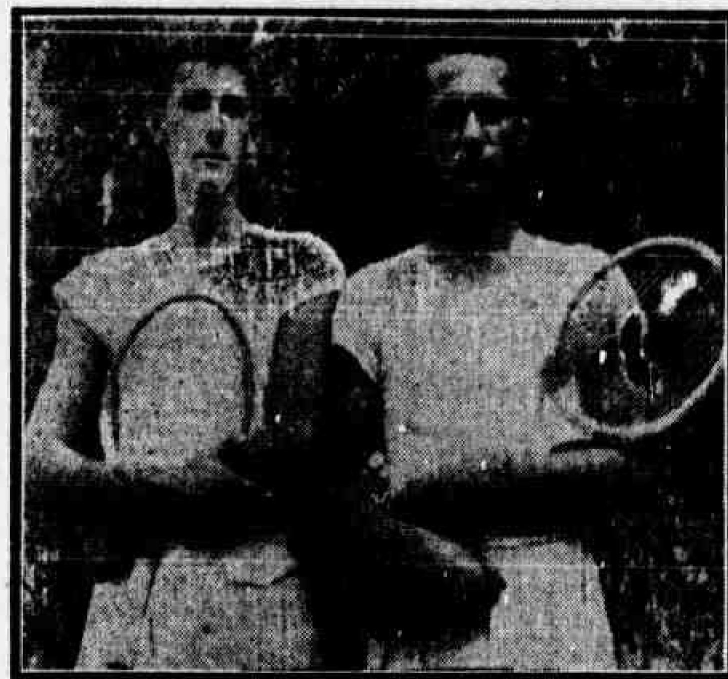
Rubio Rangel do E. C. Pinheiros ganha o campeonato — Notavel sucesso de Silvia Nieszner Villari conquistando o titulo feminino

CAMBUQUIRA, 27 — (Do nosso enviado especial) — O tenis paulista, através dos espetaculares triunfos que dois de seus representantes, Silvia Nieszner Villari e Rubio Rangel, acabam de assinalar nos campeonatos dos VIII Jogos Abertos de Cambuquira, ratificaram de forma incontestavel o prestigio conquistado pelo fidalgo esporte nos quadros da magna reunião poli-esportiva interestadual que, desde 1942 se realiza nesta mesma epoca, com crescente sucesso aqui na pitoresca estancia climatica-hidromineral, sob a moldura azul de um céu de montanha, sempre limpido.

Outro fato de grande importancia talvez o de maior significação, ficou marcado na historia dos "Jogos Abertos" ao reunir na decisão finalissima da individual masculina dois jovens: Rubio Rangel já citado que veio integrando a luzida delegação do Esporte Clube Pinheiros, dessa Capital, e Luiz Carlos Almeida, representante do Country Clube, da Capital da Republica.

Uma duzia de categorizados raquetistas, quase todos do Rio, foi sendo eliminada sucessivamente do torneio ante a decidida coragem de luta e inegaveis qualidades tecnicas dos dois rapazes. E assim é que nos quartos-de-finais, Luiz Carlos batia Luiz Almeida, atravesava a semi-final superando em 2 "sets" Rui Ribeiro, do Tijuca e um dos melhores do "ranking-list" carioca e apresentava-se credenciado deveras perante Rubio Rangel. Todavia o paulista bateu-o facilmente confirmando as explendidas "performances" frente James Black e Humberto Costa, grandes raquetistas, aos quais derrotou espetacularmente em "matchs" impecaveis.

O jovem Rubio Rangel é pois o novo campeão dos "Jogos Abertos de Cambuquira" titular admiravel de um posto que através dos anos vêm sendo ocupado por grandes "ases" do tenis nacional. Aos nomes, entre outros, de Ricardo Pernambuco, Rui Ribeiro, Alcides Procopio e Armando Vieira acrescenta-se agora o de Rubio Rangel representante, como Luiz Carlos de Almeida, da nova geração do nosso tenis.



Luiz Carlos Almeida, do Country Clube do Rio e Rubio Rangel, do Pinheiros, de S. Paulo, seu vencedor e com essa vitoria campeão dos VIII Jogos Abertos de Cambuquira.

SILVIA NIESZNER VILLARI A NOVA CAMPEÃ

Outro sucesso de grande importancia para o tenis paulista obteve-o Silvia Nieszner Villari uma das melhores raquetistas nacionais e que participou dos "VIII Jogos Abertos de Cambuquira" pela primeira vez. O sucesso da loira e "mignon representante do E. C. Pinheiros conquistando aqui o titulo de campeã e ganhando ainda, em parceirada com Rubio Rangel, seu companheiro de clube, a prova mista, foi total. Silvia, bateu sucessivamente Ieda Carvalho (C. R. Vasco da Gama), Carmem Ferreira (C. R. Vasco da Gama) e Laura Fonseca (Fluminense F. C.) todas categorizadas raquetistas. Laura Fonseca derrotada pela representante do Pinheiros por sua vez chegara a finalissima credenciada pelas vitorias que obtivera sobre Helena Stark, vice-campeã do Estado de São Paulo e Celia de Castro sua companheira de clube. O triunfo de Silvia N. Villari constitui nota das mais brilhantes dos campeonatos de tenis dos VIII Jogos Abertos de Cambuquira, uma das mais importantes reuniões desportivas do país.

RESULTADOS

Simples masculina — 4.o de final — ubio angel (E. C. Pinheiros), bate James Black (Country Tenis Clube, Rio) por 3-6 — 6-4 — 6-3; Rui Ribeiro (Tijuca Tenis Clube) bate Geraldo Pimenta (Cambuquira Tenis Clube) por 6-2 — 6-3 e Luiz Carlos bate Luiz Almeida (Country Clube)por 7-4 — 6-2.

Semi-final Rubio Rangel bate Humberto Costa (Fluminense F. C., Rio) por 8|6 — 6|4 e Luiz Carlos bate Rui Ribeiro por 4|6 — 7|5 — 8|6.

Final — Rubio bate Luiz Carlos por 5|1 — 6|1.

Simples feminina — 4.o final — Silvia Nieszner Villari (E. C. Pinheiros, S. Paulo) bate Yeda Carvalho (C. R. Vasco da Gama, Rio) 6|2 — 6|2; Clelia Barros (Fluminense F. C.) bate Ilse Probst (E. C. Pinheiros) por W. O.; Laura Cardoso (Fluminense F. C.) bate Helena Stark (Sociedade Harmonia de Tenis) por 6|1 — 6|2, Carmem Ferreira (Vasco) bate Dulce Silva por 6|1 — 6|1.

Semi-final — Silvia bate Carmem por 6|1 — 6|1 e Laura Bate Clelia por 7|9 — 6|3 — 6|1.

Final — Silvia bate Laura por 6|2 — 6|4.

Duplas mistas — semi-final — Yeda-Black vencem Carmem-Luiz Carlos por 6|2 — 6|4 e Silvia-Rubio vencem Clelia-Ruy por 6|2 — 8|6. Final — Silvia-Rubio batem Yeda-Black por 6|2 — 6|3 .

Duplas cavalheiros — Final — Black-Luiz Carlos batem Umberto Costa-Ruy Ribeiro por 6|2 — 11|9.

Duplas de senhoras — Final — Laura Cardoso-Clelia de Castro (Fluminense F. C.) batem Carmem Ferreira-Yeda Carvalho (C. R. Vasco da Gama) por 1|6 — 11|9 — 6|4.

Rubio Rangel e James Black, contendores da semi-final do campeonato de tenis dos VIII Jogos Abertos de Cambuquira. O "match" que apontou Rubio como vencedor foi o melhor do importante confronto que reuniu cariocas, mineiros e paulistas. Rubio finalmente intitulou-se campeão após bater Black, Humberto Costa e Luiz Carlos.

Efetua-se hoje a «Travessia de Jacareí a Nado»

Categorizados nadadores nacionais representarão os clubes paulistanos — O Ipiranga com francas possibilidades de exito na série feminina — Outros informes

Conforme temos noticiado amplamente, efetua-se hoje, em Jacareí, a disputa da tradicional prova aquatica denominada "Travessia de Jacareí a Nado", uma iniciativa da Comissão Municipal de Esportes local, e que tem o patrocinio da Federação Paulista de Natação, entidade que superintende as atividades aquaticas em nosso Estado.

Não dispondo ainda o prospero municipio de uma piscina para os esportistas locais que se dedicam à pratica do salutar esporte da natação, vêm os mentores da aquatica daquela cidade promovendo, com grande exito, a prova de longo percurso que é cumprida ao longo do rio Paraiba, onde se exercitam os militantes desta especialidade no vizinho municipio.

Este empreendimento já era esperado há algum tempo, entretanto, fatores alheios à vontade dos promotores concorreram para que fossem adiadas por varias vezes as datas estabelecidas para o certame, chegando os dirigentes da C.M.E. a um acordo com a Federação Paulista de Natação, e assim fixaram a data de hoje para esta sugestiva competição.

Diversos clubes de São Paulo inscreveram os seus mais destacados especialistas, esperando-se por isso que a luta pela conquista das posições principais venha a se ferir entre os melhores nadadores do nosso Estado, levando-se em conta que entre os inscritos figuram varios elementos que integraram a representação brasileira que recentemente competiu em Montevideu, por ocasião da disputa dos campeonatos continentais de natação, saltos ornamentais e polo aquatico.

O Floresta comparecerá com uma equipe de grandes possibilidades, figurando à frente do seu contingente os "ases", os consagrados campeões sul-americanos, Antenor Ferreira da Silva, Milton Busin e Silvano C'nini. O mesmo acontece com o Tietê, que terá o concurso de Carlos Pelegrino e Gustavo Niggelmann, dois elementos de primeira grandeza e que presentemente se encontram em otimas condições de preparo.

René Maccori, um dos experimentados nadadores de longa distancia, representará no certame de hoje o Corintians Paulista, sendo mesmo apontado como um dos provaveis vencedores, embora os afeiçoados acreditem numa sensacional exibição de Antenor Ferreira da Silva, o popular "Paraiba". O Ipiranga concorrerá com uma poderosa equipe femininia, candidatando-se assim à conquista do posto principal. O gremio da colina historica em face das ultimas dificuldades surgidas com a emissão de passes ferroviarios pelo Departamento de Esportes, deliberou seguir hoje pela manhã em onibus, a fim de não faltar ao compromisso assumido perante os promotores da "Travessia de Jacareí a Nado". Belo gesto, não resta duvida, o do veterano clube paulista.

Deverá, pois, registrar amplo sucesso a disputa da "Travessia de Jacareí a Nado", anunciada para a manhã de hoje no municipio que lhe empresta o nome, coroando assim os esforços dos dedicados integrantes da Comissão Municipal de Esportes daquela localidade.

Aguardada com grande entusiasmo a exibição do São Paulo, esta tarde, em São Joaquim da Barra

Escalado oficialmente o "onze" tricolor — Leonidas comandará a ofensiva do "mais querido" — Espera-se a quebra do recorde de renda local

O São Paulo, com quase todos os seus titulares, enfrentará esta tarde, em São Joaquim da Barra, o conjunto do E. C. São Joaquim, campeão daquela cidade. A ultima vez que o "mais querido" enfrentou o adversario desta tarde, apesar da dificuldade da luta, conseguiu derrota-lo por 3 a 1. Acontece, no entanto, que os proprios integrantes da turma tricolor que tomou parte naquela refrega foram unanimes em informar que a representação do São Joaquim foi bastante infeliz e, portanto, o placarde não traduziu o que foi o decorrer do encontro.

Hoje à tarde, segundo se anuncia, a equipe do São Joaquim, conquanto não possa contar com o seu centro-avante titular, o jovem Nelson, agora integrando o campeão paulista de 48, alimenta grandes esperanças de conquistar um resultado positivo. Os paredros do São Joaquim não escondem o respeito que nutrem pelo "onze" do Canindé, conjunto que eles consideram como um dos mais eficientes do futebol nacional. Contudo, acostumados a lidar com os comandados de Leonidas, os dirigentes do E. C. São Joaquim esperam pôr em pratica, na luta com o tricolor, um plano tatico capaz de neutralizar o seu poderio, para leva-los à vitoria. Domingo ultimo, o São Paulo exibiu-se em Rio Claro, contra o Velo Clube Rioclarense e apesar de sua indiscutivel superioridade, para vencer os rapazes do Rio Claro, teve de jogar com entusiasmo e, como sabem os aficcionaos, a vitoria do tricolor foi conquistada pela contagem minima, tendo o adversario perdido até uma penalidade maxima.

Como se vê, o E. C. São Joaquim, embora reconhecendo a superior classe do campeão paulista, alimenta grandes esperanças numa brilhante vitoria no compromisso de logo mais à tarde com o "clube da fé".

O "ONZE" TRICOLOR

De acordo com a informação prestada pelo tecnico Feola, a representação sampaulina iniciará a contenda com Bertolucci, Saverio e Renato (Saltore); Lelé, Azambuja e Jacob; China, Ponce, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

CORAÇÃO ESPECIALISTA — DR. EUCLIDES ALVES — Consultas Cr$ 50,00 — R. Xavier de Toledo, 46 ,10 às 12 e 4 às 7 tels.: 51-3364, 4-8730, 4-4570 e 4-4388

TRAVESSIA DE SOUSAS A NADO

O Campineiro promove hoje um interessante concurso aquatico — Elevado numero de militantes inscritos para a tradicional prova

Procurando difundir amplamente a pratica da natação, vem o Clube Campineiro de Regatas e Natação promovendo uma serie de competições regionais, iniciativas que têm contribuido para o crescente progresso da natação campineira, que conta em suas fileiras com elementos de projeção no cenario aquatico nacional.

A "Travessia dos Sousas a Nado", a ser efetuada hoje, constitui mais um dos acontecimentos de destaque da natação na terra de Carlos Gomes. Este empreendimento, pelas suas carateristicas, deverá concorrer para o aparecimento de novas figuras promissoras da natação em Campinas, fortalecendo assim o já valoroso contingente do alvi-rubro.

Elevado é o numero de inscritos para a tradicional prova desta tarde, sendo varios os elementos indicados como provaveis vencedores do certame, circunstancia que certamente concorrerá para a presença de grande publico às dependencias nauticas de Sousas, onde o alvi-rubro mantem a sua garagem de barcos.

Certames desta natureza, indiscutivelmente, concorrem para a melhoria das nossas possibilidades neste importante setor do esporte, porque destas reuniões, invariavelmente, resultam subsidios valiosos para a coletividade que se empenha pela grandeza dos nossos empreendimentos e para o progresso da nobilitante especialidade.

E' preciso que a mentora da natação em nosso Estado dê o seu apoio incondicional a estas iniciativas, prestigiando assim o trabalho desenvolvido nas fileiras dos seus filiados em pról do desenvolvimento da natação paulista, com a inclusão de novos valores em suas fileiras.

Da competição desta tarde, em Campinas, certamente aparecerão novos militantes da aquatica da "terra das andorinhas", permitindo assim um reforço consideravel no contingente que constitui a representação do nosso Estado no ambito nacional.

Na piscina do Tenis o confronto entre as melhores nadadoras de São Paulo

REINA GRANDE EXPECTATIVA EM TORNO DO DESFILE DAS "ESTRELAS" DA AQUATICA BANDEIRANTE — TIETE, FLORESTA E KOELLE OS PRINCIPAIS CANDIDATOS — OS INSCRITOS NAS PROVAS DO PROGRAMA — OUTRAS NOTAS

Um dos principais lances dos Jogos Abertos Femininos do Estado de São Paulo será cumprido na tarde de hoje, com a realização das provas de natação, certame que reunirá as maiores expressões da aquatica paulista, num confronto que promete registrar indices tecnicos de primeira grandeza, tendo-se em conta o alto grau de preparo da maioria das competidoras.

Teremos tambem oportunidade de conhecer qual a melhor equipe feminina de São Paulo, pois no concurso desta tarde intervirão as representações de todos clubes que têm concorrido aos torneios oficiais promovidos sob os auspicios da Federação Paulista de Natação, a quem cabe dirigir as provas de hoje, como tem acontecido nos anos anteriores.

Será, pois, proporcionada aos apreciadores da natação mais uma soberba tarde aquatica, com a apresentação de treze provas cuidadosamente selecionadas e distribuidas entre as diversas categorias, na conformidade do regulamento que orienta o notavel empreendimentos do Tenis Clube Paulista.

OS INSCRITOS

Nas provas que constituem o programa a ser cumprido na tarde de hoje inscreveram-se as seguintes especialistas:

1.a PROVA — 400 metros, nado livre — Qualquer classe — Ginasio Koeller — Inge Weigel, Ingeborg Roehrs; Floresta: Idamys Busin, Teresa Bonaventura e Maria do Carmo Gomes; Tenis Clube: Celeste de Abreu, Dulce Peral Rangel; C. R. Tietê: Leda Carvalho, Selma Caputo, Aparecida Padula; C. R. Tumiaru: Athenas Elvira Ruiz de Sá, Irma Antunes, Norma D'Ascola e Marlene Couto Ziergerth.

2.a PROVA — 50 metros — Nado de costa — Infantis (Até 12 anos) — Ginasio Koeller: Marion Halm, Erica Konrad, Brigitte Weigel e Sonia Escher; A. D. Floresta: Celica Caggetti, Maria Lucia Ribeiro e Lia Abrami; C. R. Tiete: Neusa D'Addio, Marlene Martins e Maria Tereza Cottin; C. R. Tumiaru: Stela Rocha Correa.

3.a PROVA — 50 metros — Nado de peito — Juvenis (Até 14 anos) — Ginasio Koeller: Barbara Reichardt, Ivone Stegun, Cerda Hupfeld e Maria Luiza Hohl; A. D. Floresta: Lucila Ribeiro e Maria Massoni; C. R. Tietê: Leovir Carvalhaes e Marlene Romão; C. R. Tumiaru: Gloria Barreiros e Rosamaria Damasio Pierry.

4.a PROVA — 50 metros — Nado livre — Infantis (Até 12 anos) — Ginasio Koelle: Marion Halm e Brigitt Weigel; A. D. Floresta: Celica Gaggetti e Maria Lucia Ribeiro; C. . Tietê: Ecleia Audi. Alexandrina Pereira e Neusa D'Addio; C. . Tumiaru: Dulce Damasio Pierry e Stela Correa.

5.a PROVA — 100 metros — Nado de costas — Qualquer classe: Ginasio Koelle: Liuba Augustinas e Dirce dos Santos Durazzo; A. D. Floresta: Idamys Busin, Tereza Bonaventura e Maria do Carmo Gomes; C. R. Tietê: Aparecida Padula, Nancy D'Addio, Miryan D'Ella e Ruth Pereira da Costa; Tenis C. P.: Raquel Lucila Simone e Haydée Nunes Bettencourt; C. R. Tumiaru: Etenéa Elvira Ruiz de Sá e Catarina Frangelo.

6.a PROVA — 50 metros — Nado de peito — Infantis (Até 12 anos) — Ginasio Koelle: Waltraude Franke e Sonia Escher; A. D. Floresta: Lia Abrami; Tenis C. P.: Ely Marize de Abreu Boccomino; C. R. Tietê: Alexandrina Pereira e Eleia Audi.

7.a PROVA — 100 metros — Nado livre — Qualquer classe — Ginasio Koelle: Ingeborg Roehrs, Ingel Weigel, Liuba Augustinas e A. D. Floresta: Idamys Busin, Tereza Bonaventura, Maria Parrillo e Maria do Carmo Gomes; Tenis C. P.: Celeste de Abrel, Wilma Leite Penteado e Dulce Peral Rangel; C. R. Tietê: Leda Carvalho, Selma Caputo, Nancy D'Addio e Elza Caputo; C. R. Tumiaru: Norma D'Ascola, Marlene Couto Ziergerth e Irma Antunes.

8.a PROVA — 50 metros — Nado

(Conclui na 16.a página).

Dificil para o Palmeiras a partida de hoje em Limeira

Contra o Internacional, a exibição dos "periquitos" — Pianovaki, a nova conquista alvi-esmeraldina, será o arqueiro na contenda da tarde

Continuando na série de pelejas que vem realizando no "hinterland" paulista, o Palmeiras enfrenta esta tarde, em Limeiras, a representação do Internacional, campeã daquela cidade.

No ultimo compromisso realizado no interior, o quadro esmeraldino não foi além de um empate contra o São Bento, de Marilia. O resultado daquele cotejo foi recebido com surpresa pelos esportistas da Paulicéia. Não se acreditava que a equipe do São Bento, menos tecnica, suportasse a melhor classe dos alvi-verdes. Na verdade, o resultado daquela peleja não refletiu o transcorrer da luta. O "onze" esmeraldino teve dois de seus defensores expulsos do campo e, nessas condições, não poderia atuar, inferiorizado numericamente, de acordo com as suas possibilidades.

Hoje à tarde, os pupilos de Gambon enfrentarão a equipe do Internacional, nitidamente superior à do S. Bento. Na Hipotese da partida transcorrer normalmente, é pouco provavel que os rapazes de Limeira possam escapar ao revés.

PIANOVSKY, UMA DAS GRANDES ATRAÇÕES

O quadro esmeraldino está melhorando consideravelmente. No setor ofensivo, a produção pode ser considera como das mais satisfatorias. Dá até prazer presenciar uma exibição do ataque titular alvi-verde. A defesa, embora não possa ainda apresentar rendimento condizente com a classe de seus valores, vem apresentando acentuada melhoria de jogo para jogo. Com a conquista de Mexicano, ao que parece, estaria solucionado o maior problema da retaguarda esmeraldina: o centro da intermediaria. Com a inclusão do destacado "crack" montanhês, o trio medio para a temporada de 49 será constituido de Og, Fiume e Mexicano. Para a zaga, varios valores de projeção no futebol nacional vem sendo pretendidos pelo gremio do Parque Antartica, esperando-se que até a proxima semana estejam solucionados todos os problemas que afligem a gente do Parque Antartica. Turcão e Jengo, a zaga atual dos "periquitos", não vem decepcionando. Pelo contrario, joga até com acerto. Contudo, não está à altura dos demais setores do "onze" e daí as providencias postas em pratica pelos paredros esmeraldinos para a imediata solução dos pontos fracos da turma verde e branca.

A nota de sensação da contenda de hoje, em Limeira, será, indiscutivelmente, a presença do arqueiro paranaense Pianovski no quadro palmeirista. Como sabem os aficcionados bandeirantes, Oberdan, cuja forma atual é das mais brilhantes, contundiu-se com alguma gravidade no ultimo exercicio coletivo e por isso não poderá participar da refrega desta tarde. Pianovski, coestaduano de Bilac?no, nos treinos realizados no Parque Antartica revelou que possui indiscutiveis predicados para o posto. Ele será o titular do arco, com a grande possibilidade de conquistar a confiança dos dirigentes do simpatico gremio da avenida Agua Branca.

ESCALADO O QUADRO PALMEIRISTA

Eis a equipe palmeirista: Pianovski; Turcão e Gengo; Og, Tulio e Fiume; Luis, Ramon, Abelardo, Bovio e Lima.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 30 — Hoje, na séde do America, será realizada a festa promovida por esse clube em homenagem às delegações sul-americanas.

—— O Olaria jogará em Sergipe, amanhã, recebendo 10.000 cruzeiros pelo encontro.

—— Amanhã, em comemoração ao "Dia do Trabalho", no estadio do Vasco da Gama, preliarão Vasco e Flamengo, despertando o jogo certo interesse.

—— O Flamengo e o Fluminense realizarão uma serie de "melhor de três" para disputa do trofeu "Angelo Mendes de Morais". O primeiro jogo será a 11 de maio, no estadio tricolor.

—— Informa-se que o Estadio Universitario, ora em construção nos antigos terrenos do Gremio Torres Homem, será utilizado pela Federação Metropolitana de Atletismo para realização de seus campeonatos.

—— Hoje, no Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, o enxadrista hungaro Toth realizará uma simultanea que está atraindo a atenção geral dos enxadristas cariocas.

—— O Olaria solicitou licença à F. M. F. para jogar a 1.o e 4 de maio vindouro na Paraiba.

—— Foram programadas para preliminares dos jogos Peru' vs. Urugual e Colombia vs. Bolivia, a 4 e 6 de maio, os seguintes jogos: Andaraí vs. Del Castilo e Confiança vs. Manufatura, respectivamente.

—— Em face das datas estabelecidas pela Federação Baiana para inicio do campeonato, foi cancelada a excursão do Fluminense àquele Estado, que seria realizada sob o patrocinio do Esporte Clube Bahia.

—— O Bonsucesso realizará varios jogos em São Paulo. O primeiro será em Araraquara, contra o Paulistano, no dia 1.o. No dia 3 irá a Rio Claro, enfrentando um selecionado local. E a 5 jogará em Santos contra a Portuguesa santista.

—— cada de ser confirmado que o primeiro adversario do Arsenal no Rio será a equipe do Fluminense.

FUTEBOL POLONES

PARIS, 30 (AFP) — Em jogo de hoje, do campeonato francês de futebol, primeira divisão, o Roubaix bateu o Toulouse, por 3 a 1.

Concurso hipico internacional em Roma

ROMA, 30 (AFP) — Foi com uma vitoria espanhola que se iniciou hoje o grande concurso hipico internacional em Roma, do qual participam cavaleiros italianos, franceses, ingleses, irlandeses, espanhois e suecos.

O premio "Esquilino", disputado a uma velocidade minima de 350 metros por minuto, foi ganho pelo coronel José Navarro Morenes, sobre o cavalo "Quorum", que percorreu o percurso em 1 minuto e 7 segundos.

Em segundo, chegou o capitão Tubridy, da Irlanda, e em terceiro o tenente Pietro Dinzeo, da Italia.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O NACIONAL NO INTERIOR — O Nacional joga esta tarde, em Valinhos, com a turma de reservas. O adversario do gremio da Estrada, naquela cidade, é o "onze" do E. C. Papelão de Valinhos. Na proxima terça-feira, a equipe efetiva alvi-celeste excursionará a Bebedouro, onde dará combate ao quadro do Internacional, um dos excelentes conjuntos da Alta Paulista.

* * *

AGRADAVEL AMISTOSO — A Portuguesa santista visitará, esta tarde, a "Princesa do Oeste", a fim de pelejar com a turma do Guarani, daquela cidade. A peleja entre a "briosa" e o "bugre" vem sendo aguardada com relativo interesse pelos esportistas da terra de Carlos Gomes.

* * *

PREMIO TENTADOR — Na hipotese do Jabaquara derrotar esta tarde o Ipiranga, na contenda que será disputada no estadio "Ulrico Mursa", os seus profissionais serão gratificados com 300 cruzeiros.

* * *

O VASCO NA PAULICEIA — O primeiro grande confronto interestadual a ser travado no Pacaembú, após o termino do continental, reunirá os quadros do Vasco da Gama, do Rio, e do São Paulo, campeão paulista de 48. A luta entre sampaulinos e cruzmaltinos foi transferida para 1.o de junho proximo e terá como grande atração a presença de Heleno no comando do ataque carioca.

Em revista as grandes carreiras de hoje

PROVAS DIFICEIS E SENSACIONAIS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

E ULTIMAS COTAÇÕES PARA OS GRANDES PAREOS DE HOJE

A seguir encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as grandes corridas de hoje, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — "Bahia" — Às 12,50 horas — Cr$ 40.000,00 — 14.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.400 metros.

		Kls.	Cta.
1	Iluminura, L. Gonzáles	58	40
2	Itanora, O. Rosa . ..	58	20
3	Flechada, A. Lucca . .	57	50
4	Garopa, P. Vaz	57	30
5	Hecuba, n|correrá . .	57	—
(6	Maracatú, J. Portilho	57	40
("	Suit, E. Vieira	55	40
7	Reprise, O. Reichel .	57	50
8	Virginia, G. Costa . .	56	80
9	I, n|correrá	55	—
10	M. Henriette, D. Ferr.	55	40
11	Tusca, S. Ferreira . .	54	35
12	Voadora, II, J. Carval.	54	60

Pareo cheio e equilibrado. Mas o nosso voto está com Itanora, que caiu para uma companhia acessivel e leva a direção do Olavo. Miss Henriette, que botou modestia na estréia, e Garopa, que anda "voando", são as mais diretas adversarias da nossa favorita. Suit é ligeirinha e não está deslocada na turma. Iluminura retorna com privados que não atestam ainda um bom estado. Reprise não confirma privados. Tusca veio da Gavea e parece inferior a outras concorrentes.

2.o PAREO — "Pernambuco" — 13,30 horas — Cr$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 5.000,00 — 1.000 metros.

		Kls.	Cts.
1	Araçá, J. Carvalho ..	55	60
2	Bill Kid, J. Vaz	55	30
3	Brejo, G. Costa	55	25
4	Ecope, J. Nascimento	55	40
5	Guatambu', O. Rosa ..	55	20
6	Idilio, E. Castillo . .	55	60
7	Boticelli, Zamudio ...	55	50
8	Lagrange, L. Gonzalez	55	25
9	Loureiro, L. Osorio ..	55	40
10	Maganão, R. Pacheco	55	50
11	Milit, R. Olguin	55	22

Uma eliminatoria bastante dificil. Forças, pelo retrospecto, Milit e Guatambú, mas o estreante Lagrange, um filho de Funny Boy, bastante jeitoso, é adversario de grandes possibilidades. Tem mesmo privados para roubar. Bill Kid, outro estreante com "pinta". Brejo não correu mais ha uma semana e Loureiro não confirma o que trabalha. Algo dificil os demais, inclusive o estreante Ecope, embora com fumaças.

3.o PAREO — "M. Gerais" — 14,10 horas — Cr$ 40.000,00 — 14.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
(1	Aladim, A. Lucca .. .	55	50
("	Juca, n|correrá	55	—
2	Adail, A. Araujo .. .	55	60
3	Baralho, J. Nascimento	55	20
4	Bucefalo, J. Carvalho .	55	40
5	Chiclet, G. Costa . .	55	30
6	Itamogi, L. Benitez . .	55	35
7	Jaçapé, L. Gonzáles .	55	22
(8	Tapajú', E. Garcia ..	55	25
("	Cleveland, A. Nobrega	53	25
9	Roncador, V. Pinheiro	55	40
10	Amorosa, L. Rigoni . .	53	50
11	Beduina, P. Vaz . ..	53	60
12	Bugmar, S. P. Ribeiro	53	40
13	Helmy, R. Zamudio .	53	35
14	Hydra, E. Castillo . .	53	40
(15	Ibis, E. Vieira	53	27
("	Vila Franca, G. Greme	53	27

Aí está uma das maiores loterias da grande festa. E vá o reporter indicar o provavel ganhador. Por força do oficio, destacaremos a formula Juçapé, Baralho e Tapajú, a ela entregando o nosso voto. Deve ganhar o primeiro, que é ligeiro e leva a direção do "mestre". A parelha Ibis-Vila Franca é da grama e não pode de forma alguma ficar desprezada. Bucefalo tem melhores privados, mas ainda cheio de carnes. Aladin não confirma o que trabalha. Se tiver juizo... Roncador, um estreante ligeiro, mas aparentemente deslocado na turma.

4.o PAREO — "Paraná" — 14,50 horas — Cr$ 40.000,00 — 14.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.609 metros.

		Kls.	Cts.
1	Ballarino, A. Nobrega	56	22
2	Cancionero, Zamudio .	56	25
3	Coran, J. Nascimento	56	40
4	Estalo, L. Benites ...	56	30
5	Ilustre, A. Cataldi . .	56	60
6	Inquieto, E. Castilho .	56	25
(7	Pirata, J. Carvalho ..	56	40
("	Xalimar, E. Garcia .	50	40
(8	Taylor, M. Carvalho .	56	50
("	Siroco, F. Sobreiro .	52	50
9	Epilogo, J. P. Sousa .	52	60
10	Pepito, E. Silva . ..	54	30
11	Ambicion, E. Silva . ..	54	30
15	Herencia, n|correrá ..	52	—
13	Hinny, O. Reichel . .	50	50

Outra carreira cheia, mas, felizmente, aqui sempre sobra alguma coisa à vista. Ballarino, Cancionero, Inquieto e Taylor, as maiores figuras. Mas nós preferimos Inquieto aos demais, ficando com o Cancionero para o segundo posto e o Taylor como diferença. À Ballarina parece faltar um ultimo retoque. Coran não é o mesmo na grama. Pirata, embora bem exercitado está em turma algo reforçada. Ambicion anda bem e vale alguns placês, mas ganhar não é facil. Estalo veio da Gavea, mas é "arenatico".

5.o PAREO — "R. Janeiro" — 15,30 horas — Cr$ 100.000,00 — 35.000,00 — 20.000,00 — 10.000,00 — 1.200 metros.

		Kls.	Cts.
1	Madrileño, N. Pereira	59	22
2	Prince Igor, O. Reichel	59	60
3	Timote, E. Silva . . .	59	40
4	Zoco, L. Benitez . . .	58	80
5	Fucha, G. Greme Jr.	57	40
6	Lana Turner, E. Vieira	57	50

7	Palina, L. Rigoni . .	56	25
(8	Peuwa, D. Ferreira ..	57	40
("	P. Nena, J. Carvalho	57	40
9	Consultiva, n|correrá .	56	—
(10	Iguassú, L. Gonzáles .	55	27
("	Jahú, O. Ulloa	54	27
11	Piratnlha, A. Tucillo .	55	40
12	Doceamargo, P. Vaz .	54	30
13	Looping, G. Costa ...	54	50
(14	Alvor. Boreal,n|correrá	52	—
("	Falança, O. Rosa ..	54	40
15	Herencia, n|corfrerá .	52	—

Até parece loteria de São Paulo este pareo. Está a desafiar a argucia dos "catedráticos". Embora reconheçamos isso tudo, vamos indicar uma formula que parece mandar na prova — Jahú-Palina, ou em ordem inversa. Mas a parelha do Molina é melhor indicada. Grande diferença, Doceamargo, que anda como nunca. Madrileño é corredor e muito ligeiro, sendo francamente o eleito dos cariocas. A parelha Peuwa-Pobre Nena é depositaria de esperanças. Falança, com a deserção de Alvorada Boreal, está sozinha no n. 14 e vai correr muito. Os demais disputantes, algo fracos para a companhia.

7.o PAREO — "R. G. do Sul" — Às 17,15 horas — Cr$ 80.000,00 — 24.000,00 — 12.000,00 — 8.000,00 — 1.800 metros.

(1	Palmar, L. Gonzáles .	58	20
("	Guazil, E. Garcia . .	55	20
2	Cabo Negro, P. Vaz .	57	25
3	Calouro, O. Reichel .	56	40
(4	Cartucho, Zamudio ..	55	60
("	Kent, D. Ferreira . .	53	60
5	Dirce, n|correrá	54	—
6	Ballet, N. Perreira ..	52	50
7	Caucuri, O. Rosa . ..	51	40
(8	Delgada, J. Carvalho .	51	20
("	Fakir, n|correrá . ..	50	—
9	Hebreu, H. Molina ...	51	60
10	Marfada, R. Olguin .	51	60
11	Exemplo, E. Castilo .	50	50
12	Libelo, J. Portilho ..	50	30
13	Boa Noite, Sobreiro ..	48	60
14	Alpina, S. Ferreira . .	47	40
15	Cometa, M. Manfredi .	47	80

A loteria final da tarde. A ultima da festa. Tudo dificil, mas é sempre possivel destacar-se algumas forças, pelo menos aparentemente. Delgada, em razão dos quilos, é a maior carta. A parelha Palmar-Guazil e Cabo Negro, adversarios de primeira grandeza, mas vão conceder grandes vantagens em quilos à nossa favorita. Calouro sempre correu bem com o Omario Reichel. Cuidado com ele, que pode estourar. Cacuri subiu de turma, mas anda "voando" e tem possibilidades de vitoria mesmo nesta companhia. Parecem fraquinhos os demais disputantes.

Cr$ 109.066,00 acumulado nos "bettings-duplos"

O chamado jogo de "betting-duplo", das corridas de hoje, tem um saldo acumulado de Cr$ 109.066,00.

Uma pequena fortuna.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Itanora	*Miss Henriette*	*Garopa*
Milit	*Lagrange*	*Guatambu'*
Juçapé	*Baralho*	*Tapaju'*
Inquieto	*Cancionero*	*Taylor*
Jahú	*Palina*	*Doceamargo*
Heliaco	*Garb. Bruleur*	*Guaraz*
Delgada	*Guazil*	*Cabo Negro*

As Delegações à festa maxima do turfe paulista

São Paulo hospeda as maiores figuras governativas do turfe sul-americano

A convite do Jockey Club de São Paulo, encontram-se em nossa capital as maiores figuras governativas do turfe sul-americano, integrando as diversas delegações à festa de honra do turfe bandeirante.

São as seguintes as delegações que São Paulo hospeda:

DO JOCKEY CLUB DE MONTEVIDEU

Dr. Guzman Vargas, presidente; sra. Elisa Vargas de Muños; srta. Graziela Nin Vargas; Don Victor Paullier Martines e sr. Andrés Pavan.

DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Dr. Rubens Antunes Maciel e senhora, srta. Nargot Antunes Maciel, dr. Carlos Guimarães e senhora, dr. Carlos Novis e senhora e sr. José Carlos de Almeida Reis e senhora.

REMONTA DO EXERCITO

General Antonio da Silva Rocha e senhora, srta. Antonia da Silva Rocha e ajudante de ordens.

DO JOCKEY CLUB PARANAENSE

Dr. Rubens Amazonas Lima e senhora, sr. Marcial Maciel e senhora e sr. Silvio Stengel e senhora.

DO JOCKEY CLUB DE CAMPINAS

Adolfo Guimarães e senhora, dr. Carlos de Sousa Campos e sr. Mario de Sousa Meireles.

DO JOCKEY CLUB DE BARRETOS

Dr. Manuel Xavier de Camargo, e dr. Osvaldo Rodrigues Borges.

ACIDENTADO O JOQUEI PIERRE VAZ

Sofreu um acidente o jockey Pierre Vaz, ontem, quando apeava de Capitão Kid, após o "canter". Foi "mimoseado" por um coice do filho de Criolan o festejado freio.

O acidente impossibilitou Pierre de continuar montando e, ao que parece, nem nas corridas de hoje poderá aparecer em publico o Pierre. Só com muita sorte voltará à atividade hoje o freio paranaense. E' pena mas é a realidade.

Os feitos de Leguisamo

O grande Ireneo Leguisamo, que montará hoje a Garbosa Bruleur no Grande Premio "São Paulo", atuando pela primeira vez no turfe paulista, conquistou, desde o inicio de sua carreira de jockey, 2.345 vitorias nos principais hipodromos das Americas.

Em 1940, na Argentina, conquistou 144 vitorias. Em 1942, 140 vitorias. Em 1941, 138 exitos. Em 1927 e em 1943, 111. Em 1930, 107. Em 1926 e em 1944, 103. Nos restantes anos de sua campanha, conseguiu uma media de cem vitorias, por temporada. No primeiro ano de sua carreira, ganhou apenas 13 corridas.

NA FE' DO CRONOMETRO

COMO TRABALHARAM OS CONCORRENTES AO GRANDE PREMIO "SÃO PAULO"

NA MANHA DE SEGUNDA-FEIRA, EM CIDADE JARDIM, EM AREIA PESADA

CID — (O. Rosa) e GOLEIRO (J. Carvalho) — 3.000 mts. em 213";
GUARAZ — (L. Gonzalez) e CACURI (O. Rosa)' — 3.000 metros em 210" 4|5;
BROTE — (N. Monteiro) e GUIZO (E. Garcia) — 3.000 metros em 214"; os 1.991 em 142.";
DANTON (J. Nascimento) e AMPERO (R. Urbina) — 3.000 metros em 214"; os 1.500 em 109";
SARAVAN — (L. Rigoni) — 3.000 metros em 209"; 1.991 metros finais em 139" 2|5;
CLARÃO (Ot. Reichel) 3.000 metros em 213"; 1.000 metros finais em 72" 3|5;
HIRON — (E. Garcia) 3.000 metros em 210;

DOMINGO, NA GAVEA, EM GRAMA LEVE

HELIACO — (O. Ulloa) 2.000 metros em 123" 3|5, continuando suave mais 600 metros (G. P. "Fredrico Lundgren").

NA MANHA DE QUINTA-FEIRA, DIA 21-4, NA GAVEA, EM AREIA LEVE

GARBOSA BRULEUR (J. Morgado) — 3.040 metros em 205; 1.000 metros finais em 66" 2|5, ao lado do Mujique na ultima milha.

NA MANHA DE SEXTA-FEIRA, EM CIDADE JARDIM, EM AREIA LEVE

HIRON — (P. Vaz) 1.000 metros em 64"; 200 finais em 13";
HELIACO (O. Ulloa) e FORASTEIRO (J. P. Souza) — 1.000 metros em 62" 2|5; 200 finais em 12"2|5, ganhando Heliaco;
CID (O. Rosa) e GOLEIRO (E. Castillo) — 1.000 metros em 63"; 200 finais em 13" 1|5, melhor para Cid;
BROTE (N. Monteiro) e Guizo (A. Nobrega) — 1.200 metros em 79" 2|5; 1.000 metros em 66" 2|5; 200 finais em 14"2|5, facil para Guizo;
DANTON (J. Nascimento) — 1.000 metros em 65"; 200 finais em 13" 1|5;
SARAVAN (L. Rigoni) 1.000 metros em 66" 2|5; 200 finais em 13"2|5;
CLARÃO (Ot. Reichel) — 1.000 metros em 65"; 200 finais em 13";
GUARAZ (L. Gonzalez) 1.000 metros em 65"; 200 finais em 13".

NA TARDE DE SEXTA-FEIRA, EM GRAMA LEVE

GARBOSA BRULEUR (I. Leguisamo) 1.000 metros em 60".

A BAGAGEM DOS CONCORRENTES AO GRANDE PREMIO "SÃO PAULO"

Heliaco, o maior ganhador — Vitorias e premios

A campanha dos onze "craks" concorrentes ao Grande Premio "São Paulo", de hoje, póde ser resumida pelo seguinte quadro de vitorias e somas ganhas no Brasil:

	Vitorias	Premios ganhos
HELIACO	15	Cr$ 4.275.000,00
GARBOSA BRULEUR	8	Cr$ 2.190.000,00
GUARAZ	8	Cr$ 916.500,00
CLARÃO	5	Cr$ 694.000,00
SARAVAN	4	Cr$ 643.000,00
GOLEIRO	6	Cr$ 369.750,00
CID	7	Cr$ 361.600,00
BROTE	3	Cr$ 344.700,00
GUIZO	12	Cr$ 321.420,00
HIRON	3	Cr$ 308.250,00
DANTON (3.o lugar)	0	Cr$ 3.750,00

Ipiranga e Jabaquara defrontam-se hoje no Estadio «Ulrico Mursa»

Escalação das equipes — Renganeschi atuaria na turma do "Jabuca" — Dificil para o "vovô" a refrega desta tarde — Outras notas

Os esportistas da terra de Braz Cubas terão tambem a sua tarde futebolistica. O quadro do Ipiranga, da capital, descerá a Serra, a fim de dar combate ao conjunto do Jabaquara, no estadio "Ulrico Mursa".

Como não constitui segredo, enfrentar o renovado conjunto do "Jabuca", agora é tarefa das mais dificeis para qualquer dos chamados "grandes" clubes da capital.

Alarmados com o "fantasma" da Lei de Acesso, os paredros do Jabaquara reforçaram a equipe titular com valores de projeção do futebol da Paulicéia. O São Paulo foi o clube que maior contingente forneceu ao popular gremio da Ponta da Praia. Renganeschi, Leopoldo, Gijo, Amaral e Leivas, atualmente integrando o gremio da faixa rubra, são jogadores que no certame passado brilharam nas turmas efetiva e de suplentes do campeão paulista de 48, e agora estão fornecendo o melhor de seus esforços em prol de uma melhor colocação do Jabaquara na tabela de classificação do certame que se avizinha.

A Portuguesa de Desportos excursionou, domingo ultimo, a Santos, a fim de enfrentar o Jabaquara e o resultado daquele cotejo foi um empate por tres tentos, muito embora a vitoria do Jabaquara fosse apontada por quase toda a cronica esportiva santista como o resultado mais justo, em consequencia da melhor atuação de seus defensores.

Portanto, que se precavenham os ipiranguistas, porque a "parada" desta tarde não vai ser muito facil. O Jabaquara atual não é mais aquele conjunto bisonho do certame passado. A equipe está apresentando um excelente futebol e os seus integrantes vem revelando grande interesse em provar aos aficcionados bandeirantes a sua acurada classe.

Para o compromisso desta tarde, os quadros jogarão assim constituidos:

JABAQUARA: — Gijo; Maioral e Renganeschi; Nelson, Dino e Feijó; Amaral, Augusto, Leivas, Leopoldo e Brandão.

IPIRANGA: — Osvaldo; Giancoli e Homero; Belmiro, Renato e Dema; Liminha, Rubens, Castro, Bibe e Minelli.

POLO AQUATICO

Na piscina do Clube de Regatas Tietê, com inicio às 11,30 horas, deverá ser efetuada hoje a ultima peleja do certame da 2.a Divisão, com a apresentação de sugestivo encontro entre as equipes do clube dos "vermelhinhos" e do Corintians Paulista, outro conjunto de grandes possibilidades.

O certame secundario, através das partidas anteriormente efetuadas, apresentou lances empolgantes e resultados realmente significativos, motivo porque o embate desta manhã vem sendo aguardado com indisfarçavel entusiasmo nas fileiras ligadas aos empreendimentos desta modalidade.

Tanto na equipe do Corintians, como na do Tietê, figuram elementos de excelentes qualidades, e assim será oferecido aos adeptos do empolgante esporte mais uma demonstração de primeira grandeza, motivo porque prevemos a afluencia de numeroso publico às amplas instalações do clube da Ponte Grande.

A arbitragem da partida estará a cargo de Luiz Mendes Pereira, elemento sobremodo conhecido nas rodas aquaticas como técnico da especialidade.

Desperta interesse a peleja do Comercial em Cambará

Segue pela manhã para Cambará a delegação comercialina — Organização da embaixada alvi-rubra — Escalado o "onze" do "benjamin" — O Operario será o adversario do alvi-rubro

Como parte dos festejos de hoje, em Cambará, no Estado do Paraná, em homenagem ao "Dia dos Trabalhadores", será efetuada a peleja interestadual entre o Comercial, desta capital, e o E. C. Operarios, daquela cidade.

O prelio vem sendo aguardado com invulgar interesse pelos esportistas do Norte do Paraná, esperando-se que numerosa asistencia compareça ao local da luta.

O "onze" do "benjamin", agora contando com antigos e eficientes valores, tais como Carvalho, Nilo, Zé Maria, Artur e outros, deixou de ser aquele conjunto apatico do inicio de 49 para surgir como uma das forças de destaque da Paulicéia.

A representação do Operario sabe perfeitamente das dificuldades do compromisso desta tarde e isso porque a fama do quadro atual do gremio da Praça Clovis Bevilaqua já ultrapassou as limites da terra bandeirante.

Com o intuito de apresentarem, na luta de hoje, uma equipe coesa e com rendimento apreciavel, os dirigentes do Operario promoveram varios treinos e os resultados obtidos, segundo noticias vindas de Cambará, foram os mais promissores. A turma do Operario está bem coordenado e apta a exigir do "benjamin" os maiores esforços a fim de não retornar à Paulicéia derrotado.

O "ONZE" ALVI-RUBRO

Para a contenda desta tarde, a turma do "benjamin" formará com Cavani, Carvalho e Zé Maria; Vaiano, Clovis e Artur; Nilo, Manoelito, Romeuzinho, Chuna e Agostinho.

A DELEGAÇÃO

A embaixada alvi-rubro embarca hoje, pela manhã, para Cambará, por via aérea, com a seguinte constituição: diretores — Cataldo Mariano e Jurandir Viana; convidados — Waldyomiro e Wilson; jogadores: Carvalho, Zé Maria, Cavani, Vaiano, Clovis, Artur, Nilo, Monelito, Romeuzinho, Chuna, Agostinho, Julinho, Leandro, Luis e o massagista Guido.

Os integrantes da delegação deverão comparecer hoje, às 7 horas, na Galeria "Prestes Maia", a fim de seguirem de automovel para o aeroporto de Congonhas.

Elieser Montenegro suplantou Pedro Galasso na reunião promovida pela F.P.P

AS PELEJAS FORAM BEM DISPUTADAS — A COMPETIÇÃO EFETUADA NO RINGUE DO C. A. IPIRANGA — RESULTADOS DAS LUTAS — NOTAS

Promovida sob os auspicios da Federação Paulista de Pugilismo, efetuou-se anteontem, no ringue do C. A. Ipiranga, uma atraente reunião pugilistica entre destacados amadores pertencentes aos clubes filiados à entidade mentora do esporte das luvas.

O encontro principal, travado entre Pedro Galasso, do São Paulo, e Elieser Montenegro, do Guaraní, proporcionou aos assistentes espetaculo empolgante, no qual o espirito combativo do amador da A. A. Guarani lhe deu merecida vitoria por regular margem de pontos.

O resultado da peleja vem demonstrar o progresso que Elieser Montenegro tem evidenciado na "nobre-arte". Ele suplantou, de forma categorica, um adversario da classe e valor de Pedro Galasso, que integrou a equipe brasileira ao IX Campeonato Latino-Americano de Pugilismo.

Com a vitoria obtida, Elieser pode ser classificado como um dos melhores pesos pena dos ringues nacionais.

Ataide de Oliveira, do São Paulo, e Jaime Rodrigues Fontes, do Corintians, terminaram o encontro com justo empate. Antonio Lopes de Almeida, do Guarani, venceu José Teixeira da Silva, do São Paulo, por pequena margem de pontos. Benedito Pedro dos Santos, do São Paulo, sobrepujou por diminuta diferença de pontos a Antonio Gomes Filho.

Eis os resultados das lutas:

1.a luta — Peso galo — Ataide de Oliveira (São Paulo) x Jaime Rodrigues Fontes (Corintians).

Bem movimentada peleja, cujo resultado foi um justo empate.

2.a luta — Peso leve — oJsé Teixeira da Silva (São Paulo) x Antonio Lopes de Almeida (Guarani).

Refrega regular, vencendo Antonio Lopes de Almeida, por pequena margem de pontos.

3.a luta — Peso médio — Benedito Pedro dos Santos (São Paulo) x Antonio Gomes Filho (Guarani).

Combate travado por amadores destituidos de classe, porém de extremo espirito agressivo. Vencedor: Benedito Pedro dos Santos, por diminuta diferença de pontos.

4.a luta — Peso pena — Elieser Montenegro (Guarani) x Pedro Galasso (São Paulo).

Grande luta, na qual os contendores se empenharam com fibra e galhardia pela vitoria. Revelando grandes progressos e magnifico estado fisico, Elieser Montenegro colheu expressivo triunfo por regular margem de pontos.

No decorrer das pelejas, os dirigentes do C. A. Ipiranga ofereceram guaranás aos diretores da F.P.P. e aos cronistas esportivos.

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S.A
Fundada em 1937
Sede Social: 87 - Rua do Ouvidor - 87 — Rio de Janeiro
CAPITAL: Cr$ 2.000.000,00 — REALIZADO: 1.200.000,00
RESERVAS EM 31/12/48 — MAIS DE 100.000.000,00
Resultado do sorteio do mês de de abril de 1949:
IAO IOC NWS BFF XNR YFN OZQ ZFC
Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Edifício da Associação dos Empregados do Comércio, à Av. Rio Branco, 120 — sobre loja, às 17 horas. Sendo o último dia útil do mês um sábado, o sorteio será realizado às 12 horas.
VALOR DOS TITULOS LIQUIDADOS EM SORTEIO ATÉ 31/12/48
MAIS DE CR$ 77.000.000,00
RUA LIBERO BADARO', 158 — 10.o e 11.o ANDARES — CAIXA POSTAL, 2798 — TELEFONE: 6-6921 — 15 RAMAIS.

Torneio de tenis pela Copa Davis

Empatados chilenos e irlandeses — A Checoslovaquia derrota Monaco — Vitoria dos ingleses sobre os lusos — A França sobrepujou Luxemburgo — Outros resultados da famosa competição tenistica

PRAGA, 30 (U. P.) — A Checoslovaquia derrotou Monaco, na primeira rodada da zona européia, em disputa do torneio de tenis da Copa Davis, por três a zero.

A dupla checa Jaroslav-Drobny e Vladimir Fernik, venceu George Paquier e Aleixo Noghei por 6|2, 6|2 e 6|0.

A Checoslovaquia deverá enfrentar o vencedor do jogo que será disputado em Lisboa entre a Grã Bretanha e Portugal.

IRLANDA E CHILE EMPATARAM

DUBLIN, 30 (U. P.) — A Irlanda e o Chile empataram depois de disputar dois jogos de tenis da primeira rodada da Copa Davis. a Irlanda ganhou o primeiro individual, quando Cyril derrotou Marcelo Taverne por 6|3, 4|6, 6|4 e 6|3. No segundo individual venceu o chileno Ricardo Balbiers ao irlandês Guy Jackson, pela contagem de 4|6, 6|3 e 6|0.

VITORIA DA DUPLA BRITANICA SOBRE A PORTUGUESA

LISBOA, 30 (AFP) — A dupla britanica Motram-Paish venceu a portuguesa Roquete-Da Silva, por 6|2, 6|0 e 6|1, no segundo dia das eliminatorias para a Taça Davis. A Inglaterra vence portanto por 3 a 0 e já se classificou para o segundo turno.

A FRANÇA BATEU O LUXEMBURGO

LUXEMBURGO, 30 (AFP) — Terminou o primeiro dia da competição entre a França e o Luxemburgo, no primeiro turno da Taça Davis.

A França venceu a primeira jornada por 2 a 0. Com efeito, os franceses Remy e Abdessalam bateram os luxemburgueses Westeim e Warnpach, respectivamente, por 6|3, 6|1, 6|1, 6|2 e 7|5.

DERROTADO PELA DINAMARCA O ESTADO DE ISRAEL

COPENHAGUE, 30 (AFP) — Nitidamente superiores aos de Israel, os tenistas da Dinamarca venceram as duas simples das eliminatorias da Taça Davis. Nielsen bateu Weiss, por 6|1, 6|2 e 6|1 e Ulrich bateu Finkelkraut por 6|0, 6|1 e 6|2.

A Dinamarca vence pois Israel por 2 a 0.

O INGLÊS PAISH SUPERA O PORTUGUÊS SILVA

LISBOA, 30 (AFP) — O inglês Paish tambem venceu o seu competidor português Da Silva, por 6|4, 6|1 e 6|3 no primeiro dia da competição eliminatoria entre a Inglaterra e Portugal, disputada ontem.

A Inglaterra, franca favorita nas demais provas dupias e dupla mistas, venceu pois a primeira jornada por 2 vitorias a 0.

A AFRICA DO SUL SOBREPUJA A HOLANDA

HAYA, 30 (AFP) — A Africa do Sul e a Holanda iniciaram hoje sua competição contando para a Taça Davis. Os sul-africanos Sturgess e Eustace Fanni venceram, respectivamente, nas simpesl os holandeses Van Swoll e Van Maegeren, por 6|3, 6|2 e 6|4; 6|3, 6|2 e 6|4.

Assim, a primeira jornada terminou com a vanguarda da Africa por duas vitorias a zero.

CAMPEONATO DA INGLATERRA

LONDRES, 30 (AFP) — O espanhol Pedro Masip ganhou, na simples, o campeonato da Inglaterra, em quadra sobre terra batida, vencendo o francês Henri Cochet por 6|3, 4|6, 6|2 e 9|7.

Na categoria simples feminina, o certame foi ganho por Jean Curry, inglesa, que venceu sua compatriota Quertier, por 3|6, 7|5 e 7|5.

NA PISCINA DO TENIS

(Conclusão da 5.a página).

de costas — Juvenis (Até 14 anos) — Ginasio Koelle: Ingleore Schulz, Inge Geissler, Maria Antonieta Gonçalves e Barbara Deichardt; A. D. Floresta: Maria Massoni e Dora R. Oliveira; C. R. Tietê: Alzira Pereira; C. R. Tumiaru: Rosamaria Damasio Pierry, Wilma Rocha Correa, Vera C. Schneider e Eleonora Gonçalves.

9.a PROVA — 200 metros — Nado de peito — Qualquer classe — Ginasio Koelle: Mariana Ruth Faltin, Ilza Margarida Schubert, Ellen Lorenz e Hildegard Fuerharmel; A. D. Floresta: Wilma Coturri; C. R. Tietê: Wanda de Castro, Alda Pereira, Wilma Maria de Freitas e Ivette Kupper; C. R. Tumiaru: Deisy Gomes de Souza e Charlotte von Nielander.

10.a PROVA — 50 metros — Nado livre — Juvenis (Até 14 anos) — Ginasio Koelle: Inge Geissler, Maria Luiza Hohl, Ingelore Schulz e Maria Antonieta Gonçalves; A. D. Floresta: Maria V. Bizi, Lucila Ribeiro e Dora H. Oliveira; C. R. Tumiaru: Alzira Pereira, Marlene Romão; C. R. Tumiaru: Gloria Barreiros, Neide Blume e Vera G. Schneider.

11.a PROVA — Revezamento 4x50 — Nado livre — Infantis (Até 12 anos) — Ginasio Koelle, 1 turma; C. R. Tietê, 2 turmas; C. R. Tumiaru, 1 turma.

12.a PROVA — Revezamento 4x100 — Nado livre — Qualquer classe — Ginasio Koelle, 2 turmas; A. D. Floresta, 1 turma; C. R. Tietê, 3 turmas; Tenis C. P., 1 turma C. R. Tumiaru, 1 turma.

13.a PROVA — Revezamento 4x50 — Nado livre — Juvenis — (Até 14 anos) — Ginasio Koelle, 2 turmas; C. R. Tietê, 2 turmas; C. R. Tumiaru, 1 turma.

FUTEBOL VARZEANO

Festival de hoje do União Operarios F. C.

Transcorrendo hoje o seu 22.o aniversario, o União Operario F. C. promoverá, no campo do Maria Zelia, um interessante festival esportivo com a participação dos melhores clubes de futebol extra-oficial. O programa e o horario dos jogos ficou assim organizado:

1.o jogo, às 8 horas — Cometa F. C. vs. Maria Zelia.

2.o jogo, às 8,30 horas — Iara F. C. xs. Recordense.

3.o jogo, às 9 horas — Ancora Paulista x G.D.R. Vasco da Gama.

4.o jogo, às 9,30 horas — M. M. União Universal x Estrela do Norte.

5.o jogo — Vencedor do 1.o jogo vs. vencedor do 2.o.

6.o jogo — Vencedor do 3.o jogo vs. vencedor do 4.o.

7.o jogo — Final vencedor do 5.o jogo vr vencedor do 6.o

Jogos à tarde

1.o jogo, às 13 horas — 2.os quadros do União Operarios x G.D.R. Vasco da Gama.

2.o jogo, às 14 horas — G.D.R. Vasco da Gama x Iara F. C.

3.o jogo, às 15 horas — Maria Zelia vs. E. C. Vigor.

4.o jogo, às 16 horas — Final: União Operarios vs. Vila Esperança.

AMERICA DE SANTANA vs. CORINTIANS DE VILA ISOLINA

Hoje, em seu campo, o America preliará contra os fortes quadros do Corintians, de Vila Isolina. Para o prelio, Caçapa pede o comparecimento de seus jogadores, às 8 horas, na sede social.

C. A. FLOR DO BRAZ vs. G. E. ATLANTICO DA PENHA

Em disputa de duas partidas de futebol, vão enfrentar-se hoje à tarde o C. A. Flor do Braz e o G. E. Atlantico da Penha. Para o embate, a direção de esportes do Flor do Braz pede o comparecimento de seus jogadores, às 13 horas, em seu campo.

C. A. VILA MAZZEI vs. C. A. CAMPOS ELISEOS

Em seu campo, hoje à tarde, o Vila Mazzei pelejará contra os fortes conjuntos do Campos Eliseos, em duas partidas amistosas de futebol. Os jogadores de ambos os quadros do vila devem estar, às 12,30 horas, na sede social.

S. E. LEAIS DO PARAISO vs. A. A. BROKLIN PAULISTA

Realiza-se hoje, no campo do Brooklin Paulista, o esperado jogo de futebol entre os fortes quadros do S. E. Leais do Paraiso e da A. A. Brooklin Paulista. Para o sugestivo confronto, a direção esportiva do S. E. Leais pede o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, no local e hora marcados.

FLOR DA VILA IPOJUCA vs. TOMAZ EDISON F. C.

No campo do Tomaz Edison, será travada hoje uma interessante partida de futebol entre os conjuntos do Flor da Vila Ipojuca e os do Tomaz Edison F. C. Para o encontro, a diretoria do Flor da Vila Ipojuca solicita o comparecimento de seus jogadores, às 14 horas, no local do jogo.

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

O FALSO DELEGADO DE CABREUVA

Foi aprovada pela Assembléia Legislativa, segundo consta do noticiario, uma indicação no sentido de ser pedida ao secretario da Segurança Publica a abertura de inquerito administrativo contra um escrivão de Policia de Cabreúva. Motiva a solicitação o fato de ter o aludido funcionario exorbitado de suas funções: — arrogando-se a autoridade de delegado; prender, espancar e atemorizar cidadãos daquela cidade.

Não deve o sapateiro subir além dos sapatos. Mas o escrivão subiu, e deve pagar pelo seu equivoco. A função de prender, espancar e atemorizar cidadãos, com efeito, não pertence aos escrivães: — a estes compete-lhes fazer apenas o que seu nome subentende, isto é, rabiscar papeis dentro das delegacias. O escrivão de Cabreúva, porém, não se contentou com a caneta: aspirou ao "casse-tete", e, para isso, fingiu-se de delegado.

Se a questão era bater, fôsse escrivão ou fôsse delegado, o batedor estaria exorbitando de suas funções; mas o escrivão achou que como escrivão não poderia desancar os cabreuvenses, ao passo que, na pele de delegado, isso lhe seria não só possivel, como até licito. Assim pensou: melhor o fez.

Sem duvida seu ato foi condenavel; mas serviu ao menos para uma coisa: — para certificar que, aos olhos dos mais ingenuos, o delegado de Policia se vai transfigurando num semi-deus, ao qual são cometidos os tremendos poderes de atemorizar pessoas e arrasar narizes. Está-se criando na imaginação popular, portanto, uma nova casta, prestigiosa e prestigiada, de ferrabrazes de espavento. Dentro de poucos dias, não haverá escrivão que não queira heroizar-se, bancando o delegado por algumas horas. E, se a moda pega, aonde iremos parar?

Diante do exposto, convém que o escrivão e falso delegado de Cabreúva passe mesmo pelo inquerito administrativo. E, para lançar uma ducha fria sobre análogas pretensões de outros escrivães, convém tambem que, de vez em quando, se processe um delegado espancador. E' o unico meio, que divisamos, de terminar com esse carnaval de fingimentos.

—:o:—

Calculada em cerca de 100 milhões de cruzeiros a arrecadação do imposto de renda em Santos

SANTOS, 30 (Da sucursal) — A cidade de Santos apresenta os mais robustos contingentes de rendas publicas. Assim é que somente a Alfandega local arrecada aproximadamente 2 bilhões de cruzeiros; a Prefeitura deverá recolher este ano cerca de 80 milhões; o Estado, mais de 350 milhões; a agencia dos Correios e Telegrafos mais de 12 milhões. O Instituto dos Comerciarios recolhe nesta cidade mais do que cada uma de 15 Delegacias em todo o Brasil.

Identicos resultados se constatam com referencia ao imposto de renda. Para este ano, de acordo com o numero de declarações apresentadas até hoje às 13 horas, calcula-se que a arrecadação desse tributo se eleve a cerca de 100 milhões de cruzeiros, o que colocará Santos como estação arrecadadora superior a 16 Estados, uma vez que sómente seis unidades federativas recolhem importancia igual ou superior.

Até às 12 horas de hoje, ultimo dia para apresentação de declarações de imposto de renda, havia dado entrada na respectiva repartição, 14.709 declarações. No ano passado entraram ... 11.803 declarações, que deram uma renda de 87.907.032 cruzeiros. Pelo ritmo do numero de declarações, deverá este ano atingir a cifra dos cem milhões.

Do total de declarações apresentadas este ano, 10.994 foram de pessoas fisicas e 3.715 de pessoas juridicas.

Somente hoje, ultimo dia de prazo, foram apresentadas 1.966 declarações. Felizmente, graças às providencias tomadas pelo delegado, dr. Manuel Gomes Nobrega, dedicadamente coadjuvado pelo subdelegado, sr. Cesar Maiani, e ao esforço e organização do quadro de funcionarios dessa repartição, não houve atropelos, nem aglomeramento de publico. Poucos minutos depois do meio dia, todos os declarantes haviam sido atendidos, o que é um fato digno de registro, tanto mais que as 1.966 declarações foram recebidas num expediente de apenas 3 horas.

—:o:—

FOI FESTIVAMENTE INSTALADO O MUNICIPIO DE OSCAR BRESSANE

MARILIA, 27 — Oscar Bressane, o prospero e vizinho municipio criado durante a ultima reforma judiciaria e territorial do Estado, viveu domingo passado um dia de grande movimentação e alegria, com a realização das solenidades comemorativas da instalação dos seus poderes legislativo e executivo.

Iniciaram-se as festividades com missa solene, celebrada na matriz, pelo padre Antonio Mendes Corrêa, de Lucelia, oficio religioso que foi assistido pelas autoridades e grande massa popular.

Seguiu-se, um banquete, realizado nos salões da Camara Municipal e oferecido pelas classes conservadoras da antiga Amarilis aos seus primeiros prefeito e vereadores. Contou essa festa com a participação de caravanas de cidades vizinhas, sobressaindo-se a de Paraguaçú Paulista, que foi chefiada pelo dr. Homero Neves Junior, juiz de direito da comarca, que presidiu à cerimonia da instalação da Camara Municipal.

Durante o banquete, usaram da palavra os srs.: José Antero Roxo Neto, Luiz Silveira Pena, vice-presidente da Camara de Paraguaçú Paulista; Alberto Roxo Neto, Rogerio Tostes, d. Antonieta M. Garcia, diretora do grupo escolar e sr. José Ambrosio dos Santos, primeiro governador municipal de Oscar Bressane.

Ao mesmo tempo em que era servido o banquete, foi oferecido ao povo uma churrascada e chopada.

Depois do banquete realizou-se a sessão de instalação da Camara Municipal, presidida pelo dr. Horacio Neves Junior e durante a qual foram empossados os seguintes vereadores: José Lários Rodrigues, Mario Giroto, Delmiro João da Silva, Eugenio Doratioto, Antonio Manzano, Jurandir Brito Marinho, José Amancio, Luis Camilo, Pedro Celestino Filho, Paulo Garcia Filho, Henrique Rochi, Francisco de Rosse e Angelo Giroto.

Procedida, depois, a eleição da mesa, constatou-se o seguinte resultado: presidente, José Lários Rodrigues; vice, Eugenio Doratioto; 1.o secretario, Mario Giroto e 2.o dito, Jurandir Brito Marinho.

Na presidencia dos trabalhos, o sr José Lários Rodrigues, foi empossado, após o compromisso de praxe, o prefeito José Ambrosio dos Santos, entrando assim o municipio de Oscar Bressane em plena soberania administrativa, desmembrando-se do municipio de Lutecia e dependendo, apenas judicialmente, da comarca de Paraguaçú Paulista, a qual ficou jurisdicionada.

A noite, nos salões da Camara Municipal, realizou-se animado baile que, abrilhantado por um conjunto musical desta cidade, se prolongou até alta madrugada.

—:o:—

Inversão de capitais para o progresso de S. Carlos

SÃO CARLOS, 23. — Na ultima sessão ordinaria da Camara Municipal, o vereador Alvaro Giongo apresentou uma indicação subscrita, por outros representantes do povo, no sentido do prefeito municipal entrar em entendimentos com capitalistas aqui residentes, que estiveram interessados na inversão de capitais visando o progresso da cidade, no sentido de estudarem a possibilidade de ser construido um hotel à altura do merecimento de São Carlos.

A indicação, em boa hora apresentada, não deve ser relegada ao esquecimento, pois como se sabe São Carlos carece há muito de um hotel condigno, de vez que os existentes não satisfazem mais. Os nossos poucos hoteis, instalados em predios anacronicos, que não oferecem, a despeito da bôa vontade de seus diretores, a minima parcela de conforto aos hospedes, não estão à altura de uma cidade como São Carlos, que se orgulha do progresso em que vive.

Há poucos anos ainda sentiamos a falta de um templo que substituisse, a nossa velha e feia catedral, extremamente pequena e acanhada para conter o numero de fieis que a frequentam. Hoje, vemos em construção acelerada a nova catedral, que ficará concluida dentro de pouco tempo. Outra lacuna que em bôa hora foi sanada é da séde do São Carlos Clube, que hoje possui instalações modernas, suntuosas e condizentes com a nossa terra. Urge, pois, que os capitalistas de São Carlos estudem com o prefeito a solução desse problema que chega a ser angustioso e se decidam a dotar a nossa terra de pelo menos um hotel, onde possamos receber nossos hospedes, proporcionando-lhes conforto e mostrando-lhes que São Carlos caminha lado a lado com as cidades mais prosperas.

O prefeito municipal está na obrigação de acolher com o maior carinho a indicação em apreço e convidar os capitalistas dispostos a participar dos entendimentos sugeridos pelo vereador Giongo e seus colegas e é isto que a população de São Carlos espera, interessada, do seu governador, certa de que ele advogará uma causa justa, que há muito reclama solução inadiavel.

CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS — Segundo uma noticia dada à publicidade pelo Setor de Organização e Orientação do Serviço de Educação de Adultos do Departamento de Educação do Estado, a cargo do prof. José Camarinha, São Carlos se colocou em segundo lugar na relação das Delegacias Regionais de Ensino que melhores indices apresentaram no aproveitamento da nobre campanha.

Somente uma delegacia, a de Taubaté, apresentou resultados melhores que a de São Carlos, alcançando .... 77,74 %. São Carlos está em segundo lugar, com 70,21 % de alfabetizados, seguindo-se outras delegacias da capital e do interior.

São em numero de quinze as delegacias que alcançaram o indice de alfabetização entre 50 e 60 por cento.

Figurando no segundo lugar, São Carlos faz uma demonstração eloquente da dedicação das nossas autoridades escolares em favor da cruzada de recuperação dos adultos analfabetos.

Já tivemos ensejo de frisar que São Carlos, graças à oportuna iniciativa da prefeitura municipal, mantém há tres lustros, a custa dos cofres municipais, varios cursos de alfabetização de adultos, os quais, há pouco mais de um ano foram reunidos em dois grupos escolares noturnos municipais, que funcionam em predios do Estado. Pioneira que é dessa campanha, vê, a nossa terra, com a publicação da relação acima mencionada, o resultado favoravel da medida há tanto posta em pratica pelos seus poderes competentes.

CAMPANHA DO REFLORESTAMENTO — A Prefeitura Municipal recebeu, recentemente, da Secretaria da Agricultura cem quilos de sementes de pinheiro português e chileno, para serem plantadas no horto de sua propriedade, no posto zoo tecnico. Espera a Prefeitura poder distribuir dois milhões de mudas aos lavradores que desejarem colaborar na campanha de reflorestamento do Estado, em bôa hora encetada.

FOI FUNDADO O CIRCULO DE AMIGOS DA ESCOLA NORMAL E COLEGIO DE SÃO CARLOS

SÃO CARLOS, 27 — Convocados pelo prof. Sebastião de Oliveira Rocha, diretor do estabelecimento, reuniram-se na Escola Normal e Colegio Estadual "Dr. Alvaro Guião", os docentes dos varios cursos que funcionam naquele edificio, a fim de tratarem de importantes assuntos relacionados com as atividades da tradicional casa de ensino.

O primeiro assunto debatido foi a complementação da Congregação, que de acôrdo com recente deliberação governamental, foi restabelecida. Para preencher uma vaga restante na Congregação, foi escolhido, por eleição, o prof. Vicente de Arruda Camargo, da cadeira de Filosofia do Colegio Estadual, que será o representante dos professores interinos junto àquele orgão.

Em seguida, além de outros assuntos, foi, após breve explanação do prof. Sebastião Rocha, fundado o Circulo de Amigos da Escola Normal e Colegio Estadual "Dr. Alvaro Guião".

O diretor expôs as finalidades da entidade, lembrando aos presentes que aquele instituto de ensino, funcionando há mais de trinta anos, sempre foi um dos mais acentuados motivos de orgulho desta cidade no terreno educacional e cultural. Frisou que a Escola Normal sempre deu a São Carlos um lugar destacado fora dos limites do nosso municipio, projetando o seu nome nos mais afastados pontos não só do Estado com do país. Disse ainda que, sem contar a parca verba de que dispõe a Escola para sua manutenção, não conta com nenhuma ajuda da cidade, ou seja, de sua população. Como, além da direção da escola, os professores externam desejos de elevar ainda mais o seu nome, dotando-a de melhoramentos urgentes e inadiaveis, como ampliação da famosa biblioteca, hoje atrasada em vinte anos, aquisição de discoteca, cinema, incremento do teatro do estudante e sobretudo bolsas para alunos que desejarem fazer cursos fora e publicação de revistas culturais, era oportuno lançar-se agora a idéia da fundação de uma entidade que reunisse amigos da Escola Normal.

A Escola Normal, com todos os cursos que nela funcionam, acolhe cerca de mil alunos, havendo dois premios, o denominado Premio "Major José Inacio", instituido pela familia do antigo politico sãocarlense e o Premio "Alfredo Maffei", mantido por esse industrial aqui residente. Esses premios se destinam aos alunos que se diplomarem com maior brilho anualmente.

A fim de que se torne possivel a realização dos melhoramentos acima mencionados, fundou-se, então, com o apoio integral de todo o corpo docente da casa, o Circulo de Amigos da Escola Normal e Colegio Estadual "Dr. Alvaro Guião".

Seguindo o que determina o estatuto apresentado à apreciação dos presentes, será o Circulo capaz de prestar incontaveis beneficios à Escola propriamente e a seus alunos. Com as contribuições dos Amigos, será remodelado o material escolar, um tanto danificado e parceladamente serão introduzidos outros melhoramentos. Muitas obras necessarias à Biblioteca serão adquiridas para que ela se atualize e preencha, satisfatoriamente, às consultas de professores e alunos.

Sempre houve na Escola, alunos com vocações artisticas, dos quais muitos não puderam seguir suas tendencias por falta de recursos. O Circulo manterá bolsas para atender a esses pendores aproveitaveis, às suas expensas. Além disso poderá dotar a Escola de discoteca, aparelho projetor e revistas culturais, o que se não dispensa hoje em dia entre o aparelhamento de uma casa de ensino bem instalada. Há ainda os laboratorios, que necessitam de ampliação em sua aparelhagem de sorte a darem cabal desempenho de suas atribuições. São incalculaveis os beneficios que a fundação do Circulo poderá propiciar à Escola Normal.

A diretoria da Escola vai expedir circulares a todos os pais de alunos e pessoas que possam, por suas manifestas provas de estima a São Carlos, ser incluidas no rol dos Amigos, sendo solicitada uma contribuição que poderá ser semestral ou anual. Espera-se que desde logo inscrevam-se os Amigos da Escola Normal e Colegio Estadual no Circulo e dêm uma eloquente demonstração de elevado espirito da gente desta cidade.

CAMARA MUNICIPAL — A Camara Municipal realizou hoje, sob a presidencia do 1.o secretario, prof. Alvaro Giongo, secretariado pelo prof. Carlos Alberto Erbolato, a 46.a reunião ordinaria, sendo tratados varios assuntos de interesse do municipio.

Foi aprovado em definitivo o processo 3-49, autorizando a doação ao Governo Federal um terreno situado na parte central da cidade, onde será construido o predio da agencia local dos Correios e Telegrafos.

Em 1.a discussão foram tratados varios processos e durante o expediente diversos vereadores abordaram assuntos de interesse municipal e os edis Loencio Zambel e Paulo Fragoso Coimbra discursaram sobre o palpitante caso da energia eletrica e sua deficiencia nos serviços deste municipio, terminando com um apelo energico à Companhia Paulista de Eletricidade, para que solucione, com a possivel brevidade, o angustiante problema — verdadeiro entrave ao maior progresso da cidade.

A comissão de vereadores designada pelo plenario vae entender-se com a superintendencia da referida companhia, na proxima segunda-feira, às 8 horas.

CONSTRUÇÕES — Num ritmo cada vez maior continuam as construções nesta cidade, o que demonstra o seu crescente progresso.

CHUVAS — Tem chovido regularmente neste municipio, na semana finda, retardando e prejudicando a colheita do algodão.

VIAJANTES — Viajaram para a capital o dr. Carlos de Camargo Salles, presidente da Camara Municipal, por motivo de doença em pessoa da familia e dr. José Paulo Spallini, a negocios.

—:o:—

A mocidade estudiosa de Jundiaí foi vitima tambem dos celeberrimos cursos de madureza

JUNDIAI, 27 — Está bem vivo na lembrança de todos o clamor publico, aliás, plenamente justificavel, que se fez em torno do vergonhoso caso dos cursos de madureza em varias cidades do nosso "hinterland".

Através da imprensa e do radio, o publico tem acompanhado o relato das atividades desses cursos fraudulentos, que contaram com expressiva frequencia em diversas cidades do interior paulista. E' de estranhar que quase não se tenha feito referencia aos fatos passados em Jundiaí, aonde foi grande o numero de pessoas lesadas.

No primeiro semestre de 1948 apareceu na cidade o "Curso de Madureza Leão XIII", de cujo programa a principal finalidade era a preparação dos alunos para o curso ginasial, em poucos meses, a fim de que em outubro do mesmo ano estivessem aptos para prestar os exames de suficiencia, a serem realizados em Bariri.

O fundador, diretor e professor do aludido curso, sr. Henrique Batista Junior insinuou ou, melhor assegurou, desde o inicio das aulas, que os alunos contariam com uma aprovação certa, como compensação à boa vontade e aos gastos de cada um.

Estes não foram poucos. A par da mensalidade de Cr$ 200,00, foi cobrada ainda a importancia de Cr$ 150,00 pelas apostilas (pessimamente mimeografadas, com erros didaticos saltando à vista e soluções matematicas absurdamente erradas) e mais a taxa de exames, no valor de Cr$ 1.400,00. Houve os que, por um motivo ou outro, não chegaram a pagar integralmente a taxa, conseguindo salvar em parte o seu dinheiro.

Ao ver proximos os dias em que se deveriam realizar os exames, o sr. Batista foi tergiversando, ora transferindo a seu bel prazer o local dos mesmos, ora tendo inexplicaveis afastamentos, até o seu desaparecimento total, em vesperas das provas, quando desapareceram, tambem, as ultimas esperanças de suas vitimas.

Já se falou em processo movido pelos interessados ao autor de semelhante façanha. Já se disse que o caso é de policia e exige providencias. Parece porém que o crime ficará impune, ainda desta vez. E' realmente digna de nota a condescendencia que se tem, em nossa terra, para com os aproveitadores do povo. E os "tubarões" do ensino não fugirão à regra.

NOVO HORIZONTE

A matriz de Novo Horizonte.

NOVO HORIZONTE, 28 — Semana Santa — Realizaram-se com grande brilho as cerimonias da Semana Santa, nesta cidade. Houve mais de seiscentas comunhões. As procissões do Enterro e Ressurreição foram acompanhadas por enorme massa popular. A parte religiosa esteve a cargo do vigario da paroquia e do frei Rainsiro, vigario de Itapolis, que fez os sermões.

Futebol — Em prosseguimento ao campeonato desta região, o Clube Atletico Novo Horizonte jogou com o Clube de Nova Europa, saindo este vencedor, por 3 a 2.

Delegado de Policia — Foi nomeado delegado de Policia desta cidade o sr. José Rio Branco Martins Fontes.

Escola Normal — Será festivamente inaugurada, no dia 7 de maio, a Escola Normal desta cidade.

CAJURÚ

CAJURU', 26 — CONSTRUÇÃO DE PONTE — Encontra-se instalada nas margens do Rio Pardo, dentro do municipio, a turma do Departamento de Estradas de Rodagens — 5.a D. R., de Campinas, incumbida da reconstrução da ponte que liga Cajuru', Serra Azul e Ribeirão Preto. Conforme informações obtidas do dr. Mario F. de Figueiredo, engenheiro do D. E. R., será reconstruida em madeira a parte caida, evitando-se, desta maneira, os perigos que apresenta à balsa que não oferece aos veiculos e passageiros segurança alguma. A referida construção será provisoria, até que se ultimem os estudos da nova ponte e da tão debatida estrada que ligará Ribeirão Preto a Poços de Caldas, passando por Cajuru'.

TELEFONE INTERURBANO — Não obstante os esforços conjuntos dos poderes legislativos e executivo municipais, continua sem solução o caso do telefone interurbano que tanta celeuma tem provocado. A comissão de vereadores, tudo tem feito para conseguir uma entrevista coletiva com os membros da firma Irmãos Figueiredo Limitada, não o conseguindo por motivos alheios a sua vontade.

A população composta de quase 30 mil habitantes, sujeita à vontade discricionaria de meia dusia de cidadãos.

FUTEBOL — Em sua primeira excursão futebolistica, em disputa do torneio amador do interior, o C. R. Cajuruense sofreu fragorosa derrota frente a Rio Pardo F. Clube, no embate realizado na vizinha cidade de S. José do Rio Pardo, pela contagem de 12 tentos a três. Contagem cestobolistica é verdade. Não traduziu porem o valor do onze cajuruense, pois jogando desfalcado de seus melhores elementos e enfrentando um esquadrão treinadissimo e de grande categoria, não poderia resistir aos petardos de Richard — uma revelação do futebol do interior — e de capitão. Calu e C. R. C.! Agora, como nunca, tudo farão os seus integrantes para evitar mais uma derrota de tão decepcionantes consequencias.

NÃO RESERVE MAIS A SUA PASSAGEM!

Dirija-se a uma das AGÊNCIAS do EXPRESSO BRAS. VIAÇÃO LTDA.

8000 poltronas DIARIAMENTE À SUA DISPOSIÇÃO entre SÃO PAULO - SANTOS

PARTIDAS E CHEGADAS — CADA 8 MINUTOS — NOS VERDADEIROS "PALOUR COACHES" OS MAIS CONFORTAVEIS "PULMANS" DE VIAGEM DO MUNDO.

★ RECLINÁVEIS
★ VENTILADAS
★ AR CONDICIONADO
★ LUZ INDIRETA

EBVL



São Paulo: Rua Senador Queiroz, 85 — Ed. Irradiação — Tel. 4-2899 — Parque D. Pedro II, 1092 — Fone: 2-8738 — Ed. Guarany. Santos: Praça Mauá, 11 — Telefones, 2299 - 8777 — Praça Independencia, 18-A — Telefone, 6935.

SUB-AGENCIAS: Agencia "Exprinter" — Casa Mappin — Casa Bancaria Amato — Rua 3 de Dezembro, 55 — Confeitaria do Ponto — Sacoman — Confeitaria Lu — Rua Domingos de Moraes, 558 — Confeitaria Goyana — Av. Rangel Pestana, 1871 — Expresso Saphira — Av. R. Pestana, 2616.

AGUDOS

AGUDOS, 29 — FIAÇÃO DE SEDA — Expondo a situação calamitosa porque atravessa presentemente a industria da seda neste municipio, o padre João Batista de Aquino, prefeito municipal, enviou um telegrama ao presidente da Republica, comunicando o fechamento da ultima fiação nesta cidade e a consequente dispensa de seu operariado, que ainda recebeu indenização de acordo com as leis trabalhistas.

CASAMENTO — Realiza-se, amanhã, na residencia dos pais da noiva, à rua major Gasparino de Quadros, 363, o enlace matrimonial da srta. Terezinha Benjamin, filha do sr. Francisco Benjamin, diretor da RAE, e da sra. d. Laudemira Cogo Benjamin, com o sr. Julio Gomes Ribeiro, filho do sr. Antonio Gomes Ribeiro e da sra. d. Angelina Rodrigues Ribeiro. Paraninfarão a solenidade religiosa, na igreja matriz, por parte do noivo, o sr. Jaime Gomes Ribeiro e sua esposa, d. Regina Chelda Ribeiro, e por parte da noiva, o prof. Darci Fontanell e d. Laudemira Cogo Benjamin. No civil, pelo noivo, os mesmos do religioso, e, pela noiva, o sr. João Miranda de Sousa e sua esposa sra. d. Ester Miranda de Sousa.

ANIVERSARIO — Fez anos ontem, a srta. Ester Pereira Scaff, filha do sr. João Salim Scaff e da sra. d. Renée Augusto Pereira Scaff. À noite, a aniversariante ofereceu uma mesa de dôces às pessoas de suas relações.

ITINERANTES — Esteve nesta cidade o sr. Agripino de Oliveira Lima, comerciante em Garça. Procedente de São Paulo, encontram-se nesta os srs. capitão Joaquim de Oliveira Machado e Antonio Augusto do Vale, fazendeiros neste municipio e capitalistas domiciliados na capital do Estado.

— Regressaram de Santos, as srtas. Guilhermina e Paulina Lopes do Livramento Dóca, aqui domiciliadas.

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermedio deste jornal, solicita um auxilio às pessoas generosas.

Os donativos podem ser enviados a este jornal, para A. E.

Maior fiscalização nas Leis de Trabalho

INSTRUÇÕES BAIXADAS PELO DIRETOR DA FISCALIZAÇÃO DO MINISTERIO DO TRABALHO

O sr. Rubens Fragoso, diretor da Fiscalização do Ministerio do Trabalho acaba de baixar rigorosas e energicas determinações aos funcionarios fiscais de sua repartição, no sentido de que a verificação do cumprimento das leis trabalhistas seja observado com a maior presteza. Para maior incremento da referida fiscalização essa autoridade desdobrou os distritos de extensão territorial designando maior numero de funcionarios para esse serviço.

Está sendo elaborada uma ordem de serviço em que se determina a obrigatoriedade de cinco vistas diarias para fiscalização geral das firmas, verificações noturnas e dominicais, o que totaliza 300 diligencias obrigatorias, com a discriminação de uma ficha sobre a situação de cada estabelecimento, o que facilitará a qualquer momento um exame ou observação do trabalho fiscal.

O diretor da Divisão de Fiscalização, em cumprimento tambem à determinação superiores, baixou instruções expressas para a verificação do imposto sindical, devendo o inspetor do Trabalho promover o levantamento do imposto sindical e exame dos leitores competentes, a fim de verificar o pagamento dessa contribuição nos três ultimos exercicios. A obrigatoriedade dessa parte é determinada sob a responsabilidade funcional de cada servidor.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 135 "GRANDE PREMIO S. PAULO"

O enigma de hoje é dedicado especificamente aos turfistas. Estes poderão, enquanto aguardam o "start" divertir-se decifrando esse trabalho de Arizona. Quanto aos leigos no assunto, terão muitas chaves por onde se apegar; em ultimo caso, ha a pagina de turfe do "Correio Paulistano" que poderá auxiliar a descobrir os conceitos...

HORIZONTAIS: 1 — Univ. 2 — Vencedor do Grande Premio S. Paulo, em 1947. 3 — Vencedor do Grande Premio S. Paulo em 1948. 4 — Fruta. Pronome da terceira pessoa, neutro, para os inglesês. 5 — Cantão suiço. Vencedor do Grande Premio S. Paulo em 1943. 6 — Maior. Vencedor do Grande Premio em 1941. 7 — Siglas de Organização Nacional. Vencedor do Grande Premio em 1942. 8 — Em Nova York ou Londres, é abreviatura de "onibus". Jardim Zoologico. 9 — Ter em uso.

VERTICAIS: 1 — Vencedor do Grande Premio em 1945. 2 — Vencedor do Grande Premio em 1946. 3 — Raça de gado. Meio bule. 4 — Daqui a pouco. Um pronome singular, singularmente no plural. 5 — Raiva. Tratamento dispensado aos principes (sem a primeira). 6 — Meia garage. Associação Esportiva Nacional (abrev.). 7 — Vencedor do Grande Premio em 1944. 8 — Agua em movimento. Parte do mundo (sem a ultima). 9 — Tratamento que outrora se dispensava aos reis da França. 10 — Afunda.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 134 "RECREIO"

HORIZ.: 1, media; eleva; 2, olear; tinos; 3, desmoronaram; 4, ave; sola; ora; 5, semi; la; abas; 6, bom; uru; 7, Ada ria; 8, agro; Sá; alor; 9, pea; luta; Eda; 10, encrudecer; 11, itala; areia; 12, aeros; sarar.

VERT.: 1, modas apenia; 2, eleve; gente; 3, desembaraçar; 4, iam; lodo; RLO 5, aros; má; lua 6, roi, sud; 7, ola, ate; 8, Etna; Ur; alas; 9, lia; aria; era; 10, enrobustecer; 11, voara; odeia; 12, asmas; rarar.

Terça-feira: Problema n. 136 "Chave", de Adolfo Bastos.

I Mesa Redonda de Conservação do Solo

Realiza-se amanhã, às 14,30 horas, na séde da Sociedade Rural Brasileira, uma reunião da Comissão de Redação dos Anais da I Mesa Redonda de Conservação do Solo. Será examinada a redação final dos Anais daquele Certame, e iniciando-se os trabalhos de elaboração de ante-projetos a serem encaminhados aos poderes publicos, visando a aplicação de medidas aconselhadas pela Mesa Redonda para a conservação do solo e o aumento da produção agricola.

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO QUIMICA DO BRASIL — Realiza-se no dia 4, às 20,30 horas, na séde da Secção Regional de São Paulo, no auditorio de Quimica, à rua São Bento, 405 — 14.o andar, uma reunião ordinaria na qual será apresentado o trabalho: — "Identificação de minérios radioativos pelo método dos raios alfa" de autoria dos srs. Benedito A. Ferreira e Orlando W. Longo, do Instituto Geografico e Geologico.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se amanhã, na séde desta entidade, à rua João Bricola 24, 24.o andar, respectivamente, às 14 e 16 horas, as Comissões Fios e Cabos Eletricos Isolados com Borracha, Comissão de Material Ferroviario e Instalações Hidraulicas contra Incendios.

PREFERINDO O "CORREIO PAULISTANO" para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE À ADMINISTRAÇÃO EM S. PAULO

— RUA LIBERO BADARO', 661 —

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — ADULTERA — Micheline Presle e Geraldo Philipe — Proib. 18 anos — Atual. Campos Filme, 41 — Nac. Às 13,30, 15,40, 17,45, 20, 22 e 1|2 noite. 3.a sem.

RITZ SÃO JOÃO — SUBLIME TRAIÇÃO — Alida Valli e Fosco Giachetti — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 263- Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITZ CONSOLAÇÃO — SUBLIME TRAIÇÃO — Alida Vali e Fosco Giachetti — Proib. 10 anos — Conheça o Brasil, cidade coração — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — SUBLIME TRAIÇÃO — Alida Valli e Fosco Giachetti — Proib. 10 anos — J. Cinem. 95 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — SUBLIME TRAIÇÃO — Alida Valli e Fosco Giachetti — Proib. 10 anos — At. Campos Filme, 40 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PEDRO II — VIOLENCIA — Michael O'Shea — JUSTIÇA SANGRENTA — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 97 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — O CORAÇÃO DE RUSTY — Ted Donaldson — O TERROR DA SERRA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 96 — Nacional — Às 13,10 hs.

RECREIO — PAPA' LEBONARD — Ramon Pereda — A MASCARA DO TERROR — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 95 — Nacional — Às 13 horas.

AVENIDA — POR CONTA DO FANTASMA — Anne Gwynne — ACUSADO INOCENTE — Proib. 10 anos. Ira. do Brasil. Nac. Às 10, 13, 16, 19, 21,30 e 1|2 noite.

REX — FESTA BRAVA — Esther Williams — PRISIONEIRO DO MAR — Proib. 10 anos — Onde a esperança mora — Nacional — Às 13,40, 18 e 21 horas.

GLORIA — QUANDO OS DEUSES AMAM — Rita Haywart — RASGANDO HORIZONTES — Proib. 10 anos — Festa no Pantanal — Nacional — Às 13,40 e 21 horas.

IRIS — TARZAN E AS SEREIAS — J. Weissmuller — GRANDES ESPERANÇAS — Proib. 10 anos — Dia de São Paulo — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

IDEAL — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Proib. 10 anos — Marcha da Vitoria — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

OBERDAN — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — O PRINCIPE DOS LADRÕES — Proibido 10 anos — Flag. do Brasil — Nacional — Às 17,40 e 18,20 horas.

IP. PALACIO — A FORNARINA — Lida Baarova — O REI DOS BANDIDOS — Proib. 18 anos — Vovelismo — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

STO. ANTONIO — NINHO DE ABUTRES — Dennis Morgan — MINHA MORENA LINDA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

JARAGUÁ — MERCADOR DE ILUSÕES — Clark Gable — A PEROLA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 12 — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 horas.

CARLOS GOMES — CANÇÃO DO BOSQUE — Gino Bechi — MAR VERDE — Proib. 10 anos — Maranhão em Revista, 5 — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

ESPERIA — ESCAPE — Mey Brin — COW-BOY EM HOLLYWOOD — Proibido 10 anos — Pirapora — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

SAMMARONE — SONHOS DOURADOS — Larry Parks — CHARLIE CHAN NO MEXICO — Proib. 10 anos — Not. da Semana 49x16. Nac. Às 14 e 19,30 horas.

S. GERALDO — OBRIGADO DOUTOR — Filme nacional — Rodolfo Mayer — PARADA DE ASTROS — Às 13,45, 18 e 21 horas.

ROXY — SANGUE E PRATA — Errol Flynn — BULDOG DRUMOND ATACA — Proibido 10 anos — Atual. Campos, 35 — Nacional — Às 13,30, 17,40 e 21 horas.

ASTORIA — LAGRIMAS D'ALMA — BANDOLEIROS DO VALE — Proibido 10 anos — Atual. Campos, 34 — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

VITORIA — MORTALHA DE SEDA — George Brent — TERRAS DE PAIXÕES — Proib. 10 anos — Ressurgimento do Café — Nacional — Às 13 e 18,45 horas.

TUCURUVÍ — ACONTECEU NA 5.a AVENIDA — Gale Storm — O FILHO DE RUSTY — Proib. 10 anos — Uma cidade que surge — Nacional — Às 13,30 e 18,45 hs.

IMPERIAL — OS PALHAÇOS — Alinda Valli — EMOÇÃO SECRETA — Proib. 14 anos — Rep. Cinedia, 1x55 — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

CATUMBÍ — FOGUEIRA DE PAIXÃO — Joan Crawford — SINGAPURA — Proib. 10 anos — O governador visita Baurú — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

VOGUE — PRIMAVERA — Nelson Eddy — A VOLTA DOS VIGILANTES — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 14, 18 e 21 horas.

RIALTO — NINHO DE ABUTRES — Dennis Morgan — NOITE DE ANGUSTIA — NOITE DE SUSTO — Atual. Campos, 36 — Nacional — Às 13,40 e 18,20 horas.

SÃO JORGE — EM CADA CORAÇÃO UM PECADO — Ann Sheridan — O CRIME DO PRESIDIO — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia. Nac. Às 14 e 19 horas.

SÃO LUIZ — A PEROLA — Pedro Armendariz — PRISIONEIRO DE ZENDA — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PENHA — O FIM DO RIO — Bibi Ferreira — TORNA A SORRENTO — A Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — O CIRCO — Cantinflas — ALADIN E A PRINCESA DE BAGDA' — Esporte em Marcha — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SÃO JOSÉ — COPACABANA — Carmem Miranda — NAVIO ESPIÃO — J. Cinematografico — Nacional — Às 14 e 19 horas.

MODERNO — MORRO DOS VENTOS UIVANTES — Merle Oberon — HORAS PERIGOSAS — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PAULISTANO — SEMPRE EM MEU CORAÇÃO — Gloria Warren — NAS GARRAS DA FATALIDADE — Proib. 10 anos -- Visões do Brasil. Nac. Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — SETIMO VE'U — James Mason — COVIL DO DIABO — Proib. 10 anos — J. Cinematografico — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Figurinha — Biscardini — Henrique West — Piolin e Wilson — 2.a parte a peça: "A MEDALHA REVELADORA" — Às 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Lamour e Paul Latour — Anky e Mory — Alaor Seyssel — Los Limas e Henrique e Arrelia — 2.a parte a comedia: "MEDICO A MUQUE" — Às 15 e 21 horas.

FILMES POLONESES ALCANÇAM SUCESSO NA FRANÇA

PARIS (BIP) — Enquanto a famosa "Ultima Etapa" continua sendo exibida com invariavel sucesso nos cinemas franceses, tendo já aparecido em 358 cinemas, calculando-se em mais de 2.000.000 o numero de espectadores que a assistiram, uma outra produção polonesa "A rua fronteiriça" vem de ser lançada em Paris, merecendo as melhores criticas.

O semanario "Femmes Françaises" escreve: "A verdade não conhece fronteiras" (titulo francês do filme) aparece na tela no momento em que alguns circulos procuram preparar a opinião publica para uma nova guerra, em que antigos resistentes são perseguidos e o odio racial é despertado. O Levante do Ghetto de Varsovia que constitui o tema da "Rua Fronteiriça) representa uma pagina de verdade dramatica, que fala em favor da paz e da luta pela liberdade".

Por sua vez "France d'Abord" destaca os valores artisticos do filme, escrevendo ainda: "podemos congratular-nos pelo fato de que esse filme é estreiado quando alguns politicos querem "começar de novo". Entretanto a verdade triunfará, porque ela não conhece fronteiras".

"Regards" constata que através do episodio historico do Levante do Gretto de Varsovia o espectador francês tem a oportunidade de julgar em toda a sua extensão as consequencias da guerra e do fascismo. Os judeus perseguidos personificam aqui todos os homens livres, lutando contra a injustiça.

"Liberation" publica um extenso artigo acompanhado de biografias dos atores principais. "O filme polonês — escreve este diario — expressa a revolta da consciencia contra a maior injustiça de nossos tempos".

O critico do "Figaro" afirma: "é raro ver um filme tão forte, tão pujante em sua terrivel verdade. Vi homens, que choravam ao assistirem as cenas tragicas deste magnifico filme de rica expressão tecnica, grande "elan", ambiente bem estudado, grande valor e historicamente fiel, tragico mas verdadeiro.

Na "Rua Fronteiriça" os atores que desempenham os papeis de Judeus, Poloneses e Alemães, surpreenderem pelo realismo e as cenas do Ghetto devem ser contadas entre as mais impressionantes das que vi na tela nesses ultimos 20 anos".

"EU QUERO E' MOVIMENTO"

Está sendo anunciado para breve o lançamento, em São Paulo, da magnifica comedia nacional "Eu quero é movimento", produção de Badu' e Vitor de Barros, com Lulu' de Barros na direção artistica.

Alem de Badu', Olivia de Carvalho, e Claudio Monelli, veremos no filme Linda e Dircinha Batista, Xerem, Zé do Bambo, Zé e Zilda, Spina, Zé Carinha, Jorge Veiga, Déo, João Silva e varios outros.

Às 2.as, 4.as e 6.as feiras das 19 horas às 19,30 OUÇA PELA PRA-5
Radio São Paulo
o programa do
"CORREIO PAULISTANO"
Um seculo de tradição a serviço de São Paulo.

UM HOMEM MAU DIFERENTE

Uma das novidades de "Um galante audacioso", comedia da Allied, com Eddie Albert e Gale Storm, que satirisa impiedosamente os filmes de Oeste, é o vilão do argumento, que desta feita é de salas, interpretado às maravilhas por Binnie Barnes.

TEATRO MUNICIPAL
Empresa N. Viggiani
TERÇA-FEIRA, 3 de maio, às 21 hras
UNICO RECITAL
MAGDALENA TAGLIAFERRO
PIANISTA BRASILEIRA
Ingressos à venda

Ritz São João — QUARTA-FEIRA
JOHN GARFIELD
ANN SHERIDAN
e os
ANJOS DE CARA SUJA
em
TORNARAM-ME um CRIMINOSO
"THEY MADE ME A CRIMINAL" — Proib 14 anos
Abandonado pela mulher... traído pelo amigo... ELE foi obrigado a MATAR!

FABRIZI — VIVENDO A FIGURA DE UM SIMPLES COCHEIRO QUERENDO MAIS À SUA VELHA "CARROZZELA" DO QUE A PROPRIA VIDA!
A ÚLTIMA Carrozzella
ALDO FABRIZI
ANA MAGNANI
Direção: MARIO MATTOLI
Uma produção da CONTINENTAL CINE de ROMA
distribuida por S. MIGUEL FILMES do BRASIL
Acomp. Nacional
Paratodos 3.ª FEIRA.

RICHARD DENNING
SHEILA RYAN
BUSTER CRABBE
MARY BETH HUGHES
NA JAULA DOS LEÕES
"Caged Fury"
Imp. 10 anos — Acomp. - Nac
HOJE BROADWAY
2.ª Semana!

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — S. Miguel Films — Proib. 18 anos — J. Cinemat, 97 — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

ART-PALACIO — EXPRESSO PARA BERLIM — Merle Oberon — RKO. — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 229 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — ADEUS MOCIDADE — Maria Dennis — Europa Sul America Filme — J. Tela, 166 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — O SILENCIO E' DE OURO — Maurice Chevalier — RKO VINTE ANOS DE PREMIOS NA ACADEMIA — Short — C. Jornal, 283 — Às 13,15, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

BROADWAY — NA JAULA DOS LEÕES — Buster Grabbe — Paramount — At. Gauchas, 2x21 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ROSARIO — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — S. Miguel Films — Proib. 10 anos — Cuiabá Cidade Verde — Nacional — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

ESMERALDA — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — S. Miguel Films — Proib. 10 anos — Conheça o Brasil, 2 — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

MAJESTIC — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Gordova — S. Miguel Films — Proib. 10 anos — F. Jornal, 97x14 — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

PARAMOUNT — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — S. Miguel Films — Proib. 10 anos — C. J. Inf. 143 — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

SABARA' — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — S. Miguel Filmes — Proib. 10 anos — Jornal, 94 — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20,00 e 22,15 horas.

PARATODOS — BALAJU' — Maria Antonieta Pons — Proib. 14 anos — Cosmopolitan Film — Not. de Minas, 106 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — Columbia — Marcha da vida, 229 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

S. BENTO — LOUCURAS DE MR. JONES — Red Skelton — Paramount — Brasiliana — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscaritos — Grande Otelo — Catalano — UCB. — O ESTIGMA — Às 13,45, 17,50 e 21 horas.

ODEON — Sala Vermelha — A REBELDE — Barbara Stanwyck — ELA E' A TAL — Campos de Jordão — Nac. Às 13,40 e 18,50 hs.

ODEON — Sala Azul — LAR MEU TORMENTO — Cary Grant — ENTRE HOMENS — Campos do Jordão — Nac. Às 13,40 e 19 hs.

CRUZEIRO — À tarde a noite: — O AMOR QUE ME DESTE — Clark Gable — Só a tarde: VIDA DE CACHORRO — Só a noite: A RUA SEM NOME — Proib. 18 anos — At. Campos, 37 — Às 13,25, 17,25 e 21,10 horas.

CAPITOLIO — FILHO DE TARZAN — Johnny Weissmuler — A DANÇA INACABADA — Not. Semana, 49x13 — Às 13,30, 17,45 e 21,10 horas.

PAULISTA — VOCÊ CONHECE SUSIE? — Eddie Cantor — VIDA DE CACHORRO — Dois anos de governo. Nac. Às 13,50 e 19 hs.

BRASIL — PUNHOS DE OURO — Mickey Rooney — Proib. 14 anos — A MUNDANA — Not. da Semana, 49x11 — Às 13 e 18,10 hs.

ROIAL — VINGANÇA PERFIDA — Charles Boyer — ALEGRE BANDIDO — At. Campos, 38 — Às 13,30 e 18,45 horas.

S. PAULO — AMA SECA POR ACASO — Clifton Weeb — NO LABIRINTO DO CRIME — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 86 — Às 13,50 e 19 horas.

PIRATININGA — LAR MEU TORMENTO — Cary Grant — A MULHER QUE VOLTOU — Proib. 10 anos — 1.o Circ. do Pacaembú — Nacional — Às 13,50, 18 e 21 horas.

UNIVERSO — ALMA NEGRA — Ray Milland — Proib. 18 anos — FEITICEIRO ENFEITIÇADO — C. Jornal, 282 — Às 13,30, 17,40 e 21,10 horas.

BABILONIA — BALAJU' — Maria Antonieta Pons — RUA SEM NOME — Proib. 14 anos — Esporte, 154 — Às 13,05, 17,40 e 21,10 hs.

BRAZ POLITEAMA — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Grande Otelo — Catalano — UCB. — ELA E' A TAL — Libertad Lamarque — Às 13,30, 17,40 e 21,10 horas.

OLIMPIA — ALMA NEGRA — Ray Milland — Proib. 18 anos — FEITIÇADO — F. Jornal, 96x14 — Às 13,30, 17,40 e 21,10 horas.

LUX — O FILHO DE TARZAN — Johnny Weissmuller — CIDADE ENCANTADA — Esp. do Brasil — Nac. — Às 13,40 e 18,45 hs.

COLONIAL — FESTA BRAVA — Esther Williams — Tecnicolor — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Proib. 10 anos — Lavras — Nacional — Às 13,30 e 18,50 horas.

S. PEDRO — A VOZ DA HONRA — Victor Mature — Proib. 10 anos — CIDADE ENCANTADA — J. Cinemat, 87. Às 13,20 e 18,50 hs.

CAMBUCI — MILAGRE DOS SINOS — Alida Valli — APOSTA DE MA' FE' — Jornal, 90 — Às 13,30 e 19 horas.

S. CAETANO — SANGUE DE HEROIS — Henry Fonda — APOSTA DE MA' FE' — J. Cinemat, 88 — Às 13,20 e 19 horas.

RECREIO — BECO DAS ALMAS PERDIDAS — Tyronne Power — Proib. 14 anos — HENRIQUE IV — Not. Semana, 49x8 — Às 13,40 e 18,40 horas.

METRO — SUA ESPOSA E O MUNDO — Spencer Tracy, Katharine Hepburms e Van Johnson — Complemento Nacional — Às 13, 15, 17,30, 20,00 e 22 horas.

BIBI FERREIRA
em
Senhora
de JOSÉ DE ALENCAR
HOJE — Vesp. às 15 horas
TEATRO SANTANA
À noite : 2 sessões, às 20 e às 22 horas

1.a EXIBIÇÃO em São Paulo
AVENIDA
AMANHÃ
FRANK MORGAN
AUDREY TOTER
MILAGRES A GRANEL
TERROR dos ESPIÕES
KANE RICHMOND
A COMPANHEIRA de TARZAN
WEISSMULLER
Maureen O'SULLIVAN

CINEMA

"ADEUS MOCIDADE

Andam bem variados os cartazes dos cinemas lançadores, com três filmes norte-americanos ("Expresso para Berlim", no Art, "Na Jaula dos Leões", no Broadway, e "Sua Esposa e o Mundo", no Metro), dois franceses ("O Silencio é de Ouro", no Opera, "Adultera", no Marabá), dois italianos ("Adeus, Mocidade", no Bandeirantes, e "Sublime Traição", no Ritz), um argentino ("Deus Lhe Pague", no Ipiranga) e um mexicano ("Balajú", no Paratodos). Variedade completa, seja quanto à procedencia das peliculas como à diversidade de generos nelas contidos, algumas já tratei durante a semana, cabendo hoje a vez de "Adeus Mocidade", estreada quinta-feira ultima no Cine Bandeirantes.

Espetáculo regular, com predicados em dose suficiente para agradar ao espectador não muito exigente, desenvolve uma historia onde as estudantadas se misturam com um romance sentimental de um universitario do começo do seculo com uma costureirinha. As sequencias comicas se sucedem às amorosas, não faltando nem a classica e misteriosa aventura com uma dama desconhecida, que faz o estudante sentir-se nas nuvens e julgar-se um irresistivel conquistador. Embora não sendo de primeira, a trama tem seus atrativos, mercê do esforço de cada um dos interpretes e, se não interessa profundamente, tambem deixa de ser monotona e insipida.

Como filme italiano, não é dos melhores, lá isso é verdade, pois apresenta sensiveis falhas, em todos os seus elementos, principalmente o som e a fotografia, prejudicados pela copia, que como sempre deixa muito e desejar. Cingidos, porem, ao rigor da historia, que teria por base o enredo da opereta "Addio Giovenezza", os produtores do filme procuraram tirar os maiores efeitos da adaptação cinematografica, o que parece terem conseguido, realizando um filme agradavel e com um certo valor tecnico e interpretativo.

Creio que a maioria dos que assistirem ao filme certamente não se conformarão com o fim triste que se deu ao romance entre Mario e Dorina, ansiando todos por um final feliz, que fechasse melhor a historia. Talvez por isso muita gente não tenha gostado muito do filme, que chega a comover nas cenas finais, explorando o sentimentalismo daquela separação que por nada deveria acontecer. Coisas da historia, que o adaptador preferiu conservar, embora coubesse perfeitamente um final feliz, que em nada prejudicaria o equilibrio da trama.

Maria Denis incarna com graça, expressão, grande naturalidade o papel de ingenua, dando um relevo especial à figura de Dorina, a apaixonada costureirinha. Carlo Campanini é o comico, tirando o maximo proveito de todas as cenas em que aparece, com um desempenho notavel. Adriano Rimoldi fecha o triangulo principal, interpretando com acerto e correção seu papel de estudante indeciso entre o amor de uma e a paixão de outra, embora no final não se decida por nenhuma. Os restantes participam com altos e baixos.

De um modo geral, "Adeus Mocidade" pode ser classificado como um espetáculo regular. — WALTER ROCHA.

HOJE, às 16 — 20 e 22 horas
AIMÉE e sua COMPANHIA
apresentam a engraçadissima satira
"A INCONVENIENCIA DE ESPOSA"
de SILVEIRA SAMPAIO com AIME'E — Laura Suares — Flavio Cordeiro e Silveira Sampaio.
Proib. para menores até 18 anos
O mais discutido original brasileiro dos ultimos tempos.
Somente 2 semanas no
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
MAJOR DIOGO, 315 — 6 4408
Às 5.as-feiras, sabados e domingos — Vesperais às 16 hs.
Bilhetes à venda no Teatro e na Agencia Sylvio, rua 24 de Maio, 204 — Fone, 4-9896.

SAMUEL GOLDWYN EM CONVALESCENCIA

NOVA YORK, 30 (INS) — O produtor cinematografico Samuel Goldwyn encontra-se num hotel de Nova York, onde convalesce da operação a que foi submetido recentemente no Karkness Pailion. Goldwyn informou que regressará a Nova York assim que ficar restabelecido.

ROMANCE NO VULCÃO STROMBOLI

ROMA, (U.P.) — Entrevistado pela imprensa italiana, o dr. Peter Lindstrom, esposo de Ingrid Bergman, declarou que dentro em breve partirá de Roma para a região do vulcão Stromboli, onde sua esposa está trabalhando num filme sob a direção de Alberto Rossellini.

Acredita-se que a ida do doutor Lindstrom à aludida região seja motivada pelos rumores que circulam em Roma no sentido de que existe um romance entre Ingrid e o aludido diretor cinematografico italiano.

CINEMA POLONÊS

Atividades e realizações dos estudios na Polonia

Dois primeiros premios nos Festivais de Marianskie Laznio e em Zlina — Novos filmes em produção — Documentarios em longa metragem — Nova versão de "Canções Proibidas"

O aparecimento do primeiro filme polonês de longa metragem nos Festivais Cinematograficos Internacionais foi, indubitavelmente, um sucesso da cinematografia polonesa. O filme de Wanda Jakubowska "A ultima etapa" ganhou dois primeiros premios: no Terceiro Festival Internacional de cinema, realizado em Marianskie Laznie e no Primeiro Festival Operario, realizado em Zlina.

O premio Internacional do Festival de Marianskie Laznie foi conferido por um juri composto pelos maiores peritos tchecoslovacos ao filme "Ultima etapa", como sendo o melhor filme de longa metragem. Nesse festival, que se realizou sob o lema: — "Por um homem novo e uma humanidade feliz", tomaram parte 18 paises da Europa e da America, exibindo-se 26 filmes de longa e 57 de curta metragem.

A imprensa tcheca, não poupando palavras de reconhecimento e admiração, sublinhou a enorme impressão que o filme teve sobre os espectadores, destacando que ao contrario dos outros filmes exibidos no festival, "A ultima etapa" foi exibida quatro vezes durante o dia para um publico que lotava completamente a casa.

O juri do Primeiro Festival Operario em Zlina, composto de representantes da classe operaria tchecoslovaca, conferiu a "A ultima etapa" um dos quatro primeiros premios, declarando na sua resolução que, conferindo premios, estava antes de mais nada levando em consideração em que grau os dados filmes "ajudam aos povos na construção de um mundo socialista, conservação de uma paz duradoura, fortalecimento da unidade entre os povos, e, finalmente, educação de um homem livre". Ao filme "A ultima etapa" o juri operario conferiu o premio, por isso que ele não permite esquecer a ameaça de guerra, a ameaça do fascismo e dos campos de morte, porque glorifica a memoria dos milhões de vitimas do hitlerismo e dos combatentes pela liberdade e porque é um remorso vivo e um "Momento mori" constante de todos esses que não trabalham com bastante sinceridade para o estabelecimento de uma paz mundial.

A imprensa estrangeira sublinha que a imponente vitoria da Polonia nos dois festivais cinematograficos da Tchecoslovaquia é ainda mais significativa, quando se leva em consideração que a produção cinematografica polonesa, destruida pela guerra, está ainda se reconstruindo, mas apesar disso conseguiu criar obras de alçada mundial, merecedoras dos premios conferidos.

Georges Sadoul, conhecido intelectual francês, historiador e critico cinematografico, escreve textualmente: "A Polonia perdeu todos os seus estudios, laboratorios, muitos dos seus profissionais de cinema pereceram. Alem disso esse país nunca possuiu grandes tradições cinematograficas. E por isso pode-se considerar como um verdadeiro milagre, que o quarto filme polonês, realizado depois da libertação, tornou-se uma obra de arte na grande escala mundial. Esse milagre deixa transparecer muita fé e amor apaixonado pela vida e pela verdade".

A vida quotidiana, que para o cinema não passa de comum exploração comercial, confirmou a justiça dos julgamentos dos festivais. A estréia da "A ultima etapa" na França foi simplesmente um sucesso inesperado.

A não ser a França quase todos os paises europeus fecharam com a empresa produtora "Filme Polonês" um acordo para a compra de "Oswiencim". Negociações com os EE. UU. e com os paises da America do Sul já estão se processando. Dentro de pouco tempo "A ultima etapa" será exibida nas telas de todas as capitais do mundo.

NOVOS FILMES

A empresa "Filme Polonês" acabou de rodar a "Rua da Fronteira", com o regisseur Ford e com a colaboração de cineastas tchecos. Trata-se de um documento que mostra a fraternidade de armas da juventude polonesa e judaica nas lutas contra o invasor alemão. Durante as ultimas semanas já se entrou em entendimentos com a Palestina, a Bulgaria e a Iugoslavia para a exploração do filme. Sob a direção de Wanda Jakubowska iniciou-se a filmagem de outros dois filmes de longa metragem: "O Robinson de Varsovia" e a "Casa no lugar deserto". O argumento para o primeiro desses filmes foi escrito pelo notavel escritor polonês Jerzy Andrzejewski.

"Robinson de Varsovia" é a historia dos tragicos sucessos de um homem que se escondia dos alemães nos escombros de Varsovia destruida, no periodo que compreend o levante até a entrada dos exercitos vitoriosos poloneses e sovieticos. A filmagem está sendo feita nas ruinas da cidade nas proximidades do ghetto.

"A casa no lugar deserto" teve o seu argumento escrito por Jaroslaw Iweszkiewicz, direção de Jan Rybkowski — diretor artistico de "A ultima etapa". A ação do filme passa-se nos tempos da ocupação numa localidade perto de Varsovia.

Tendo se convencido dos bons resultados da colaboração com os cineastas tchecos na filmagem da "Rua da Fronteira", a empresa "Filme Polonês" confiou a realização do filme "O Retorno" (titulo primitivo: "Trilha cega") ao diretor tcheco Bozywoj Zeman. Em setembro a equipe de Zeman partiu para Zakopane para a filmagem das ultimas cenas. O tempo tendo ajudado, a filmagem foi terminada, iniciou-se então a montagem e os trabalhos de retoques finais.

Terminou-se tambem completamente a filmagem de "A tipografia de Grzybowska" — dirigido por Antoni Bohdziewicz. O filme está sendo montado e sonificado.

DOCUMENTARIOS

Estão se realizando os trabalhos do documentario de longa metragem dedicado a construção da estrada W-Z.

Com a finalidade de juntar a maior quantidade possivel de material autentico que será necessario para a futura montagem, filma-se os mais importantes detalhes dos trabalhos em curso, bem como os mais interessantes acontecimentos do dia. O argumento estará pronto dentro de algumas semanas, iniciar-se-á então a filmagem de cenas que ligarão os fragmentos soltos, transformando-as num todo.

Realisou-se tambem uma nova versão de "Canções Proibidas". A concepção do filme foi mudada completamente. A propria fabula e varios episodios foram reformados. E' verdade que para a montagem usou-se o material antigo, mas juntou-se-lhe varias filmagens novas. "As Canções Proibidas" na nova versão deverão aparecer dentro de pouco tempo.

CARMEN MIRANDA, PROFESSORA DE SAMBA

Você sabia que foi a nossa Carmen Miranda que ensinou Esther Williams e Van Johnson a cantar, em português, o samba "Boneca de Pixe", de Ary Barroso, que eles interpretam em "Quem Manda é o amor"? Pois foi. Por sinal que Esther Williams custou um pouquinho mais do que Van Johnson a aprender. Isto é, Van Johnson mostrou mais "bossa"... Esther Williams teve mais dificuldade, principalmente naquele trecho "...tem português assim nas minhas aguas", lembram-se?

QUASE MORREU DE SUSTO...

Barbara Bel Geddes, que interpreta o papel de uma jovem das montanhas, no filme "Sangue na Lua", da RKO Radio, estava um dia dando disparos de revolver, exercitando-se para a cena de duelo que há na fita... Um amigo da artista, de brincadeira, disse que um dos disparos tinha alcançado o alvo, e mostrou-lhe um coelhinho morto... Pensando que era verdade, a artista se pôs a chorar...



"A DANÇA DOS MILHÕES" — A mais impagavel comedia até hoje produzida! Uma sequencia de gostosas gargalhadas com a qual a Paramount deliciará as platéias paulistanas. John Lund, Wanda Hendrix, Barry Fitz Gerald e Monty Woolley, reunidos numa pelicula que fará rir a mais não poder. Será a proxima estréia do cine Bandeirantes.



"O GRITO DA CARNE" — Anna Magnani e Antonio Centa em uma cena de "O Grito da Carne" (Assunta Spina), drama de Salvatore Di Giacomo, que a Art Filmes apresentará amanhã, no Art Palacio.



"ADEUS, MOCIDADE" — Finalmente, depois de uma longa espera, o publico paulista tem o ensejo de assistir, no cine Bandeirantes, a produção italiana "Adeus, Mocidade", dirigida por F. M. Poggioli, pondo em téla os amores de um jovem estudante universitario e de uma deliciosa e timida "costureirinha", num ambiente onde predomina a graça, a poesia e a vida. Poucas peliculas, como esta, terão posto em evidencia, com tanta objetividade, "humour" e honestidade, a vida italiana nos primordios do seculo. Maria Denis, Adriano Rimoldi e a linda Clara Calamai, interpretam os personagens principais de "Adeus, Mocidade", pelicula que exalta a juventude no seu aspecto mais lirico e mais humano.

MAIOR DIFUSÃO DO CINEMA INGLÊS NA AMERICA DO SUL

LONDRES, (U.P.) — A Industria do cinema britanico espera aumentar cem por cento as exibições de filmes ingleses na America do Sul. Os tres principais produtores britanicos revelaram planos para enviar um total de 55 peliculas para a America do Sul.

"ROMANTICO AVENTUREIRO"

Um dos melhores filmes dirigidos por Alessandro Blassetti, "Una Aventura di Salvator Rosa", na interpretação de Gino Cervi e Osvaldo Valenti, será apresentado nas nossas telas com o titulo de "Romantico Aventureiro".

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S/A
COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE
Abril de 1949
B B B
X G R
E T P
V Y J
Y S D
N R A
Os portadores dos titulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas receberão imediatamente, o capital garantido.
SEDE SOCIAL: RIO DE JANEIRO
SUCURSAL DE S. PAULO: Edificio Sulacap
R. 15 NOVEMBRO - ESQ. ANCHIETA
SULACAP

Cruz Vermelha Brasileira

FESTIVAL NO CIRCO PIOLIN

Encerrando a Campanha de abril, a Cruz Vermelha Brasileira proporcionará, um espetaculo no Circo Piolin, dedicado às crianças.

Hoje, às 15 horas, no pavilhão do popular artista, terá inicio um interessante numero com apresentação de bichos, representados por crianças da nossa sociedade. Esse espetaculo consistirá um presente das crianças paulistas para os pequenos enfermos do Hospital de Indianopolis, sendo louvavel o gestos das mães que auxiliaram as diretoras da Cruz Vermelha nessa iniciativa.

A direção está a cargo da sra. Maria Carmen Brandão.

Preços — Poltronas da 1.a fila, — Adultos Cr$ 50,00, crianças Cr$ .. 30,00; outras poltronas — Adultos Cr$ 30,00, crianças Cr$ 15,00; arquibancada, Cr$ 10,00.

As entradas poderão ser encontradas na bilheteria do Circo e tel. 8-6180.

União Espirita do Estado de São Paulo

"União da Mocidade Espirita de S. Paulo", fará realizar no dia 3, às 20,30 horas, no salão nobre da Federação Espirita, à avenida Irradiação, 158, reunião litero-musical.

Pela professora Luiza Peçanha de Camargo Branco será feita uma palestra sobre o tema: "O Espirita e o momento atual."

A parte artistica estará a cargo da professora Lidia Piro Bassi.

UMA HISTORIA VIBRANTE de HUMANIDADE E POESIA, UMA REALISAÇÃO ESTUPENDA PELA HARMONIA DO AMBIENTE e DA TRAMA!
ANNA MAGNANI
O GRITO DA CARNE
"Assunta Spina"
com ANTONIO CENTA • EDUARDO de FELIPPO
ART
O MAIS RECENTE SUCESSO do CINEMA ITALIANO!
PROIBIDO ATE' 18. ANOS

AMANHÃ
ART PALACIO
QUARTA-FEIRA
ROSARIO
SABARA



Visite-nos ou escreva-nos para conhecer as vantagens e as facilidades que SCHWARTZMANN lhe oferece, no seu plano de vendas a longo prazo.
PIANOS SCHWARTZMANN
Lojas e exposições:
Avenida Ipiranga, 714 - Fone: 4-7479
R. Xavier Toledo, 272 - Fone: 4-1452

DONATIVOS

Recebemos de um anonimo, Cr.$ 25,00 para Joaquim Domingues.

5.a FEIRA
MARABA
Rita
PHENIX
HOLLYWOOD
Sonha... sonha e mata meu AMOR!
CLAUDETTE COLBERT ROBERT CUMMINGS DON AMECHE
SONHA MEU AMOR
"SLEEP, MY LOVE"
HAZEL BROOKS
Direção de DOUGLAS SIRK
UNITED ARTISTS

METRO HOJE ÀS 13,00 15,00 17,30 20,00 22,00 HS.
SPENCER TRACY • KATHARINE HEPBURN
VAN JOHNSON
SUA ESPOSA E O MUNDO
A SEGUIR UMA MARAVILHA EM TECNICOLOR
WILLIAMS • LAWFORD
MONTALBAN • DURANTE
CHARISSE • CUGAT
NUMA ILHA COM VOCÊ
PARA OS GAROTOS
HOJE SESSÃO MATINAL ÀS 10 HORAS EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, COMEDIAS, VIAGENS COLORIDAS, SHORTS, E MINIATURAS.

TEATRO MUNICIPAL
Companhia Regional Espanhola MARIA ANTINEA
HOJE: Às 21 horas
ULTIMO ESPETACULO
COM A PEÇA
CANTARES DE ESPANHA
BILHETES À VENDA

UMA ATRAÇÃO FENOMENAL EXITO TOTAL NA ESTRÉIA
"OS AKIMOTOS"
A MELHOR TROUPE JAPONEZA DO MUNDO
HOJE
Mat. às 14,30 hs.
Vesp. às 17,30 hs.
À noite, às 21,15 hs.
Gran Circo Sud Africano com artistas e féras do ex-SARRASSANI

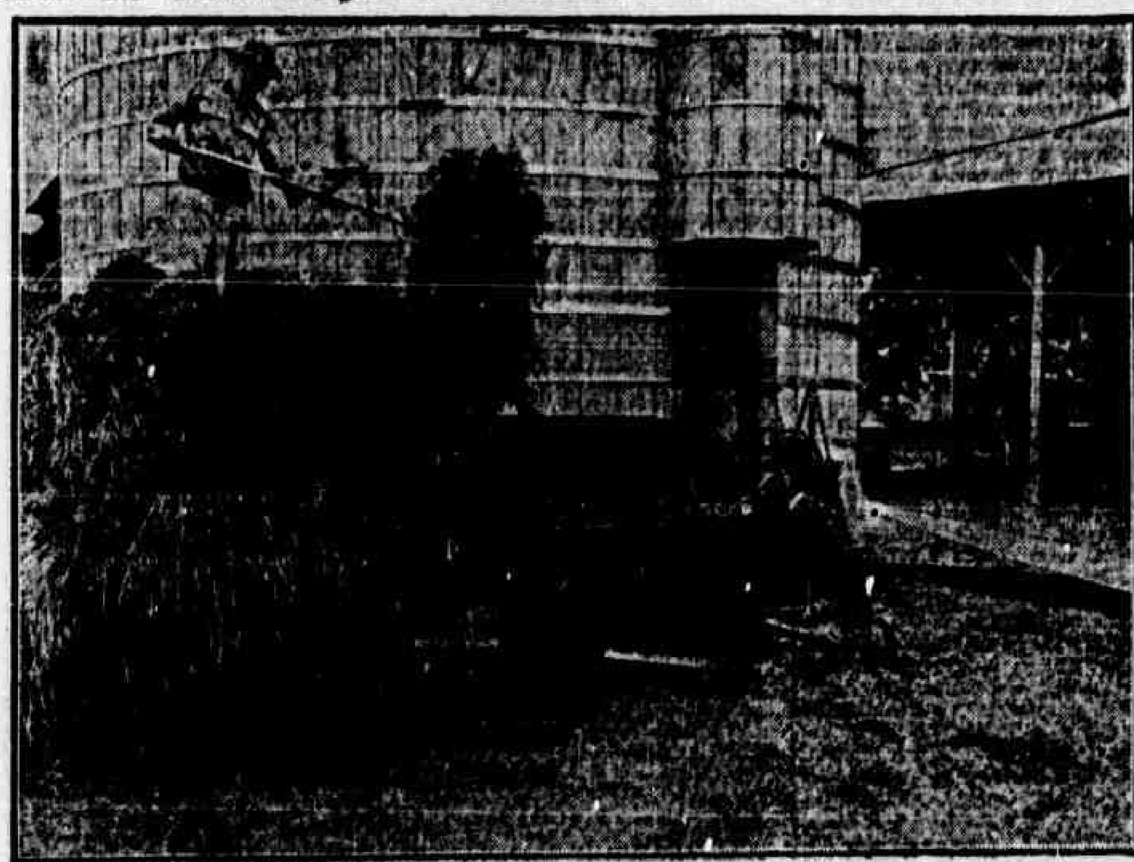
AGRICULTURA E PECUARIA

O pecuarista tem necessidade de executar um plano de forrageamento durante o inverno

DURANTE A SECA HIBERNAL A PRODUÇÃO DE LEITE CAI DE 30 A 50 POR CENTO — ANTIECONOMICO O ARROÇOAMENTO SUPLEMENTAR COM ALIMENTOS CONCENTRADOS NOS LUGARES AFASTADOS DOS GRANDES CENTROS CONSUMIDORES — A ENSILAGEM E' O PROCESSO IDEAL PARA SE OBTER FORRAGEM SUCULENTA DURANTE A SECA — PRINCIPIOS BIOQUIMICOS DA CONSERVAÇÃO DA FORRAGEM VERDE PELA ENSILAGEM

Pelo
eng. agronomo
JOSE' VIEIRA DA SILVA

Constitui, para a maioria dos nossos pecuaristas, sério problema a alimentação do gado e animais de custeio durante os meses de seca. Apesar de não termos invernos tão rigorosos, como nos paises europeus, sofremos contudo os efeitos conjugados de um inverno bastante seco, o que agrava muito o problema alimentar do gado, sobretudo o do leiteiro. Observa-se mesmo que, na maioria das fazendas e sitios do interior do Estado, principalmente nas pequenas propriedades agricolas, a produção de leite cai de 30 a 50 por cento em relação à produção nos meses chuvosos. Esta queda de produção provoca sensiveis variações dos preços de venda no verão e no inverno, dificultando dessarte a regularização do mercado consumidor de leite. O gado de corte sofre igualmente as consequencias do nosso inverno seco, atravessando-o em condições precarias, quando não morre, dada a extrema sensibilidade às doenças e aos acidentes a que fica exposto. Para que a produção de leite não caia bruscamente, no periodo da seca, indispensavel se torna que o pecuarista de leite administre ao seu gado um arraçoamento suplementar e, em certos casos, quase que integral. O produtor, que tem sua granja leiteira nas proximidades das grandes cidades, recorre, sem mais demora, ao auxilio dos alimentos concentrados, em vista do preço de venda ser mais compensados. O mesmo não acontece com os pecuaristas de leite afastados dos grandes centros, e são maioria, que fornecem leite para populações pequenas ou às usinas de pasteurização, em que aquele arraçoamento suplementar se torna anti-economico. Esses produtores, distantes dos grandes centros consumidores, não se animam em aumentar a produção à custa de alimentação especial, atualmente bastante cara e, portanto, inexequivel. Quando muito, alem das pastagens reservadas para o inverno, já ressequidas, oferecem como ração suplementar um pouco de cana taquara, algum capim e sub-produtos de colheitas. Isso em se tratando de criadores mais previdentes, pois muitos nem isso fazer, deixando os seus rebanhos à sua propria sorte. Esse é o panorama alimentar do gado da maioria das fazendas ou sitios, e as consequencias nós já conhecemos de sobra. Raro os produtores de leite que preparam fenos ou constroem silos. Durante as secas de 40, 41 e 42, foram muito utilizadas as forragens concentradas, em virtude da baixa dos preços, tendo as tortas e os farelos encontrados grande aceitação por parte dos pecuaristas. Porem, com a redução das safras algodoeiras, de 44 a esta parte, e com os preços cada vez mais elevados da torta de algodão, agravada com a escassez de farelos e subprodutos do trigo, não é mais possivel, sob o ponto de vista economico, o emprego desses alimentos ao gado.



Este criador, que é previdente, está ensilando capim verde para fazer face às necessidades alimentares do seu gado, durante o inverno. O silo, que é do tipo cilindrico e aereo, é carregado mecanicamente, e o capim é previamente picado pela maquina picadeira, conforme vemos neste clichê. A maquina picadeira é acionada por um trator.

MEDIDAS AO ALCANCE DO FAZENDEIRO OU SITIANTE PARA FAZER FACE À SECA HIBERNAL

Entretanto o pecuarista previdente pode, com os proprios recursos da fazenda, contornar, em grande parte, o emprego de alimentos concentrados, e manter mais ou menos estavel a produção leiteira.

Para isso basta que o criador execute um plano de forrageamento durante o periodo hibernal, lançando mão de medidas especiais, tais como: **formação de campineiras nas baixadas da fazenda ou sitio; cultura de cana forrageira nas faixas de retenção ou de rotação** (aliás dessa forma a produção de cana forrageira para alimentação do gado leiteiro ao combate à erosão — isso em fazendas mistas, de leite e culturas diversas); **cultura de cana forrageira em area suficiente à manutenção de determinado numero de cabeças de criação** (fazenda de produção de leite ou de gado de corte); **reserva de pastagens para o periodo hibernal** (capim gordura e jaraguá); **fenação** (Capim Rhodes, Jaraguá, Gordura, Capim fino, capim Favorito, capim Pampuam — leguminosas, alfafa, marmelada de cavalo, soja e caupi); **ensilagem** (milho, sorgo, capins diversos, leguminosas, etc.). Dentre essas medidas o criador escolherá àquelas que melhor satisfizerem às necessidades alimentar do gado, atendendo sempre que possivel, as suas possibilidades economicas e aos recursos proprios da fazenda.

A ensilagem é o processo ideal para se obter forragem suculenta durante a seca. — Principios bioquimicos de conservação de forragens verdes pela ensilagem. — Ensilagem é o processo de conservação de forragens verdes (milho, sorgo, capins diversos, leguminosas, etc.) em dependencias especiais denominadas silos. E' o processo ideal para se obter forragem suculenta, principalmente na época da seca. A conservação da forragem verde nos silos é devido a um conjunto de ações quimicas e bacterianas que se processam à custa da propria forragem ou de preservantes que se lhe adicionam. A qualidade da silagem depende muito do silo, do modo porque é feita a ensilagem, das qualidades das forragens verdes aproveitadas. Na pratica existem duas especies de silagem; a doce, que provem de forragens colhidas no começo da floração; a acida que provem de forragens muito aquosas, colhidas muito verde. A cor normal da silagem é morena, e apresenta cheiro agradavel, lembrando o cheiro do mel, quando bem preparada. Cheiro acentuado de fermentação butirica é sinal de qualidade má da silagem. Quanto às propriedades nutritivas da silagem, ela é levemente inferior ao alimento verde e igual ao do feno e em certos casos bem melhores, como acontece com a alfafa, conforme experiencias feitas na Estação Experimental de Peltsville, Maryland, cujos resultados são:

a) A conservação liquida de proteina, carotina e materia seca, é bem maior na silagem de alfafa, quando comparada com seu feno.

b) As perdas no processo de ensilagem da alfafa são bem menores com relação as que sofrem seu feno curado no campo, o qual fica exposto a variadas condições do tempo enquanto se cura e se armazena.

c) O conteudo mais alto de carotina na ensilagem, deu como resultado uma maior potencia de vitamina A no leite das vacas. As vacas que receberam a silagem de alfafa produziram manteiga com um conteudo de vitamina A comparavel ao que se obtem num pasto verde e suculento.

Principios bioquimicos da conservação da forragem verde pela ensilagem — Uma vez ensilada a forragem verde, em qualquer tipo de silo, desenvolve uma serie de processos bioquimicos, sendo que a elevação da temperatura, consequencia da fermentação pelo "Lactobacilus Lactis", é a que mais chama a atenção do observador.

No caso da ensilagem do milho essa temperatura, nos primeiros quinze dias, chega entre 29,5 a 32º. O fenomeno respiratorio das celulas verdes da massa ensilada continua a respirar e a consumir todo o oxigenio disponivel no silo, preenchendo-o com gás carbonico. Mortas as celulas da forragem verde, começam a multiplicar-se as bacterias que atuam sobre os açucares das plantas desdobrando-os, em acido latico, um pouco de acido acetico, e traços de acidos organicos diversos. Esses acidos organicos e o gás carbonico atuam como preservantes antissepticos, evitando a deterioração da silagem. Esses são, em rapidas palavras os principios bioquimicos da conservação da forragem verde nos silos. No proximo domingo trataremos dos fatores que afetam a qualidade da silagem, as especies forrageiras para silagem, os principais tipos de silos e a capacidade dos silos cilindricos.



O gado leiteiro estabulado tambem aprecia muito a silagem, dada a alta riqueza em proteina e carotina que favorecem a lactação, aumentando a produção.

Porque devemos adicionar às rações das aves vitamina D

Os raios solares não suprem totalmente as necessidades dessa vitamina — A falta de vitamina D é a causa de mortandade, crescimento retardado e calcificação deficiente das aves — O "delsterol" é um produto rico em vitamina D — Um pouco de historia

Até ha pouco tempo, o raquitismo das aves era tido como consequencia exclusiva da falta de exposição direta ao sol. Os raios de sol ativam nos tecidos animais uma substancia que por sua vez forma a vitamina D, e tal ativação permite a assimilação e a incorporação de calcio e fósforo, acompanhadas de um crescimento normal, sem sintomas de raquitismo. Assim era, ha pouco mais de vinte anos, interpretado o problema de combate ao raquitismo das aves considerando-se, até então, o sol como unica fonte de vitamina D. Mais tarde, a pesquiza cientifica estabeleceu que a ação anti-raquitica do sol era, em certos casos, limitada. Que os raios solares são uma fonte moderada de vitamina D, produzindo pequenas quantidades e em condições climáticas favoraveis, não suprindo totalmente às necessidades organicas dessa vitamina. Concluiu-se, então, que não se podia depender exclusivamente da ação solar, como unica fonte abastecedora de vitamina D. Durante essas experiencias com aves ficou tambem demonstrado que a falta de vitamina D era causa de mortandade, de crescimento retardado e calcificação deficiente das aves. Já que os raios solares não supriam suficientemente às necessidades vitaminicas D, em face dessas experiencias, um novo problema foi criado, qual seja o de descobrir novas maneiras de administrar e suprir a deficiencia dessa vitamina. À medida que os avicultores introduziam novos metodos de criação e arroçoamento às aves, principalmente, a base de vitamina D, verificaram outras funções importantes dessa vitamina, como crescimento rapido, produção precoce e abundante de ovos. Depois que se verificou não afetar, o emprego dessas novas rações com vitamina D, a longevidade e o vigor das aves, começou-se a empregar azeite de figado de pescado para alimentação de pintos e aves adultas. Portanto, o emprego de doses adicionais de vitamina D às rações das aves, com o objetivo de se obter exemplares sadios e normais, abundancia de ovos, condições mais favoraveis para uma boa incubação, tornou-se ponto indiscutivel e consumado. Hoje esse emprego é feito em larga escala.

O EMPREGO DO "DELSTEROL" NAS RAÇÕES DAS AVES

Na pagina de Agricultura e Pecuaria, de 27 de março passado, publicamos sob o titulo "Substitutos dos farelos de trigo na alimentação das aves", de autoria de Henrique F Raimo, uma série de rações em que o "delsterol" tomava parte obrigatoria, à razão de 25 gramas por ração. Não se confia, pois, hoje aos raios solares, considerados antigamente como unica fonte de vitamina D para as aves, a missão de fornecer as quantidades necessarias dessa vitamina. Ela é fornecida sobretudo através das rações diarias. O "delsterol", nova fonte de vitamina D, está ao alcance dos avicultores.

COMO FOI SINTETISADA A VITAMINA D CONTIDA NO DETEROL — UM POUCO DE HISTORIA

Como se sabe o "delsterol" é um produto da Duperial e foi obtido através de investigações acuradas que podem ser agrupadas em quatro fases principais, e que, a titulo de curiosidade, vamos resumi-las da seguinte maneira: a primeira fase foi a descoberta de que os raios ultravioletas produzem vitamina D no corpo das aves jovens e adultas; a segunda, de que o mesmo resultado poderia ser obtido expondo-se à ação dos raios ultravioletas o alimento que as aves comem. A terceira fase foi a descoberta de que certos compostos quimicos especificos, conhecidos como esterois ou provitaminas, podem transformar-se em vitamina D quando recebem irradiações ultravioletas. A quarta e ultima fase foi o estudo do valor e das relações existentes entre a vitamina D, obtida pela irradiação ultravioleta sobre as provitaminas de origem vegetal, e a vitamina D obtida por irradiações ultravioletas sobre provitaminas ou esterois de origem animal. Foi baseado nessas pesquisas que em 1930 os bioquimicos começaram a pesquisar e procurar os esterois mais adequados, para produção de vitamina D. Até então não se havia notado nenhuma diferença entre as vitaminas D, obtidas de esterois animais ou vegetais. Mais tarde os pesquizadores verificaram ser os esterois animais muito mais eficientes para produzir vitamina D para as aves que os esterois das plantas. O problema que se seguiu foi o de conhecer, entre os esterois animais, qual o mais adequado para produzir vitamina D sob a irradiação ultra violeta, em condições economicas para a avicultura de maneira a assegurar um suprimento continuo, juntamente com as rações diarias. Descobriu-se, depois, que os esterois extraidos de certos pescados eram os melhores, e que atendiam perfeitamente os requisitos desejados. Estes esterois submetidos a ação dos raios ultravioletas marcaram o inicio da produção comercial da vitamina D para a avicultura.

CULTURA DOS MELÕES E PEPINOS

Para a cultura em grande escala o terreno argilo-silicioso humoso e que não seja demasiadamente leve, fresco e arenoso, é o mais apropriado.

Adubação: — 150 — 250 kgs. clorureto de potassio ou sulfato de potassio; 500 — 600 kgs. superfosfato; ou 150 — 200 kgs. sulfato de amoniaco.

A exclusiva adubação azotada, assim como fortes doses de estrume de curral, urina, materias fecais e salitre do Chile, produz uma fraca consistencia nos pepinos.

Após as experiencias de Liebs verificou-se que, adubação com potassa e acido fosforico exerce uma excelente ação na formação dos grãos, e por consequencia os pepinos, em vez de ocos, ficam compacto e resistentes, e se conservam bem ao serem mais tarde preparados por essa razão, é de bom aviso enterrar com o estrume de curral, assim como as materias fecais, os sais potassicos e a metade do superfosfato o mais cedo possivel, e aplicar-se mais tarde antes do plantio, o restante com o sulfato de amoniaco.

O azoto amoniacal tem-se mostrado mais vantajoso, do que o azoto nitrico porque ele decompõe-se vagarosamente no solo, e assim oferece ao pepino uma alimentação mais duravel, por meio da qual o crescimento é prolongado, e a produção aumentada.

Cultura da mostarda

A mostarda dá mesmo nos mais pobres terrenos arenosos, entretanto produz mais em terrenos de melhor natureza.

Adubação: — 30 — 100 kg. clorureto de potassio; 100 — 200 kg. superfosfato ou 200 — 300 kg. escorias de Thomas; ou 100 — 200 kg. salitre do Chile.

A mostarda, assim como a colza, o nabo e o rabanete, são muito empregados como estrume verde, como os mesmos não assimilam o azoto, a sua cultura não oferece as vantagens caracteristicas às plantas fertilizantes. O seu valor consiste em um rapido crescimento, que permite uma sementeira mais tardia. Como voraz consumidor de azoto deve encontrar no terreno suficiente quantidade de azoto, e a sua missão é unicamente conservar o azoto já existente no solo.

Além de 10 anos: — 100 — 150 kgs. clorureto de potassio; 100 — 150 kgs. superfosfato; ou 100 — 200 kgs. sulfato de amoniaco.

A Holanda exportou 14 milhões de quilos de cebolas em fevereiro

BRUINISSE (SHI) — As exportações da Holanda, no tocante a cebolas, durante o mês de fevereiro ultimo, foram de mais de 14 milhões de quilos, segundo se informa nesta cidade. A Inglaterra foi o maior comprador, tendo adquirido oito milhões de quilos, seguindo-se-lhe a Alemanha, a Belgica, a Irlanda, e o Exercito inglês e o americano de ocupação da Alemanha.

Adestramento nas mais modernas praticas agricolas e industriais

Estudantes de todo o mundo convergem para os EE. UU. e Canadá em busca de novos conhecimentos técnicos




O chileno Reinaldo Widmer, pulindo e brocando valvulas na Escola Central da International Harvester Company em Chicago.

CHICAGO (SIPA) — O Departamento de Operações no Estrangeiro, da International Harvester Company, que conta com ramificações em todo o mundo e tem assumido iniludiveis deveres para com a gente de muitos países, tem profundo interesse numa tendencia que se vem manifestando especialmente desde o fim da segunda guerra mundial. De três anos para cá tem crescido o numero de representantes e particulares de diversas nações, que desejam viajar aos Estados Unidos e ao Canadá para se instruirem e se adestrarem nas mais modernas praticas industriais e agricolas. O proposito desses grupos nacionais é o de ajudar seus respectivos povos a elevar o nivel de suas condições de vida, por meio de um conhecimento mais amplo e uma melhor compreensão dos processos industriais a que se deve o fato de os Estados Unidos serem o que são hoje.

O sr. Reinaldo Widmer constitui um exemplo do que acabamos de dizer. Sua familia é dona de vastas propriedades agricolas no Chile. e, sob a orientação do sr. Don MacDonald, proprietario e gerente da empresa Central Motors, que representa a International Harvester Company em Coeur d'Alene, Estado de Idaho, tomou um breve curso de seis semanas. Antes disso tinha colado grau na Escola Central de International Harvester e percorrido varias regiões do Canadá que se dedicam ao cultivo de trigo. Estudou tambem em Bonner Ferry, do mencionado Estado de Idaho, tudo o que diz respeito a motores Diesel e a tratores.

Desde os fins da guerra, atinge a quase 50 o numero anual de estudantes estrangeiros que se têm matriculado no plano de adestramento da Harvester. No ano passado, esses estudantes procederam da Noruega, da Dinamarca, da Suecia, Islandia, Inglaterra, Holanda, Suiça, Belgica, Palestina, Turquia, Siria, Afganistão, Industão, China, Indochina, Sião, Estados Federados de Malaca, Australia, Africa do Sul, Argentina, Bolivia, Brasil, Cuba, Chile, Panamá, Porto Rico, México e Venezuela.

POLINIZAÇÃO DAS ABELHAS

Nos EE. UU., calcula-se que a polinização das flores, pelas abelhas, aumenta a produção dos frutos e grãos do país, num valor de 2.087.833 mil dolares — Os agricultores americanos alugam colmeias para aumentar suas colheitas

PEDRO LUIZ VAN TOLL FILHO
Eng. agronomo

De um modo geral, as abelhas são criadas em nosso país quase que unicamente para a produção de mel. Realmente é essa uma finalidade muito interessante, que apresenta lucro, bem raramente alcançado com outras criações.

O papel mais importante, porem, que desempenha a abelha na natureza não é o de produzir mel, cêra ou resina, de que o homem se utiliza diretamente.

A natureza destinou às abelhas a função de perpetuadora do reino vegetal, pois, no seu afã de colher nectar e polem para sua alimentação, os insetos (principalmente as abelhas) fazem com que os grãos de polem se desprendam das anteras, indo aos orgãos femininos das flores, onde vão desempenhar o papel fecundante, sem o que não haveria a produção de grãos e de frutos, dos quais a humanidade se serve em grande quantidade.

Na verdade, o vento tambem contribui para a polinização das flores (polinização anemofila); mas esse caso não é o mais comum, a maioria das flores é fecundada pela intervenção de insetos (polinização entomófila), principalmente abelas.

Nos Estados Unidos, calcula-se que a polinização das flores, pelas abelhas, aumenta a produção anual de frutos e grãos do país, num valor de .... 2.087.833.000 dolares; segundo os mesmos calculos, uma colmeia que produz anualmente 5 dolares em mel e cêra, dá um lucro de 100 dolares no aumento da produção de frutos e de sementes.

Uma plantação de macieiras, com 8 anos de idade, que produzia 1.500 caixas de maçãs, passou a produzir 5.200 caixas depois de colocadas 40 colmeias no meio da plantação.

Um outro fruticultor alugou, por 100 dolares, de um apicultor, os enxames necessarios à polinização de suas cerejeiras e como resultado teve um aumento na sua produção, avaliado em 10.000 dolares e ao apicultor coube, ainda, a produção de mel e de cêra, elaborados por suas abelhas.

Calcula-se em cerca de 15.000 abelhas campeiras o numero necessario à fecundação das flores produzidas em 1 hectare de terreno, ou seja, em média, duas colmeias não muito fortes para cada hectare.

Nos Estados Unidos os fruticultores pagam aos apicultores, um aluguel entre 2,5 a 5 dolares por colmeia, anualmente, variando este preço, inversamente proporcional, com a produção nectarifera da região, pois havendo maior produção de mel e cêra (que pertencem ao apicultor) o aluguel por enxame é menos elevado.

As colmeias são distribuidas pelo pomar em grupos de 5 a 20, localizando-se os grupos 350 a 400 metros um do outro, em lugares protegidos contra ventos, mais ou menos baixos (para facilitar o vôo das abelhas carregadas), enxutos e preferivelmente proximos a boas fontes de agua, para uso das abelhas.

Em geral, os enxames são retirados dos pomares, quando houver caido todas as pétalas das flores, visando com isto, evitar: a) inatividade das abelhas em uma zona onde não ha flores; b) arriscarem-se homens e animais que trabalham no pomar, à agremais que trabalham no pomar, à agremento das abelhas produzido pelas pulverizações do pomar.

PREVISTAS GRANDES COLHEITAS DE TRIGO NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON (USIS) — O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos anunciou a previsão para uma grande colheita de trigo para este inverno, num total de 1.020 milhões de bushels (360 milhões de hectolitros) e que será a maior registrada pela segunda vez no país. Ao anunciar estes calculos, o Departamento de Agricultura informou que no inverno passado foram notados menos estragos nos campos, do que o costume. O Departamento, igualmente, informou que os "stocks" de cereais destinados à alimentação do gado, são os maiores registrados.

A colheita de 1.144 milhões de bushels de trigo, constitui o maior movimento registrado pela segunda vez, desde que começou a colheita. Em um sumario feito recentemente pelo Departameno de Agricultura, estimou-se que o total das exportações previstas para a atual colheita, que terminará no dia 30 de junho, será de mais de 18 milhões de toneladas, o que constitui recorde de todos os tempos. Durante os primeiros 8 meses, a colheita de cerca de 12 milhões de toneladas, foi exportada dos Estados Unidos. Em sua maior parte as exportações foram de trigo em bruto e farinha de trigo. Os "stocks" de milho e aveia, de igual forma, foram duplamente maiores do que os existentes em 1943 e 1942, respectivamente.

O cultivo do amendoim

LONDRES (B. N. S.) — Falando perante a Camara dos Comuns, o sr. Strachey, ministro da Alimentação da Grã Bretanha, descreveu os progressos recentes do plano para o cultivo do amendoim na Africa Oriental, e ainda que reconhecendo a magnitude da tarefa a ser realizada, expressou sua convicção de que daqui a alguns anos o referido plano será "uma das glorias palpaveis da Comunidade Britanica". A casa rejeitou uma moção para que fosse instaurado inquerito antes que se procedesse com a execução do plano. Representantes conservadores criticaram o custo e os metodos, sem contudo condenar o projeto. Frisou o sr. Strachey os beneficios permanentes que a nova iniciativa traria ao ambiente africano, sendo ainda a alternativa e estagnação consequente a desnutrição. Lembrou ainda que a escassez mundial de gorduras e oleos se prenunciava mais prolongada e mais séria do que se pensara há tres anos. A área que deverá ser preparada para a plantação foi reduzida de .... 1.400.000 hectares para 800.000 hectares, entretanto espera-se que esta área produzira mesma quantidade prevista pelo relatorio Wakefield, isto é 600.000 toneladas. Para consegui-lo, será empregada uma forma de rotação das colheitas. O periodo de dez anos para a realização do projeto foi substituido ao prazo anteriormente fixado de cinco anos. A verba original foi dobrada, sendo possivel que venha a ser ainda aumentada, uma vez que o preço de cada tonelada de sementes havia sido calculado em 25 libras, sendo o preço atual das sementes oleosas é de 60 libras por tonelada.

Valor vitaminico do aspargo verde

Vitamina A — 970 — 1.400 unidades internacionais; Vitamina B-1 ou Tiamina — 0,2 milligramas por 100 gramas de aspargo; Vitamina B-2 ou Riboflavina — 0,1 milligrama por 100 gramas de aspargo verde; Vitamina C ou Acido ascorbico — 18-30 milligramas por 100 gramas de aspargo; Niacina ou Acido nicotinico — 1,0 milligrama por 100 gramas de aspargo.

Transporte de gado em caminhões

Parece interessante para os paises que possuem rebanhos em zonas distantes, como acontece com o Brasil, o processo de transporte de gado recentemente adotado em certos territorios britanicos. Na Australia, por exemplo, recorre-se a grandes caminhões Diesel, de fabricação inglesa, para transportar rapidamente o gado das pastagens de Queensland para as estações ferroviarias, onde, em seguida, é embarcada diretamente para os matadouros. Anteriormente esse transporte se fazia, a pé, requeria dias e semanas de caminhadas e prejudicava bastante o proprio gado. A experiencia adquirida até agora indica que se economizam pelo menos 50 quilos de carne por cabeça, além de serem eliminadas as dificuldades de alimentar e abeberar os animais durante o longo trajeto.

Tudo ficou resolvido mediante o emprego de caminhões de seis rodas, construidos pela firma britanica "Leyland Motors", com reboques especiais. O motor tem 125 cavalos de força. Os dois veiculos medem 23 metros de comprimento e carregados com 27 cabeças de gado pesam 31 toneladas.

Requisitos alimenticios do tungue

Pela experimentação ficou verificado que a arvore de tungue é muito exigente quanto a seus requisitos alimenticios. O chamado bronzeamento é combatido mediante aplicação de 1/4 de libra de sulfato de zinco por arvore assim que se tenham formado as folhas, na primavera; aplicando à terra sulfato de manganês à razão de 1/2 a 2 libras por arvore, evita-se o "frenching" e, com 2 a 4 libras de sal de Epson, por arvore, se corrige a deficiencia de magnesio. As experiencias realizadas em laboratorio do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos revelaram que os fertilizantes que contem um alto nivel de nitrogenio e potassio resultam muito eficazes. Para as condições ordinarias aconselha-se algo assim com 6-4-6 com mais nitrogenio ainda e potassa, para arvores em pobres condições. Para arvores pesadas e de muita frutificação 6-4-0.

Novo processo de tratar a mastite bovina

LONDRES (B. N. S.) — Um laboratorio inglês acaba de anunciar a descoberta de novo metodo de tratamento da mastite bovina. Afirma o laboratorio que a molestia pode ser completamente debelada com duas injeções de procaina e penicilina em 72 horas. A grande vantagem da nova preparação está em que a combinação da penicilina e de procaina, suplementadas pelo estearato de aluminio, resulta no prolongamento da ação da penicilina no sistema lacteo e tecidos associados, reduzindo ao minimo o numero de tratamentos por trimestre. O preparado não é irritante, e não afeta a côr do leite nem a produção.

Secção Comercial

CUSTO DA NAVEGAÇÃO MARITIMA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O custo da navegação maritima está se tornando um problema cada vez mais sério.

Em sua declaração aos acionistas da companhia, o sr. F. A. Bates, presidente da Cunard Line mostrou-se indisfarçavelmente preocupado com o reaparecimento de forte concorrencia nas rotas de navegação maritima, no decorrer dos proximos anos. Por outro lado, salientou o sr. Bates que as perdas sofridas durante a guerra encarecem o custo das operações, pela necessidade de compensa-las, de maneira que os problemas da concorrencia tornam-se mais sérios.

Em seu conjunto, o grupo Cunard perdeu durante a guerra 40 navios e, anualmente, está com uma frota de navios de passageiros e navios cargueiros que quase corresponde à frota de antes da guerra. Sòmente a construção de novos navios ficou em 25 milhões de libras esterlinas e, incluindo os recondicionamentos e reparos, o programa de renovação, quando completado, deverá ficar em 31.500.000 esterlinos.

Está provocando muita preocupação o elevado custo da construção de navios, que é de tres a quatro vezes maior que o custo da construção de antes da guerra. Assim, os transatlanticos "Queens" estão segurados por quantias entre 5 e 6 milhões de esterlinos, mas sua substituição custaria cerca de 15 milhões de esterlinos.

Isso, porém, não é tudo. O carvão fornecido aos navios custa 61 shillings e 3 pence por tonelada em Nova York e 98 shillings em Londres. "Felizmente — observa o sr. Bates — com a elevação dos preços britanicos, estão sendo criados outros postos de fornecimento de carvão e oleo crú". Saberão os mineiros britanicos desses fatos?

Outra dificuldade para a marinha mercante britanica provem da oscilação no volume dos embarques. A redução de compras nos paises da área do dolar provocou um declinio nos transportes de oeste para leste, sem que a expansão das exportações para os Estados Unidos e Canadá pudesse acarretar um aumento compensador nos transportes de oeste para leste.

De qualquer maneira, as companhias de navegação não têm, por enquanto, motivo de queixa, mas encaram o futuro com preocupação. — (APLA).

—:o:—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — No transcorrer da semana ora finda, os trabalhos no Mercado de Disponivel, foram um pouco mais estaveis do que anterior.

As bases negocios para os lótes corridos, segundo qualidade, foram as seguintes:

	Cr.$	Cr.$
Finos	98,00	
Estritamente Moles	96,00 a	97,00
Moles	90,00 a	93,00
Duros	85,00 a	88,00
Riado	70,00 a	75,00
Rio	62,00 a	64,00

A Bolsa Oficial de Café, declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr.$ 92,00, para o tipo 4, Mole; Cr.$ 87,00, para o tipo 4, Duro e Cr.$ 60,50 para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato "C" foi firme, com 1.000 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sabados.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 29, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 33.176 sacas, somando, desde 1.o do mês 440.561 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Trabalhou estavel, o Mercado de Entregas Diretas, no fechamento, às 12 horas, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Abril	—	—
Maio-junho	95,50	95,00
Julho-dezembro	98,00	98,00
Jan.-junho de 1950	100,50	100,50
Julho-dez. de 1950	101,00	101,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e do tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Abril	65,00	65,00
Maio-junho	67,00	67,00
Julho-dezembro	68,00	68,00

O Mercado trabalhou calmo.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 30.

Cotação a termo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos

CONTRATO B

	Fech.
Janeiro	68,00
Março	68,00
Maio	66,00
Julho	66,00
Setembro	67,00
Dezembro	68,00
Vendas	Nihil

Mercado — Paralisado.

CONTRATO C

	Fech.
Janeiro	98,60
Março	98,70
Maio	95,50
Julho	97,00
Setembro	98,00
Dezembro	98,00
Vendas	1.000

Mercado — Firme.

RENDIMENTOS FISCAIS

Recebedoria de Rendas

Arrecadação

SANTOS, 30.

Vendas e consignações	1.050.294,30
Selo por verba	551.838,90
Impostos	17.222,60
Estampilhas	15.355,20
Posto Fiscal	5.420,70
TOTAL Cr$	1.640.131,70

CAMBIO

S. PAULO

Taxas de compradores fornecidas pelo Banco do Brasil.

S. Nova York, Cr$ 18,38. Londres, (pronta) Cr$ 74.04.14 Santiago (peso) Cr$ 0,59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82,52; Montevideu, Cr$ 8.11,48; Copenhague (corôa) Cr$ 3.83,00, Stockholmo (corôa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr.$ 0,41,93; Paris (franco) Cr$ 0,06,97; Berna, vista, Cr$ 4.25,96; Lisbôa, vista, Cr.$ 0.74,41; corôa checa, Cr.$ 0.36,76; Amsterdam, 6.92,93.

Vendedores: — Sobre Nova York, Cr$ 18,72; Londres, Cr$ 75.44,16; Santiago (peso) Cr$ 0.60,39; La Paz (peso) Cr$ 0,44,57; Buenos Aires (peso) Cr$ 3.91.84; Montevideu Cr$ 8.42,24; Madrid, Cr$ 1.70,96; — Copenhague, Cr $3.90,08; Stockholmo (corôa) Cr $5.21,09; Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71; Paris (franco) Cr$ .... 9.37.44; Amsterdam, 1.05.74.

Para compra de ouro Cr$ 20.81,76 a grama.

Curso oficial de cambio fornecido pela Bolsa de valores de São Paulo:

MERCADO LIVRE: — Inglaterra, 75,4416; Estados Unidos, 18,72; Suecia, 5,2109; Suiça, 4,3738; Belgica, 0,4271; Checoslovaquia, 0,3744; França, 0,711, Uruguai, 8,43.24; Espanha, 1,70.96; Argentina, 3.92.04.

— Taxa media da libra do mês de março de 1949, 75,4416.

TAXAS DE DESCONTOS

Inglaterra	2 %
India	3 %
Estados Unidos	1 1/2%
Belgica	3 1/2%
Checoslovaquia	2 1/2%
Dinamarca	3 1/2%
França	3 %
Holanga	2 1/2%
Italia	5 1/2%
Noruega	2 1/2%
Portugal	2 1/2%
Espanha	4 %
Suecia	2 1/2%
Suiça	1 1/2%
Polonia	3 1/2%
Rumania	5 %
Nova Zeelandia	2 %

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 30.

ABERTURA

Londres	75.44.16
França	0,07.11
Praga	0,37.44
Espanha	1,70.96
Lisboa	0.75.79
Zurich	4.37.38
Belgica	0,42.71
Argentina	3.91.84
Montevidéu	8.43.24
Chile	0.60.39
Copenhague	3.90.08
Stockholmo	5.21.09
"Ouro" 1.000/1.000 — grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRAS

£	Letras à vista	$
74,07.14	Ent. até 90 dias	18,38

CABO

74,07.14	Entr. até 90 dias	18,38

LETRAS A VISTA

C. Checas	0,36.76
Francos	0,06.97
Escudos	0,74.41
F. Suiços	4.25.96
P. Argentinos	3,82.32
P. Chileno	0,59.29
P. Uruguaios	8.11.48
F. Belgas	0,41.93
C. Dinamarquesas	3,83.00
C Suécas	5.11.62
Pesos Chilenos	0.60.39

TITULOS

CRONICA DIARIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 30 (U. P.) — Durante o mês de abril foram divulgados numerosos relatorios trimestrais grandemente animadores sobre as receitas de varias corporações, inclusive as empresas de automoveis, aço e petroleo, porém tais relatorios não impressionaram muito aos circulos bolsistas, que preferiram prestar mais atenção aos aspectos deflacionarios da economia nacional.

Os titulos siderurgicos, ferroviarios e petroliferos fecharam em alta.

Os titulos automobilisticos estiveram inalterados. O algodão manteve-se em alta.

Foram negociados 310.000 titulos no valor de 800.000 dolares.

ALGODÃO

SÃO PAULO

Este mercado regulou ontem em condições calmo, registrando-se vendas num total de apenas 2.500 arrobas. No fechamento o termo apresentou alta de 40 centavos em maio e baixa de 60 centavos em julho; 30 centavos em outubro; 80 centavos em dezembro; 1 cruzeiro em janeiro e Cr$ 2,30 em Março. O disponivel funcionou calmo, com baixa de 1 cruzeiro em todos os tipos. O termo americano abriu com o mercado estavel, acusando alta de 3 a 9 e baixa de 1 ponto. No fechamento houve alta de 4 a 12 pontos, tendo o disponivel registrado baixa de 5 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Maio	196,00	197,40
Julho	194,00	194,00
Outubro	193,40	193,20
Dezembro	—	193,00
Janeiro	193,00	192,00
Março	189,00	189,50

NEGOCIOS REALIZADOS

Arrobas

500 arrobas para out. a	193,40
1.000 idem para outubro a	193,20
1.000 idem para dezembro a	193,00
2.500	

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp. Cr$	Vend. Cr$
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	213,00	214,00
Tipo 3/4	212,00	213,00
Tipo 4	209,00	210,00
Tipo 4/5	205,00	206,00
Tipo 5	200,00	201,00
Tipo 5/6	195,00	196,00
Tipo 6	190,00	191,00
Tipo 6/7	181,00	182,00
Tipo 7	176,00	177,00
Tipo 8	172,00	173,00
Tipo 9	169,00	170,00

Mercado: — Calmo. Baixa de 1 cruzeiro.

EXPORTAÇÃO 1949

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

Data	Cabotagem	Ext.
De 1-1 a 31-3	587.974	23.216.384
De 1/4 a 28/4	219.584	2.418.808
Em 29/4	82.532	43.428
Total	890.090	25.678.620

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30.

(Compradores)

	Cr$
Preços de Matas, tipo 5	185,00
Sertões, tipo 5	210,00

	Sacas
Entradas:	
Desde ontem em sacas de 60 quilos	3.409
Desde 1.o de set. p.p.	229.648
Exportação	—
Existencia	10.369
Consumo	700

Mercado — Calmo.

AÇUCAR

S. PAULO

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias

(60 quilos)

Refinado, filtrado	200,20
Cristal, do Norte	167,86
Somenos Idem	157,70
Demerara, idem	153,80
Mascavo	145,90

DAS USINAS DO ESTADO

(Posto no vagão)

Refinado, filtrado	180,40
Idem, 2.o jacto	173,80
Moido, branco	163,90
Cristal	158,40
Idem, 2.o jacto	151,80

PERNAMBUCO

RECIFE, 30.

	Cr$
Preços de Usina de 1.a	155,00
Usina de 2.a	—
Cristais	126,00
Demeraras	90,00
Terceira sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavos	32,50

	Sacas
Entradas:	
Desde ontem, em scs. de 60 quilos	—
Desde 1.o de set. p.p.	7.790.554
Exportação	19.006
Existencia	1.077.997
Consumo	2.000
Existencia	—

Mercado — Estavel.

GENEROS

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

ALFAFA: Mercado firme com seus preços inalterados.

ALHO: Esse mercado continua estavel sem alterações em seus preços.

AMENDOIM: Mercado calmo com seus preços inalterados.

ARROZ: Esse mercado mantem-se frouxo com seus preços sem alterações.

MEIO ARROZ: Inalterado frouxo na base de 150,00.

QUIRERA: Permanece inalterado frouxo com seu preço na base de 100,00

BANHA: Não cotada.

BATATA: Esse mercado apresenta-se calmo com seus preços sem alterações.

CAROÇO DE ALGODÃO: Mercado estavel na base de 10,00.

A eliminação do bloqueio

(Conclusão da 1.a página).

nem da antureza das discusões com o delegado sovietico Malik".

De outra parte, Mac Dermott confirmou que os srs. Dean Acheson e James Webb, secretario e secretario adjunto, ausentaram-se hoje de Washington, não tendo porém ese fato qualquer significação politica particular.

O PROBLEMA ALEMÃO SERÁ DISCUTIDO ENTRE OS QUATRO GRANDES

NOVA YORK, 30 (AFP) — o sr. Vichinsky confirmou o acordo preliminar, concertado entre os srs. Jacob Malik e Phillip Jessup, durante as suas conversações. As questões, que durante duas horas foram abordadas entre os dois, são todas de detalhes e não podem normalmente comprometer o sucesso das negociações, anuncia-se de fonte autorizada. Nenhuma nova reunião entre os dois será necessaria, é o que se conclui, se os quatro chanceleers se sentirem satisfeitos com o relatorio que lhe teria sido feito sobre as conversações de ontem. E' garantido o acordo dos governos americano, francês, e inglês e do governo sovietico parece provavel, assim o otimismo que se manifestava nos circulos diplomaticos com a noticia do pedido de uma conferencia de Malik para Jessup persistiu após a conferencia dos dois representantes e depois que Jessup comunicou os resultados de sua conversação a Jean Chauvel, delegado francês na ONU, e a sir Alexander Codogan, delegado britanico.

De fonte bem informada, salienta-se que, durante a conversação de hoje Jessup manteve o compromisso tomado em relação aos franceses e ingleses de não abordar com Malik diretamente as questões que deverão ser discutidas na reunião eventual dos quatro delegados. destinada a preparar o Conselho dos Chanceleres.

Em particular, Jessup teria recusado discutir desde logo a questão da data do levantamento do bloqueio de Berlim e do contra-bloqueio ocidental, assim como a da ordem do dia do Conselho dos quatro chanceleres. O embaixador americano teria observado que esses problemas constituiam precisamente a razão pela qual é prevista a reunião dos delegados das quatro potências na ONU e teria lembrado que se comprometera junto aos representantes francês e inglês não entabolar negociações sobre as questões alemãs propriamente ditas, em sua participação. Os pedidos de esclarecimentos feitos a Malik pareceriam aliás advir da desconfiança bem conhecida da diplomacia sovietica e de seu desejo de não se comprometer sem estar apoiada em todas as garantias possiveis. Cabogramas partiram para Moscou, Londres e Paris, com o relatorio das conversações. Quanto a Jessup foi a Washington a fim de pôr o seu governo ao corrente. Dentro de alguns dias, chegará a Nova York a resposta do governo: ou uma nova reunião entre Malik e Jesupp, provavelmente a ultima será necessaria ou um comunicado anunciará o fim da primeira etapa da tentativa de reaproximação do Ocidente e Oriente e a reunião, em data proxima, dos delegados sovietico e americano, mas dessa vez juntamente com Chauvel e Alexander Cadogan. O primeiro objetivo desses quatro diplomatas será fixar de comum acordo a data do levantamento do bloqueio de Berlim e do contra-bloqueio e ao mesmo tempo estabelecer a ordem do dia do Conselho dos Quatro Chanceleres. Portanto, as datas eventadas desde agora para o levantamento do bloqueio não passam de hipotese e é pouco provavel que ele seja levantado antes de 15 de maio, não podendo portanto o Conselho dos Chanceleres reunir-se antes de 1.o de julho. (a) Jacques Edinger, da France Press).

JUSTIÇA DO TRABALHO

Pautas para 2 de maio:

TRIBUNAL REGIONAL: — Frigorifico Armour do Brasil x João Nacevicius — Eugenio Leandro da Silva x Paulo de Oliveira Abreu e outro — Marcolino Rosa Dias x Fiori D'Angelo — Textil Salvador Hannud Lida x Vitalina Colturato Vieira — Shel Mex. Brazil Ltda. x Waldemar Pagaz da Silva — Fazenda Amalia x Antonio Vieira de Andrade — Cia. Ind. Agricola de Sta Barbara x Natalio Felipe — Cia. Antartica Paulista x Americo dos Santos e Dionisio Caramelo — Daniel Martins S. A. x Francisco Polido — José Daldoni x Saturnino Tessitore — Ferraço Ltda x Otto August Nather — F. Bianco Prior & Cia. x Helena da Silva.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — 13,00, Teofrano Guimarães x Bar e Restaurante Jacarei — 13,10, Florinda Judice x Fabr. Camisas Calif Trad. — 13,00 Januario R. de Sousa e outros x Metrica de Parafuros e Met. Sta Rosa — 13,00 Albertino A. dos Santos e outros x Ford Motor Co. Experts Inc. — 13,00, Emydio Pereira x Soc. Tintas e Vernizes — 13,45, Dionizio Lucio Pereira e outro x Rino Moriani & Cia. — 14,30, Euclides dos Santos x Alonão Alvares Mata — 14,30, Joaquim do Rego x Rosenzveig S. A. — 15,15, Antonia Fonseca x José Lopes dos Santos — 16,00 E. F. Santos a Jundiai x Calimerio Oliveira — 16,00, dr. José A. de Almeida Guimarães x Frigorifico Wilson do Brasil.

2.a — 13,00, Cherard Steiner x Ernesto Rotschild — 13,30, Adir de Camargo x Cia. Textil São Martinho — 13,50, Olimpio Silva e outra x Manuf Chasin — 14,10, Alceu Ferraz do Prado x Elias Curi — 14,00, Beatriz Rodrigues x Manufatura Chasin — 14,30, Estevam Hacossi x Auto Onibus Vila Sarita Maria Ltda — 14,30, Antonio Rodrigues de Sousa x Hudert Soc. Construtora Ltda. — 14,30, Francisco Braga x Instituto Biologico — 14,40, Fiação Tecelagem Estamparia Ipiranga Jafet x José Pace — 14,50, Adalberto Kirsztan x Maquinas York S. A. — 15,00, Paulo Martins e outros x José Miguel x Cama Boreal — 15,00, Paulo Jacomino x Ind. Maquinas Texteis Ribeiro S. A. — 15,00, Americo Lopes França x Ed. Julia Christianini.

3.a — 15,00, Arlindo Martins e outros x S. A. São Paulo de Madeiras — Osmindo Ramos Figueiredo x Herminio Meleiro — Angelo Antonio Monaco e outro x Tapeçaria Sul America.

4.a — 13,30, Humberto João Nicolau Tissot x Escritorio Tecnico Lucjan Korngold — Norberto Adensaner x Tecelagem Tietê — 14,00, Delmira de Jesus Moura e outros x Cartonagem Rocha Ltda. — Maria José dos Reis x Cia. Antartica Paulista — 14,30, Light & Power x Benedito Franco Ferreira — 14,30, Jonas dos Chagas Santos x S. A. I. Matarazzo de Energia — 15,00, Antonio Pinto x Cia. Cervejaria Brahma — 15,00, Benedito Soares x Cia. Progresso Nacional Ind. Bras. Bebidas e Conexos — 15,30, E. F. Santos a Jundiai x Alcino de Barros e outros — 15,30, Maria Ana Campo Piano x Marques Pinto & Cia. Ltda.

5.a — 13,00, Cia. Brasileira Rhodiaceta x Maria Cinti — Jorge Balger x Fabrica de Relogios Regina — Rubens Novaes e outros x Propaganda Lamenta Ltda. 13,15 Conrado de Deo x P. Machado & Irmãos — Antonio Adail e outro x Siderurgia J. L. Aliperti S. A. — 13,30, Oscar Pereira Queiroz x Trol. S. A. Ind. Comercio — Benedito Bueno da Silva x Cia. Munic. Transpor. Coletivos — Antonio Passagnolo x America Issa & Irmãos — 14,00, Ernesto Augusto x Pinturas Russo.

6.a — 14,00, Romeu Muniz Barreto x Laboratorio Farmédica S. A. — Americo Dea x Anderson Clayton & Cia. — João Ruzzelo e outro x Nacir Figueiredo Ind. Com. S. A. — 14,15, Carmen Gutierrez x Malharia Esge — Elso Antonio Moresi x Fio Magneticos Sesma Ltda — 14,30, Antonio Avallone x Cia. Nitro Quimica Brasileira — 14,15, Filomeno Francisco Farias x Sambra Soc. Algodoeira Nordeste Brasileiro — 15,00, Joaquim Evangelista Silveira x Soc. Tecnica Instalações Gerais — Felipe José da Cruz x S. A. São Paulo de Madeiras — Constantino Dela Bittar x Laboratorio Sanitas do Brasil S. A.

7.a — 13,30, Salvador Marthos x Kalaigian & Filhos — Maria Alonso x Associação Maternidade de S. Paulo — 13,45, Agenaro Ramos Fernandes x Panair do Brasil S. A. — Francisco Zimbardi x Aluminio Couraça S. A. — 14,00, Claudemiro Albino Moraes x Fabr. Balas Lolipop — Maria Eugenio F. Simões x Fabr. Balas Lolipop — Everaldo de Jesus Barreto x Met. Otica Ltda — 14,15, Alvaro Silva e outros x Aldrovando Macedo Graça — 14,30, Edmundo Manuel Passos x Francisco Brito — 14,15, José Fernandes Rocha x Crista's Prado — 15,00, Isaura Pereira Santos x Banco Credito Borracha S. A.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

LIMPEZAS EM GERAL

RASPAGENS

A maquina ou à mão, de soalhos. Calafetamento com massa de gesso e oleo de linhaça.

CONSERVAÇÃO

Limpeza diaria para serviços diurnos e noturnos.

TAPETES

Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rapidos.

LIMPEZA DE FACHADAS

Com jacto-vapor, processo norte-americano.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

HOMENS POR DIA

Aceitamos pedidos para residencias.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

Fones: 2-4374 — 2-0006 — 3-3500 — 3-6614

EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

3.a VARA CIVEL — dr. Virgilio Manente — Julgando procedente a ação movida por Alfio Hernani contra David Stefan.

4.a VARA CIVEL — dr. Samuel F. Mourão — Julgando improcedente a ação que Lucienne Morgan move a Boris Honarkesky; — julgando procedente a ação que Ladislau Filguth move a Adelio Marazzini; — julgando procedente a ação que Porfirio Augusto Martins Peres move contra A. V. da Cruz Coutinho; — julgando procedente a ação que Umberto Rastelli move contra Clovis Carvalho; — julgando improcedente a ação que Carmem Rodrigues move contra Orlando Alves & Cia.; — e procedente a reconvenção desta contra aquela; — julgando procedente a ação que Benjamim Ranch move contra Euclides de Oliveira Morais e outros.

9.a VARA CIVEL — dr. Cruz Neto — Julgando improcedente a ação de reintegração de posse de Antonio Jordinho Filho e sua mulher contra José Tacherkasky; — julgando procedente a ação de Rafael Pedreira contra Aires Martins Torres.

10.a VARA CIVEL — dr. F. Cardoso de Castro — Julgou Orestes Pagani Gelli carecedor da ação de despejo que move contra Antonio de Barros Martins; — julgou saneado o processo de despejo que Suzi Becha move contra Domingos Corrêa.

11.a VARA CIVEL — dr. Luiz Morato Gentil de Andrade — Julgando procedente tão somente c/ os réus Omar de Oliveira e Jair Amparado de Assis, a ação ordinaria de indenização movida pelo dr. Adail Freitas Julião; — julgando procedente a ação executiva que Antonia Amaro move contra Luiz Paolilo; — julgando procedente a ação ordinaria que Alcides Moreira Barbosa move contra Sebastião Signorelli e outro.

15.a VARA CIVEL — dr. Mario F. Figueira — Julgando procedente a ação de despejo promovida por Donato Antonio Lorusso contra a Massa Falida de Ramon A. Ahluali; — julgando procedente a ação de consignação em pagamento entre partes Carlos Gomes Camacho e Joaquim D'Alexandre; — homologando a partilha no inventario de Paulo Oliveira Brandão.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL — dr. Arlindo Pereira Lima — Julgando procedentes as ações executivas fiscais promovidas pela Fazenda do Estado contra os senhores: — Industria Quimica Farmaceutica Ultra Sociedade Anonima, João Valentim da Cruz, Antonio F. de A. Cintra, Estanislau Pesta, José Teixeira Assunção, Adib Bahi, Walesca de Camargo e Manoel Gonzales Fernandes; — julgando saneados os processos nas ações que a Fazenda do Estado contende com Arnaldo Lopes e na ação movida contra Jacas Lenfeld; — julgando procedente a ação ordinaria movida por Cafeeira V. Vergueiro Ltda., contra a Fazenda do Estado; — julgando procedente em parte, a ação movida pela Fazenda do Estado contra Vitoria V. Giorgi; — denegou o despejo requerido por Niazi Mulhem Abdo contra a Fazenda do Estado.

FALENCIAS

MARIA KOUMERIAN — Aparicio Alves Quintas, requereu a decretação da falencia de Maria Koumerian, comerciante estabelecida nesta capital, à rua Aguaçal, 80. — (10.o oficio).

NAIMAN MEER — Ibraim & Cia. requereram a decretação da falencia de Naiman Meer, comerciante estabelecido nesta capital à Ladeira Coronel Rodovalho, 49. — (10.o oficio).

INDUSTRIA TEXTIL S. FRANCISCO LTDA. — Banco Sul Americano do Brasil S. A. requereu a decretação da falencia da Industria Textil São Francisco Ltda., com séde nesta capital, à rua Lord Cockrane, 532. (15.o oficio).

IRMAOS NEVES & CASTRO LTDA. — Damos a seguir a relação dos credores da falencia supra. — (12.o oficio).

FORUM CRIMINAL

CONCESSÃO DE LIVRAMENTO CONDICIONAL — O juiz das Execuções Criminais dr. José Soares de Melo concedeu livramento condicional à Virginia de Oliveira Belchior, condenada a 3 anos de reclusão, por delito de estelionato.

CONDENADO POR PORTE DE ARMAS — O juiz da 11.a Vara Criminal, dr. Olavo Lima Guimarães, condenou, pela infração do porte de armas, à multa de Cr$ 700,00, Domingos de Maia.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 1.a Vara Criminal dr. Manuel Augusto Vieira Neto absolveu da culpa: Antonio Maria e Malter Wilhelm Hage, por ferimentos culposos; e Benedito de Carvalho, processado por ferimentos leves.

O mesmo juiz condenou a 5 meses de detenção, por delito de ferimentos leves, Benedito Lourenço.

— O juiz da 12.a Vara Criminal, dr. Francisco Mota Junior, absolveu da culpa Leoncio Batista dos Santos e Lazaro Xavier dos Santos, processados por vadiagem.

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"

Superintendencia	6-3169
Redator-chefe	6-5282
Gerencia	6-3167
Publicidade	6-4959
Oficinas	6-4795

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA — (Rua Helvetia, 772) — Ás 20 horas, haverá culto e celebração da Santa Ceia.

IGREJA PRESBITERIANA CONSERVADORA (Rua Pedroso, 351) — Ás 9,30, horas, Escola Dominical, para o estudo das doutrinas da Palavra de Deus — ás 11, culto e pregação pelo rev. Francisco Augusto Pereira Junior; ás 20, Conferencia pelo pastor da igreja rev. Armando de Oliveira.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DO BRAZ (Rua São Leopoldo, 318) — Ás 9,30 Escola Dominical, ás 11, culto e celebração da Santa Ceia, As 11 culto e celebração da Santa Ceia, ás 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA MARIA (Rua da Gavea, 22) — Ás 9,30, Escola Dominical, ás 20, culto pregação do Evangelho e celebração da Santa Ceia.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE S. MIGUEL PAULISTA (Rua 23, n. 23) — Ás 9,00, Escola Dominical, ás 20 culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE COMENDADOR ERMELINDO — E. F. C. B.) — Ás 9,30, Escola Dominical, ás 20 culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA GUILHERMINA (Vila Esperança) — Ás 15,00, Escola Dominical, ás 20 culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA FORMOSA — Ás 15 Escola Dominical, ás 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DA PENHA (Rua Bela Vista, 33) — Ás 15,00, Escola Dominical, ás 20 culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE FERRAZ DE VASCONCELOS — E. F. C. B.) — Ás 15,00 Escola Dominical, ás 13,45, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA BUENOS AIRES — Estrada de São Miguel) — Ás 15,30, Escola Dominical.

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical ás 9,45, culto e pregação do Evangelho ás 11 e 20 horas. A Santa Ceia, será celebrada no culto da manhã.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Joli, 508) — Escola Dominical, ás 10 horas, culto e pregação do Evangelho ás 9,30, horas. A Santa Ceia, será celebrada no culto da noite.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE (Rua Abel de Araujo, 6) — Escola Dominical ás 10 horas. Culto e pregação do Evangelho ás 11.30 e 19.30.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — (Rua General Barreto de Menezes, 159 Osasco) — Escola Dominical, ás 9.30. Culto e pregação do Evangelho, ás 19,30, com a celebração da Santa Ceia.

COMPANHIA IMOBILIARIA MORUMBY

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA DA COMPANHIA IMOBILIARIA MORUMBY REALIZADA EM 31 DE MARÇO DE 1949

Aos trinta e um dias do mês de Março de mil novecentos e quarenta e nove, às 17 horas, na sede social, à Rua Marconi, 53 — 3.o andar, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, os senhores acionistas da Companhia Imobiliaria Morumby, cujas assinaturas constam do "Livro de Presença". — Assumiu a presidencia dos trabalhos, na forma dos estatutos, o sr. Fabio da Silva Prado, Presidente do "Conselho de Administração" da Companhia que convidou a nós, Luiz Oliveira de Barros e Jorge Alves de Lima para secretarios, ficando assim constituida a mesa. — Verificando o sr. Presidente haver numero legal, determinou que eu, primeiro secretario procedesse a leitura dos editais de convocação da presente Assembléia, publicados no "Diario Oficial" do Estado de S. Paulo" e no jornal "Correio Paulistano" nos dias 20, 22 e 23 do corrente mês, o que fiz. — Com a palavra o sr. Presidente, disse que, na forma dos editais a presente Assembléia deveria discutir e deliberar sobre o relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1948; determinava assim, que eu procedesse a leitura dos referidos documentos. — Finda a leitura declarou o sr. Presidente que a Diretoria se colocava a disposição dos senhores acionistas para fornecer-lhes quaisquer esclarecimentos sobre os documentos lidos, para o que concedia a palavra a quem dela quisesse fazer uso. — Como ninguem se manifestasse, o sr. Presidente submeteu à discussão e votação os referidos documentos, que foram aprovados sem reservas, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. — Novamente com a palavra o sr. Presidente, comunicou que em prosseguimento à ordem do dia, competia a Assembléia eleger os membros e suplentes do "Conselho Fiscal" para o exercicio de 1949, bem como fixar-lhes a remuneração. — Pediu a palavra o acionista, sr. João Oliveira de Barros, e propôs que fossem reeleitos para membros efetivos os srs.: — Alexandre Siciliano Junior, brasileiro, engenheiro, residente nesta capital, à Av. Paulista, 807; Guilherme Prates, brasileiro, lavrador e proprietario, residente nesta capital, à rua Conselheiro Nebias, 1.384; e eleito o sr. Heitor Pimentel Portugal, engenheiro, brasileiro, residente à rua Groenlandia, 1.500; e para suplentes srs.: — Amadeu da Silveira Saraiva, brasileiro, proprietario, residente nesta capital à Alameda Barão de Piracicaba, 728; Vasco Baruel Galvão Bueno, brasileiro, industrial, residente nesta capital à Rua São Vicente de Paula, 466; e Antonio Olyntho de Rezende, brasileiro, advogado, residente à Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1.018, nesta capital. — Propôs ainda fosse fixada em Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) a remuneração de cada um dos membros do Conselho Fiscal, por parecer que emitirem. — Submetidas a votação as propostas supra, foram aprovadas pelo que o sr. Presidente declarou os eleitos empossados. — Anunciou em seguida o sr. Presidente que em obediencia à ordem do dia, devia a Assembléia proceder a eleição para o preenchimento do cargo do Diretor-Gerente, em virtude da renuncia apresentada pelo Dr. Henrique Bastos Filho. — Esclareceu o sr. Presidente que nos termos do artigo 22 § unico dos estatutos o novo diretor que a assembléia eleger, exercerá o cargo pelo tempo que faltar ao substituido para completar o seu mandato. — Solicitou a palavra o acionista sr. Vasco Baruel Galvão Bueno e propôs fosse eleito em substituição ao Diretor renunciante o sr. Jorge Alves de Lima, brasileiro, desquitado, engenheiro, residente à rua Piaui, 760, 10.o andar, para exercer, na forma do artigo 22 § unico dos estatutos, o cargo de Diretor-Gerente, elegendo-se para sua vaga no "Conselho de Administração" o Dr. Henrique Bastos Filho, brasileiro, casado, serventuario da Justiça, residente à Av. Indianopolis, 314. — Propôs ainda, fosse consignado em ata um voto de agradecimentos pelos relevantes serviços prestados à Companhia pelo Diretor renunciante. — Submetidas ambas as propostas à votação, foram aprovadas, pelo que o sr. Presidente declarou eleitos e empossados o Dr. Jorge Alves de Lima no cargo de Diretor-Gerente, e o Dr. Henrique Bastos Filho, no cargo de Diretor, ambos com o mandato até 1951. — Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessario à lavratura da presente e agradeceu a presença dos senhores Acionistas. — Reaberta a sessão, foi a presente ata lida e submetida a votação aprovada. — Eu, Luiz Oliveira de Barros primeiro secretario a redigi, mandei lavrar e assino com o sr. Presidente da mesa, sr. segundo secretario e srs. acionistas presentes. — (aa) Luiz Oliveira de Barros, Fabio da Silva Prado, por si e p. p. de Renata Crespi da Silva Prado e Marina Crespi; João Oliveira de Barros; Vasco Baruel Galvão Bueno; Oscar Cintra Gordinho; Alfredo Mathias; Henrique dal Poggetto; Jorge Alves de Lima; Antonio Olyntho de Rezende; Diogo de Toledo Lara Filho; Heitor Pimentel Portugal; Carlos Reis de Magalhães; Jorge de Assumpção; Antonio Carlos de Assumpção; Leonida Garcia Rosa; Francisco Benedito de Queirós Ferreira; Bruno Marques da Cruz; Anesio A. do Amaral; Odilon Queirós Ferreira; Herbert Victor Levy; Luis Dumont Villares; Arthur de Souza Lima; Jayme Nogueira da Silva Telles; Joaquim Bento Alves de Lima; Frederico Felix Kowarick; Henrique Bastos Filho; Jocondio Meira de Vasconcellos; Euclydes Fonseca; André de Faria Pereira Filho.

A CARTA FATAL

(Conclusão da 11.a página).

golpeando-se com desespero. — "E' demais!"

Richard procurou acalma-la:

— "Dorothy Marlowe? Mas, querida, juro que essa rapariga nunca representou algo para mim... Não sei como essa carta foi parar no bolso de minha capa... deve haver um engano...- Alguem que quis divertir-se à minha... ou à tua custa..."

Nesse momento, a campainha retiniu. Richard foi abrir a porta e defrontou-se com Sam Mac Gold, seu colega de laboratorio.

— "Olá, Sam! Entre, sem cerimonia..."

Apesar do dia estar belissimo, Sam trazia no braço o seu impermeavel pardo. Assim que entrou, estendeu-o ao amigo: — "Tome, Richard!"

— "Que é isso?" — perguntou Richard, admirado. Annie apareceu à porta, nesse momento.

— "E' a sua capa; não a reconhece? Ontem à noite fizemos uma boa confusão ao sairmos do clube. Nossas capas são igualzinhas, é facil confundi-las. Assim, eu saí com a sua e você com a minha".

Richard sorriu, satisfeito. E voltando-se para Annie: — "Vê, meu bem? Era mesmo um equivoco".

Foi buscar o impermeavel de Sam e entregou-lhe. Sam procurou qualquer coisa e retirou do bolso a tal carta. — "Ainda bem — disse. — Não queria que esta carta fosse ter ás mãos de minha mulher. Pelo menos, por enquanto".

Annie então se aproximou. Estava transtornada. — "Mas veio ter ás minhas mãos, sabe? E foi muito pior! Muitissimo pior!"

* * *

Nesse intante, ouviu-se a sereia de um auto da policia, que parou ante a casa. Annie arregalou os olhos, aterrorizada, e presa de um tremor intenso, agarrou-se ao marido: — "Richard, não! Não! Não deixe que me prendam! Salve-me, Richard! Salve-me!"

Richard estava aniquilado.

— "Mas, Annie: prenderem-na, por que? Que é que você fez?"

Annie não cessava de tremer:

— "Matei Dorothy Marlowe. Matei-a; compreende? Fui procura-la hoje e perdi a cabeça! Oh, Richard!... Salve-me!..."

A policia batia à porta nessa hora. Nada mais havia a fazer.

(Trad. de J. R. R.)

A ALIMENTAÇÃO

(Conclusão da 11.a página).

que se dará, salvo exceções, findo aquele espaço de tempo.

A amamentação se fará somente de dia, deixando-se a noite para o repouso, visto serem suficientes as seis mamadas no periodo de vinte e quatro horas, partindo das seis da manhã até ás vinte e uma horas, com o intervalo de tres horas entre uma e outra.

Para manter esse regime, será preciso agir com severidade nos primeiros dias, resistindo à tentação de dar o seio à criança durante a noite e quando ela prorromper em choro alta madrugada. Em pouco se acostumará e tudo seguirá direitinho até aos seis meses de idade.

Ás 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 19 horas às 19,30 OUÇA, PELA PRA-5

Radio São Paulo

o programa do

"CORREIO PAULISTANO"

Um seculo de tradição a serviço de São Paulo.

PUBLICAÇÕES

"BRASIL AÇUCAREIRO" — Orgão do Instituto do Açucar e Alcool — ano XVII — Insere materia de grande utilidade para os lavradores que se dedicam ao ramo açucareiro no país.

"CARTA SEMANAL" — Está em circulação o numero de 30 de abril, da "Carta Semanal", orgão publicado pela Associação Comercial e Federação do Comercio de São Paulo — Insere variada materia sobre assuntos economicos e financeiros.

Do Fôrno e Fogão

(Conclusão da 11.a página).

escorrer bem. Polvilha-se a travessa em que se vai servi-lo com queijo de tipo Parmesão ralado e despeja-se um pouco do molho antes preparado; sobre este, uma camada de arroz, que se cobre com queijo ralado e molho, alternando-se assim as camadas até acabar o arroz. Serve-se logo, bem quente.

"BAVAROISE"

Leite — Gelatina — Baunilha — Essencia de baunilha — Ovos — Açucar — Marrasquino

Ferve-se um copo grande de leite. Juntam-se-lhe 4 folhas de gelatina, postas de molho em agua pelo menos 1 hora antes, meia fava de baunilha (ou uma colher (sobremesa) de essencia de baunilha), alem de duas gemas batidas em uma chicara de açucar. Leva-se a vasilha de novo ao fogo lento até que o creme fique mais espesso e junta-se-lhe um calice de marrasquino. Adicionam-se, por fim, duas claras bem batidas e despeja-se a preparação em formas olhadas, que se colocam na geladeira para refrigerar.

BANANAS COM CLARAS

Bananas "prata" — Açucar — Ovos — Rum

Escolhem-se algumas bananas "prata" e descascam-se, colocando numa travessa de ir ao forno, polvilhando-se de açucar e regando-se, depois, com rum. Batem-se 3 claras de ovos em ponto de neve, juntam-se 3 colheres (sopa) de açucar e despeja-se sobre as bananas. Leva-se ao forno quente, para assar.

GELE'A DE FRUTAS

Frutas frescas — Gelatina branca — Açucar — Ovos

Põem-se para ferver 10 folhas de gelatina branca em 150 grs. de agua. Depois de 5 minutos de fervura, retira-se do fogo, côa-se e deixa-se esfriar Juntam-se 2 xicaras de caldo de fruta, à escolha, côa-se tambem e adoça-se à vontade. Despeja-se depois em taças e leva-se à geladeira. Serve-se coberta com massa de suspiro.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

VIAJANTES

Grande Fabrica de Folhinhas oferece excelente oportunidade a viajantes para aumentarem seus ganhos.

Otimas comissões e adiantamentos. Mostruario variado. Peça informações agora mesmo à

FABRICA UNIVERSAL — São Paulo — Caixa Postal, 5253

GELADEIRAS - 1949

FRIGIDAIRE — PHILCO — WESTINGHOUSE — KELVINATOR — CROSLEY — SHELVADOR —NORGE' — ELETROLUZ — SERVEL (ELETRICAS E QUEROSENE). COM GARANTIA — VENDO TROCO — (COMPRO QUALQUER GELADEIRA).

RADIOS 1949 — VITROLAS

GENERAL ELETRIC — PHILCO — PAILLARD SUIÇO — OLYMPIC — PHILIPS — EMERSON.

ENCERADEIRAS — ASPIRADORES — VENTILADORES — AQUECEDORES — BATEDEIRAS — LIQUIDIFICADORES

H. LOPES — IMPORTADOR

RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 112 — GALERIA GUATAPARA' — LOJAS 14 e 21 — FONES: 4-1322 e 4-7448.

ENGENHO PARA CANA "LILLA"

Manual, para sitiantes, pequenos negócios, familias, etc. Também fabricamos engenhos a animal e elétricos (para bares, etc.). Peçam-nos prospetos ilustrados.

Facilitamos o pagamento.

Cia. LILLA de Máquinas — INDÚSTRIA e COMÉRCIO — Fundada em 1918

RUA PIRATININGA, 1037 - C. P. 230 - S. PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS - S. PAULO

TEMOS TAMBÉM: Torradores e moinhos para café. Máquinas de picar carne para indústrias e acougues. Máquinas de fazer pipócas. Motores elétricos e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agricolas.

1943 Arco-Artusi

EMPRÊSA "EDIFICADORA" BRASIL LTDA

O proximo sorteio será realizado no dia 28 de maio de 1949, pela Loteria Federal...

VISTO: a) Orlando Canton — Fiscal Federal; a)

José Munhoz — Diretor.

AGENTES: Precisamos em todas as cidades — Escrevam sem compromisso.

Fiscalizada pelo Governo Federal. Decreto 1.930, de 3-9-940 Carta Patente 167. Matriz: rua São Bento, 260 — S. Paulo — Caixa Postal 3.717 — Agencias em quase todas as cidades do Brasil. Resultado oficial do sorteio abril, realizado no dia 30-4-949, com base na Loteria Federal. Numeros da Loteria: 1.o 6.420 — 2.o 9.426 — 3.o 5.864 — 4.o 2.143 — 5.o 9.161

TITULOS PREMIADOS NA EDIFICADORA

	Edif. "B"	Edif. "C"
1.o premio 26.420 com	80.000,00	40.000,00
2.o premio 64.426 com	8.000,00	4.000,00
3.o premio 43.864 com	8.000,00	4.000,00
4.o premio 61 143 com	4.000,00	2.000,00
Centena 420 — Plano "C" a 1.600,00		160.000,00
Inversão 26.420 Plano "B" a 3.000,00	260.000,00	
Total dos premios	460.000,00	210.000,00

Atacado — CONFECÇÕES — Varejo

TEXBEL S. A.

Fabrica: RUA AURORA, 147 — TEL. 6-7549
Loja: AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 1021 — Tel. 3-7267.

ESPECIALIDADES

Roupas de Trabalho e Profissionais — Ternos de Linho prontos e sob medida — Roupas de Esporte e de Praia.

PREÇOS EXCEPCIONAIS

PEÇA ESTE LIVRO !...

MANUAL DE VETERINARIA

Autor: JOÃO BRUNINI — 2.a edição com 408 páginas, 170 gravuras, 285 textos, 6 capitulos sôbre Bovinos, Equinos, Suinos, Ovinos, Coelhos, Cães, Aves.

Brochura de Luxe Cr$ 50,00
Encadernação de Luxe Cr$ 80,00

A venda nas Livrarias ou diretamente pelo Reembolso Postal, da

USINAS CHIMICAS BRASILEIRAS S. A.
C. Postal, 74 — JABOTICABAL — E. S. Paulo

LEILÃO ALBERTO

LEILÃO JUDICIAL

A. ALBERTO ZIRLIS, leiloeiro publico, autorizado pelo BANCO BANDEIRANTES DO COMERCIO S|A., sindico da massa falida de PERFUMARIAS ROGER CHERAMY S|A. venderá o seguinte imovel arrecadado a saber: uma construção feita na RUA AZEVEDO SOARES, entre as RUAS ACUPARANA' e EUCLIDES PACHECO e MONTE SERRATE, sem estar terminada e ainda em acabamento, inclusive o respectivo terreno com a área de 3.800 m.2., medindo o terreno em sua extensão 38 metros de frente para RUA AZEVEDO SOARES por 100 metros da frente aos fundos: para RUA EUCLIDES PACHECO.

Sobre o referido terreno e construções existe uma unica hipoteca a favor da firma construtora MONTEIRO HENSFURSTER & CIA. LTDA., no valor de 1.050.000,00 (UM MILHÃO E CINCOENTA MIL CRUZEIROS).

N. B. — A venda será efetuada desprezado a avaliação, pelo maior preço alcançado, escritura no menor prazo possivel, sinal de 30 % no ato da arrematação e mais a comissão de 5 % ao leiloeiro.

SEXTA-FEIRA, 20 DE MAIO — ÀS 15 HORAS
589 — RUA SÃO JOAQUIM — 589

Dínamos "CARMOS"

LUZ ELÉTRICA ECONÔMICA
PRÓPRIO PARA ILUMINAÇÃO DE SITIOS E FAZENDAS

CARMOS S/A

RUA BRIG. TOBIAS, 648 — FONE 4-4239
END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — CORRESPONDENCIA

Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS

INSTITUTO DE ENSINO

R. S. BENTO, 260 — FONE: 3-7640

REGISTRO

de Marcas, Patentes, Preparados, Analises, Diplomas Direitos Autorais, Legalização de Firmas na Junta Comercial, etc.

Procure sempre

A Serviçal

Rua Direta, 64 — 3.o andar
Fones: 3-3831 e 2-8934 — Cx. Postais: 3631 e 1421
SÃO PAULO
Av. Pres. Antonio Carlos, 207 12.o andar — Fone: 42-9285
Caixa Postal: 3334.
RIO DE JANEIRO

VENDE-SE OU ALUGA-SE

a mais linda casa do Jardim da Saude, estilo colonial com fachada de pedras rosadas. Terreno 20 x 30, contendo jardim, terraço, 2 saletas, sala visita, sala jantar, escritorio, 3 dormitorios rouparia banheiro completo com aquecimento central copa e cozinha americana. Instalação para fogão eletrico e gás, instalação para telefone. Janelas e "vitraux" com grade de segurança. Garage para 2 carros com apartamento para empregada e um barracão. Acabamento fino. Pronta entrega. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar à rua Gil Fernandes, 309. Negocio direto com o proprietario.

ARTIGOS PARA SORVETERIAS. CONFEITARIAS E BARES

Sorvetinas • Livros de Receitas de Sorvetes
Colheres Automáticas • Essências de Frutas
Taças e Copos • Pazinhas e Palitos
Termómetros • Coco e Frutas
Copinhos de massa • Utensílios e Accessórios

SOLICITEM LISTA DE PREÇOS À

CASA DAS SORVETERIAS

• CARMO GRAZIOSI & CIA. LTDA. •

Venha comprar pelo sistema americano do "Pague e Leve" com os 10 % de desconto.

CR.$ 150,00

TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 150,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 2-3838
RUA BOA VISTA, 214 — SOBRADO

NO PASSADO E NO PRESENTE...
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

AZULEJOS

Brancos e em Cores, Telhas, Ladrilhos e Artigos Sanitarios

Isaac V. FRANCO

Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza.
RUA OLINDA, 162 — Fone: 4-3039 — S. PAULO

DR. BRENNO SILVA

MEDICO

Molestias internas — Doenças do coração — Electrocardiografia

Consultorio: Rua Barão de Itapetininga n. 120, 6.o andar — Salas 501 e 506 — Fone 4-4299. Consultas das 16 às 18 horas — Residencia: Fone: 51-47-61.

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

MOLESTIAS VENEREAS, SIFILIS, DAS VIAS URINARIAS DOENÇAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS
Tratamento rápido

DR. MELO

Praça da Sé (esquina da Praça Dr. João Mendes), 399 — 1.o andar — Salas 109-110-111. Das 9 às 11 e das 2 às 6 e meia

Auxilie o Abrigo de Menores "Maria Imaculada"

de MOCOCA deste Estado Instituição que tem prestado reais serviços aos menores desamparados. Os donativos podem ser entregue deste jornal.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civeis, trabalhistas e fiscais.

Pr. da Sé, 47 — 7.o andar — Sala 73 — Tel.: 3-3587.

PARA OS TUBERCULOSOS POBRES

O Educandario Santo Antonio, para filhos de tuberculosos pobbres carinhosamente dirigido por irmãs franciscanas missionarias, é um estabelecimento merecedor da caridade dos bons corações pelo auxilio que presta aos infelizes tocados por aquele mal e que não tem recursos.

Ajudar aquela santa instituição é um ato de humanidade.

Qualquer obolo pode lhe ser enviado com o seguinte endereço: "Caixa 84" — Abernessia — Campos do Jordão, ou entregue por intermedio deste jornal.

SEGURANÇA DO LAR LTDA.

Rua S. Bento, 405, 10.o, s| 1029 G e H — FONE: 3-6786 — S. PAULO
Resultado do Sorteio ontem realizado, tendo por base a extração da Loteria Federal:

"PLANO MERCANTIL" Séries O-K

Primeiro premio ...	66.420
Segundo premio ...	49.426
Terceiro premio ...	35.864
Milhar do 1.o premio	6.420
Milhar do 2.o premio	9.426
Milhar do 3.o premio	5 864
Cent. do 1.o premio	420
Dezena direta	20
Dezena inversa	02

PLANO SEGURANÇA DO LAR — Séries Ideal e Popular

Milhar sorteado	6.420
Milhar inverso	0.246
Centena direta	420
Cent. inversa	024
Dezena direta	20
Dezena inversa	02
Unidade final .	0

PLANO ECONOMICO

1.o premio	26.420	1.o premio inverso	02.462
2.o premio	64.426	2.o premio inverso	62.446
3.o premio	43.864	3.o premio inverso	46.834
4.o premio	61.143	4.o premio inverso	34.116
5.o premio	20.161	5.o premio inverso	16.102
Aprox. do 1.o premio	26 419 / 26.421	Aprox. do 3.o premio	43.863 / 43.865
Aprox. do 2.o premio	64.425 / 64.427	Aprox. do 4.o premio	61.142 / 61.144
		Aprox. do 5.o premio	20.160 / 20.162

O sorteio do proximo mês realizar-se-á no dia 28 de maio de 1949, ultima extração da Loteria Federal

TINTURARIA E ESTAMPARIA DE TECIDOS FERNANDES S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 9 DE ABRIL DE 1949

Aos nove (9) dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e nove (1949) às 10 horas, em sua séde social, sita à rua Tuiuti n. 606, nesta capital de São Paulo, reuniram-se, em assembleia Geral Ordinaria, os acionistas da Tinturaria e Estamparia de Tecidos Fernandes S. A.

De acordo com os estatutos sociais, assumiu a Presidencia da Assembléia, o Diretor-Presidente, sr. Francisco Fernandes. que convidou para secretario, a mim Mario Lucon. Composta a mesa, o sr. Presidente informou que o livro de presença constavam assinaturas representando a totalidade das ações. Estava, pois instalada a Assembléia.

Dando inicio aos trabalhos, o sr. Presidente determinou que eu procedesse a leitura do edital de convocação que fora publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no jornal "Folha da Manhã", nos dias 6, 8, 9, do mês de março de 1949. respectivamente, convocação que consta o seguinte:

Tinturaria e Estamparia de Tecidos Fernandes S. A.

Convocação:

São convocados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se em 9 de abril de 1949, às 10 horas, na séde social, à rua Tuiuti n. 606, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) — Leitura, discussão e aprovação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercicio de 1948.

b) — Eleição dos novos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o exercicio de 1949.

c) — Diversos outros assuntos de interesse da sociedade.

Encontram-se a disposição dos Senhores acionistas, na séde social. os documentos de que trata o art. 99, alinea "a" "b" "c" do Decreto-Lei n. 2627 de setembro de 1940.

São Paulo, 5 de Março de 1949

Francisco Fernandes Diretor-Presidente.

Terminada a leitura do edital de convocação, o sr. presidente, mandou que eu procedesse a leitura do relatorio da Diretoria, o Balanço, a Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, tudo referente ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948. não obstante esses documentos já serem do conhecimento de todos, em virtude das publicações feitas no "Diario Oficial", do Estado de São Paulo e no jornal "Correio Paulistano", do dia 25 de março de 1949.

Em prosseguimento à sua leitura, ficaram todos esses documentos sobre a mesa para apreciação e deliberação dos senhores acionistas. A seguir, foram postos em discussão e encerrada esta, foram submetidos a votação, tendo sido aprovados por unanimidade sem reservas, não tendo votado os impedidos por lei.

O sr. presidente, agradeceu a aprovação que os senhores acionistas acabaram de dar as contas apresentadas pela Diretoria por ele presidida.

Passando ao 2.o item, o sr. presidente informou que seria feita a eleição dos membros do Conselho Fiscal e dos seus suplentes para o exercicio de 1949, bem como deliberaria sobre a remuneração de seus membros efetivos. Terminada a votação. verificou-se terem sido reeleitos membros efetivos: dr. José Maria Moreira de Moraes, advogado, brasileiro, casado, residente à rua Maestro Chiafarelli, n. 252, nesta capital: — dr. Amadio de Moraes, advogado, brasileiro. solteiro, residente à rua Ilhéos n. 358, nesta capital — dr. Eunisio de Oliveira Pimentel, advogado, brasileiro, casado, residente à rua Tuiuti n. 897, nesta capital: — suplentes: — dr. Eulogio Emilio Martinez, brasileiro, casado, medico, residente a rua Dos Trilhos n. 1112 nesta capital: — dr. Antonio José Gebara. casado, medico, brasileiro, residente, à rua Topazio n. 398, nesta capital: — Roberto Achiles Lucci, brasileiro, contador, residente à rua Tanquinho n. 112. nesta capital: — ficando fixado para os membros efetivos, a remuneração que vigorou no exercicio findo.

Passando ao 3.o item, o sr. presidente convidou os senhores acionistas a deliberarem sobre o destino a ser dado ao lucro liquido apurado no Balanço Geral e aprovado nesta Assembléia no valor de Cr$ 1.677.391,10 (um milhão seiscentos e setenta e sete mil, tresentos e noventa e um cruzeiros e dez centavos).

O acionista sr. Luiz Carlos Amadeu Stinchi, após consultar e obter unanime aprovação dos demais acionistas presentes, representando-os declarou que tendo a Diretoria procedido à constituição das reservas legaes e estatutarias conforme se verifica pelo proprio balanço geral, representando este saldo liquido disponivel, propunha que fosse distribuido em sua totalidade, como dividendo aos senhores acionistas.

Ainda continuando o referido acionista, propós, com unanime aprovação dos acionistas presentes, fosse consignado um voto de louvor à Diretoria que tão eficientemente se desempenhou no exercicio findo, tendo o sr. Presidente agradecido por essa resolução da Assembléia. O sr. presidente participa que ainda poderão ser discutidos assuntos de interesse social, pelo que daria a palavra a quem dela quizesse fazer uso.

Ninguem pedindo a palavra, foram suspensos os trabalhos pelo tempo necessario para ser lavrada esta ata no livro competente, terminada a sua lavratura, foi a ata lida por mim, em voz alta, posta em discussão e votada recebendo dos senhores acionistas aprovação unanime sem restrições, sendo que todos os acionistas presentes apuseram sua assinatura.

PRESIDENTE: — Francisco Fernandes
SECRETARIO: — Mario Lucon
Sergio Fernandes
Paulo de Tarso Ferreira Pinto
Manuel Fernandes
José Fernandes
Luiz Carlos Amadeu Stinchi

Declaramos para todos os fins que a presente é copia fiel da ata transcrita no livro proprio.

São Paulo, 9 de Abril de 1949
PRESIDENTE — Francisco Fernandes
SECRETARIO — Mario Lucon

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a TINTURARIA E ESTAMPARIA DE TECIDOS FERNANDES S. A. — com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 41.385 por despacho da Junta Comercial em sessão de 22 de abril de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 9 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas de sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 26 de abril de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria. a escrevi, conferi e assino. — (as.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe de secção do Expediente e correspondencia, a subscrevo e assino. — (as.) Guiomar de Andrade Mendes.

"MECSA" COMERCIAL E INDUSTRIAL S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

AVISO DE CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 10 de maio de 1949 na séde social, à rua Marquês de Paranaguá, 66, às 15 horas, a fim de ser discutida a seguinte ordem do dia:

1) Modificação do paragrafo unico do art. 11 do Estatutos Sociais.

2) Outros assuntos de interesse social.

De acordo com o artigo 8.o, paragrafo 2.o dos Estatutos Sociais, os srs. acionistas deverão depositar suas ações no escritorio da SHociedade ou em qualquer Banco desta praça, com 24 (vinte e quatro) horas de antecedencia.

São Paul o,29 de abril de 1949.

A DIRETORIA.

Se quiserdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material ao doentes de Santo Angelo, fazei-o por intermedio deste jornal, ou ao seguinte endereço:

Caixa Beneficente do Asilo-Colonia Santo Angelo

ESTAÇÃO SANTO ANGELO
E. F. Central do Brasil

Casa Bancaria F. Munhoz S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Na forma do disposto no artigo 88 e seus paragrafos, do Dec. lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940 ficam convocados os srs. acionistas da CASA BANCARIA F. MUNHOZ S.A., para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se no dia 9 de maio proximo, às 15 horas na sua séde social à rua Wenceslau Braz n. 179, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre:

a) — aumento de seu capital social, para Cr.$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros);

b) — consequente reforma de seus estatutos sociais;

c) — autorização, à Diretoria para o estudo da transformação da Casa Bancaria em Banco e

d) — outros assuntos de interesse social.

So Paulo, 27 de abril de 1949.

A Diretoria:
Dr. Francisco Munhoz Filho.
Eduardo William Butler.

LIDERANÇA CAPITALIZAÇÃO S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA
PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Nos termos do art. 88 e seus paragrafos, do Dec. lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, ficam convocados os srs. acionistas da LIDERANÇA CAPITALIZAÇÃO S.A. para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, que se realizará no dia 10 de maio proximo, às 15 horas, na séde social, à rua Wenceslau Braz n. 175 — 5.o andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) tomar conhecimento da aprovação das alterações introduzidas por deliberação da Assembléia Geral Extraordinaria realizada a 20 de outubro de 1948 nos Estatutos da Sociedade.

b) a aprovação da substituição determinada no artigo 18, paragrafo unico, dos Estatutos sociais, conforme condição estabelecida no Dec. n. 23.530, de 30 de março ultimo, publicado no "Diario Oficial" da União, de 16 do corrente.

c) outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 27 de abril de 1949.

Liderança Capitalização S.A.
JACOMO STAVALE — Diretor-Presidente.

Cia. Ritz de Comercio e Industria de Couros e Calçados

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da Cia. Ritz de Comercio e Industria de Couros e Calçados, com séde nesta Capital, à rua Pagé, 99, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no proximo dia 9 de maio do corrente ano, às 10 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Autorizar a Diretoria dispor de bens da Sociedade;

b) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

São Paulo, 28 de abril de 1949.

A DIRETORIA.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Vindo do interior, onde deixei mãe doente e irmãos pequenos, aqui me trazendo a necessidade de me tratar, peço aos corações generosos um auxilio que poderá ser deixado na redação deste jornal.

A quantos compreenderem a extensão do meu apelo, que Deus lhes pague.

Vardemiro José da Silva.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: Bondz, S. P.; Fellows e Hill, S.P.; Gabriela, rua Felipe Camarão, 51; Josias, S. P.; José Costa, rua Mirassol, 53; Maria Leodora, rua Jaraguá, 90; dr. Palesi, praça Princesa Isabel, 47, 2. oandar; Rosa, rua Dona Joana Bruni, 14.

SEGURANÇA IMOBILIARIA S. A.

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA DA SEGURANÇA IMOBILIARIA S. A. REALIZADA EM 31 DE MARÇO DE 1949

Aos trinta e um dias do mês de Março de mil novecentos e quarenta e nove, às 16 horas, na séde social, à Rua Marconi, 53 — 3.o andar, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, os senhores acionistas da Segurança Imobiliaria S. A. cujas assinaturas constam do "Livro de Presença". — Assumiu a presidencia dos trabalhos, na forma dos Estatutos, o sr. Fabio da Silva Prado, presidente da sociedade, que convidou a mim, Luiz Oliveira de Barros, para secretario, ficando assim constituida a mesa. — Verificando o sr. Presidente haver numero legal, determinou que eu secretario, procedesse à leitura dos editais de convocação da presente Assembléia, publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no jornal "Correio Paulistano" nos dias 20, 22 e 13 do corrente mês o que fiz. — Com a palavra o sr. Presidente disse que, na forma dos editais a presente Assembléia deveria discutir e deliberar sobre o relatorio da Diretoria, Balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1948; determinava, assim que eu procedesse a leitura dos referidos documentos. — Finda a leitura, declarou o sr. Presidente que a Diretoria se encontrava à disposição dos senhores acionistas para fornecer-lhes qualsquer esclarecimentos sobre os documentos lidos para o que concedia a palavra a quem dela quisesse fazer uso. — Como ninguem se manifestasse, o sr. Presidente submeteu à discussão e votação os referidos documentos, que foram aprovados sem reserva, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. — Novamente com a palavra o sr. Presidente comunicou que em prosseguimento à ordem do dia, competia à Assembléia eleger os membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1949, bem como fixar-lhes a remuneração. — Pediu a palavra o acionista sr. Roberto I. de Souza Queirós e propôs fossem reeleitos para membros efetivos, os srs. Benedito Manhães Barreto, banqueiro, brasileiro, residente à Av. Brasil, 1.823; Jayme da Silva Telles, comerciante, brasileiro, residente no Hotel Esplanada e Luiz Fernando do Amaral, engenheiro, brasileiro, residente à rua Conselheiro Brotero, 1.103 e para suplentes, os srs. Heitor Pimentel Portugal, engenheiro, brasileiro, residente à rua Groenlandia, 1.500; Henrique Pegado, engenheiro, brasileiro, residente à Rua Guadelupe, 698 e Antonio Olyntho de Resende, advogado, brasileiro, residente à Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1.018, todos domiciliados nesta Capital. — Propôs ainda fosse fixada em Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) a remuneração de cada um dos membros do Conselho Fiscal, por parecer que emitirem. — Submetidas a votação as propostas acima, foram aprovadas, pelo que o sr. Presidente declarou os eleitos empossados. — Anunciou em seguida o sr. Presidente que em obediencia a ordem do dia devia a Assembléia proceder à eleição para o prenchimento do cargo de Diretor-Comercial, em virtude da renuncia apresentada pelo Dr. Caio Luis Pereira de Sousa. — Esclareceu o sr. Presidente que nos termos do artigo 16 § unico dos estatutos o novo Diretor que a Assembléia eleger, exercerá o cargo pelo tempo que faltar ao substituido, para completar o seu mandato. — Solicitou a palavra o acionista sr. Walfrido Almeida Villela que propôs fosse eleito em substituição ao Diretor renunciante o Dr. Alfredo Mathias, brasileiro, solteiro, engenheiro, residente à Rua Manoel de Nobrega, 174, para exercer, na forma do artigo 16 § unico dos Estatutos o cargo de Diretor-Comercial. — Propôs ainda fosse consignado em ata um voto de agradecimento pelos relevantes serviços prestados à Sociedade pelo Diretor renunciante. — Submetidas ambas as propostas à votação, foram aprovadas, pelo que o sr. Presidente declarou eleito e empossado o sr. Alfredo Mathias no cargo de Diretor-Comercial com mandato até 1952. — Nada mais havendo a tratar o sr. Presidente comunicou que ia suspender a sessão pelo tempo necessario a lavratura da presente ata e que agradecia a presença dos srs. Acionistas. — Reaberta a sessão, li a presente ata, que foi aprovada. — Eu, Luiz Oliveira de Barros, secretario a redigi, mandei lavrar e assino com o sr. Presidente da mesa e srs. acionistas presentes. — (aa) Luiz Oliveira de Barros; Fabio da Silva Prado; Roberto Inacio de Souza Queirós; Walfrido Almeida Villela; Alfredo Mathias; Henrique dal Poggetto; João Oliveira de Barros; Jorge Alves de Lima; Henrique Pegado; Antonio Olyntho de Rezende; Henrique dal Poggetto Junior; Affonso Luiz dal Poggetto; Heitor Pimentel Portugal; Caio Luis Pereira de Sousa; Herbert Victor Levy; Luis Dumont Villares; Jayme Nogueira da Silva Telles; Roberto da Silva Porto; Henrique Bastos Filho; Jocondio Meira de Vasconcellos; José A. Ribeiro e Luiz Oliveira de Barros Junior.

SOCIEDADE PAULISTA DE PAVIMENTAÇÃO S/A.

Republica dos Estados Unidos do Brasil — Estado de São Paulo (Armas da Republica) Comarca da Capital — Hildeberto Vieira de Mello — 19.o Tabelião de Notas — Ruas Quintino Bocayuva numero 176 — Benjamin Constant numero 143 — Terreo (Casa das Arcadas) — Telefones: — 3-6029 — 3-9018 — São Paulo. — Livro 106 — fls. 20 — 1.o Traslado. ESCRITURA DE TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE POR QUOTAS DE RESPONSABILIDADE LIMITADA "SOCIEDADE PAULISTA DE PAVIMENTAÇÃO LIMITADA" EM SOCIEDADE ANONIMA "SOCIEDADE PAULISTA DE PAVIMENTAÇÃO S. A.". — Cr$ 3.000.000,00. — SAIBAM quanto esta publica escritura virem que, no ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, de mil novecentos e quarenta e nove (1.949), aos sete (7) dias do mês de abril, nesta cidade de São Paulo, em meu Cartorio, perante mim, Tabelião, compareceram partes entre si justas e contratadas, como outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: MANOEL BLEIER, hungaro, portador da carteira modelo 19 numero 168.859, expedida em 7 de maio de 1.943, Registro Geral numeros 164.310, engenheiro, portador de carião de autorização da C. R. E. A. (Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura), numero 285-43, casado, residente nesta Capital, à rua B, numero 3, em Butantan; — ROQUE FAMA', brasileiro, solteiro, industrial, residente nesta Capital, à rua Fortaleza numero 284; Dr. CARLOS CRISCI, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital à Avenida Europa numero 592; HORACIO GODOY MARTINS, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio numero 4.804; FRANCISCO RODRIGUES DOS SANTOS, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital à rua Alcino Braga numero 181; SANTIAGO RODRIGUES DUARTE, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital, à rua Taguá numero 147, e Dr. CAIO MONTEIRO DA SILVA,, que tanbem assina Dr. CAIO PIO MONTEIRO DA SILVA, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital à rua Gironda, numero 80; — os presentes maiores, reconhecidos entre si como os proprios, meus conhecidos e das testemunhas nomeadas e no final assinadas, do que dou fé. — E, perante as mesmas testemunhas, pelos outorgantes e reciprocamente outorgados, de pleno acordo, falando cada um por sua vez, me foi dito: — 1.o) — que os outorgantes e reciprocamente outorgados, Manoel Bleier, Roque Famá, Carlos Crisci, Horacio Godoy Martins, Francisco Rodrigues dos Santos, Santiago Rodrigues Duarte e Caio Monteiro da Silva, são os unicos componentes da sociedade por quotas de responsabilidade limitada "Sociedade Paulista de Pavimentação Limitada", com séde nesta Capital, à rua de São Bento numero 290 — 1.o andar, constituida por escritura particular arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob numero 95.093, em 11 de abril de 1.947, e alterações numeros 96.111, em 23 de maio de 1.947, 101.408 em 30 de janeiro de 1948 e 108.693 de 30 de novembro de 1.948, com o capital de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) dividido em cem (100) quotas parte de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), cada uma, das quais quarenta (40) pertencem ao socio Manoel Bleier, dezoito (18) ao socio Roque Famá, doze (12) ao socio Carlos Crisci, nove (9) ao socio Horacio Godoy Martins, nove (9) ao socio Francisco Rodrigues dos Santos, oito (8) ao socio Santiago Rodrigues Duarte e quatro (4) ao socio Caio Monteiro da Silva; 2.o que, os outorgantes e reciprocamente outorgados Manoel Bleier, Roque Famá, Carlos Crisci, Horacio Godoy Martins, Francisco Rodrigues dos Santos, Santiago Rodrigues Duarte e Caio Monteiro da Silva, resolvem aumentar, com de fato aumentam o capital social de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) para Cr$ .. 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros), dividido em 300 (trezentas) quotas partes de Cr$ 10.000,00 cada uma; — 3.o) — que, para o aumento entra o sócio Manoel Bleier com Cr$ .... 800.000,00, — o socio Roque Famá com mais Cr$ 360.000,00, — o sócio Carlos Crisci com mais Cr$ 240.000,00, — o socio Horacio Godoy Martins com mais Cr$ 180.000,00, — o sócio Francisco Rodrigues dos Santos com mais Cr$ 180.000,00, — o socio Santiago Rodrigues Duarte com mais Cr$ 160.000,00 e o socio Caio Monteiro da Silva com mais Cr$ 80.000,00, — perfazendo o total de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros); — 4.o) — que desse forma, o capital da sociedade, integralmente realizado está assim representado: — Manoel Bleier, 120 quotas num total de Cr$ 1.200.000,00; — Roque Famá 54 quotas num total de Cr$ 540.000,00; — Carlos Crisci, 36 quotas num total de Cr$ 360.000,00; — Horacio Godoy Martins, 27 quotas num total de Cr$ 270.000,00; — Francisco Rodrigues dos Santos 27 quotas num total de Cr$ 270.000,00; — Santiago Rodrigues Duarte, 24 quotas num total de Cr$ 240.000,00; e Caio Monteiro da Silva, 12 quotas num total de Cr$ 120.000,00; — 5.o — que, por esta mesma escritura e na melhor forma de direito, todos os sete (7) outorgantes e reciprocamente outorgados, deliberam transformar, como de fato transformado têm a sociedade por quotas de responsabilidade limitada "Sociedade Paulista de Pavimentação Ltda." em "Sociedade Paulista de Pavimentação S. A., com o mesmo objeto e sede nesta Capital, e manterá sem solução de continuidade, todos os negocios, direitos e obrigações que compõem o patrimonio da sociedade transformada; — 6.o) — que cada sócio da sociedade transformada recebe em ações a sua parte do capital, como segue: Manoel Bleier recebe 1.200 (mil e duzentas) ações no valor global de Cr$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros); Roque Famá recebe 540 (quinhentas e quarenta) ações no valor global de Cr$ 540.000,00 (quinhentos e quarenta mil cruzeiros); Carlos Crisci recebe 360 (trezentas e sessenta) ações no valor global de Cr$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil cruzeiros); Horacio Godoy Martins recebe 270 (duzentas e setenta) ações no valor global de Cr$ 270.000,00 (duzentos e setenta mil cruzeiros); Francisco Rodrigues dos Santos recebe 270 (duzentas e setenta) ações no valor global de Cr$ 270.000,00 (duzentos e setenta mil cruzeiros); Santiago Rodrigues Duarte recebe 240 (duzentas e quarenta) ações no valor global de Cr$ 240.000,00 (duzentos e quarenta mil cruzeiros) e Caio Monteiro da Silva recebe 120 (cento e vinte) ações no valor global de Cr$ 120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros); — 7.o) — que o capital representado, dividido na forma precedente está integralmente realizado na sociedade transformada, pelo estado do seu ativo e passivo que os outorgantes e reciprocamente outorgados têm pleno conhecimento em virtude da verificação do balancete, livros, papeis e demais documentos da Sociedade, pelo que confirmam e ratificam os valores atribuidos aos bens de que se compõe o patrimonio social, dispensando expressamente qualquer outra avaliação, como lhes faculta o artigo 5.o do decreto-lei numero 2.627, de 26 de setembro de 1940; — 8.o) — que a Sociedade Paulista de Pavimentação S. A., se regerá pelos Estatutos que eles outorgantes e reciprocamente outorgados leram, aceitam e expressamente aprovam para todos os efeitos de direito: — Estatutos da Sociedade Paulista de Pavimentação S. A. — Capitulo I — Da denominação, sede, fins, fôro, e duração da sociedade. — Artigo 1.o — Por transformação da sociedade Mercantil de responsabilidade limitada, "Sociedade Paulista de Pavimentação Ltda.", fica constituida uma sociedade anonima sob a denominação de "Sociedade Paulista de Pavimentação S. A.", que se regerá pelos presentes estatutos e disposições legais que lhe forem aplicaveis. — Artigo 2.o — A Sociedade tem sede na Capital do Estado de São Paulo, onde estão sua administração e fôro juridico, podendo ter escritorios e filiais em outras cidades do país e participar de outras que tenham finalidades semelhantes. — Artigo 3.o — O objeto da sociedade é a pavimentação em sentido geral, com venda de materiais. — Artigo 4.o — O prazo de duração da sociedade é de 10 (dez) anos, susceptivel de ser prorrogado, e a contar da data do arquivamento dos presentes estatutos na Junta Comercial do Estado. — Capitulo II — Capital Social — Artigo 5.o — O Capital social, todo ele realizado, é de Cr$ .... 3.000.000,00 (tres milhões de cruzeiros), dividido em 3.000 (tres mil) ações, no valor nominal de Cr$ ...... 1.000,00 (um mil cruzeiros), cada uma. — Artigo 6) — As ações serão ao portador. Os titulos ou certificados de ações serão assinados do proprio punho por dois (2) diretores, levando sempre, no entanto, a assinatura do presidente ou de quem o substituir na forma destes Estatutos. Artigo 7.o — Cada ação dá direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral. Paragrafo unico: — As ações são indivisiveis em relação à Sociedade, que não reconhece mais de um proprietario para cada ação. — Artigo 8.o — O Capital poderá ser aumentado ou diminuido, sempre que o interesse da sociedade o exigir, tendo os acionistas preferencia para a subscrição das novas ações na proporção das que já possuirem, no caso de aumento. — Artigo 9.o — Os acionistas terão todos os direitos e obrigações que a lei lhes confere. Capitulo III — Da administração e suas atribuições. — Artigo 10.o — A administração será exercida por uma Diretoria composta de cinco (5) membros, sendo um Diretor-Presidente, um Diretor Vice-Presidente, um Diretor-Tecnico, um Diretor-Gerente e um Diretor-Secretario. Artigo 11.o — Compete à Diretoria: a) praticar todos os atos relativos aos fins sociais, como a compra e venda de bens moveis e imoveis, pertencentes À Sociedade, contrair obrigações, alienar, transigir e renunciar direitos, hipotecar e onerar por qualquer forma os seus bens sociais, bem como fixar porcentagens aos seus empregados; b) abrir escritorios e filiais onde julgar necessarios; c) examinar os balanços, autorizando a sua publicação; c) traçar a orientação dos negocios na forma da letra "d" do artigo 19.o e artigo 18.o, letra "e"; e) nomear e demitir os gerentes dos escritorios e filiais, fixando-lhes os respectivos vencimentos; f) convocar as assembléias gerais quer ordinarias, quer extraordinarias, na forma destes Estatutos e das leis aplicaveis. — Artigo 12.o — A Diretoria se reunirá em sessão, sempre que o exigir o interesse social, na sede da sociedade e, obrigatoriamente até o dia 15 de cada mês. As deliberações serão consignadas em ata lavrada em livro especial assinadas pelos Diretores presentes e serão tomadas por maioria de seus membros. — As sessões se realizarão no minimo, com a presença de tres (3) diretores. — Artigo 13.o — Os membros da diretoria garantirão o exercicio de suas funções pela caução de cincoenta (50) ações da Sociedade, que serão inalienaveis, as quais só poderão ser levantadas depois de tomadas e aprovadas as contas do Diretor caucionante, ao ensejo de sua retirada. — E' permitido a qualquer acionista oferecer suas ações à caução de qualquer Diretor. Paragrafo unico: — O diretor que dentro de 30 (trinta) dias subsequentes à sua eleição, não prestar caução e nem tomar posse de seu cargo, entender-se-á ter renunciado ao mesmo. — Artigo 14.o — No caso de vaga, renuncia, impedimento ou ausencia por mais de quinze dias de qualquer membro da Diretoria as suas funções serão supridas do seguinte modo: — O Diretor-Presidente será substituido, pelo Diretor Vice-Presidente, e na falta deste, pelo Diretor-Gerente; o Diretor Vice-Presidente pelo Diretor-Gerente e na falta deste, pelo Diretor-Secretario; o Diretor Gerente pelo Diretor Presidente e, na falta deste, pelo Diretor Técnico; o Diretor Secretário, pelo Diretor Vice-Presidente, e na falta deste, pelo Diretor-Gerente. — Paragrafo unico: — Nos casos de vaga ou renuncia, os suplentes na forma acima, exercerão suas funções até que a Assembléia Geral, que será convocada dentro do prazo maximo de 60 dias, faça a escolha definitiva para o preenchimento do cargo. O Diretor escolhido servirá pelo tempo que faltar para completar o mandato. — Artigo 15.o — A gestão de cada Diretor, será de 3 (três) anos, podendo ser reeleito. Artigo 16.o — Compete ao Diretor Presidente: a) — representar ativa ou passivamente a Sociedade, em juizo, receber citação inicial, e outorgar ou renovar mandatos, com a fixação dos respectivos poderes; b) — assinar com o Diretor-Gerente, as escrituras, contratos e átos que forem autorizados pela Diretoria e relacionados no artigo 11.o letra "a" destes Estatutos, bem como, com outro qualquer Diretor, os titulos ou certificados de ações; c) — executar os Estatutos, bem como ordenar a execução de quaisquer deliberações administrativas; d) — abrir, rubricar e encerrar livros de átas das Assembléias Gerais, das reuniões da Diretoria e os demais que forem necessarios aos serviços da Sociedade; e) — presidir às reuniões da Diretoria, quando a elas estiver presente; f) — organizar o relatorio anual das operações sociais, submetendo-o à aprovação da Diretoria; g) — substituir o Diretor-Gerente, na forma do artigo 14.o; Artigo 17.o — Compete ao Diretor Vice-Presidente; a) — substituir o Diretor Presidente em seus impedimentos ou ausencia e o Diretor Secretario, na forma do artigo 14.o; b) — colaborar na direção e administração dos negocios da sociedade. Artigo 18.o — Compete ao Diretor Técnico: a) — substituir o Diretor Gerente na forma do artigo 14.o; b) — superintender e dirigir todos os assuntos técnicos que constituem o objetivo da Sociedade, admitindo e demitindo operarios, feitores e encarregados, fixando-lhes vencimentos e atribuições; c) — conhecer, juntamente com o Diretor-Gerente, todos os negocios que forem propostos à Sociedade, ou de iniciativa desta, submetendo-os, acompanhados dos estudos técnicos e financeiros ao conhecimento e deliberação da Diretoria; d) — opinar em todos os assuntos atinentes à compra, venda e reforma do maquinario da Sociedade. — Artigo 19.o — Compete ao Diretor Gerente: a) — substituir aos demais diretores na forma do artigo 14.o; b) — dar execução às deliberações emanadas da Diretoria; c) — assinar, com o Presidente, todas as escrituras, contratos e átos que forem autorizados pela Diretoria e relacionados no artigo 11.o, letra "a" destes Estatutos; d) — conhecer, juntamente com Diretor-Técnico, todos os negocios que forem propostos à Sociedade, ou de iniciativa desta, submetendo-os acompanhados dos estudos técnicos financeiros ao conhecimento e deliberação da Diretoria; e) — nomear e demitir funcionarios, estabelecendo-lhes as funções e marcando-lhes os vencimentos; f) — em conjunto com o Diretor Presidente ou Diretor Secretario, abrir, fechar e movimentar contas em Bancos, emitir e endossar cheques, emitir, aceitar e endossar duplicatas e demais titulos de credito; dar e receber quitações; g) — pagar e receber dinheiro, entregar e receber mercadoria. Artigo 20.o — Compete ao Diretor Secretario: a) — substituir o Diretor Vice-Presidente na forma do artigo 14.o; b) — secretariar as reuniões da Diretoria, tomando parte nas deliberações da mesma; preparar todos os papeis e documentos necessarios às reuniões da Diretoria e às Assembléias Gerais; c) — superintender e orientar a contabilidade social; d) — representar a Sociedade e acompanhar todos os assuntos perante as repartições federais, estaduais e municipais. — Artigo 21.o — Os diretores não poderão contrair, sob pena de nulidade e de perda de seu cargo, obrigações em nome da Sociedade que não sejam do direto interesse da mesma. Tambem não poderão usar desse nome nos seus negocios particulares, ou de favor em beneficio de terceiros, especialmente em cartas de fianças, avais e endossos. Artigo 22.o — O infrator dessas disposições, além das penas, quer civis, quer criminais, aplicaveis no caso, perderá o direito aos beneficios que, porventura, forem concedidos na forma do artigo 28.o destes Estatutos. — Artigo 23.o — Perceberão os diretores e membros do Conselho Fiscal que estiverem no exercicio de seus cargos, os honorarios que serão fixados pela Assembléia. Capitulo IV — Do Conselho Fiscal — Artigo 24.o — O Conselho Fiscal será composto de três (3) membros efetivos e suplentes em igual numero, residentes no país eleitos anualmente, pela Assembléia Geral Ordinária, podendo ser reeleitos. — Paragrafo 1.o — O Conselho Fiscal tem as atribuições e os poderes que a lei lhe confere. — Paragrafo 2.o — A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada pela Assembléia Geral que os eleger. Capitulo V — Das Assembléias Gerais. — Artigo 25.o — A Assembléia Geral reunir-se-á, ordinariamente, nos três primeiros meses após a terminação do exercicio social e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais exigirem o pronunciamento dos acionistas. Paragrafo unico: O Presidente da Assembléia Geral será o Diretor-Presidente da sociedade. Para compôr a mesa que dirigirá os trabalhos da assembléia, o presidente convidará um ou dois acionistas, entre os presentes, para servir de secretarios. Artigo 26.o — A convocação da Assembléia Geral far-se-á por anuncios publicados pela imprensa, como manda a lei, e deles deverão constar a ordem do dia, ainda que sumariamente, e o dia, a hora, e o local da reunião. — Artigo 27.o — Só poderão tomar parte na Assembléia Geral os acionistas, cujas ações ao portador tenham sido depositadas na séde da sociedade até três (3) dias antes da data fixada para a realização da Assembléia. Artigo 28.o — Alem das atribuições legais e estatutarias poderão as Assembléias Gerais determinar a distribuição dos lucros, inclusive até 10% (dez por cento) a membros da Diretoria. Capitulo VI — Do exercicio social. Artigo 29.o — O ano social coincide com o ano civil. Artigo 30.o — No fim de cada exercicio social, proceder-se-á ao levantamento do inventario e do balanço geral, com observancia das prescrições legais, e do lucro liquido verificado, após as devidas amortizações, será deduzida a percentagem de 5% (cinco por cento) para a constituição do fundo de reserva legal, até alcançar 20% (vinte por cento) do capital social; até 10% (dez por cento) a serem distribuidos entre os membros da Diretoria á criterio da Assembléia, e o restante como dividendos, aos acionistas, ouvido o Conselho Fiscal. Artigo 31.o — Os dividendos não reclamados dentro de cinco anos, a contar da data dos anuncios de seu pagamento, prescreverão a favor da Sociedade. — Capitulo VII — Das disposições transitorias. — Artigo 32.o — Aplicam-se aos casos omissos nestes Estatutos, a legislação vigente referente ás Sociedades Anonimas (Decreto-lei 2.627, de 26 de Setembro de 1940), — Artigo 33.o — O primeiro exercicio se iniciará em 7 de Abril de 1949, a 31 de Dezembro de 1949, englobando o movimento anterior da Sociedade transformada. Artigo 34.o — Fica eleita desde já a seguinte Diretoria que dirigirá os destinos da Sociedade, no primeiro periodo de três (3) anos: — Diretor-Presidente — Dr. Caio Monteiro da Silva, com os honorarios mensais de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor-Vice-Presidente — Roque Famá, com os honorarios mensais de Cr$ 8.000,00 — (oito mil cruzeiros); Diretor-Tecnico — Dr. Manoel Bleier, com os honorarios mensais de Cr$ 12.500,00 (doze mil e quinhentos cruzeiros); — Diretor-Gerente — Horacio Godoy Martins, com os honorarios mensais de Cr$ 12.500,00 (doze mil e quinhentos cruzeiros); e Diretor-Secretario — Santiago Rodrigues Duarte, com os honorarios mensais de Cr$ 7.000,00 (sete mil cruzeiros), todos já qualificados na presente escritura. Artigo 35.o — Do mesmo modo fica desde já eleito e empossado o seguinte Conselho Fiscal, para o exercicio de 1949: — Membros efetivos: — Dr. Reynaldo Fanganiello, brasileiro, casado, engenheiro civil, residente nesta Capital á rua Vitorino Carmilo numero 473; Alvaro de Oliveira Cruz, corretor, casado, brasileiro, residente nesta Capital á Praça General Polidoro, numero 15; José Giancolli, brasileiro, casado, banqueiro, residente nesta Capital á rua Muniz de Souza numero 1.130, e com os honorarios de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) para cada sessão a que compareçam, e para Suplentes: Omar Barrozo, brasileiro, casado, bancario, residente á rua Capote Valente numero 284; Tasso Coelho dos Santos, brasileiro, casado, do comercio, residente nesta Capital á rua Yucatan numero: — 135; e dr. Francisco Marzagão Barbuto, brasileiro, solteiro, advogado, residente nesta Capital á rua Barão de Iguape numero: — 275; 9.o) — E assim, cumpridas todas as formalidades legais, os outorgantes e reciprocamente outorgados declaram a "Sociedade Paulista de Pavimentação Ltda." definitivamente transformada na sociedade anonima "Sociedade Paulista de Pavimentação S/A.", cabendo á Diretoria eleita e empossada promover o arquivamento e a publicidade de todos os atos de transformação. E, de como assim o disseram, me pediram lhes lavrassem a presente, a mim distribuida, a qual lhes sendo lida, acharam conforme, aceitaram, outorgaram e assinam com as duas testemunhas á todo o ato presentes, que são: Humberto de Camargo Penteado e Aluizio Leão, maiores, brasileiras, — funcionarias deste Cartorio, minhas conhecidas e residentes nesta cidade. — (O selo federal de Cr$ .. 10.000,80 devido sobre o aumento do capital será pago por verba á Recebedoria Federal, dentro do prazo da lei, conforme respectivo recibo que será transcrito e colado á margem). — Eu, Ricardo M. Garrido, primeiro escrevente, a escrevi. — E eu, Hildeberto Vieira de Mello, Tabelião, a subscrevi, — (aa) MANOEL BLEIER — ROQUE FAMA' — CARLOS CRISCI — HORACIO GODOY MARTINS — FRANCISCO RODRIGUES DOS SANTOS — SANTIAGO RODRIGUES DUARTE — CAIO MONTEIRO DA SILVA — CAIO PIO MONTEIRO DA SILVA — Humberto de Camargo Penteado — Aluizio Leão. — (Colados e devidamente inutilisados Cr$ 101,00 — cento e um cruzeiros — em estampilhas estaduais, da Taxa de Emolumentos do Estado). — NOTA: — O selo federal de Cr$ 10.000,80) foi pago por verba á Recebedoria Federal, conforme o recibo numero 21.033, verba numero 247, desta data, São Paulo, 11 de Abril de 1949. — O Tabelião, (a.) Hildeberto Vieira da Mello. — NADA MAIS. — Trasladada em onze (11) de Abril do ano de mil novecentos e quarenta e nove (1949). — Eu, ALFREDO DE MOURA PIMENTA, Oficial Maior, fis dactilografar, conferi, subscrevi, dou fé e assino em publico e razo, EM TEST.o (sinal publico) DA VERDADE. — (as.) — ALFREDO DE MOURA PIMENTA, Oficial Maior.

CERTIDÃO

CERTIFICO que a SOCIEDADE PAULISTA DE PAVIMENTAÇÃO S|A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n. 41.431, por despacho da Junta Comercial em sessão de 26 de abril de 1949, a escritura publica de transformação da sociedade por quotas, de responsabilidade limitada SOCIEDADE PAULISTA DE PAVIMENTAÇÃO LTDA., na sociedade anonima denominada SOCIEDADE PAULISTA DE PAVIMENTAÇÃO S/A., lavrada nas notas do 19.o Tabelião desta Capital, em 7 de abril de 1949, e na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua transformação e constituição, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 29 de Abril de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino — Judith Miranda — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Indicador Jurídico

ADVOCACIA EM GERAL

Dr. Fausto A. Covello
Rua Boa Vista, 116 — 5.o andar — S. 504|7
Telefone: 2-4753

Dr. Antonio Antonini
Rua Direita, 49 — 3.o andar
Telefone: 2-9862

Dr. Olavo Fernandes
Rua Benj. Constant, 43 — 4.o s. 40
Telefone: 2-4446

Dr. Antonio Avato
Praça da Sé, 297, 1.a sob. s. 8-10
Telefone: 3-3796

Drs. Bandecchi e Gouthier de Vilhena
Largo do Tesouro, 21
Telefone: 2-1240

Dr. Tartuliano Gavião Gonzaga
Rua João Bricola, 39 — 8.o andar
Telefone: 3-2582

Dr. Luiz V. Amadeo
Praça Clovis Bevilaqua, 45 — 1.o
(Proximo ao Palacio da Justiça)
Tels.: 2-6001 e 2-6875

Dr. Camillo Ashcar
Av. Rangel Pestana, 28 — 9.o — S. 901|2 (Esq. R. 11 de Agosto)
Telefone: 3-1089

Dr. Derville Allegretti
Praça da Sé, 158, 4.o — S. 403
Telefone: 3-3946

Dr. Antonino Carlos de Souza Teixeira
Praça da Sé, 87 — 2.o andar
Telefone: 2-8340

Dr. José de Moura Rezende
Praça da Sé, 96
Telefone: 3-4411

Dr. Estevão Montebello
Rua Floriano Peixoto, 40 — 8.o
Telefone: 2-6822

Dr. Raif Kurban
Praça da Sé, 411 — 4.o — S. 5
Telefone: 2-3997

Dr. J. M. Pinheiro Neto
RUA JOSE' BONIFACIO, 93 6.o andar
Telefone: 3-3233

Dr. C. Santa Paula Neto
RUA BOA VISTA, 127 — 1.o — S| 108|110
Telefone: 3-2921

ADVOCACIA EM GERAL

Dr. José Augusto Padua de Araujo
Rua 11 de Agosto, 288 — 1.o andar

Dr. Coelho
(Cobrança de titulos em geral, mesmo sem documentos)
Telefone: 2-5246

Drs. Castro Lima e Orlando Rizzo
Rua 15 Novembro, 228, 4.o — S. 415
Telefone: 6-7399

Drs. Mario Sousa Lopes e Mario Miranda Lopes
Advocacia em segunda instancia: rescisorias, embargos, revistas e recursos extraordinarios.
Praça da Sé, 54
Telefone: 2-8077

Drs.
F. C. Castro Neves
José Granadeiro Guimarães
— e —
Ildélio Martins
Rua Xavier de Toledo, 121 — 7.o andar
Telefone: 4-7158

Dr. Osny Silveira
Rua Senador Paulo Egidio, 15, 8.o, S. 12
Telefone: 2-1498

Luiz Rangel de Freitas
Praça da Liberdade, 141 — 1.o — S. 12
Telefone: 6-7736
Civil — Comercial — Trabalhista

Dr. A. C. de Salles Filho
Rua Libero Badaró, 39 — 9.o
Telefone: 3-3105

Maximiano de Souza Carvalho
Wilson de Miranda Neves
José Teixeira da Cunha
R. Silveira Martins, 195 — 3.o. s| 35
Telefone: 3-1569

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 16.o andar — Tel. 2-2609 — Salas 10 a 12

ADVOCACIA EM GERAL

Drs. Hildebrando Barbosa e Silva e Florentino Barbosa e Silva
Rua Benjamin Constant, 23 — 4.o andar — Telefone: 2-3637

DR. JOSÉ NOGUEIRA DE NORONHA
Rua São Bento, 200 — 2.o andar — Conjunto 60 — Tel. 2-8404

DIREITO TRABALHISTA

Dr. Altino Corrêa
Rua Direita, 49 — 3.o andar
Telefone: 3-1083

Dr. Roberto Salles Cunha
Rua João Bricola, 39 — 7.o andar
Salas 11 a 15

DIREITO CIVIL

Dr. Rolando de Magalhães Couto
Esc.: R. Senador Feijó, 64 — 5.o
Telefones: 6-7942 e 2-2011

Dr. Raif Izar
Rua B. de Paranapiacaba, 61 — 3.o S. 15
Telefone: 2-9778

Dr. Rodrigues de Mcréje
Praça da Sé, 313 — 5.o and. — S| 43
Telefone: 2-1808

Dr. Osmar Mesquita de Sousa
Rua Silveira Martins, 195 — 8.o and.
Telefone: 3-3319

DIREITO DE FAMILIA

Drs.
Geraldo S. Prado
— e —
Romulo Casarsa
(Anulação de casamentos, desquites, alimentos, etc.).
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 2.o S. 204
Telefone: 2-5801

ADVOCACIA PARA ENGENHEIROS E CONSTRUTORES

Dr. Luciano Nogueira Filho
Rua B. de Paranapiacaba, 61 — 3.o — S. 15
Telefone: 2-9778

ADVOCACIA CIVIL, COMERCIAL E CRIMINAL

DR. ALBERTO S. AZEVEDO — DR. ARMANDO LADEIRA DE ARAUJO TEIXEIRA
DR. LUIZ GONZAGA DE CAMPOS — DR. PEDRO ARNONI

Questões de qualquer natureza, inclusive INVENTARIOS, DIVISÕES, NATURALIZAÇÕES, DESQUITES, DESPEJOS, QUESTÕES DE TERRA etc.
Praça da Sé n. 47 — 10.o andar — Fone 2-0507

Construções Reunidas "Urbs" S/A

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

AVISO DE CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 9 de maio de 1949 na séde social, à rua Marquês de Paranaguá, 66, às 15 horas, a fim de ser discutida a seguinte ordem do dia:

1) Modificação do paragrafo 2.o do art. 7 dos Estatutos sociais

2) Outros assuntos de interesse social.

De acordo com o artigo 8.o, paragrafo 2.o, dos Estatutos Sociais, os srs. acionistas deverão depositar suas ações no escritorio da Sociedade ou em qualquer Banco desta praça, com 24 (vinte e quatro) horas de antecedencia.

So Paulo, 29 de abril de 1949.

À DIRETORIA.

Sucursal do "Correio Paulistano" no Rio de Janeiro
AVENIDA RIO BRANCO, 277 — 6.º ANDAR
EDIFICIO SÃO BORJA — TELEFONE 42-7827

Companhia Mercantil Assumpção

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas da Companhia Mercantil Assumpção, a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia 6 de maio p. futuro, às 10 horas da manhã, na séde social, à rua 25 de Março n. 1.261, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) reforma dos estatutos sociais;

b) outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 29 de abril de 1949.

(a.) SYLVIO BRAND CORRÊA — Presidente.

COMPANHIA GRAPHICA P. SARCINELLI

PAGAMENTO DE DIVIDENDO

N.o 11

A partir de 3 de maio p. f., será pago aos Acionistas na séde da Companhia, das 14 às 16 horas, o Dividendo n.o 11, à razão de Cr.$ 70,00 por ação, de conformidade com a resolução aprovada pela Assembléia Geral Ordinaria de 12 de abril do corrente ano.

São Paulo, 29 de abril de 1949.

a.) RICARDO RODRIGUES MOURA — Presidente.

Indicador Odontologico

LAPA

DR. JOSE' ROCHA
RAIOS X
Dentaduras premiadas em Paris e Londres.
Residencia e Consultorio: Rua 12 de Outubro, 40 — Tel. 5-0811.

DR. NAZIZ J. LUIZ
Clinica e Cirurgia da Boca — Dentaduras, Pontes Moveis e Fixas — Coroas de Jaqueta, etc., por processos ultra-modernos.
Rua Dr. Cincinato Pamponet, 72 — 1.o — S. 5 e 6.

CENTRO

DR. JOSE' HERVELHA
ESPECIALISTA EM PIORRE'IA
Rua Libero Badaró, 314 — 2.o andar
Às 2.as, 4.as e 6.as feiras
Telefone: 2-4371

DR. HENRIQUE HAENEN
Raios X — Dentaduras anatomicas
Pontes moveis.
Rua 15 de Novembro, 150 — 3.o — Salas 31, 32, 33, 34 — Te.: 2-9490

DR. ANTONIO DE MOURA
ESPECIALISTA EM DENTAURAS
Rua Libero Badaró, 492 — 2.o andar
Telefone: 6-3614

DR. A. PASTORE
Clinica e Protese modernizada
PONTES FIXAS — DENTADURAS E PONTES MOVEIS
Av. S. João, 324 — 3.o — Salas 306-A e B — Cons. e Lab.
Fone 4-3399

INSTITUTO ODONTOLOGICO "O. K."
Todos os serviços de clinica e protese dentaria, por processos modernos.
Preços modicos.
Rua Conde do Pinhal, 108 —
Telefone: 2-5037

DR. IDALIO SANTOS PINTO
Raios X — Ultra Violetas — Diatermia — Infra-Vermelhos.
Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o — Salas 605 e 606 — Fone: 2-9306

CLINICA ESPECIALIZADA EM DENTADURAS
Pontes moveis (Roach Bridge).
Tirocinio de 30 anos.
DR. JOÃO BAPTISTA DE SOUZA
Rua Libero Badaró, 314 — 1.o — S. 101
Telefone: 2-7319

RAIOS X DOS DENTES
MONTAGNA JR. e HAROLDO MONTAGNA
CIRURGIÕES-DENTISTAS
PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO, 185 4.o andar — S| 409 — Fone 4-5377

DR. SALIM MICHEL HAIK
Cirurgia — Diatermia — Protese
Preços modicos
Praça da Sé, 300 — 2.o andar — Salas 206-207

DR. CELSO DE LIMA PEREIRA
Assistente da 2.a cadeira de Clinica Odontologica na Fac. de Farm. e Odont. da Univ. de S. Paulo.
Clinica — Cirurgia — Protese — Raios X — Ionização.
Xavier de Toledo, 70, 4.o — S| 401-2
Telefone: 6-4401

PARAISO

DR. EDUARDO CONSERINO
Raios X — Dentaduras e pontes moveis — Atende com hora marcada.
Cons.: Rua Paraiso, 742 (Perto da Sears) — Telefone: 7-5696.

DR. SANTOS PINTO JR.,
com consultorio à rua Vergueiro, 1277 comunica a seus amigos e clientes ter reassumidos os seus trabalhos profissionais.

DR. ARTHUR S. RAYMUNDO
CIRURGIÃO-DENTISTA
Praça da Sé, 158 — 5.o andar — S. 602-604 — Telefone: 2-0281

JARDIM AMERICA

PROF. PEDRO DE ALCANTARA F. DE QUADROS
Dentaduras, Pontes e Cirurgia.
Ex-assistente da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo
Consultorio: Al. Jau', 1817 — Tel., 7-8288. Das 16 às 22 horas. (Hora marcada).

BOM RETIRO

DR. CARLOS DA SILVA CUNHA
RAIOS X — Cirurgia — Diatermia — Pontes moveis. Dent. anatomicas.
Rua Solon, 604 — Apt. 1 —
Telefone: 51-2840

CAMBUCI

DR. FRANCISCO DOS SANTOS PINTO
Diatermia, Diatermo-Coagulação, Cirurgia — Raios X.
Praça do Cambuci, 35 — Fone: 2-2294



Soberbo representante do indio nacional, num afresco de Portinari.

O INDIO, ESSE ILUSTRE DESCONHECIDO

Razões da indiferença do publico pela sorte do indio como elemento humano — o papel do selvicola na historia social e economica do Brasil — Sentido das comemorações da "Semana do Indio"

Texto de Daniel Linguanotto

Enquanto transcorre a "Semana do Indio" entre conferencias e exposições, destinadas a evidenciar a posição do selvicola como ser humano, sua contribuição na formação do Brasil, o sentido da sua "cultura", enfim — observa-se à margem desse esforço um publico apatico: — ninguem acredita nisso! "O indio, ora o indio!"...

Esse ilustre desconhecido não entra nas cogitações gerais como ser humano. Narrativas de trucidamento de aldeias inteiras não comovem ninguem. Ainda na semana passada caçadores de jacarés, no Amazonas, massacraram 60 indios... e o fato não teve a menor repercussão. Coube em dois centimetros de coluna de alguns jornais, enquanto que o "crime do Jabaquara" movimentou as "manchettes" durante um mês todo. Sessenta indios fuzilados? "Ora, mas são indios!"... E os "verdadeiros donos do Brasil" vão sendo arrasados como madeira para lenha.

Claro que o Serviço Nacional de Proteção ao Indio reage, promove inquerito. Mas quantos culpados foram até hoje justiçados? Poucos, pois quando essas noticias chegam aos postos de defesa mantidos pelo S. N. P. I. ou às cidades mais proximas dos aldeiamentos, os assassinos já estão a salvo da identificação.

Por que essa indiferença pela sorte do indio como elemento humano?

— "Falta de conhecimentos do justo valor do indio — responde o etnologo Herbert Baldus, do Museu Paulista. Desde a mais remota antiquidade os homens propendem a considerar os individuos de outros povos como essencialmente diversos de si mesmo e dos componentes do seu proprio povo. Para os antigos gregos e romanos, os outros povos eram barbaros, cuja escravização era tida como natural. Euripedes acha "justo que os helenos dominem os barbaros". A Idade Media designou os povos que não pertenciam à cristandade como produtos do diabo, representando-os pelas formas mais estrambóticas. Figuravam os pagãos como unipedes, cujo unico pé lhes servia de guarda-sol! Os cronistas do seculo XVII davam o Brasil como "nação inteira de gigantes, anões e amazonas". Em mapas holandeses aparece o retrato de um "brasileiro" habitante de Iwaipanoma sem cabeça e com a cara no peito... Isso se deve à sêde de sensação, ao desejo horripilante, alimentados muitas vezes pela propria imprensa. Nunca se procura mostrar o indio como ele é na verdade. Pintam-no cheio de monstruosidades. Os reporteres quando entrevistam o etnologo se interessam pelas desgraças ou felicidade do selvicola, mas querem saber se ele come carne humana, atira flechas envenenadas contra os viajantes e se há tribo de indios brancos. E o povo fica descontente em saber: — 1.o — que das tribos atualmente existentes e conhecidas, nenhuma é antropofaga; 2.o — os informes sobre o uso de setas ervadas contra pessoas são rarissimos e na maior parte duvidosos. Os principais deturpadores entretanto, da realidade são os fabricantes de narrativas de viagens, nas quais, em quase cada pagina, o heroi, ou seja, o proprio autor, escapa pelo menos tres vezes à morte certa... Se soubessem que o indio revela inauditas possibilidades da alma humana! Se se dessem ao trabalho de ler o diario de Pero Lopes de Sousa, que acompanhou seu irmão capitão-mor Martim Afonso de Sousa em sua viagem ao Brasil, em 1531, veriam que "a gente desta terra é toda alva; os homens mui bem dispostos e as mulheres mui formosas que não há nenhuma inveja as da rua Nova de Lisbôa"...

PAPEL DO INDIO NA NOSSA CIVILIZAÇÃO

Seria, pois, util, recordar, a proposito da "Semana do Indio", o papel do selvicola na civilização brasileira, papel esse totalmente ignorado do grande publico, que só reconhece as figuras mais simpaticas e lendarias: — as Bartiras, os Tibiriçás, os personagens de Alencar — esquecidos da imensa massa da população indigena que contribuiu para a formação deste colosso, da sua unidade, da sua economia.

"Aqui no Brasil tratou-se desde o inicio de aproveitar o indio, não apenas para a obtenção dele, pelo trafico mercantil, de produtos nativos, ou simplesmente como aliado, mas como elemento participante da colonização. Os colonos viam nele um trabalhador aproveitavel; a metropole, um povoador para a area imensa que tinha de ocupar, muito além de sua capacidade demografica", escreve o sociologo Caio Prado Junior, em "Formação do Brasil Contemporaneo".

E o indio participou até às ultimas consequencias da sorte dos primeiros tempos da colonia, realizando um trabalho arduo, de escravo, o unico trabalhador, em verdade, até que chegaram as primeiras levas de negros. E prosseguiu ainda depois da vinda destes, sempre insuficientes para as necessidades dos colonizadores, contribuindo não só com o seu trabalho mas até mesmo — como é sabido — na formação etnica do Brasil, sendo, talvez, o maior contribuinte na composição das tres raças (indio, negro, português) que formam a nação.

Não querendo avançar muito, basta atentar para o papel desempenhado atualmente na economia nacional pela batata, pela mandioca, pelo amendoim, pelo tomate, pelo cacau, pelo tabaco que os indios nos legaram.

"Em São Paulo, o contingente de sangue indio tambem é grande — diz ainda o autor de "Formação do Brasil Contemporaneo". — Não no estado puro: as aldeias de indios da capitania, dantes tão populosas, achavam-se em fins do seculo XVIII quase desertas e a antiga e avultada população indigena da capitania desaparecera ou se espalhara pelos centros ocupados por outros povoadores, mesclando-se profundamente com eles. **Antes do surto economico que caracteriza a historia de S. Paulo no correr do seculo XIX, e que lhe trouxe sucessivamente, depois das grandes levas de escravos, a consideravel imigração europeia, pode-se dizer que era de mestiços de branco e indio, em doses que iam do quase indio nas classes inferiores, ao quase branco nas superiores, a composição etnica da capitania".**

E' bom tambem notar que o indio, a rigor, não constitui problema para o Brasil, como acontece, por exemplo, nos Estados Unidos. Lá o indio não é cidadão americano, mas forma uma nação autonoma e soberana. Firma tratados com o governo "yankee" de poder soberano para poder soberano, só o governo federal pode tratar de assuntos relativos ao indio, com exclusão de qualquer outro e as pendencias são dirimidas pela Suprema Corte de Justiça.

Se bem que tendo constituido sério problema para a Corôa ao tempo da colonização — em virtude da exploração que se fazia em torno dele, nunca provocada por ele — o indio brasileiro jamais serviu a interesses politicos, como o indio americano, que nas lutas entre franceses e ingleses ora pendia para um lado, ora para outro, influindo na decisão das disputas.

O indio brasileiro basta-se a si mesmo, vive economica e socialmente independente, não cria "casos" raciais, não alimenta a menor pretensão de especie alguma. Sua unica pretensão se ele a reivindicasse, seria que o deixe em paz! Que assim como não cria problemas ao branco, que o branco não os crie para ele!

OS INDIOS SÃO CRIATURAS DE DEUS

Foi o Papa Paulo III, em 1537, quem impressionado com as atrocidades que se cometiam com os aborigenes, pela primeira vez declarou em bula que os indios têm alma e merecem ser tratados como criaturas de Deus.

— "Infelizmente — prossegue o etnologo Herbert Baldus — decorreram desde então mais de quatrocentos anos sem que essa bula tivesse produzido o desejado efeito. E' que as pessoas interessadas em escravizar e matar o indio não estão interessadas em bulas. O caminho para provocar a indignação publica contra esses malfeitores consiste em vencer os preconceitos àcerca do indio, mostrando até que ponto ele se parece conosco, em que medida e porque razões difere de nós e o que devemos a ele.

Acerca da aparencia fisica, basta dizer que os indios vestidos à nossa moda, sem tatuagem e pintura, e usando do cabelo como nós, chamariam sobre si pouca atenção nas ruas de qualquer cidade. Quanto ao aspecto psiquico, a população da aldeia india não constitui, como antigamente se supunha um conjunto homogeneo com "consciencia coletiva", mas um quadro multicor de personalidades tão individualizadas como nós, apresentando, alem disso, uma serie dos mesmos tipos cuja existencia nos mais diversos gru-

(Conclui na 8.a página).



Algumas expressões de Spencer Tracy no filme de Frank Capra "O Estado da União".

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Domingo, 1 de Maio de 1949 | N. 28.548

NA PISTA DO INFINITAMENTE PEQUENO

O microscopio eletronico chegou às fronteiras de sua capacidade — O microscopio protonico, uma realização da ciencia francesa, avança mais um passo na conquista do sub-mundo — Poderá fotografar moleculas gigantes

R. ARGENTIÈRE
Autor de "Viagem à Lua"

Em artigo publicado numa revista cientifica norte-americana, o sabio francês Charles Morgan, do Collège de França, anuncia que o novo microcospio protonico terá a possibilidade de observar as moleculas.

E' possivel, mediante os melhores microscopios luminosos obter um aumento maximo de 3.000 vezes. Nenhum aperfeiçoamento que se faça nesses aparelhos poderia permitir que ele fosse além desse aumento, em virtude do fenomeno da difração da luz. Quer dizer, em termos menos tecnicos, que as imagens dos pontos vistas ao microscopio, depois desse limite se transformam em manchas. O microscopio electronico já supera esta fase. Aumenta de 5 a 10.000 vezes e com a ampliação fotografica util vai até 100.000 vezes, dependendo da estrutura do especime. Mas, este microscopio não funciona com luz comum, porém, com feixes de electrons. Comparemos rapidamente os dois sistemas.

O microscopio otico consta de um tubo, movel cilindrico; objetivas, que estão perto do objeto; oculares perto dos olhos do observador; estativo, articulado ou não, com a parte superior reta ou inclinada em direção ao observador; a platina, de forma quadrada ou circular, com orificio central

(a) Microscopio de Luz
(b) Microscopio Electronico
Lampara
Catodo
Anodo

As lentes magneticas no microscopio electronico estão colocadas na mesma ordem e desempenham as mesmas funções que as lentes oticas no microscopio luminoso. No entanto, as lentes magneticas não são movidas tal como se faz para ajustar as lentes oticas. Este efeito é facil de produzir variando-se simplesmente a amplitude da corrente eletrica que flui nas bobinas. Esta ação faz variar a intensidade do campo que atua sobre os electrons e equivale à produção de uma lente de distancia focal variavel.

para a passagem dos raios luminosos; aparelho de iluminação com espelho diafragma e condensador. Substituindo os raios luminosos por um feixe de electrons, temos agora, o microscopio electronico. Este microscopio funciona de maneira semelhante ao microscopio de luz ou de lentes de cristal. Esta analogia é ilustrada no diagrama que apresentamos. O microscopio de luz (a) utiliza uma lampada como fonte de iluminação. Os raios luminosos emitidos pela lampada são concentrados em um feixe de raios paralelos e dirigidos para o exemplar ou especime (E) por meio do condensador (LI). A imagem do especime é focalizada e aumentada pela objetiva (L2) que produz uma imagem ampliada (II). Parte dessa imagem (I) é aumentada outra vez pela lente projetora (L3). A imagem (L2), que experimentou duas ampliações, é a que o olho humano finalmente observa.

No microscopio electronico (b) a fonte de iluminação é um catodo aquecido ao branco. Um anodo com uma pequena abertura no centro faz com que estes electrons saiam com grande velocidade. As bobinas (L1) — com pequenos quadrinhos, no desenho — produz em um campo magnetico que age sobre as trajetorias dos electrons, agrupando-os em um feixe de raios paralelos dirigidos até o especime (S). Os raios electronicos atravessam o especime, sendo modificados em grau variavel de acordo com a composição e estrutura deste. Os raios que saem do especime são focalizados pelo campo magnetico da bobina (L2) — produzem uma imagem ampliada (L1). Os raios electronicos que constituem uma parte dessa imagem são ampliados novamente, pelo campo magnetico de (L3) e formam a imagem final (L2). Note-se que as bobinas (L1), (L2) e (L3) desempenham funções semelhantes a das lentes oticas do microscopio de luz. Por este motivo as bobinas são chamadas tambem "lentes magneticas". A imagem (L2) no microscopio electronico é constituida por um feixe electronico que não é visivel ao olho humano. Por este motivo é utilizado uma tela fluorescente, de maneira que a projeção do feixe electronico sobre esta produza uma imagem visivel. As fotografias são obtidas permitindo-se que o feixe electronico atui diretamente sobre as chapas fotograficas.

O LIMITE DO MICROSCOPIO ELECTRONICO

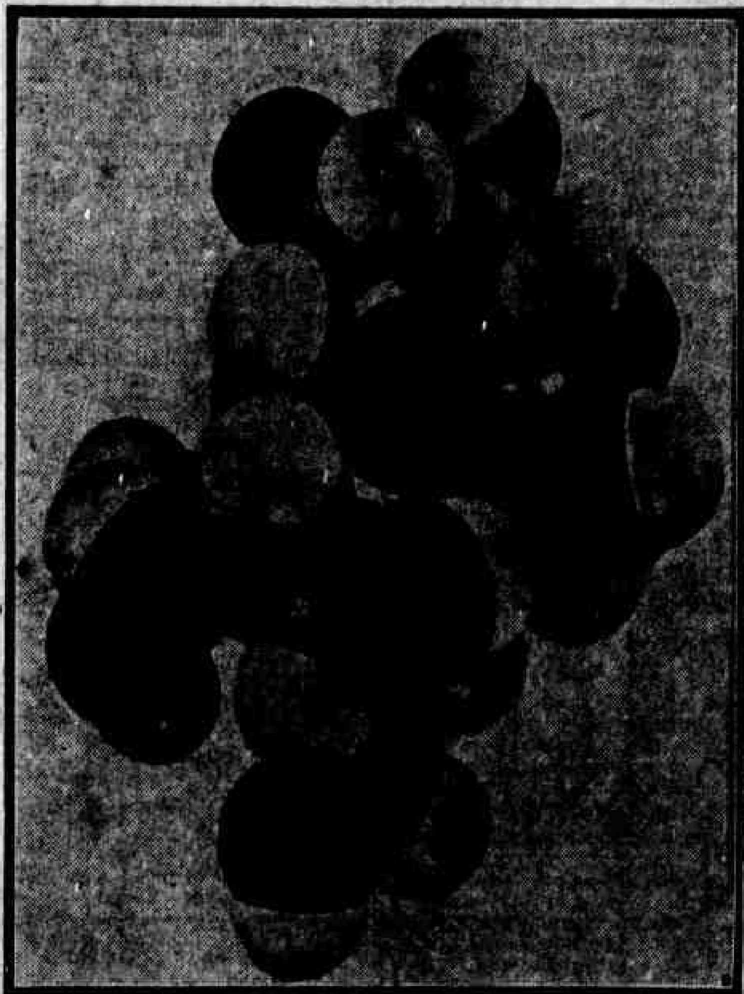
O microscopio electronico, superando a barreira otica do decimo de micron (o micron equivale a um milionesimo de milimetro), franqueou às portas de um novo mundo e com isto trouxe esperanças de se poder conquistar o novo mundo. Estas brilhantes esperanças concebidas depois dos primeiros sucessos do microscopio electronico, acabaram, depois, por se atenuar, reduzindo-se a modestas proporções. Imprevistas dificuldades no curso da realização do instrumento tiveram de reduzir notavelmente a possibilidade de penetração. Expliquemos melhor.

A nitidez dos detalhes observaveis em um microscopio dependem de dois fatores: o comprimento de onda da radiação empregada e da abertura numerica do sistema de objetivas do instrumento. A penetração é tanto maior quanto menor é o comprimento de onda e quanto maior é a abertura numerica. Esta penetração pode ser exprimida mediante as dimensões lineares dos detalhes minimos percebidos, ou mediante o numero dos diametros, isto é, o aumento util aplicavel para conseguir a melhor observação desses detalhes. Há, pois uma margem de visão: quando o aumento é muito pequeno, não permite a percepção dos detalhes e quando o aumento é excessivo, há uma perda de clareza e nitidez da imagem.

Os dados basicos são os seguintes:

Microscopio otico: comprimento de onda = 0,5 micron; abertura numerica = proxima a I; detalhes de resolução = 0,18 micron; aumento = 3.000 diametros. Microscopio electronico: comprimento de onda = 0,000005 micron: abertura numerica = I|500; detalhes de resolução = 0,008 micron; aumento = 60.000 diametros.

Os melhores aparelhos construidos, atualmente, aumentam até 100.000 unidades. E aqui termina o poder de resolução do microscopio electronico, da mesma foram que para o microscopio otico é impossivel superar os .... 3.000 diametros. O fator negativo é a abertura numerica, que se tornou impossivel elevar acima de I|500, sem



Molecula gigante de açucar que poderá ser vista através do microscopio protonico. A molecula é composta de atomos. Esta molecula de açucar por exemplo, contem 45 atomos dispostos da seguinte forma: 12 atomos de carbono, 22 de hidrogenio e 11 de oxigenio.

comprometer a nitidez e por conseguinte, a utilidade da imagem. E todas as tentativas feitas até o momento para melhorar estas condições, faliram. Agora, se nutrem poucas esperanças de melhorar este fator deleterio, que neutralizou a maior parte das vantagens prometidas pela formidavel redução do comprimento de onda.

Exemplifiquemos um caso. Há pouco tempo os cientistas da Universidade da California haviam anunciado que tinham fotografado o genes — o fator de transmissão hereditaria — contido nas celulas. O genes é uma particula sub-microscopica, que em vão tem sido tentada fotografar. E agora, se reconhece que "as fotografias" tiradas na Universidade da California não são de genes, mas micrografias de electrons.

ção para a questão do comprimento de onda. Ora, como esta depende da massa e da velocidade dos corpusculos empregados, para fazer diminuir o comprimento de onda seria necessario aumentar a massa ou a velocidade, ou ambos os fatores. Empregando electrons não é possivel agir senão sobre sua velocidade, porque todos têm a mesma massa. E' por este motivo que os microscopios electronicos trabalham com tensões da ordem de centenas de milhares de volts. Sabe-se que nos EE. UU. foi construido um microscopio electronico de 1 milhão de volts, que atinge 100.000 diametros. Este aumento é uma vantagem bem modesta, em relação aos microscopios em funcionamento, levando-se em conta as complicações que comporia.

Um aspeto do microscopio protonico do Collége de France.

OS FISICOS NÃO SE DÃO POR VENCIDOS

Detidos abruptamente nesse caminho, os fisicos não se deram por vencidos. E voltaram novamente sua aten-

UMA SOLUÇÃO

Trata-se, pois, de encontrar um principio para sobrepujar as possibilidades do microscopio electronico. E uma solução interessante foi encontrada pelos sabios do College de France, Louis de Broglie, Premio Nobel de Fisica, C. Magnan e P. Chanson, com o emprego de protons. Trata-se de um corpusculo 1.840 vezes maior que o electron. Entretanto, o comprimento de onda associado aos protons, em relação aos electrons, é de 40 vezes menor. A construção de um microscopio protonico, não é nova. Mas, até agora, sua construção era impossivel. E' necessario, para se poder construir um microscopio protonico, uma fonte de protons dotados todos da mesma velocidade, da mesma forma que os feixes de electrons utilizados no microscopio electronico. Sem esta condição, as imagens apresentam uma confusão devida à aberração cromatica. Tanto nos EE. UU. como na Alemanha já se haviam conseguido fontes de protons monocineticos. E Magnan e Chanson, na França, conseguiram construir uma

(Conclui na 10.a página).

UM "VALOR" QUE NÃO DECLINA

Spencer Tracy, o carvalho de Hollywood

O homem é identico ao ator — A fidelidade ao "seu" personagem é a razão do sucesso desse artista

EUGENIO GIOVANNINI

No cinema norte-americano, Spencer Tracy foi comparado a um carvalho. Um homem imenso, de ombros poderosos, mãos de estrangulador, pescoço de touro, mas com a fronte de um pensador: cheia de rugas. Spencer Tracy toma-a entre as mãos em todos os seus filmes. Depois, terminada a reflexão, escolhe o caminho da honestidade. Nessa luta continua entre o seu fisico de lutador de feira e o seu rosto de santo, é sempre este ultimo que tem razão. De todos os favoritos de Hollywood Spencer Tracy é sem duvida alguma o mais simpatico, e se os produtores norte-americanos o especializaram nos papeis de padre, cientista ou filosofo, é que a sua bondade, a sua franqueza inatas acabaram por transparecer nos seus olhos azuis e ingenuos, seu sorriso sempre um pouco triste e seus cabelos macios como os de um menino.

Spencer Tracy ama as mulheres dos seus filmes com a mesma paixão do primeiro ator. E' até mais sincero que ele. Mas menos sedutor. As mulheres consolam-no, dando-lhe a sua amizade, mas guardam os seus labios para o outro, Clark Gable ou Tyrone Power. Ele, Spencer Tracy, não tem outra coisa a fazer senão retirar-se em boa ordem ou dedicar-se à redenção dos jovens delinquentes do bairro. O seu detino é a "vocação". E não raro, é justamente por culpa da sua honestidade, que não tem sucesso com a "Vamp": decididamente, a honestidade não está na moda!...

• • •

Spencer Tracy acabou por habituar-se. Possui a clientela das mulheres casadas e das mães de familia. Muitas quereriam que fosse ele "o amigo de familia". Traria a paz a casa, quando as aguas se turvam e levaria as crianças passear. E' o padrinho ideal. E de fato, é o ator que mais que nenhum outro representou com garotos. Sem duvida porque ninguem esqueceu a sua formidavel interpretação, com Freddie Bartholomew, nos "Capitães corajosos". O ponto culminante dessa carreira consagrada aos meninos foi o filme no qual Spencer Tracy interpretou a bela figura do padre Flanagan: não esquecemos porém que, nesse filme, o papel de Spencer Tracy era o menos importante de todos... Na onda de moralidade que há alguns anos se abate sobre os Estados Unidos, Spencer Tracy tornou-se um ator "util". Excetuado o amor, a sua paciencia, a sua reserva e a sua vontade acabam sempre por ter razão.

O que pareceu um pouco estranho é que quando foi à França, alguns anos antes da guerra, disseram-lhe que o ator francês que mais se parecia com ele era Jean Gabin. Spencer Tracy precipitou-se então para um cinema dos Campos Eliseos para "documentar-se"... e viu "Pepe le Moko": Spencer Tracy ainda não compreendeu!

• • •

Aqui em Hollywood, todas as estrelas que ele disputou com sucesso (por obvias razões de cenario) ao belo Clark Gable, não conseguiram jamais criar discordia na sua amizade. Clark e Spencer continuam tão amigos como na época dos seus primeiros filmes. Ha dois meses, Clark encontrou Spencer e disse-lhe: "Escute, tomei as minhas precauções para as férias. Irei para milhares de quilometros de Hollywood. Espero pois não ver a sua cara durante alguns dias". "Tomei a mesma decisão", respondeu Spencer. E ambos descobriram que haviam reservado dois apartamentos contiguos num grande hotel parisiense... Clark ameaçou mudar-se, não sem formidaveis improperios. Spencer limitou-se a sorrir. Mas no fundo, os dois estavam um pouco inquietos pela sua longa separação. Infelizmente, Spencer devia ver os seus projetos retardados por alguns trabalhos improrrogaveis e não pôde ir com Clark à Europa. Mas Clark não se salvou do mesmo jeito. No ultimo momento, Spencer passou o seu apartamento a Katherine Hepburn. Clark, chegando a Paris aproveitou-se disso para conhece-la. Resultado: como já se sabe, os dois trocaram a promessa de fazer um filme juntos.

O encontro Katherine Hepburn-Spencer Tracy fôra mais violento: durante os primeiros dias de trabalho do filme "O Estado da União", Katherine dissera a Spencer: "Acho que você é pequeno demais para mim" E Spencer respondera: "Não tenha medo! Saberei portar-me à minha altura...". Mas à medida que trabalhavam, Katherine e Spencer tornavam-se amigos. No dia da estréia do filme, eram os maiores amigos do mundo. E desde então, não se separaram mais. Spencer é um "habitué" dos serões em casa de Katherine, durante os quais se fala de musica ou de filosofia, e a dona da casa acaba por sentar-se ao piano. Spencer fica lá longas horas sem falar, lançando para o teto baforadas de fumo. Katherine e ele possuem os mesmos gostos, as mesmas opiniões, as mesmas idéias. Mas jamais se pôde falar de qualquer ligação de outro genero entre eles. E' que Spencer é casado. Casado com uma desconhecida, Lucy Tracy, o que é raro em Hollywood. Mas o que é ainda mais raro é que ama sua esposa e lhe é fiel. Sem duvida porque o seu amor é feito de estima e comum reconhecimento. Poucos casais em Hollywood foram tão marcados pelo sofrimento como Spencer e Lucy Tracy. Mas a adversidade consolidou a sua união. Os Tracy viveram de fato, durante dez longos anos um verdadeiro drama.

• • •

Pouco tempo depois do seu casamento, Lucy e Spencer Tracy tiveram um filho, John, que nasceu surdo-mudo. Os especialistas vindos de todas as partes dos Estados Unidos, disseram a Spencer Tracy que seu filho jamais falaria. Um só desses professores deixou porém entrever um vislumbre de esperança. John tinha talvez uma probabilidade de libertar-se da sua enfermidade. Era preciso pô-lo em contato com outras crianças. Lucy Tracy seguiu o conselho do medico e obteve formidaveis resultados. Aos vinte anos, John Tracy era um magnifico rapagão esportivo, que jogava golf e polo, dirigia automovel e era caricaturista profissional. Sómente nesse dia Spencer Tracy narrou aos seus amigos mais intimos esse drama da sua vida familiar. Conseguira escondelo a todos. E, em 1942, para agradecer à Providencia pelo sucesso obtido na cura do filho, os Tracy criavam em Los Angeles, no parque da Universidade do Sul, uma clinica para crianças surdas-mudas. Na base dessa terapeutica ha novos processos. Os pais podem seguir cursos por correspondencia, que lhes permitem curar os filhos em casa. Esses metodos consistem em fazer as crianças aprender a discernir os objetos, pronunciando o seu nome diante deles. A criança toca então as faces do professor, os musculos da sua garganta e vigia o movimento dos seus olhos. Os resultados têm sido verdadeiramente excepcionais. E é Spencer Tracy quem paga, com os seus vencimentos de ator, o funcionamento de toda a clinica.

• • •

Spencer Tracy tem tambem uma filha, Susan, que se assemelha prodigiosamente a seu pai: os mesmos olhos azuis, a mesma doçura no olhar. Susan leva a sua semelhança ainda mais longe, pois como ele, gosta do teatro e da arte dramatica. Susan Tracy estreou há dois anos na Broadway. E não se pode dizer que tenha tido medo de pisar um palco. E' verdade porém, que era conduzida pela mão de Spencer. Susan começou de fato a sua carreira teatral numa comedia em que seu pai tambem trabalhava. Era uma peça de Sherwood sobre a entrada dos americanos na segunda guerra mundial. Katherine Hepburn viera de proposito de Hollywood para assistir à excepcional "premiere" de Spencer e à estréia de Susan. No intervalo, Katherine correu ao camarim para abra-

(Conclui na 6.a página).